EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4032
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 3 de Agosto de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.200

Meio milhão de russos cercados na região de Smolensk

Habil manobra do Exercito alemão coloca as tropas sovieticas em situação desesperadora — Ao sul de Kiew trava-se, tambem, uma grande batalha decisiva — A pressão germanica aumenta em todas as frentes, formando verdadeiros circulos de ferro em torno das forças da União Sovietica — Na região do lago de Ladoga os finlandeses continuam obtendo vitorias, infligindo aos Soviets graves perdas — O que informam outros telegramas

BERLIM, 2 — (T. O.) — Com a ocupação pelas forças alemãs de um ponto situado a leste de Smolensk, a auto-estrada que conduz a Moscou ficou cortada num setor que intercepta por completo a retirada sovietica. Numerosas formações russas que vinham retrocedendo acham-se agora em nova "bolsa", desta vez de circulo gigantesco, encerrando a elite das tropas russas. Várias colunas de grande extensão, compostas de veículos de toda especie, foram bombardeadas pela aviação alemã. A confusão estabelecida pela habil manobra germanica de cerco em Smolensk, coloca os russos em situação realmente desesperadora, na contingencia de se renderem ou ser esmagados. A artilharia alemã funciona continuamente, massacrando o inimigo. Não ha salvação para as grandes reservas russas que em Smolensk caíram na armadilha alemã. Meio milhão de homens está perdido.

TRAVA-SE AO SUL DE KIEV UMA GRANDE BATALHA

BERLIM, 2 (Stefani) — Informa-se oficialmente que a 250 quilometros ao sul de Kiev está sendo travada uma outra grande batalha entre forças germanicas e russas.

VÃO SENDO FECHADAS AS "BOLSAS" EM TODA PARTE

BERLIM, 2 (T. O.) — No setor central da Frente Leste fracassou a tentativa dos russos de se furtarem à forte pressão germanica mediante ação local executada pelos tanques em forma de contra-ataques isolados.

Os tanques russos caíram todos em poder dos alemães, que haviam preparado armadilhas para os apanhar. Uns 200 tanques foram assim capturados sem maior esforço. Além disso, a artilharia alemã destruiu todos os tanques russos que tentavam fugir através de caminhos os mais diversos.

Tropas russas encerradas nas "bolsas" estão sendo martelladas dia e noite pela aviação e pela artilharia alemãs. São grandes as perdas russas, tanto em homens como material. A luta caracteriza-se em todas as partes pelo desespero com que os russos procuram fugir aos cercos, lançando seus carros de assalto às cegas contra as posições alemãs já preparadas ha dias para esta emergencia. Não ha para os russos nem siquer para a retirada, pois o cerco alemão é completado pelas tropas da infantaria.

Tambem, não é possivel aos russos enviar socorros às tropas sitiadas, pois as forças de choque alemãs avançam e aniquilam imediatamente os reforços travando luta com as novas formações russas que vêm da retaguarda.

CERCA DE 50 MIL RUSSOS CERCADOS

FRONTEIRA ALEMÃ, 2 (Havas-Telemondial) — A batalha de Smolensk, que está sendo travada ferozmente ha varios dias, começa a dar resultados. A resistencia dos russos levou os alemães a lutar em duas direções, para o interior da zona de cerco e, tambem, para o exterior e não impediu que as tropas alemãs cercassem e destruissem um forte contingente russo, que parece ultrapassar 50 mil homens.

As perdas alemãs são muito inferiores às do adversario.

O mesmo acontece com os sucessos das armas rumenas na direção da embocadura do Dniester. Anuncia-se que o curso inferior desse rio foi atravessado, mas não são fornecidas informações sobre a importancia das reservas russas que estão a oeste de Odessa. Todavia uma grande batalha está anunciada para essa região no decurso das proximas jornadas. Si se acreditar na veracidade das informações de fonte alemã, o avanço de "Wehrmacht" poderia ser representado por ganhos territoriais de cerca de 20 quilometros quadrados diarios. No conjunto, o territorio russo ocupado ultrapassaria já a superficie total da Grande Alemanha.

As informações de fonte russa, mencionando as localidades de Porkov e Novorzhev como a linha de desenvolvimento da ofensiva, atrairam a atenção em razão do perigo que poderia correr um movimento envolvente contra os alemães na região do lago Ilmen. Parece duvidoso que os russos disponham de efetivos suficientes para explorar a fundo as vantagens dessa posição.

Certos peritos militares alemães se inclinam a acreditar que Leningrado não poderá resistir ainda durante muito tempo. Oito divisões russas já teriam sido cercadas ontem nessa região, tendo corrido rumores sobre a iminencia da quéda de Leningrado.

BATALHA DECISIVA NO SETOR DE SMOLENSK

BERNA, 2 (Reuters) — A emissora de Berlim irradiou hoje a seguinte informação, citando um porta-voz militar germanico: "Em um raio de 60 milhar ao norte e ao sul de Smolensk, está sendo travada, ha mais de 40 horas, sem interrupção, uma batalha decisiva.

VITORIAS FINLANDESAS CONTRA A RUSSIA

HELSINKI, 2 (T. O.) — Os russos perderam cerca de 3 batalhões, durante os combates para a conquista, aos finlandeses, das ilhas do lago Ladoga. Tambem na bolsa perto de Lemeti, foi aniquilada uma brigada blindada russa.

BOLETIM MILITAR FINLANDÊS

HELSINKI, 2 (T. O.) — A proposito das ações militares na frente finlandesa, comunica-se oficialmente:

"Nas aguas de Hangoe, nossos canhões afundaram 3 navios de transporte russos. No lago de Ladoga, duas embarcações inimigas dispararam com metralhadoras contra a ilha diante de Sortavala, tendo nossa artilharia aberto fogo, atingindo varios navios. Na região norte, a aviação finlandesa bombardeou navios transportes russos, afundando um. Igualmente, a estrada de ferro de Murmansk foi repetidamente atacada pelos nossos aviões, que atingiram trens, destruindo instalações ferroviarias".

BERLIM, 2 (T. O.) — De fonte militar competente comunica-se o seguinte:

"Ao fim da sexta semana de guerra na Frente Oriental, as tropas alemãs encontram-se a mais de 800 quilometros dentro do territorio inimigo. Se os russos houvessem investido na Prussia Oriental, tendo logrado em sua ofensiva a mesma velocidade através da Alemanha, estariam hoje na cidade alemã de Cassel, ou seja a cerca de 300 kilometros além de Berlim, nas proximidades da fronteira do Oeste, diante da Linha Siegfried... que então, atacariam pelas costas.

A arrancada alemã para o Leste é muito maior do que ha um ano atrás, o avanço no Oeste, pois se as tropas alemãs tivessem efetuado marchas analogas às da Campanha do Leste, teriam penetrado até o golfo de Biscaia, ou seja, teriam ocupado toda a França!

OS HUNGAROS APRESARAM NUMEROSOS CANHÕES RUSSOS

QUARTEL GENERAL HUNGARO, 2 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani comunica que as tropas hungaras continuam em seu avanço na Ukrania. O marechal Budjenny, tendo esgotado suas reservas, foi obrigado a dar ordem para a retirada, exigindo que as divisões de cobertura se batessem até o ultimo homem. A tentativa inimiga de colocar em segurança, além do Dnieper, a artilharia pesada, não surtiu efeito. Os hungaros puderam apoderar-se de grande numero de canhões de grosso calibre. Importantes forças sovieticas foram cercadas na região entre Vinitza e Circasse. A batalha da Ukrania, atualmente, entrou em sua fase decisiva.

COMUNICADO OFICIAL HUNGARO

BUDAPEST, 2 (T. O.) — O Estado Maior hungaro comunica:

"As nossas tropas participaram brilhantemente dos combates travados na ultima semana de julho preterito, ao longo do rio Bug. Nossas unidades motorizadas ocasionaram graves baixas às forças russas, numericamente superiores e que se defendem tenazmente. A nossa aviação tambem interveio de modo brilhante nas lutas terrestres, realizando eficazes bombardeios. São relativamente pequenas as nossas baixas, a despeito da tenacidade da resistencia russa. O inimigo sofreu graves perdas, notadamente em mortos. As operações prosseguem sistematicamente".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 2 (T. O.) — O Quartel General do "fuchrer" distribuiu hoje, à tarde, o seguinte boletim militar do Alto Comando:

"Na Ukrania, destacamentos rapidos alemães penetraram nas linhas inimigas de tropas em retirada. Já está sendo travada outra grande batalha a 250 kilometros ao sul de Kiev.

As divisões russas encerradas a leste de Smolensk estão sendo aglomeradas pelos alemães dentro de espaço cada vez mais reduzido. Os aviões de combate alemães bombardearam na noite passada todos os centros vitais de abastecimento em Moscou. Continuam com violencia bem sucedida os bombardeios dos centros ferroviarios situados no Volga Superior, na Ukrania Meridional.

Na luta contra a Grã Bretanha, a aviação alemã afundou na noite passada, diante da costa oriental da Escocia, dois navios mercantes, inclusive um navio tanque, num total de 16.000 toneladas, avariando simultaneamente um cargueiro e outro navio tanque. Outros ataques eficientes foram desfechados contra as instalações de varios aérodromos ingleses. Os aparelhos alemães efetuaram durante o dia vôos de reconhecimento armado, tendo atingido com uma bomba, a leste da Ilha de Faroer, um navio mercante que ficou gravemente avariado. Durante estas operações foram bombardeadas as barracas do acampamento de Holy Island.

Um navio de patrulha alemão derrubou um avião de combate inglês.

O inimigo não sobrevoou durante o dia e a noite de ontem o territorio do Reich".

A estada do sr. Ministro da Fazenda em São Paulo

Homenagem das classes conservadoras de Santos ao sr. dr. Souza Costa — Discurso pronunciado por s. exc. — Outros oradores — Recepção na Sociedade Sul Riograndense — Notas

O segundo dia da estada do sr. Ministro da Fazenda em São Paulo foi assinalado por diversas e expressivas homenagens prestadas a s. exc., tanto nesta capital como em Santos.

Logo pela manhã, afim de tomar parte no almoço que em sua homenagem ofereceu a Associação Comercial de Santos, seguiu para aquela cidade, às 9,45 horas, em trem especial da S. P. R., o sr. dr. Artur de Souza Costa.

Em companhia do sr. Ministro viajaram para Santos os srs. drs. Coriolano de Góis, chefe de gabinete do sr. Ministro da Fazenda; Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Ovidio Paula de Menezes Gil, chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda; Veiga Faria, diretor da Caixa Economica do Rio; Daniel Maximo Martins, auxiliar de gabinete do sr. Ministro da Fazenda; Marcelo Piza, João Melão, Anibal Loureiro e Alcio Martins.

Estiveram na "gare" da Luz, despedindo-se de s. exc., o major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, representando o sr. Interventor, altas autoridades civis e militares, representantes das classes conservadoras e amigos e admiradores de s. exc..

CHEGADA A SANTOS

SANTOS, 2 (A. N.) — Chegou hoje a esta cidade, às 11,47 horas, em trem especial, o sr. Souza Costa, titular da Fazenda. Acompanhava s. exc. o dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda de São Paulo; dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do D. N. C.; dr. Marcelo Piza, dr. João Melão, dr. Anibal Loureiro e Alcio Martins.

O titular da Fazenda era aguardado na estação pelo dr. Gomides Ribeiro dos Santos, Prefeito da cidade; dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega; Leoncio Tavora, dr. Francisco Rodrigues Alves, gerente do D. N. C.; dr. Heitor Muniz, presidente da Bolsa do Café; dr. Julio Caldas, inspetor das Rendas; Rodrigues Pires do Rio, diretor da Associação Comercial local; Henrique Sodré, guarda-mór da Alfandega; comandante Matos Azeredo, diretor do Lloyd; dr. Gastão de Sá, Murilo Veiga de Oliveira, Luiz Caiafa, gerente da Caixa de Liquidação; Tarquino Ferreira de Souza, José Vieira Barreto, Amilcar Abel Nunes, diretores da Associação Comercial local, e dr. Marcelo Ulisses Rodrigues, consultor juridico da mesma.

ALMOÇO NA BOLSA DO CAFE'

Depois de receber os cumprimentos das autoridades, o titular da Fazenda deu rapido passeio de automovel pela cidade, dirigindo-se, em seguida, para a Bolsa do Café, onde lhe foi oferecido um banquete promovido pela praça de Santos e sob o patrocinio da Associação Comercial local. A mesa dispunha de 200 talheres e estava literalmente cheia.

O sr. Souza Costa ocupou o lugar de honra, tendo ao seu lado direito o dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazendpa, cap. Franco Pinto, representante do sr. Interventor Fernando Costa; dr. Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal; dr. Mario França de Azevedo, dr. Assunção Neto, Murilo Veiga de Oliveira, dr. Luiz Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Paulo de Camargo e, ao seu lado esquerdo, o dr. João Melão, presidente da Associação Comercial desta cidade; dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do D. N. C.; capitão de fragata Camara Junior, comandante do "Almirante Saldanha"; José Vieira Barreto, capitão de fragata Castro Lima, comandante da Base Naval; dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo, e dr. Euclides de Campos, juiz de direito.

Esse banquete foi uma demonstração da gratidão de Santos ao sr. Ministro Souza Costa, pelo muito que s. exc. vem fazendo em beneficio do café.

SAUDAÇÃO AO DR. SOUZA COSTA

A' sobremesa, saudando o sr. Souza Costa, em nome das classes conservadoras santistas, fez uso da palavra o dr. Paulo de Camargo, que proferiu o seguinte discurso:

"A série de aplausos que, por entre as boas vindas, está v. exc. recebendo no Estado de São Paulo, traduz, de forma inequivoca, os sentimentos de nossa terra para o homem publico que tem, sob a sua direção, a vida financeira do Brasil.

Ninguem, melhor do que a praça de Santos vem acompanhando, tão de perto, os incalculaveis esforços por v. exc. dispendidos, ao executar, com êxito certo e indiscutivel, a sabia orientação em boa hora imprimida à gestão mais dificil e espinhosa dos negocios publicos, qual seja a das atividades economico-financeiras de nossa patria.

Sóbe de vulto o valor de v. exc., quando desdobramos, à vista das nossas cogitações, o panorama doloroso e destruidor de toda a civilização ocidental.

O choque de repercussão que o diagrama das finanças nacionais acusa, diante dessa catastrofe social, não podia deixar de ser grave e profundo, desde que nada mais sensivel do que o fiel da balança comercial, ante os fenomenos de disturbio da ordem entre os povos.

Entretanto, é bem que desde logo se diga, que um estadista, como raras vezes surge, na hora exata dos povos, anteviu, com precisão, todo o desenlace desse momento tragico, e revestiu a nossa patria de um sistema politico capaz, por si só, de resistir aos embates de todas as comoções politico-sociais, dando ao Brasil uma situação invejavel, em confronto com os demais paises do mundo que atravessam, neste instante historico, uma fase triste e sombria.

Dentro do plano politico e administrativo nacional, ergue-se, com indiscutivel relevo, a figura de v. exc., experimentado timoneiro, que vai dirigindo patriotica e firmemente, em rota retilinea, a organização das nossas riquezas.

O esforço do vosso espirito de estadista, é desenvolvido em todos os setores da economia, dentro e fora do país, determinando uma sadia politica cambial e acertando acordos nas permutas de valores, compativeis e eficazes dentro da equação das nossas necessidades comerciais.

Releva considerar, entre outros, o convenio inter-americano de café, celebrado em Washington aos 28 de novembro de 1940, estabelecendo quotas que vieram assegurar e valorizar a nossa exportação para o grande mercado norte-americano.

O poder de realização do homem publico, o engenho de configurar estruturas definitivas, se depreende da maneira pela qual esse homem desenvolve as suas atividades na administração dos negocios.

Quando v. exc. foi investido do elevado cargo de Ministro da Fazenda, com a dupla responsabilidade de gerir os negocios do Tesouro Nacional e de defender e orientar a economia popular, a nossa situação economico-financeira sofria os reflexos do grande desequilibrio que perturbava a vida de todos os povos.

A praça de Santos, que é, sem duvida, um dos espelhos onde se reflete a imagem de toda a totalidade economica do Brasil, estava plenamente compenetrada da delicada situação que teria de enfrentar.

Era o momento agudo do colapso do café, riqueza essencial no equilibrio da nossa balança orçamentaria. Entretanto, a ação de v. exc. se fez sentir desde logo com a segurança que a visão de um estadista experimentado lhe soube emprestar.

Hoje, surge aos nossos olhos, apesar das emoções naturais que a guerra suscita, um aspeto de confiança, confiança que todos sentimos ao testemunhar esse interminavel, ilimitado desdobramento de atividades que vai por todos os recantos do Brasil.

O café, que atravessára uma das maiores crises registadas nos anais de economia patria, oriunda, não apenas de fatores decorrentes da situação mundial, mas, ainda, do desequilibrio estatistico, estava a desafiar a capacidade dos tecnicos e economistas. Foi quando v. exc. adotou a unica medida possivel no sentido de evitar o desmembramento da nossa economia. Instituistes, então, a politica de restabelecimento do equilibrio, retirando de comercio, com tal objetivo e por diversas formas, cerca de 100 milhões de sacas de café.

De tão benefica providencia, que não foi de pronto bem compreendida por todos, ai estão insofismaveis os resultados, provando que os sacrificios foram compensados. As cotações do café, alcançam hoje, um nivel só atingido uma unica vez, e isso no ano de 1924.

Desfrutando agora, o nosso produto basico uma promissora situação, não se justificam quaisquer apreensões futuras.

Quer isso significar, para os que enxergam a civilização de um povo ainda acima das cronicas e das datas, que o Brasil possue um sistema politico não só capaz de resistir a crises generalizadas, como tambem de lhe dar um posto privilegiado no convivio pacifico dos outros povos da America.

A v. exc., portanto, devemos, principalmente aqueles que trabalhamos e produzimos, contribuindo para a riqueza do país, esse regosijo e esse estimulo para a conquista de novas vitorias e novos sucessos que nos levarão ao sentido certo e predestinado da nossa gloriosa brasilidade.

Aceite, pois, da Associação Comercial de Santos, como legitima representante de todos os que militam nesta praça, os aplausos justos, sinceros e calorosos, aos quais se juntam, os mais ardentes votos pela continuação resoluta e ponderada de v. exc., na tarefa de dar ao Brasil uma economia sã e prospera".

Flagrante fixado pela objetiva do "Correio Paulistano" quando o sr. Souza Costa proferia o seu discurso de agradecimento, no banquete que lhe ofereceu a Associação Comercial de Santos

ORAÇÃO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Souza Costa, agradecendo a homenagem, proferiu, então, importante discurso em que analisou a situação economica do país e a politica cafeeira em execução. Foram as seguintes as palavras de s. exc.:

DSCURSO DO SR. SOUZA COSTA

O sr. Ministro Artur de Souza Costa (Palmas):

"Meus senhores. Estas vossas manifestações de solidariedade para que sejam nitidamente compreendidas e julgadas hão-de reportar-se a situações anteriores. E' necessario recordar a angustia que juntos sentimos durante o decenio que começou em 1931 e em cujo transcurso só em 1936 tivemos a primeira etapa de relativa tranquilidade e estabilidade com o acôrdo de preços fixado com a Colombia, malogrado logo a seguir pelo desaparecimento da relação entre os preços do nosso Santos 4 e os do Manizales.

A politica de concorrencia adotada pelo Governo em novembro de 1937 marcou o inicio da segunda etapa, e a sua consequencia temo-la expressa no alargamento dos mercados de consumo onde se registou, no bienio de 1938-39, a maior exportação cafeeira já verificada no Brasil em todos os tempos, ou sejam 33.848.505 sacas.

Continuassem as mesmas condições gerais do mundo, e esse ritmo teria sido mantido ou mesmo aumentado, resolvendo-se, assim, de maneira mais racional, o problema das sobras. A evolução do conflito europeu determinou, entretanto, logo após os primeiros meses de beligerancia, o fechamento dos mercados consumidores da Europa e do Norte da Africa que até então absorviam 41 % das nossas exportações cafeeiras.

Em face da situação tão grave, teve o Governo novamente de considerar medidas para contornar a crise. Sombrias eram as perspectivas ao se aproximar a safra de 1940-41, porque a produção cafeeira se via ameaçada pelo aumento inevitavel das sobras, provocado pelo fechamento dos mercados de consumo. Isso, além de restringir a contribuição do café para o nosso comercio de exportação, traria o aviltamento dos preços, se medidas energicas não fossem tomadas para conjurar o mal.

Traçou-se e executou-se, com decisão e presteza, o plano de retirada do excesso no elevado total de 10.812.500 sacas, para o que foi preciso um dispendio forçado de cerca de meio milhão de contos de réis. Garantiu-se, dessa forma, o equilibrio estatistico do produto, o que determinou o amparo indireto ás cotações.

A situação dos produtores paulistas agravou-se no decorrer do ano agricola de 1940-41 pela estiagem inclemente que assolou as zonas caféeiras, reduzindo consideravelmente a produção da safra 1941-1942. Para amparar a lavoura em tal emergencia, adotou o Governo Federal medida de amplitude compativel com a gravidade da situação e que consistiu em garantir por tres safras consecutivas o custeio das fazendas na base da produtividade normal, como estabelece o decreto-lei n. 3.049, de 13 de fevereiro do corrente ano.

Ao mesmo tempo que tomava medidas tão relevantes, dentro das fronteiras do país, não descurou do panorama internacional, tendo conseguido levar a bom termo entendimentos para o convenio inter-americano do café, afinal assinado em Washington a 28 de novembro do anno passado. Graças a esse sistema de coperação entre os paises produtores e ao espirito de solidariedade continental dos Estados Unidos da America, vimos terminar a safra de 1940-1941 com exportação verdadeiramente notavel para a época que atravessamos e com os preços da mercadoria em niveis que de outra maneira não poderiam siquer ter sido sonhados. O total exportado durante a safra ascendeu à cifra de 12.457.293 sacas, quantidade bastante expressiva, se levarmos em linha de conta a anormalidade da situação.

Mais notavel, porém, que a propria cifra da exportação é o nivel dos preços. No inicio da safra passada, a cotação do tipo 4 Santos, no disponivel de Nova York, estava a 6 7|8 cents. por libra peso. Em Santos, o tipo 4 mole, em 17 de abril de 1940, estava sendo cotado a 18$600 por 10 quilos, ao passo que, em 15 do referido mês de julho, tal cotação era de 38$300, donde uma diferença para mais na importancia de .... 118$200 por saca.

Tendo a Junta Interamericana de Café deliberado considerar como justo e razoavel o preço do café Manizales, na base de 14,75 cents. por libra peso FOB porto colombiano de embarque, resolveu-se em medida recente elevar ainda a cotação do tipo 4, afim de manter a paridade necessaria entre os dois tipos, politica sempre por nós defendida como unica solução capaz de assegurar a cada um dos produtores a proporção sempre havida na distribuição do seu produto pelos mercados consumidores.

Afóra essas medidas de carater internacional, era mister, entretanto, impôr aos produtores brasileiros ainda o sacrificio de uma quota para ser inutilizada, afim de que, embora a exportação estivesse rigorosamente dosada mercê do que se estipulou no Convenio Internacional, os preços internos do produto em face de sobras excessivas não viessem fatalmente a experimentar uma depressão fortissima em prejuizo da classe dos cafeicultores.

O Convenio dos Estados Cafeeiros de 3 de abril ultimo reconheceu a necessidade de prosseguir-se na politica de equilibrio estatistico, tendo sugerido para a safra de 1941-42 a instituição de uma quota de equilibrio até 25 o|o, geral e minima, paga à razão de 2$000 por saca, quota essa que foi elevada posteriormente para 35 o|o, por sugestão dos proprios cafeicultores paulistas e por intermedio do seu representante no Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

Com isso as condições do equilibrio estatistico serão praticamente perfeitas, pois as sobras provaveis em 30 de junho de 1942 constituirão pequena, necessaria e prudente reserva, por isso mesmo sem influencia depreciativa nos preços.

O volume dos cafés a ser encaminhado aos portos, pouco superior ao da exportação provavel conhecida, tornará os cafés praticamente disponiveis durante a decorrencia da safra. Os preços no interior deverão manter-se em estreita correspondencia com os dos outros portos e os do porto de Santos, e assim os lavradores poderão obter pelo seu produto remuneração razoavel e compensadora.

A nossa exportação para o exterior está constituida, quasi que exclusivamente, pela quota fixada ao Brasil no mercado americano. Sua fixação trouxe como consequencia logica e indispensavel a distribuição de quotas — para os nossos portos cafeeiros e, nestes, para cada uma das firmas exportadoras. Do contrario, um porto se adiantaria a outro, e as firmas poderosas liquidariam as pequenas.

O Departamento Nacional do Café, dentro do objetivo de conservar o aparelho exportador brasileiro e de permitir que o mercado americano se abasteça de cafés da qualidade de sua preferencia, facilitando o preenchimento integral da quota do Brasil, fez a distribuição das quotas nos portos exportadores com absoluto criterio, depois de estudar exaustivamente o assunto e ponderar todas as circunstancias e fatores intercorrentes.

Pelo regime em vigor, pode-se ter a quasi certeza de que a quota brasileira dos Estados Unidos continuará a ser integralmente preenchida, pois que o preço é considerado como justo e razoavel. Com a fixação de preços minimos para as vendas e exportação, estabelecemos a correspondencia entre os preços do disponivel em nossos portos e as cotações atuais do mercado de Nova York, deixando sempre aberto o caminho para chegar-se à exata relação de paridade que deve ser mantida entre os cafés brasileiros e os das diferentes procedencias estrangeiras.

A fixação de preços, levada a efeito pelo Departamento Nacional do Café, dará ao mercado uma estabilidade natural e inspirará confiança maior nos negocios. O fato de adoptar-se a moeda nacional para base de fixação de preços, permitirá que os lavradores tenham um ponto de referencia seguro, de modo a poderem reputar a sua mercadoria e obterem os preços que realmente devem vigorar no interior.

Precisamos ter sempre presente, para os efeitos do ajustamento da nossa economia, que os preços atuais decorrem de uma situação excepcional criada pelas circunstancias da época, mas tudo nos leva a crêr que o resultado, favoravel para todos, da politica de cooperação iniciada com o acôrdo de Washington, ha de influir para que, no futuro, os negocios de café adquiram a estabilidade necessaria e conveniente tanto para os produtores como consumidores.

Para os que sabem o quanto a vida da gleba de Piratininga está intimamente ligada à sorte do nosso principal produto, a gente que nela trabalha e os desta cidade de Santos, o mais maravilhoso emporio de comercio e civilização do país, não é dificil compreender a razão pela qual vos encontrais satisfeitos nesta ocasião e com justa razão homenageais a esclarecida ação do governo e a segura execução do plano traçado, reconhecendo a felicidade que nos cabe, nesta hora, de ter orientando os destinos do país a figura excepcional do Presidente Getulio Vargas (palmas), que conhece profundamente os problemas e as dificuldades nacionais e tem a coragem de enfrenta-los e resolve-los". (Palmas prolongadas).

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Rodrigo Pires do Rio, do alto comercio da praça de Santos, levantou o brinde de honra ao sr. Presidente da Republica, pronunciando o seguinte discurso:

"Quando meditamos sobre o carater dos acontecimentos humanos e a condição dos fenomenos que constituem o seu objeto, apreciamos nitidamente

(Continua na 2.ª página).

Encomendas postais destinadas a comerciantes

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Fazenda assinou a seguinte portaria:

"Tendo em vista o resolvido no proc. n. 51.900 do corrente ano, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para os devidos fins, que o desembaraço de encomendas postais destinadas a comerciantes, dependerá de apresentação da competente fatura consular, devidamente legalizada, nos termos do art. 55 do decreto n. 16.712, de 27 de dezembro de 1924, comb. com o estabelecido no art. 14 do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1936.

CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reassumiu as suas funções de Chefe do Estado Maior do Exercito, o general Góes Monteiro, tendo o general Gustavo Alcoforado, voltado à sub-chefia daquele Departamento Tecnico.

O sr. Antonio Ferro irá à Argentina

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O embaixador de Portugal, sr. Nobre de Melo, informou o sr. Antonio Ferro, diretor do secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, que o governo argentino convidou o ilustre escritor, ora em visita ao Brasil, para estender sua viagem até à Republica visinha.

O sr. Antonio Ferro aceitou o honroso convite, devendo seguir para a capital platina, logo que tenha cumprido a missão que o trouxe ao nosso país.

HOMENAGEM AOS MEMBROS DA MISSÃO CIENTIFICA "YANKEE"

RIO, (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, oferece, segunda-feira, no Jockey Clube Brasileiro, um almoço ao professor Artur H. Compton, da Universidade de Chicago, premio nobel de Fisica de 1927, e aos membros da Missão Cientifica que o acompanha ao nosso país afim de realizar com instituições cientificas brasileiras, estudos sobre raios cosmicos.

Utilização dos saldos das Caixas Economicas Estaduais

PARECER DO DR. MARREY JUNIOR, CONSELHEIRO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO, SOBRE A IMPORTANTE QUESTÃO DO CREDITO AGRICOLA

E' o seguinte o parecer do dr. Marrey Junior, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado sobre a utilização dos saldo das Caixas Economicas Estaduais:

"O Departamento Administrativo do Estado defronta-se com um dos serviços de maior relevancia que o poder publico deve prestar aos que, pelo amanho da terra, contribuem para o bem estar e a riqueza do Estado: — o credito agricola.

Fazer-se alguma coisa, em São Paulo, afim de que se efetive o credito agricola, na esteira do que, para todo o país, já tem feito o governo de s. exc. o sr. Presidente da Republica, não será mais do que acompanhar a incansavel atividade dos que aqui mourejam na agricultura, tirando-lhes os entraves removiveis ou dando-lhes a seiva de que é licito ao Estado dispor — mas será sobretudo zelar pelo progresso e pela riqueza do Estado. E na movimentação dos trabalhos do campo, é animando-se as populações rurais — com as facilidades do credito — que se firmará esse progresso, que se manterá essa riqueza, motivo nosso para justo orgulho tanto quanto razão de constante preocupação.

O credito — é hoje axioma sem contestação — ativa e fomenta a produção. O credito é uma fase permanente nas operações agricolas, segundo expressão de Virgil P. Lee em "Principles of Agricultural Credit", que o dr. Artur Botelho Junqueira citou em interessantissima conferencia sobre o credito agricola, pronunciada, em Minas Gerais, na semana agricola promovida pela Sociedade Amigos de Alberto Torres e pelo Serviço Tecnico do Café nesse Estado. Apesar da orientação que sobre o assunto tem firmado e seguido o governo federal o problema, é, ainda, por assim dizer-se, presa de obstaculos, cheio de dificuldades, consequentemente de soluções demoradas nos casos particulares: — contudo, o custeio das safras é exigente e para ele é que o credito intervirá com eficiencia, satisfará a sua verdadeira função com resultados economicos mais rapidos e mais uteis.

O exmo. sr. Interventor Federal é reconhecida e proclamada autoridade, principalmente em tudo que diz respeito à agricultura. Logo após a sua posse, s. exc. declarou à imprensa do país — que publicou a 15 de junho — que por modificações passaria o Banco do Estado afim de melhor aparelhar-se para satisfação do credito agricola. E com aquela intuição que sempre revelou no estudo, discussão e solução dos problemas da lavoura, s. exc. tornou publica a alta conveniencia politica de amparar-se o pequeno agricultor, o destituido de recursos, porisso que os grandes, como sempre, presentemente encontram mais facilidades: — estas — disse s. exc. — deverão partir, de preferencia, do Banco do Estado para os humildes, os menos providos.

O projeto de decreto-lei, que ora ocupa a atenção do Departamento Administrativo do Estado, dispondo sobre a utilização dos saldos das Caixas Economicas em emprestimos a pequenos lavradores, é o inicio de execução de importante programa de administração. Na exposição de motivos que o precede, acentua o exmo. sr. Interventor que ha muito tem constituido preocupação dos governos do Estado facilitar à lavoura, notadamente à do pequenas proporções, o credito bastante para manter-se e desenvolver-se "contribuindo, a um só tempo, para a prosperidade do Estado e para garantir uma situação de independencia e de tranquilidade em relação ao futuro, a todos aqueles que se dedicam ao nobilitante mistér de cultivar a terra". — Realmente, em 1933, por decreto n. 5.872, de 20 de março, o então Interventor Federal, tendo em vista a abundancia de capitais, abundancia que levou os bancos a diminuir para 1% ao ano as suas taxas para os depositos recebidos, determinou que as Caixas Economicas da Capital, de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, ficassem autorizadas a receber depositos, a praz ofixo, até o maximo de 100:000$000 (cem contos de réis) e devessem fazer, daí por diante, o seu movimento em conta corrente exclusivamente com o Banco do Estado de São Paulo — para o fim de serem aplicados esses fundos disponiveis, assim obtidos pelo banco preferencialmente no financiamento da lavoura, á taxa não excedente de 9 % ao ano.

Em 1938, pelo decreto n. 9.730, de 16 de novembro, da Interventoria Federal, foi modificada a legislação das Caixas Economicas, fixando-se regras para a sua autonomia, mantendo-se o decreto n. 5.872 mas permitindo-se a aplicação de parte dos depositos em operações de outra natureza — estranhas à lavoura.

Como diz o exmo. sr. Interventor, as providencias encerradas nos textos legais, supra citados, não tiveram vida objetiva, não se executaram. Eis porque s. exc. pensou em dar efetiva movimentação e aplicação aos fundos depositados nas Caixas Economicas, em emprestimos aos pequenos lavradores. Com tal proposito, foi elaborado o projeto a que nos vimos aludindo, o qual, tend em vista a referida legislação anterior, que fica mantida, estabelece que tambem devam ser encaminhados ao Banco do Estado os depositos que se fizerem nas Caixas Economicas anexas às coletorias e nestas proprias, nos termos do art. 9.o do decreto n. 9.730 — assim como que o banco fique com a faculdade de entabolar as condições para os emprestimos — para o que acaba de ser dito estabelecimento aparelhado com uma Carteira de Credito Rural.

Entende ainda s. exc. o sr. Interventor que outros favores precisam ser concedidos, como consequencia da idéia dominante — que é a de facilitar-se o emprestimo ao pequeno agricultor bem como, de alguma forma, ao lavrador em geral: — assim propõe s. exc. isenção de custas e emolumentos para alguns atos e percepção pela metade em outros. Será o meio de contribuição por parte dos serventuarios para realização de tão patriotica obra.

A federal n. 492, de 30 de agosto de 1937, regulando o penhor rural e a cedula pignoraticia, fixou, no art 34, as custas do oficial do registo imobiliario pela inscrição do instrumento do contrato, pela expedição da cedula rural pignoraticia, pela averbação dos endossos e pelo cancelamento da inscrição. A tabela constante desse dispositivo está expressamente confirmada pelo decreto-lei n. 2.612, de 20 de setembro de 1940. Este ultimo, no art. 1.o, prescreve, em se tratando de operações efetuadas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, a redução determinada pelo art. 2.o do decreto-lei n. 221, de 1938, de 50 % de todas as custas e emolumentos devidos à tabeliãis, escrivãis, oficiais de registos, hipotecas e protestos, que incidam ou venham a incidir sobre quaisquer documentos a elas relativos, ainda quando cobrados em selos. O projeto de decreto-lei está devidamente informado pelas secções tecnicas do Departamento e pelo sr. diretor geral. E' certo que, de conformidade com o disposto no art. 32, ns. XV e XXII, do decreto-lei n. 1.202, de 1939, terá a sua vigencia condicionada à aprovação do exmo. sr. Presidente da Republica.

Bem examinado o assunto, e colaborando com o exmo sr. Interventor, nos seus elevados propositos, a Comissão nomeada para opinar é de parecer que o projeto de decreto-lei merece aprovação, entretanto com redação modificada, nos termos abaixo, pelo que oferece as seguintes

CONCLUSÕES

1.a) — O projeto de decreto-lei de 23 de julho de 1941, da Interventoria Federal, é considerado como tendo sua vigencia condicionada à aprovação do senhor Presidente da Republica.

2.a) — O Departamento Administrativo do Estado opina pela sua aceitação, com outra redação e nos termos abaixo, a saber:

O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, de conformidade com o art. 6.o, n. IV, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e nos termos da resolução n.o .... de 1941, do Departamento Administrativo do Estado,

considerando que é dever imperativo do Estado auxiliar as atividades e iniciativas produtoras exercidas neste Estado;

considerando que as providencias administrativas não se devem circunscrever à grande lavoura nem esquecer os pequenos obreiros do desenvolvimento economico estadual, com reflexo em todo o país;

considerando a lição de varios paises que, auxiliando os agricultores por meio de emprestimos chamados populares transformam-nos de celulas minimas em grandes cooperadores do aumento da riqueza publica;

considerando que as Caixas Economicas do Estado recolhem as economias do povo e a ele por qualquer forma devem devolvê-las;

considerando que a inatividade desse capital, ou o emprego em fins comerciais, altera a finalidade do seu recolhimento;

considerando que a sociedade anonima Banco do Estado de São Paulo tem como seu maior acionista, dando-lhe tambem garantia de juros, o Estado e que nesse estabelecimento de credito são recolhidos os saldos das Caixas Economicas Estaduais autonomas;

considerando que uma autorização expressa se faz necessaria para determinar a aplicação dos depositos das Caixas Economicas;

considerando que o dever do Estado de ir em socorro do pequeno agricultor não estaria completo sem diminuir-lhe os encargos de despesas com emolumentos a que têm direito os serventuarios de justiça, os tabeliãis, os oficiais de registo de imoveis ou de titulos, repartições publicas em geral e custas de qualquer natureza;

considerando que é patriotica a colaboração de todos na ação meritoria governamental no sentido de fomentar, auxiliar e desenvolver a pequena agricultura;

DECRETA:

Art. 1.o — As Caixas Economicas anexas às Coletorias Estaduais passarão, tambem, a fazer o seu movimento em contas-correntes exclusivamente com o Banco do Estado de São Paulo.

Paragrafo unico — A's Coletorias, que não têm Caixas Economicas anexas, se aplica o disposto neste artigo no tocante aos depositos que receberam, nos termos do art 9.o do decreto n. 9.730 de 16 de novembro de 1938.

Art. 2.o — O Banco do Estado de São Paulo abonará sobre os saldos das contas referidas no artigo anterior e seu paragrafo unico, os mesmos juros que abona às Caixas autonomas.

Art. 3.o — Os fundos obtidos com os saldos de Caixas Economicas e das Coletorias mencionadas no paragrafo unico do art. 1.o, serão lançados pelo Banco do Estado de S. Paulo em conta especial e destinados, de preferencia, a emprestimos com garantia de penhor agricola e em conta corrente com garantia hipotecaria — aos pequenos agricultores — a juros nunca superiores à taxa de 8 % (oito por cento) ao ano, pelo prazo legal no caso de penhor ou por prazos convencionais no caso de hipoteca, prazos prorrogaveis nas condições que o Banco estatuir.

Art. 4.o — As certidões informações e quaisquer outros documentos, destinados aos processos de emprestimos com garantia de penhor agricola ou garantia hipotecaria, propostos ao Banco do Estado de S. Paulo por pequenos agricultores, bem como as certidões negativas de impostos, para esse fim passadas pelo Estado ou pelo municipio, ficam isentos de custas, de selos do Estado e de quaisquer emolumentos, e deverão ser fornecidas dentro de breve prazo.

Os atos constitutivos dos contratos serão gratuitos e os selos federais pagos pelo Banco do Estado de S. Paulo.

Art. 5.o — Em se tratando de quaisquer operações efetuadas no Banco do Estado de S. Paulo observar-se-á a redução de 50 % (cinquenta por cento) nas custas e emolumentos devidos no Estado e nos tabeliãis, escrivãis, oficiais do registo e de protestos, que incidam ou venham a incidir sobre quaisquer atos relativos a ditas operações, ainda quando cobrados em selos do Estado.

Art. 6.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 1.o de agosto de 1941 (aa.) Marrey Junior, relator; A. P. de Aguiar Whitaker, Cirilo Junior".

"Hora Infanto-Juvenil de Cultura Artistica"

Esse programa que é irradiado todos os domingos das 13,45 às 15 horas, dos estudios da Radio Educadora Paulista, sob a exclusiva direção da professora e declamadora Edite Lorena, terá hoje uma nova atração. Dele participará o pequeno "virtuose", do violino, menino Dôlio Sobôl.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 3-8-1941

Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,15 às 10,00 — Havaiano e musicos de desenhos animados.
Das 10,00 às 10,30 — Brasileiro.
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,45 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,45 às 12,00 — Sólos ligeiros.
Às 12,00 — Homilia, por mons. dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 às 13,00 — Nov'Art
Das 13,00 às 13,30 — Horas Portuguesas
Das 13,30 às 17,45 — Serviço de informações da sucursal do Jockey Clube de São Paulo sobre as corridas do Hipodromo da Gavea — no Rio de Janeiro — inclusive o Grande Premio "Brasil".
Das 17,45 às 18,10 — Programa Cosmopolita
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo".
Das 18,40 às 19,00 — Argentino.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria".
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio.
Das 20,30 às 20,45 — Orlando Silva.
Às 20,45 — Turfe pelo radio
Às 21,00 — Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO"

A partir das 21,15 — Irradiação, diretamente do Teatro Santana — do espetaculo para apresentação da cantora MARIA SIMONETTI.
Final das irradiações.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — 4-8-1941

Às 9,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — SEA'RA FEMININA
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
Às 12,00 — Saudação Angelica.
Às 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO
Das 12,15 às 12,30 — Musica ligeira.
Das 12,30 às 13,00 — Solos modernos
Às 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,10 às 13,30 — Ritmos Portenhos
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway — (Musicas de filmes).
Das 14,30 às 14,45 — Melodias romanticas
Das 14,45 às 14,55 — Francês
Às 14,55 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 15,00 às 15,30 — Vienense.
Das 17,00 às 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 às 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo".
Às 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 às 18,50 — Variado.
Às 18,50 — Turfe pelo Radio
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria".
Às 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30 — Musica ligeira.
Às 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO
Das 21,35 às 22,00 — Programa Cosmopolita
Das 22,00 às 23,00 — CANTORES FAMOSOS — Programa em homenagem à ENRICO CARUSO.
Às 23,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

EDITAL

A 2.a Recebedoria da capital, sita a praça da Republica n. 48, arrecadará nos prazos constantes da tabela abaixo, organizada em ordem alfabetica de vias publicas, desprezados os titulos que a estas antecedam, a terceira prestação trimestral do Imposto de Industrias e Profissões devido, tanto ao Estado como ao municipio, pelos contribuintes da capital.

Todos aqueles que recolherem esse tributo dentro dos prazos aqui fixados gozarão do desconto de 20 %.

VENCIMENTO EM 4-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "A" a "Antonio" Santo.

VENCIMENTO EM 5-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Antonio Agú" a "Benjamim Constant"

VENCIMENTO EM 6-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Benjamim de Oliveira" a "Bresser".

VENCIMENTO EM 7-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Brigida" Dona a "Cavalheiro".

VENCIMENTO EM 8-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Caviana" a "Dionio da Costa".

VENCIMENTO EM 11-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Direita" a "Florencio de Abreu".

VENCIMENTO EM 12-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Flores" General a "Icarai".

VENCIMENTO EM 13-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Igaratá" a "João Moura.

VENCIMENTO EM 14-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "João Neri" a "Liberdade" praça da.

VENCIMENTO EM 18-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Libero Badaró" a "Maria Teresinha" avenida.

VENCIMENTO EM 19-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Marina" Santa "Neves de Carvalho".

VENCIMENTO EM 20-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Newton Prado" a "Paulino Guimarães".

VENCIMENTO EM 21-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Paulista" avenida a "Quitanda".

VENCIMENTO EM 22-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Ramalho" Cons. a "Sapucaia".

VENCIMENTO EM 25-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Saracura Pequena" a "Tamandaré".

VENCIMENTO EM 26-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Tamanduatei" a "Vinte e Cinco de Janeiro".

VENCIMENTO EM 27-8-1941

Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Vinte e Cinco de Março" a "Zuquim" Dr.

Para o recolhimento será necessaria a apresentação do aviso de pagamento, o qual conterá tambem a data de seu vencimento e que deverá ser entregue diretamente ao caixa.

Os contribuintes que não hajam recebido avisos, deverão se apresentar à 2.a Recebedoria (Guichet n. 1) até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão uma guia que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O horario da 2.a Recebedoria é, nos dias uteis, das 8 às 16 horas e nos sabados das 8 ao meio dia, sendo que, nos dias uteis, das 8 ao meio dia só serão atendidos os portadores de avisos não vencidos; os demais serão atendidos no periodo da tarde.

Qualquer esclarecimento a respeito deverá ser solicitado àquela Recebedoria (Guichet n. 29) ou pelo telefone n. 4-5455.

* * *

No interior do Estado o imposto será arrecadado pelas Coletorias e Recebedorias, na seguinte conformidade:

De 1-8-41 a 10-8-41 deverão pagar o imposto os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E".

De 11-8-41 a 20-8-41 deverão pagar o imposto os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

De 21-8-41 a 30-8-41 e no ultimo dia desse mês deverão pagar o imposto os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

DEPARTAMENTO DA RECEITA, EM 21 DE JULHO DE 1941.

Novo consul geral do Japão em S. Paulo

Recentemente transferido da secretaria da Embaixada do Ja-pão na Italia, para o Consulado Geral daquela gloriosa nação em nosso Estado, chegou ontem, a São Paulo, procedente do Rio de Janeiro e viajando pela "VASP", o sr. Kaoru Hara, que substituirá o sr. Kadori Naruse na chefia da repartição consular da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

O ilustre viajante, diplomata a quem a sua patria deve assinalados serviços, foi festivamente recebido no Campo de Congonhas, onde se viam, afim de apresentar-lhe votos de boas vindas, o sr. Kadori Naruse e funcionarios do consulado niponico nesta capital e representantes de diversas autoridades, além de destacadas personalidades da sociedade paulistana e da colonia japonesa entre nós radicada.

O nosso "cliché" fixa um aspecto da recepção no Aeroporto de São Paulo, vendo-se o sr. Kaoru Hara em companhia do sr. Kadori Naruse e demais pessoas que o foram cumprimentar.

O professor Rocha Lima na Academia do Vaticano

O "Osservatore Romano" exalta a nomeação do cientista brasileiro feita por Sua Santidade o Papa Pio XIII

CIDADE DO VATICANO, 2 (Havas — Telemondial) — O soberano pontifice vem de nomear dois novos academicos: um é o dr. Alfredo Ursprung, professor de botanica da Universidade de Frigurgo, e o outro é o professor Henrique da Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico de São Paulo, Brasil.

O "Osservatore Romario" deu a conhecer a seus leitores os meritos desses dois sabios. O professor Ursprung é autor de mais de 80 trabalhos cientificos. Dirigiu a elaboração de 25 teses. Suas pesquisas concernem particularmente á tisiologia vegetal em função dos fenomenos esmoticos.

Quanto ao professor Rocha Lima publicou diversas obras sobre a biologia aplicada à microbiologia, à anatomia patologica, a febre amarela e o tifo exantematico.

Essas duas nomeações não tiveram provavelmente sob o tumulto atual do mundo senão uma repercussão fraca. Talvez virá o dia quando os homens associando o culto da ciencia ao culto da paz compreenderão tudo o que encerram essas consagrações, recompensando os esforços e os beneficios.

Atualmente os dois sabios honrados com essas nomeações devem se satisfazer com um triunfo mais modesto e com as felicitações discretas de seus pares. E como eles se contentam tão facilmente!

Talvez mesmo muitos de nossos contemporaneos e entre eles certo numero de catolicos ignorem toda a importancia, encarando simplesmente a existencia dessa academia pontifical de ciencias que Pio XI gostava de chamar de seu "senado cientifico", por comparação com o Sagrado Colegio dos Cardeais que ele cognominara de "senado hierarquico". Todavia que toda e brilhante assembleia era esse corpo! E quão bem o seu recrutamento traduz ao mesmo tempo que a devoção dos Papas à ciencia, à largueza de vistas da Santa Sé! Na verdade, os academicos são nomeados pelo soberano pontifice em consideração apenas de seu valor intelectual e cientifico, sem levar em conta a fé religiosa, pois a academia conta atualmente com varios membros que não pertencem à Igreja Catolica.

Existem presentemente 65 academicos pontificiais: 32 italianos, 7 alemães, 6 americanos do norte, 4 belgas, 3 holandeses, 3 franceses, 2 ingleses, 1 irlandês, 1 tcheque e 1 português. Ha além desses 5 academicos "extra-numerarios" que fazem parte de direito da Academia, sendo os chefes das 5 organizações cientificas das dependentes da Santa Sé: o Obbservatorio do Vaticano, o Laboratorio de Astronomia e de Fisica, a Bibliotéca Apostolica do Vaticano, os Arquivos Secretos e o Museu Missionario Etnologico. Apenas um desses cinco diretores é italiano.

O Colegio Academico compreende ainda a cadeira dos honorarios que são em numero de cinco desde a sua fundação ha 28 de outubro de 1936, mas esse numero de cinco desde a sua fundação ha 28 de outubro de 1936, mas esse numero pode variar: podem se tornar academicos honorarios todas as pessoas que prestarem serviços assinalados à academia e às empresas cientificas. Os academicos honorarios são atualmente os seguintes: cardeal Maglione, secretario de Estado; o cardeal Pizardo, prefeito da Congregação dos Seminarios e das Universidades; o principi Chigi Albani della Rovere, grão-mestre da Ordem de Malta e o professor Pietro de Sanctis.

Tal é a Academia Pontifical. Seus membros têm direito ao titulo de "excelencia" que é em suma mais modesto que o de "imortal" que é dado em França por tradição e tambem algumas vezes com uma ponta de ironia aos membros da Academia Francesa. Mas não é Roma a cidade do mundo onde se conhece melhor o sentido da palavra "imortalidade"?

Os academicos pontificiais não têm indumentaria de gala. Apenas usam como distintivo nas cerimonias publicas, um colar de metal dourado do qual pende uma grande medalha com a tiara, trazendo no verso a inscrição: "Deus scientiarum dominus" e no reverso o nome do academico cercado de um ramo de oliveira e de um ramo de loureiro.

Quando o mundo inteiro se colocará, a exemplo dessa assembleia de sabios, sob o duplo signo do loureiro e da oliveira?

A ESTADA DO SR. MINISTRO DA FAZENDA EM SÃO PAULO

(Conclusão da 1.a página).

a diversidade que separa os fenomenos da vida social e os que concernem ao individuo isoladamente.

Na complexidade crescente da vida moderna, aceleram-se os movimentos de todo o organismo social, gerando fenomenos que se multiplicam, se acumulam e entrosam, numa rapidez incoercivel, criando situações de angustia para o homem que tem de enfrentá-los a cada instante, para resolver o problema da propria existencia.

A realidade da vida economica é essencialmente complexa e instavel no momento que vivemos, muito diversamente do panorama que traçaram os economistas da antiga escola.

Muito bem salientou notavel escritor: já não existe uma verdade economica invariavel; ha, sim, uma verdade economica de cada momento, de sorte que os dirigentes da economia não podem ter uma doutrina senão para coordenar provisoriamente a sua ação. Quanta argucia, perspicacia e segurança não se requer no homem de Estado para enfrentar, nos dias que correm, as dificuldades e embaraços da sociedade nacional que dirige e para assentar as bases da sua politica economica?

Essas qualidades não faltaram, felizmente, ao eminente homem publico que dirige os destinos do Brasil, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

S. exc. teve bem nitida compreensão do problema economico nacional, adotando, à proporção que se torna mais complexa a vida, no momento que passa, medidas indispensaveis ao desenvolvimento das riquezas do país.

Em consequencia com êsse postulado se tem desenvolvido a sua politica economica, sobretudo no que respeita ao café, objeto principal das operações deste grande emporio comercial de Santos.

Desde os primeiros dias do seu governo foi êsse problema e é ainda objeto da sua melhor atenção e as providencias adotadas progressivamente se culminaram nas que óra amparam a lavoura e o comercio, com a fixação dos preços em nivel compensador a uma e a outro.

Tudo isso, assim dito numa sintese às pressas feita, é razão de sobra para que, no momento em que a praça de Santos homenageia, com tanta justiça, o ilustre Ministro da Fazenda do seu governo, expressemos a nosa admiração e o nosso apreço ao eminente Chefe da nação, erguendo as nossas taças em sua honra e pela sua felicidade".

VISITA A' ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

SANTOS, 2 (Agencia Nacional) — Depois de ter deixado o edificio da Bolsa de Café, onde fôra homenageado com um banquete promovido pela praça, o Ministro Souza Costa dirigiu-se para o predio onde está instalada a Associação Comercial desta cidade, visitando todas as suas dependencias em companhia de varios diretores daquela entidade.

REGRESSO A S. PAULO

Após mais algumas visitas e outras homenagens recebidas em Santos, o sr. dr. Artur de Souza Costa, acompanhado pelos membros de sua comitiva, regressou a esta capital, onde foi recebido pelas altas autoridades, pessoas de destaque no seio de nossas classes conservadoras, amigos e admiradores.

HOMENAGEM DA SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

Alem da recepção que a Sociedade Sul-Riograndense de S. Paulo proporcionou, à tarde, no Palacio Trocadero, em honra do Ministro Souza Costa, s. exc. recebeu varias outras homenagens organizadas por essa entidade.

Assim, às 21 horas realizou-se um grande banquete oferecido ao titular da pasta da Fazenda a que aderiram os representantes do mundo oficial e das classes representativas da sociedade paulistana. A seguir, foi inaugurado o retrato de s. exc. no salão nobre da Sociedade, ao mesmo tempo em que lhe foi entregue o diploma de socio honorario da referida entidade.

Todas as solenidades estiveram grandemente concorridas, revestindo-se de um cunho especial de simpatia e admiração por s. exc..

O TITULAR DA PASTA DA FAZENDA VISITARA' A COMPANHIA MOGIANA

Tendo a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro convidado o sr. Ministro Souza Costa para lhe fazer uma visita, de sua exc. recebeu o presidente da diretoria daquela ferrovia o seguinte telegrama:

"Agradecendo o convite dessa diretoria, de que trata o cabograma de 28 do corrente mês, tenho o prazer de comunicar-vos que seguirei para essa cidade amanhã, dia 1.o de agosto onde combinaremos sobre a visita a ser feita a essa Companhia. Cordiais saudações. (a.) Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda.

VISITA A CAMPINAS

De acordo com o programa organizado, o sr. dr. Souza Costa visitará, hoje, a cidade de Campinas.

O programa de amanhã está assim organizado:

A's 13 horas — Almoço no Automovel Clube, oferecido pela diretoria da União dos Lavradores de Algodão; 15 horas — Posse do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Estado; 21 horas — Banquete das Classes Conservadoras.

VISITA AO COMANDANTE DA II REGIÃO MILITAR

Hoje, às 11 horas, o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, visitará o general Mauricio Cardoso, comandante da I Região Militar.

No Quartel General da Região, o Ministro Souza Costa será recebido com as honras militares do estilo.

A apresentação de "Fantasia" será patrocinada pela sra. Fernando Costa

Sob o patrocinio da exma. sra. Fernando Costa, digna esposa do sr Interventor Federal, realizar-se-á, no dia 26 do corrente, no cine Rosário um espetaculo de gala com o grandioso filme "Fantasia", de Walt Disney e Leopold Stokowsky. O produto desse espetacuro por determinação de Walt Disney, será integralmente destinado às obras de caridade patrocinadas por aquela distinta dama.

Numerosas senhoras e senhoritas da nossa sociedade oportunamente convocadas pela senhora Fernando Costa prestarão gentilmente seu concurso para o êxito da iniciativa, destinada a marcar época nos anais sociais e cinematográficos de São Paulo.

Para a exibição de "Fantasia" será necessaria a montagem de aparelhos especiais vindos dos Estados Unidos. Em virtude dessas exigências técnicas, "Fantasia" só poderá ser exibida por dois cinemas: o "Pathé" do Rio e o "Rosario" de São Paulo.

Na Capital Federal, o espetáculo de gala será patrocinado pela exma. sra. d. Darci Vargas.

PALACIO DO GOVERNO

Por intermedio do chefe de sua casa militar, major Hipolito Trigueirinho, o dr. Fernando Costa, Interventor Federal, apresentou cumprimentos ao general José Agostinho dos Santos, comandante da Brigada Militar de Curitiba, que está de passagem por esta capital.

* * *

Representando o sr. Fernando Costa, Interventor Federal, o major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, compareceu ao desembarque do dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, que regressou de uma viagem ao Rio de Janeiro.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo chefe de sua casa militar, major Hipolito Trigueirinho, no banquete oferecido pela Sociedade Sul-Riograndense ao Ministro Souza Costa.

* * *

Do chefe de Policia do Distrito Federal, major Filinto Muler, recebeu o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, o seguinte telegrama:

"Ao receber em meu gabinete a honrosa visita do meu ilustre colega e amigo, dr. Acacio Nogueira, tive a satisfação de reafirmar-lhe que a Policia do Distrito Federal cooperará sem restrições com a Policia de S. Paulo.

Na presença do dr. Acacio Nogueira e diante dos meus diretos auxiliares tive a satisfação de prestar homenagem ao meu presado amigo, formulando votos em meu nome e no dos meus auxiliares pelo exito do seu governo. Afetuoso abraço. (a.) Filinto Muler, chefe de Policia do Distrito Federal".

VISITA DO DR. ACACIO NOGUEIRA À CHEFATURA DE POLICIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Por ocasião de sua visita à Policia Civil do Distrito Federal, o dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia de São Paulo, teve oportunidade de entrar em contato com os diversos departamentos e funcionarios especializados nos variados ramos das atividades repressoras dos males sociais.

O chefe de Policia de São Paulo, acompanhado do seu colega carioca, major Felinto Muler, percorreu todas as dependencias da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, visitou demoradamente a Diretoria Geral de Investigações e as suas secções especializadas: Roubos e Furtos, Defraudações, Segurança Pessoal, Socorro Urgente, Vigilancia e Capturas e outros setores.

Na Delegacia Especial de Segurança Politica, como se vê na gravura acima, o major Felinto Muler, mostrou ao seu colega de São Paulo, importantes documentos de atividades extremistas, apreendidos pelos auxiliares do capitão Batista Teixeira.

Além dos documentos sobre a mesa, estão expostos prontuarios de numerosos elementos comunistas, já fichados tambem na Policia de São Paulo.

PROF. AQUILES BLOCH DA SILVA

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM SERÁ PRESTADA AO ILUSTRE DIRETOR DO MONTE DE SOCORRO DO ESTADO

Por motivo da passagem, em 16 do corrente, do aniversario natalicio do sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, ilustre e operoso diretor do Monte de Socorro do Estado, ser-lhe-á prestada, por um numeroso grupo de amigos e admira-

Prof. Aquiles Bloch da Silva

dores de s. s., uma simpatica manifestação de apreço, testemunhando-lhe não só o alto apreço em que é tido entre o funcionalismo daquela repartição como, tambem, no seio da sociedade paulistana, onde seu nome é justamente considerado e benquisto.

A comissão promotora dessa homenagem, que consistirá de um jantar, a ser realizado em local ainda não determinado, está assim composta: drs. José Rubião, Abner Mourão, Oliveira Cesar, Orlando de Almeida Prado, Ariovaldo Teles de Menezes, Marrey Junior, Mario Audrá, sr. Renato Giugni, dr. Joaquim Carvalho Parreiras, dr. Francisco Laraya Filho, dr. Antonio Cunha, capitão Lincoln de Albuquerque, sr. J. B. Melo Monteiro, Silvio de Almeida, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, Eli Meireles, Cesar Avares e Paulo Bogus.

Já aderiram à simpatica homenagem os srs.: dr. Durval Vilalva, dr. José Caetano Santos Mascarenhas, com. Francisco Pettinati, dr. Decio Toledo Leite e Mario Scotti.

As adesões podem ser enviadas ao escritorio da firma Vicente Amato Sobrinho, à praça da Liberdade, e aos escritorios do "Correio Paulistano", telefone 2-0842.

HOMENAGEM A CAXIAS

Em homenagem ao Duque de Caxias, cujo aniversario transcorrera a 25 do corrente, os Oficiais do III Batalhão do 4.o Regimento de Infantaria vão realizar no dia 2 do corrente um grande baile de gala como inicio do programa de festas organizadas pela 2.a Região Militar.

O Prefeito desta Capital, num gesto de grande gentileza resolveu ceder o salão nobre do Teatro Municipal, atendendo a que se trata de uma homenagem ao grande soldado que foi o Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, patrono do Exercito Brasileiro.

Secretaria da Justiça

Por decreto de ontem foram nomeados:

o bel. Luiz Gonzaga de Campos Gouvêa, para 3.o juiz substituto da 1.a secção judiciária (sede em São Paulo);

o bel Licio Marcondes do Amaral para juiz substituto da 5.a secção judiciária (sede Lorena);

o bel Henrique Augusto Machado para juiz substituto da 14.a secção judiciária (séde em Araraquara);

o bel. Antonio Gonzaga para juiz substituto da 19.a secção judiciária (séde em Itapetininga);

o bel. Aldo de Assis Dias para juiz substituto da 19.a secção judiciária (séde em Presidente Prudente);

o bel. José Manoel Vieira de Morais para juiz substituto da 22.a secção judiciária (séde em Baurú);

o bel. Heraclides Batalha de Camargo para juiz substituto da 23.a secção judiciária (séde em Marilia);

o bel. Horacio Neves Junior para juiz substituto da 24.a secção judiciária (séde em Lins);

o bel. Manuel Eduardo Pereira para juiz substituto da 25.a secção judiciária (séde em Araçatuba).

2 DE AGOSTO — data profundamente evocativa do ensino normal em S. Paulo

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM — CONFERENCIA DO DR. NOBREGA DA CUNHA — VARIAS NOTAS

Constituiu uma tradição da Escola Normal da praça da Republica, hoje "Escola Normal Caetano de Campos", a celebração de solenidades no dia 2 de agosto, data evocativa dos fastos do ensino normal, e em torno da qual se enumeravam os grandes paladinos e sustentaculos dos institutos culturais de S. Paulo.

Enfileiram-se, entre tantos Prudente de Morais, Bernardino de Campos, Caetano de Campos, Cesario Mota, Gabriel Prestes, Alfredo Pujol, Rubião Junior e quantos outros.

Recorda 2 de agosto a inauguração da Escola Normal no seu novo e belo predio, à praça da Republica.

Em fins do ano passado, a turma de professorandos de 1940 num gesto de confraternização convidou a primeira turma de normalistas, cujo cincoentenario se realizava, a se reunirem na Escola Normal, numa solenidade fraternal.

Os remanescentes desta turma compareceram e o seu representante, professor João Lourenço Rodrigues, um dos mais autorizados lideres do magisterio paulista proferiu então a oração que se segue, profundamente evocativa e de alto valor como documentario historico:

UM DEPOIMENTO PARA A HISTORIA

"Exmo. sr. diretor do Departamento de Educação.

Dd. representante do dr. Secretario da Educação e Saude Publica.

Exma. sra. diretora da Escola Caetano de Campos.

Carissimos colegas.

Jovens professorandas.

"Je veux témoigner avant de disparaître car ce que je dis, je l'ai vu"

(MONSENHOR BAUNARD)

Minhas primeiras palavras não podem ser sinão de agradecimento e de aplauso.

De agradecimento, em face da esperançosa plêiade dos professorandos de 1940. Enxame prestes a levantar o seu vôo, pela voz da sua dd. diretora, ela nos convocou para esta reunião tão evocativa, a nós, os remanescentes da turma de 1890. Eles, os jovens professorandos, representam aqui o porvir com suas esperanças; nós, o passado, com as suas saudades.

Outra palavra é de aplauso, sim, de aplauso irrestrito e cordial.

Bem haja a direção da Escola Normal de S. Paulo por haver introduzido no culto das suas tradições um rito novo, tão rico em significados.

E exaltando por amor à tradição que aqui nos achamos — ultimos abencerragens daquela turma de 1890, falange vanguardeira dos pedagogos da Republica.

Mas vêde bem.

Esta reunião não é para nós mera questão de sentimento e muito menos de sentimentalismo.

Formados ha meio seculo, ao alvorecer da Republica, eis que agora, após desaparecer. Pois bem: queremos, antes disso, prestar o nosso depoimento perante o tribunal da historia imparcial.

Não é um testemunho destituido de valor, pois, tendo acompanhado de perto a evolução do ensino em nossa terra, nós podemos dizer com monsenhor Baunard: — Aquilo que relatamos, nós o vimos com os proprios olhos.

Donde vinhamos, em 1890?

Vinhamos da Monarquia. Muitos de nós haviamos ainda os bancos da escola régia. Não valia ela mais que a do periodo colonial, depois da expulsão dos Jesuitas. Nem mesmo na metropole, e a prova é facil.

Quando a Morgadinha de Val Flôr quiz amesquinhar a superioridade altiva de Luiz Fernandes, ela não achou arremesso mais pungente do que esta pergunta ironica: — Porque não se faz mestre-escola?

As escolas régias, na expressiva definição de Cesario Mota, eram a penitenciaria do menino e o ganha-pão do mestre.

Tal como o recebeu em 1822, assim conservou o Imperio até 89, com palmatoria e tudo.

E no exiguo ambito de uma palmatoria seria possivel inscrever toda a nossa estatistica escolar, nos ultimos tempos do regime imperial.

Que possuiamos nós de fato?

Cinco mil escolas publicas para um país de 20 milhões de habitantes. Disseminadas numa área de mais de 8 milhões de quilometros quadrados, 500 dessas escolas pertenciam à nossa ex-Provincia, quando veio a Republica. E nada mais.

Tinhamos a Faculdade de Direito, mas não era mantida pela Provincia. Uma unica Escola Normal para toda a terra bandeirante. No interior do nosso S. Paulo e na sua propria capital, nem um unico ginasio oficial de instrução secundaria. De escolas profissionais não falemos: o proprio nome era desconhecido.

Não estou fantasiando, não estou exagerando. Que interesse poderia eu ter nisso?

Volveram daí para cá 50 anos e eis-nos já em fins de 1940.

Não tenho, infelizmente, para um cotejo decisivo, a estatistica escolar deste ano.

Fui buscar um termo de confronto na estatistica de 1938, consignada numa publicação do Departamento de Educação do Estado.

Eis as cifras que já consegui colher:

Grupos escolares e escolas agrupadas — 660, com 7.450 classes; escolas isoladas — um pouco menos de 4 mil; ao todo, cerca de 12 mil unidades escolas de ensino primario.

..Ginásios de ensino secundario — 26, Escolas Normais — 38; Escolas Profissionais — 23.

A situação atual do ensino paulista ressalta nitidamente destes dados numéricos, sêcos, mas altamente expressivos.

Ele nos dão uma vista panoramica do progresso realizado nos 5 decenios da Republica, e isto apenas nos setores do ensino primario, secundario e profissional.

Foi uma obra ciclopica, digna do povo que o insuspeito Saint-Hilaire averbou de raça de gigantes.

Dos cinco decenios em apreço, quatro pertencem à primeira Republica.

E quais foram, ao cabo desses 40 anos, os frutos da nossa operosidade criadora, no dominio do ensino superior?

Um só fato será suficiente para mostra-lo.

Quando a segunda Republica se dispôz a fundar a Universidade Paulista, que já era o sonho de Cesario Mota, muito pouco lhe restava a fazer: — nada mais do que articular elementos preexistentes, institutos docentes que já funcionavam de ha muito, e o que mais é, em regime de vida autonoma.

Estudando a evolução do ensino paulista nas cinco decadas da éra republicana, pode-se fazer mais uma preciosa constatação. Nas diversas administrações que

Dr. Caetano de Campos

aqui se sucederam, de 1890 a 1940, os pontos de vista podem ter variado, mas a convergencia dos esforços foi mantida. E mercê dessa clarividencia, não houve solução de continuidade na obra em bôa hora encetada.

Nesse ponto fazem justiça aos estadistas da Republica até mesmo alguns adversarios impenitentes do regime. A titulo de ilustração, citarei o testemunho de um homem de grande cultura e maior integridade — o doutor Francisco de Oliveira Borges, filho do prestigioso visconde de Guaratinguetá.

Juiz de Direito de Queluz, o dr. Borges, renunciou a sua cadeira de magistrado logo após a proclamação da Republica: homem de principios, considerava-se incompativel com a nova fórma de governo.

Pois bem, 13 anos mais tarde, conversando com o nobre paulista em sua terra natal, dele ouvi este juizo que vale muito, dada a insuspeição de quem o emitiu:

"A Republica tem cometido não poucos erros. Sou seu adversario tenaz e irredutivel, mas folgo em lhe fazer justiça num ponto: **ela tem resgatado bôa parte das suas culpas pelo muito que vem fazendo, sobretudo aqui em São Paulo, pela obra da educação do povo.**

Como é notorio, a obra a que aludia o filho do visconde de Guaratinguetá começou a processar-se nesta Escola, e o meu depoimento seria incompleto si não lhe fizesse uma referencia especial. Vivi aqui nada menos de 12 anos, 4 como aluno e 8 como docente. Eu poderia focalisar 3 épocas da vida deste instituto, coincidentes com as minhas passagens por aqui. Préfiro, porém, ater-me à primeira delas, a qual abrange o trienio de 1888 a 1890. Nossa turma fez os dois primeiros anos do curso no regime imperial, o 1.o e parte do 2.o em situação Conservadora, e o resto do segundo em situação Liberal.

O encerramento das nossas aulas, em 89, ocorreu no proprio dia da proclamação da Republica.

Fizemos os nossos exames sob o Governo Provisorio, chefiando, aqui em São Paulo, pelo grande Prudente de Morais.

Quando voltamos, depois das férias, para cursar o 3.o ano, o ultimo então do curso, a Escola Normal já tinha novo diretor — o dr. Antonio Caetano de Campos. Partiu dele a idéia da remodelação das duas antigas escolas anexas e a sua conversão em paradigmas do novo ensino. Do velho casarão da rua da Bôa Morte pudemos assistir ao desabrochar da primeira escola-modelo, ali aos fundos da Igreja do Carmo.

Antiga dependencia de um quartel, o predio teve de ser adatado, de modo que as aulas, ali, só tiveram começo a 1.o de julho.

A caserna transformou-se em ninho. Duas professoras havia para orientar os nossos exercicios de pratica do ensino.

Orientar é um modo de dizer, pois, nem sempre concordes, elas nos deixavam às vezes desorientados.

Em nossas duvidas, iamos ter com o dr. Campos que, além de diretor da Escola, era nosso lente de Biologia.

Abriamo-nos com ele:

— Como haviamos de ensinar Quimica aos petizes, si mal haviamos iniciado o seu estudo na Normal?

— Meninos: a quimica que vocês vão ensinar na Escola Modelo não é a mesma que terão de aprender nas aulas da Normal. Aqui é uma quimica teorica; lá deve ser uma quimica atraente, divertida. Façam pequenas experiencias; procurem prender a atenção dos pequenos; estimulem a sua curiosidade, despertem o seu interesse.

— E na Historia Natural?

— Leiam as Lições de Cousas, de Calkins, leiam Paul Bert. Sim, leiam mas não se deixam escravisar pelos autores didaticos. Conservem livre a propria iniciativa. Inventem. Ensaiem processos novos. (*)

Neste desentranhar de reminiscencias, acode-me a lembrança de uma visita feita à Escola Modelo pelo governador. Era no inverno; a manhã estava frigida, garoenta, e o dr. Prudente de Morais envergava longo sobretudo.

Chegou com a simplicidade de um Presidente da Suissa, a pé, acompanhado unicamente do seu ajudante de ordens. Não se tendo feito anunciar, não encontrou o diretor para recebe-lo. Fez-lhe as honras da casa d. Maria Guilhermina Loureiro de Andrade, mas monopolisou-o na secção das meninas. Felizmente veio um "habeas-corpus", num chamado urgente do Palacio. O governador despediu-se e Miss Browne foi, toda sorridente, ao seu encontro, convidando-o a visitar as classes dos meninos. O tempo urgia e o visitante apenas poude ve-los de longe.

Mal ele partiu, Miss Browne teve uma explosão de contrariedade, de infantil mau humor!...

E nós rimo-nos gostosamente do incidente. Na nossa inexperiencia, não advertimos que havia ali a revelação de um dissidio... Teve ele o seu desfecho, dias depois, com a retirada de uma das educadoras: — Miss Browne passa a ser a diretora unica das suas secções.

E ela soube impôr-se, valha a verdade, não obstante a sua dificuldade de expressão; o seu linguajar, era uma algaravia, que em outro qualquer seria ridicula. Em Miss Browne, pelo contrario. Sua pontualidade, sua vigilancia, sua atividade infatigavel, seu constante espirito da ordem, sua intransigencia em face dos abusos valiam mais, tinham mais eficacia que os seus discursos, entrecortados de suspiros, nas frequentes reuniões dos alunos mestres, promovidas por ela.

Mas a alma da Escola, a sua figura maxima era indubitavelmente o dr. Caetano de Campos.

A Escola Normal existia desde 75 e tinha tido, na Monarquia, diretores competentes, alguns mesmo de real envergadura.

Mas ali tinha inteira aplicação o que disse algures Amoroso Lima, falando de outro ilustre brasileiro.

"De nada adiantam as instituições si não surge uma presença humana para dar novo sentido às coisas preexistentes."

Caetano de Campos foi, naquele momento historico, o homem providencial.

Ele comprazia-se em confabular com os alunos que os seus antecessores mantinham à bôa distancia. Para lhes levantar o espirito levava-os a meditar sobre o papel do pedagogo na democracia: sem instrução do povo não passaria esta de uma burla.

E sua palavra convicta, carinhosa, acendia-lhe nos corações a chama de um entusiasmo capaz de todos os sacrificios, de uma total abnegação.

E releva notar que a atuação do emerito diretor nada tinha de facil.

Não era ele um técnico, um profissional do ensino, sobretudo do ensino primario.

Miss Browne supria, certamente, o que lhe faltava nesse terreno: infelizmente a educadora americana, um tanto aferrada às suas idéias, contrariava, não poucas vezes, os intuitos do diretor.

Só o futuro poude mostrra que os dois se completavam. Ele era a idéia; ela, a ação; ele, o ideal que concebe; ela, a operosidade que realiza.

Sem Caetano de Campos, teriamos uma escola modelo rigidamente "yankee".

Sem Miss Browne, sem o seu senso pratico, sem a sua energia varonil, ternos-iamos, talvez extraviado no labirinto das teorias na dédalo das idéias exoticas.

Mas Caetano de Campos não foi somente nosso diretor e nosso docente.

Chegados ao fim do curso, foi ele o nosso paraninfo, na solenidade da formatura, que estamos agora a comemorar.

Seu discurso, estampado no "Estado de S. Paulo" e reimpresso já duas vezes em folheto, não foi somente uma peça oratoria do mais fino lavor; seu discurso, pela elevação dos conceitos, tornou-se um roteiro seguro para todos quantos daqui partiram para as lides do ensino.

Tres turmas tiveram a ventura de ouvir a inspirada oração: a de 90, a de 91 e a de 92. Nessas tres turmas achavam-se nada menos de quatro futuros diretores do ensino publico paulista. E — coisa singular em homem de tão aguda visão! Quando Caetano de Campos desceu ao tumulo, poucos meses depois, em setembro de 91, ele não parecia lobrigar as seáras opimas que iam aflorar desta leiva arroteada por suas mãos, regada com seus suores.

Depois do seu desaparecimento, sua obra passou por uma crise séria.

A Escola Modelo esteve a pique de sossobrar, e teria sossobrado inevitavelmente si não fôra a energia inquebrantavel de Miss Browne. As obras deste edificio ficaram paralisadas e, si recomeçaram depois, foi com desalentadora lentidão. Felizmente veio o quatrienio presidido por Bernardino de Campos e surgem dois outros homens providenciais: Cesario Mota na pasta do Interior e Gabriel Prestes na direção desta Escola. Foi na gestão deste que ela se instalou neste predio, por cuja conclusão ele se empenhou de corpo e alma. De Cesario Mota que dizer? Como observa José Feliciano, estavamos então em tremendas lutas civis, na terra e no mar; estavamos a braços com a mais terrivel, a mais antipatriotica das revoltas que já houve no Brasil.

Nessa atmosfera de bombardeios, com o rufar dos tambores, os batalhões a formarse, a partir para o Itararé, Cesario Mota lançava a primeira pedra da Escola Modelo da Luz, e apontando para o sul conflagrado, sentenciava com solenidade:

— Enquanto os outros destróem, nós construimos.

Com a guerra civil veio a epidemia, mas isso propiciou ao benemerito Secretario a criação desse serviço de Higiene Publica que tanto tem valido para o bem da nossa terra e da nossa gente.

Cesario Mota tornou-se, com razão, o idolo do povo paulista. O nome de Caetano de Campos caiu no olvido, até mesmo no seio da classe do professorado.

O sobrado da primitiva Escola Normal, localizado na rua do Carmo, antiga da Boa Morte

Felizmente sua memoria nunca deixou de ter o culto fervente dos seus discipulos, a começar pelos da turma de 1890.

Por sua iniciativa, a classe normalista se pôz em movimento, e o benemerito educador teve afinal a sua consagração no modesto monumento que lá fóra se alteia.

A herma de Caetano de Campos, está a poucos passos da de Cesario Mota, e esses dois bronzes ensinam aos homens do governo como é que conquista o coração do povo.

A mais nova foi inaugurada ha 10 anos, por ocasião do cinquentenario desta Escola Mater. Nessa solenidade não foi esquecido o nome de Gabriel Prestes, o primeiro normalista guindado ao posto de diretor. Sua efigie lá está no saguão da entrada do edificio, no mesmo plano em que figuram Laurindo de Brito, Bernardino de Campos e Cesario Mota.

Depois de Caetano de Campos e Gabriel Prestes, outro vulto bem caracteristico na historia deste instituto é Oscar Thompson. Esse não recebeu ainda a consagração a que fez jus por quasi 20 anos de serviços e dos mais valiosos. Mas sempre é tempo para fazer justiça ao merito. No proximo ano vindouro, sua turma, que é a de 1891, terá de comemorar fato analogo àquele que ora nos congrega neste recinto. Aos discipulos de Oscar Tohmpson, ása-se pois ensejo para pagarem a sua divida de gratidão, como fizeram os discipulos de Caetano de Campos.

A justiça, embora tardia, é sempre justiça.

* * *

Meus presados colegas de 1890.

E' esta a segunda vez que aqui nos congregamos para cumprir os ritos de uma festa jubilar.

Dos antigos mestres que aqui encontramos em 1915, não resta sinão um só, que eu saiba: D. Felicidade Perpetua.

Levou-os a morte implacavel. Dos proprios colegas que aqui confraternizam conosco, ha 25 anos, quantos não se engolfaram já na sombra do tumulo:

— Artur Gloria, Alfredo Bresser, Antonio Aranha, Frontino Guimarães, Isidro Denser, Julio Pestana, Pedro Kiehl, Iclerico Gomes d. Joana Mota e talvez outros que escapam ao meu conhecimento.

Avalio a vossa emoção pela minha.

Pois bem, como aquele viajante da Islandia, que, galgando um pico da ilha, avistou de novo o sól que de ha muito transmontara, galgai comigo este belvedér da historia.

Não temais as fadigas da escalada, certos de que elas terão condigna recompensa. Daqui podereis contemplar comigo aquele sól que se sumiu no ocaso em setembro de 1891.

El-lo a brilhar ainda agora em pleno fulgor, tal como o vimos ha 50 anos. Felizes aqueles, disse alguem aqui, no ano passado (*), felizes aqueles cujos nomes conseguem sobreviver meio seculo. Sim felizes deles, porque a perpetuidade dos seus nomes não depende do bronze ou do granito dos monumentos, e ainda menos do beneplacito dos governos que passam.

Tais nomes são indestrutiveis, porque ficaram gravados, indelevelmente gravados, no coração da mocidade, de discipulos que se renovam, de turmas que se sucedem.

Milagre portentoso operado pelo prestigio da tradição!...

Jovens professorandos da turma de 1940: a vós as saudações efusivas da turma de 1890, com os melhores votos pela felicidade da vossa carreira.

A' atual direção da Escola Normal os nossos agradecimentos mais sinceros e mais comovidos pela recepção que nos dispensou.

Como penhor do nosso reconhecimento, vou depositar nas mãos de d. Carolina Ribeiro, esta flamula que, em meio seculo de trabalho, foi o simbolo do nosso invariavel idealismo. Em nome da turma de 1890, peço um lugar para ela no Museu Caetano de Campos, pira sagrada onde arde constantemente nesta escola, o fogo da tradição.

(*) De uma conferencia de René Barreto.

(*) D. Carolina Ribeiro, diretora da Escola, em suas palavras de saudadação à turma de complementaristas de 1904.

VISITA DO PROFESSOR NOBREGA DA CUNHA E CONFERENCIA PRONUNCIADA POR S. S.

O professor Nobrega da Cunha, diretor da Divisão de Ensino Primario do Ministerio da Educação e Saude Publica, visitou ontem de tarde a Escola Normal "Caetano de Campos". A visita coincidiu com as commemorações da fundação da Escola, que se deu ha cincoenta anos. A convite de d. Carolina Ribeiro, diretora da Escola, o distinto visitante disse que faria tambem ontem mesmo uma palestra sobre "Artes populares".

Na Escola Primaria do mesmo estabelecimento foi-lhe mostrada a documentação grafica que existe arquivada na biblioteca infantil daquela instituição, documentação essa utilissima para os professores ilustrarem suas aulas. Mostraram-lhe tambem a secção dos jornais escolares e o professor Nobrega da Cunha manifestou a opinião de que os jornais dessa natureza deviam ser obrigatorios nas escolas. Parece-lhe não haver necessidade de registo desses jornais no Departamento de Imprensa e Propaganda por não passarem de um exercicio escolar, aliás excelente.

Outra dependencia interessante da Escola Primaria é a coleção de livros infantis existentes na mencionada biblioteca. Como já se esgotou a produção nacional, estão sendo adatadas as obras estrangeiras. Assim é que o professor Nobrega da Cunha pôde ver muitos volumes que nem siquer ainda foram impressos. São apenas cadernos datilografados e com figuras coladas. Contou-lhe d. Carolina Ribeiro um fato interessante: Recentemente um pai aflito foi à Escola e lhe disse que uma filhinha dele submetida a uma operação cirurgica pedia constantemente um livro a respeito de um rio. Ora, esse livro não podia ser encontrado em livraria nenhuma e compreende-se facilmente porque. Não podia ser encontrado porque não existe impresso em português. E' um trabalho de paciencia dos professores da Escola Primaria, que reconstituiram a obra com todo o carinho, adatando-a à nossa lingua. O livro foi mandado para o hospital onde à pequena estava internada e lá permaneceu mais de uma semana.

Terminada à visita à Escola Primaria, por cujas instalações o professor Nobrega da Cunha se mostrou muito bem impressionado, dirigiu-se ele, acompanhado por diversas pessoas gradas, para o auditorio da escola, afim de pronunciar a sua conferencia. Presidiram a sessão d. Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal "Caetano de Campos", o sr. Fernando de Azevedo, representantes das secretarias de Estado e do diretor do Departamento de Educação e outras autoridades e professores.

Saudando o conferencista, falou em nome do Centro 2 de Agosto, associação dos alunos da Escola Normal "Caetano de Campos", o sr. Moacir Guimarães Marrett, aluno da mesma. Este orador tambem prestou homenagem à memoria de Caetano de Campos, fundador da Escola, cujo espirito de previsão e alto descortino politico poz em evidencia, apontando quanto tem representado para a nossa vida cultural a existencia de um estabelecimento como aquele.

Com a palavra o professor Nobre da Cunha, disse que vinha a S. Paulo, mais uma vez, dar algumas informações sobre os nossos problemas de coordenação do ensino primario. Falaria especialmente sobre os trabalhos manuais, mas a questão das Artes Populares tinha outros aspectos. Artes Populares eram todas aquelas manifestações artisticas que não cabiam apenas no ambito do folclore. Abordando o aspecto social do assunto, teceu largas considerações a respeito das providencias tomadas pela Sociedade das Nações a proposito.

De acordo com as conclusões da Sociedade das Nações, a melhor forma de se ocupar as horas livres do trabalhador era desenvolver o gosto pelas artes. O Brasil foi convidado a participar de um largo inquerito sobre isso, mas não atendeu ao convite, apesar de ser de uma grande riqueza em materia de artes populares.

O conferencista primeiro examinou, dessas nossas artes, a que e refere ao material trançado: cestas, balaios, etc.. Outra arte popular interessante é a da renda, a do tecido rustico. A proposito, falou nas famosas rendas do Ceará ou do Nordeste em geral, que têm uma grande importancia economica para aquela região nacional. Ainda no Nordeste ha a industria da ceramica popular, ou da louça, geralmente praticada por mulheres. Outra manifestação artistica popular digna de menção é a da casa de sapé, que tambem constitue um grande problema de ordem social e pedagogica.

Prosseguindo, disse que toda obra de arte duradoura é, em ultima analise, arte popular. Citou Homero, cuja "Iliada" e cuja "Odisséa" são a estilização de motivos populares. O mesmo acontece com os artistas modernos de talento. Observou, então, que todos os paises de hoje cuidam da exploração dos seus motivos artisticos populares. O Rio de Janeiro apenas tem dois motivos dessa ordem: a natureza e o carnaval.

Ora, — concluiu, — num momento como este, em que se defronta o problema da nacionalização do país, o caminho é conhecer as artes populares para se obter a unidade da cultura nacional.

A sra. d. Carolina Ribeiro encerrou a sessão, agradecendo ao conferencista a lição que proporcionara aos presentes, sobretudo aos normalistas. A seguir os normalistas cantaram diversas peças musicais sob a regencia do maestro Frederico Di Chiara e entoaram no fim o Hino Nacional.

HOMENAGEM AO SR. DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO

Realiza-se hoje o churrasco que a Sociedade Popular de Beneficiencia oferece ao ilustre sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, por motivo da investidura do mesmo nesse alto posto da administração estadual.

A' expressiva homenagem ao titular da Educação e Saúde Publica, que será efetuada no recinto da Feira Na-

Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho

cional de Industrias, na Avenida Agua Branca, aderiram as altas autoridades paulistas, pessoas de destaque social, amigos e admiradores do dr. Rodrigues Alves Sobrinho alem da quasi totalidade de socios da agremiação promotora da homenagem que atinge a algumas centenas.

Pelos preparativos feitos, a festiva reunião, cujo inicio esta marcado para as 11 horas, revestir-se-á de todo brilho e entusiasmo, comprovando, assim, a alta estima e distinta consideração em que é tido no mundo social paulista o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

Sucedem-se no Paraguai as manifestações de simpatia ao Presidente Getulio Vargas

MAIS DE 50.000 PESSOAS RECEBERAM, NO CAIS DE ASSUNCION, O CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO — VISITAS REALIZADAS PELO PRIMEIRO MAGISTRADO DO BRASIL — DURANTE O GRANDE BANQUETE QUE LHE FOI OFERECIDO, DISCURSANDO EM RESPOSTA Á SAUDAÇÃO DO GENERAL MORINIGO, O PRESIDENTE VARGAS DECLAROU QUE "A VERDADEIRA POLITICA CONTINENTAL DEVE INSPIRAR-SE NO PRINCIPIO DE AUXILIO MUTUO, FACILITANDO-SE RECIPROCAMENTE OS ELEMENTOS CAPAZES DE CONTRIBUIR PARA O PROGRESSO GERAL" — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

ASSUNÇÃO, (Paraguai) 2 (Do enviado especial da "Agencia Nacional") — O povo paraguaio teve, ontem, um dos seus raros dias de extravasamento emocional. A massa popular, que aclamou o Presidente Getulio Vargas desde o porto até a legação do Brasil, ha muitos anos não se entregava a essas demonstrações de alegrias coletivas. A alma paraguaia sofre, ainda, o traumatismo produzido pela guerra do Chaco. Dai para cá, o homem da rua tornou-se triste, apatico, interiorizado, acumulando suas dores numa quietude impressionante. Isso mesmo falava ao reporter um seu colega da imprensa paraguaia. Dizia ele, então, que a chegada do Presidente Getulio Vargas foi um acontecimento de tamanha expressão historica, que a população parece haver recebido novo alento, espantando suas tristezas, tonificando suas forças interiores, abrindo, por fim, seu espirito recolhido para as grandes alegrias deste raro instante da mais pura e calorosa emoção. E' como se o longo inverno popular tivesse desaparecido, subitamente, diante do espetaculo magestoso de uma aurora boreal. Depois que o Presidente Vargas chegou á legação do Brasil, o povo continuou espalhado pelas ruas de Assuncion e, de instante a instante, podiam-se ouvir, no meio da multidão, que falava pela boca de alguns populares, expressões cheias de carinho pela simpatia pessoal que o Chefe do governo brasileiro irradiava. Outros procuravam dizer algumas frases em lingua portuguesa e repetiam, num sotaque bizarro, sem proposito nenhum: "muito bem, muito obrigado..."

VERDADEIRA APOTEOSE A RECEPÇÃO EM ASSUNCION

ASSUNÇÃO, (Paraguai) 2 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas chegou aqui ás 15 horas e 5 minutos de ontem. Numa distancia de varios quilometros do cais, o monitor "Parnaiba", em que viajava o Chefe do governo brasileiro, foi escoltado por varias dezenas de embarcações de pesca, dos clubes nauticos, navios mercantes, canôas, etc.. Mais atrás, a canhoneira "Humaitá", embandeirada, fechava o circulo em redor do navio. A multidão estacionada no cais era calculada em 50.000 pessoas. Os navios surtos no porto, á aproximação do "Parnaiba", fizeram silvar suas sereias, no momento em que a massa popular prorrompeu em aclamações vivissimas ao Presidente Getulio Vargas e ao Brasil.

O navio presidencial foi se aproximando, aos poucos, do cais, onde varias bandas de musica executavam o hino nacional brasileiro. Varios aviões sobrevoavam o monitor "Parnaiba", oferecendo um espetaculo indescritivel. Senhoras paraguaias jogavam, á beira do cais aduaneiro, petalas de flores sobre o vaso de guerra. Mal o Presidente Getulio Vargas pôde saltar do escaler vibraram as palmas da multidão que, a cada instante redobrava as aclamações, enquanto que embarcações rodeavam o navio. No céu, inumeros aviões realizavam evoluções.

A comissão de recepção fez as apresentações do estilo e o Presidente sôbe a escada. O general Morinigo, em companhia do ministerio, sauda o Presidente Getulio Vargas, que responde: "E' um grande prazer visitar o Paraguai. Estou emocionado por tantas homenagens. Sempre desejei vir aqui, porque fui um grande amigo do general Estigarribia."

Sucedem-se as aclamações. A massa popular encaminha-se para o Presidente, que alcança, finalmente, a ultima platibanda, para as apresentações do protocolo. Fala, então, o prefeito Alfonso dos Santos, que lê vibrante discurso de boas vindas. Entrega, por fim, a placa de ouro, simbolizando as chaves da cidade. O povo interrompe, varias vezes, a oração do prefeito, para aplaudir as suas palavras. Cada vez se tornam maiores as homenagens. No momento do Presidente embarcar no automovel, o povo se movimenta e forço-o a seguir, a pé, até á séde da legação. Das escadas, ao longo do trajeto, flores são jogadas sobre o dr. Getulio Vargas que, visivelmente emocionado, recolhe com o seu sorriso, as grandiosas homenagens do povo paraguaio, que lhe oferece uma verdadeira apoteose.

VISITA AO PANTEON NACIONAL DOS HERÓIS PARAGUAIOS

ASSUNÇÃO, 2 (Agencia Nacional) — A primeira visita feita, hoje, pelo Presidente Getulio Vargas, tocou profundamente no coração do povo paraguaio. Deixando a legação do Brasil, acompanhado de membros de sua comitiva, o Chefe da nação brasileira dirigiu-se ao Panteon Nacional dos Herois Paraguaios para depositar uma rica corôa de flores no tumulo do soldado desconhecido. Um batalhão da Escola Militar e banda de musica dos cadetes paraguaios prestaram continencia ao Presidente da Republica brasileira.

Um numeroso publico esteve presente e comovida pela tocante homenagem que o Presidente Getulio Vargas, espontaneamente e fora do programa oficial, quizera prestar aos heróis nacionais do Paraguai.

DISTRIBUIÇÃO DE UMA ANTOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

ASSUNCION, 2 (Paraguai) — Agencia Nacional — Foi editada e distribuida, largamente, esta semana, uma publicação oficial, com trabalhos literarios dos melhores escritores brasileiros como Castro Alves, Olavo Bilac, Alvares de Azevedo, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Rui Barbosa. Esta antologia de autores brasileiros teve uma circulação de milhares e milhares de exemplares.

GUARDA DE HONRA AO EDIFICIO DA LEGAÇÃO DO BRASIL

ASSUNCION, 2 (Paraguai) — Agencia Nacional — Os escoteiros do batalhão "Boy Scouts" fazem a guarda de honra do edificio da Legação do Brasil, em homenagem ao Presidente Getulio Vargas. A aviação, prestando uma homenagem ao "amigo da aviação", mandou uma comissão de oficiais cumprimentar o Presidente Getulio Vargas. Unidades da Marinha e do Exercito tambem têm mandado delegações para saudar o ilustre visitante.

O MAIOR BANQUETE JA' REALIZADO NO PARAGUAI

ASSUNCION, 2 (Agencia Nacional) — A's 21 horas de ontem, realizou-se o banquete oferecido pelo governo ao Presidente Getulio Vargas, no Palacio do Governo, presentes todas as altas autoridades do país. Foi esse o maior banquete já promovido em Assuncion. O salão estava ricamente ornamentado. Falaram, ao "champagne", o general Morinigo e o Presidente Getulio Vargas. Seguiu-se uma recepção á alta sociedade, que tributou ao ilustre visitante eloquentes homenagens.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

ASSUNCION, 2 (Agencia Nacional) — Diante da legação do Brasil, enorme massa humana, aguardou a saida do Presidente Getulio Vargas para o banquete. Centenas de corbeilles, presentes das fabricas paraguaias, chegam a todo momento á Legação Brasileira.

A SAUDAÇÃO OFICIAL DO GOVERNO PARAGUAIO

ASSUNCION, 2 (Agencia Nacional) — No banquete que ofereceu ao Presidente Getulio Vargas, o general Morinigo, Presidente do Paraguai, pronunciou o seguinte discurso:

"Todos os povos do mundo podem contemplar, neste historico momento, o nobre e edificante exemplo de uma amizade que se afirma indissoluvelmente entre duas nações americanas, graças á fidalga e feliz iniciativa do genial e esclarecido estadista, exmo. sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, que, honrando-nos com a sua grata visita, é portador de uma mensagem de inestimavel valor, de verdadeira fraternidade de sua Patria opulenta, culta e gloriosa.

"Uma incrivel vibração agita a alma exultante de todo o meu povo, sem distinção de classes sociais ou de partidos, diante do magnifico simbolismo oferecido pelo espetaculo do Palacio de Solano Lopez, abrindo com jubilo, de par em par, as suas portas, pela primeira vez, a um ilustre e egregio mandatario americano; mas o intenso regosijo nacional eleva-se mais, atingindo projeção insuperavel, quando se compreende que, quem realiza tão honrosa visita é mais alguma cousa do que um preclaro varão e chefe benemerito de um grande Estado amigo — e digo mais alguma cosa — porque o seu trabalho gigantesco de governante austero, a unidade de sua capacidade excecional no campo do pensamento e da ação, as suas virtudes civicas e a sua prudencia e cultura fazem com que a personalidade de Getulio Vargas transcenda dos limites que costumam marcar as definições da personalidade humana.

Uma calorosa aspiração guaranitica, de longa data, zelosamente mantida de geração em geração na conciencia nacional, é a que se cristaliza, nesta hora augusta e memoravel, em que a Patria paraguaia veste as melhores galas do espirito, para saudar e aclamar, na pessôa do grande Presidente Vargas, a Nação irmã — o Brasil — com o qual, louvado seja Deus, achamo-nos unidos por laços infinitamente mais efetivos e poderosos do que as convenções e os tratados.

Não tenham duvidas, senhores. Repicam festivamente os sinos e seu metalico som chega igualmente ao coração de brasileiros e paraguaios para anunciar que a hora da compreensão definitiva e do afêto reciproco soou. E' uma obra estupenda de aproximação fecunda e perduravel, auspiciosamente iniciada ha algumas semanas com a assinatura dos importantes tratados do Rio de Janeiro, e que, agora, nestes dias tão felizes e memoraveis da visita do Presidente Vargas e de sua brilhante comitiva, tem a mais completa e autorizada ratificação.

A America não poderá deixar de se sentir reconfortada e orgulhosa diante desta transcendental lição de unidade em que dois povos igualmente fidalgos, altivos e heroicos, reconhecendo-se irmãos na comunidade de origem e na identidade de anhelos progressistas, confundem-se num só abraço que, embelezando as paginas da historia americana com purissima base moral, sintetiza a simpatia que reciprocamente sentem e todo o afêto que os aproxima.

Nada separa, pois, nem divide, os nossos povos. Nenhum receio vão, nenhum egoismo esteril, empana a diafanidade do nosso céu de amizade. Brasileiros e paraguaios, com rara espontaneidade aprendemos a igualmente nos orgulharmos da ação benemerita e grandiosa, do esforço denodado e homerico de nossos patriarcas, e a sentirmos tambem por igual a louvavel preocupação de querer converter o Novo Hemisfério no continente da Paz, da Concordia, da cooperação, do mutuo respeito e da justiça internacional.

Tenho a mais absoluta certeza, senhores, e daí a firmeza do meu asserto, que quando falo da amizade paraguaio-brasileira e da figura plutarquiana de Getulio Vargas, não faço mais do que traduzir o pensamento unanime de meus concidadãos.

V. exc. mesmo, sr. Presidente Getulio Vargas, estadista clarividente e psicologo profundo, e o seu magnifico sequito, terão tido já ocasião de constatar a exatidão de minha afirmativa.

E' o povo da Republica, com efeito, sem distinção de classes sociais, que desde a chegada de v. exc. está lhe tributando a calorosa e merecida homenagem de seu profundo afêto e de sua viva simpatia. São as forças vivas e espirituais da Nação, a Universidade, a Magistratura, a Igreja, o Campo, as Fabricas, a Escola, que aclamam v. exc. em todas as partes; é a viril juventude paraguaia, a crisalida do porvir, que arvora galhardetes de jubilo em todo o país para se associar á sinceridade que caráteriza a homenagem de que v. exc. é alvo, dignissimo e esclarecido visitantes.

E isso explica-se, srs., porque no Paraguai conhece-se devidamente e valoriza-se o esforço decidido e fecundo dos filhos infatigaveis do novo Brasil, que, dando dia a dia, exemplos enaltecedores de capacidade e bem entendido patriotismo, estão realizando com ferrea vontade e masculo entusiasmo, o ideal esplendido da grandeza e da felicidade de um povo. E tambem se explica porque os paraguaios viram em v. exc. o depositario fiel das admiradas tradições legadas pelos incomparaveis varões da patria brasileira.

"Senhor Presidente: Ergo a minha taça para o brinde do afêto. Brindo, com elevada unção, pela prosperidade sempre crescente e pela grandeza da Republica dos Estados Unidos do Brasil, berço de herois e de Patriarcas imortais e guia potente e luminoso da civilização americana; pelo seu povo fidalgo, empreendedor, cavalheiresco e aguerrido, unido ao meu por uma amizade robusta; pela eterna indissolubilidade da concordia e da fraternidade paraguaio-brasileira e pela ventura pessoal de vossa excelencia".

A RESPOSTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

ASSUNÇÃO, 2 (Agencia Nacional) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido, ontem, pelo Presidente do Paraguai, general Higino Morinigo o Presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente da Republica do Paraguai:

Raramente é dado a um homem publico usufruir momentos de tão superior satisfação como estes que me proporciona a visita ao vosso país.

Pela primeira vez, na historia da minha Patria, um Chefe de Estado atravessa as fronteiras para trazer ao povo e ao governo do Paraguai a segurança dos sentimentos amistosos do povo e do governo do Brasil. E não o faz como simples gesto de cordialidade.

A minha presença entre vós tem mais ampla significação: o coroamento de uma serie de atos em que as duas nações espontaneamente e sem reservas, procuraram auxiliar-se e realizar, cheias de confiança, boa parte do seu programa de intercambio politico e cultural.

Sempre acreditei que o contacto dos homens publicos dos paises americanos pudesse trazer aos seus povos resultados da mais alta valia e a observação do que se passa entre o Paraguai e o Brasil documenta o asserto. As visitas do Presidente Gugiari, do General Estigarribia, vosso grande chefe prematuramente roubado ao serviço da Patria, do Ministro Salomoni, e, em oportunidade mais recente, do Ministro Argaña, são outras tantas etapas vencidas nessa obra de aproximação leal e construtiva. O que se não conseguiu realizar, em meio seculo de relações diplomaticas formais foi atingido em pouco mais de um decenio, de maneira direta e proveitosa. O traço das personalidades o mutuo apreço, o reconhecimento das intenções sadias, o estudo sereno dos problemas permitiram cimentar a amizade que só encontra estimulos para crescer e estreitar-se.

E as provas dessa cordialidade se concretizam nos convenios que o vosso ilustre Chanceler, arguto negociador e individualidade de cativante simpatia, e o do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, assinaram no Rio de Janeiro, proporcionando as ligações ferroviarias de Concepcion a Porã e de Rolandia a Guaira, destinadas a abrir á produção do Paraguai o porto franco de Santos. Mas, já dois anos antes de quaesquer acordos e tratados, o Brasil, pelo meu governo, demonstrava partilhar com o Paraguai o seu desejo de uma maior aproximação, de uma mais estreita conjugação de interesses mandando atacar as obras do ramal de Campo Grande a Ponta Porã em direção á vossa fronteira.

Não é preciso salientar o que isto significa para economia geral do vosso país e para uma grande região do Brasil. A existencia de uma extensa faixa de fronteira, tributaria da mesma rede fluvial, é uma realidade geografica a que não podemos fugir. A vida economica e social ás margens do Paraguai e seus afluentes está de tal forma vinculada por laços de dependencia que os seus problemas só podem ser resolvidos mutuo concenso. Concluidos, pois, esses acordos, para cuja realização completa trabalham ambos os governos com o firme desejo de ve-los frutificarem, é de crer e esperar que outros mais amplos e de reciproco beneficio lhes sucedam.

A boa vontade do Brasil para com as nações vizinhas e amigas é uma velha norma de conduta internacional. Animados desse espirito de franca e leal cooperação, isentos de veleidades de hegemonia e ascendencia imperialista desejamos colaborar em tudo quanto seja possivel, não somente com o Paraguai mas com todos os povos americanos. A verdadeira politica continental deve inspirar-se no principio de auxilio mutuo, facilitando-se reciprocamente os elementos capazes de contribuir para o progresso geral. Só poderemos gozar de tranquilidade duradoura quando as nações vizinhas trabalharem em paz e viverem prosperas.

E' este o postulado tradicional da nossa politica externa. Evitando interferir na organização politica dos outros povos mantendo-se alheias á solução dos problemas de ordem interna respeitamos cabalmente os direitos de soberania e auto-determinação. Somos partidarios, entretanto, do continentalismo, da politica de maior congraçamento entre as nações americanas, e agimos coerentes com esse nobre ideal convecidos que só a união nos dará força e poderá preservar-nos das terriveis ameaças que pesam sobre a vida dos povos jovens, enfraquecidos pelos dissidios e pelo isolamento.

Senhor Presidente:

As manifestações que tenho recebido desde que penetrei o territorio paraguaio tocaram-me profundamente.

Aceito-as como prova da estima do Paraguai pelo Brasil, e de volta á minha patria terei grande honra em proclamar o vosso carinhoso acolhimento.

Sei da sinceridade das vossas aclamações, e, em meu proprio nome e no do Brasil, as agradeço.

Ao heroico povo paraguaio, que sabe reafirmar, em todas as circunstancias, as suas pujantes qualidades de inteligencia e bravura; que mantem acesa a chama de um forte e vigilante nacionalismo que ainda cultiva, na intimidade dos lares, o seu idioma nativo; ao seu governo, composto de homens patriotas e operosos e chefiado por v. excia., sr. General Morinigo, que reune as qualidades de perfeito soldado á inteligencia e o descortinio de um homem de Estado, apresento a minha saudação amiga, augurando para nossas patrias o mesmo glorioso futuro de paz e prosperidade".

ENTREGUE AO GAL. MORINIGO A COMENDA DA "GRAN CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL"

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O Presidente Vargas visitou, ás 16,30 horas de ontem, o general Morinigo, no Palacio do Estado. Em seguida, teve lugar a apresentação do Ministerio oficial, Exercito, Marinha e Ministerios Supremo e da Justiça, Conselho do Estado, etc.. O Presidente Vargas entregou então ao general Morinigo a comenda de. "Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul". Salientou o Presidente Vargas que era a maior comenda que o Brasil oferecia aos estrangeiros amigos. Na legação, o general Morinigo retribuiu a visita com as mesmas homenagens. Nessa ocasião, o Presidente do Paraguai entregou ao Presidente Vargas uma placa comemorativa da visita, tendo gravado no verso o decreto de hoje, que considerou hospedes de honra o presidente Vargas e sua comitiva.

O PRESIDENTE VARGAS DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O Conselho Diretor da Faculdade de Direito de Assunção solicitou ao Conselho Superior Universitario autorização para conceder ao Presidente Vargas o titulo de doutor "honoris causa" da Universidade Nacional do Paraguai. A proposta foi unanimemente aprovada, devendo a entrega do diploma ter lugar amanhã á tarde, no salão de cerimonias do Ministerio das Relações Exteriores, com a presença do Presidente Morinigo, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e comitiva do Presidente Vargas.

GRANDE SATISFAÇÃO PELA ASSINATURA DOS RECENTES TRATADOS BRASILEIRO-PARAGUAIOS

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Todas as classes e todas as forças produtoras do Paraguai estão procurando demonstrar ao Presidente Vargas e ao Brasil a satisfação em que se encontram pela assinatura de todos os acordos comerciais e de intercambio cultural, ultimamente firmados entre os dois governos, e que são vistos aqui como atos fundamentalmente necessarios á vida e ao progresso do país. Para expressar essa satisfação ao Presidente Vargas, foi recolhida a oportunidade da inauguração, aqui, da sucursal do Banco do Brasil. Nessa ocasião, falará em nome das classes economicas do Paraguai o sr. Oscar Perez Uriba. Além dessa demonstração, e na mesma oportunidade, todos os elementos diretores das grandes empresas economicas do Paraguai se apresentarão pessoalmente ao chefe d governo brasileiro, para expressar-lhe os agradecimentos das classes economicas do país.

ELOGIOSOS COMENTARIOS DA IMPRENSA PARAGUAIA

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Os matutinos de hoje têm as suas paginas integralmente ocupadas pela visita do Presidente Vargas. Publicam fotografias dos locais mais interessantes do Rio de Janeiro, como a avenida Rio Branco, o Cristo Redentor, a praia de Copacabana, Russel, Flamengo, Gavea, Tijuca, fazendo, além disso, longos comentarios a proposito do progresso do Brasil. O aspecto preponderante da imprensa paraguaia, hoje, é o comentario sobre a renovação brasileira nos ultimos dez anos sob a direção ao Presidente Vargas. Longos comentarios, assinados, a respeito da economia brasileira, sua produção, sua exportação, sua riqueza industrial, agricola, mineral e pastoril são estampados tambem nas colunas da imprensa, sob a responsabilidade dos mais destacados periodistas, escritores e economistas paraguaios. Não ha hoje, na imprensa de Assunção, um trecho que não seja de estudo e comentario sobre coisas brasileiras e sobre a visita do Presidente Vargas.

IRRADIAÇÕES ESPECIAIS EM HOMENAGEM AO BRASIL

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Todas as estações de radio de Assunção estão transmitindo programas integralmente dedicados á visita do Presidente Vargas. As irradiações são intercaladas com numeros de musica brasileira. Os locutores acentuam que a visita do maior homem brasileiro representa um acontecimento historico excepcional na vida do Paraguai. Altos falantes installados em todos os cafés da cidade convidam o povo a cercar o Chefe do governo brasileiro do maior carinho, visto tratar-se de um grande amigo da nação paraguaia. O comercio cerrou suas portas. A cidade inteira está embandeirada. Melodias brasileiras inundam realmente a capital paraguaia. Por toda a parte se ouvem sambas e marchas, algumas em discos, outras cantadas por artistas e senhoritas da sociedade.

GRANDE PARADA MILITAR EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

ASSUNÇÃO, 2 (Reuters) — No salão nobre do Ministerio das Relações Exteriores, realizou-se, hoje, a troca de ratificações dos convenios celebrados entre o Brasil e o Paraguai, achando-se presentes os presidentes dos dois países, srs. dr. Getulio Vargas e o general Morinigo, o arcebispo e todo o corpo diplomatico, além das mais altas autoridades civis e militares.

Tambem foi inaugurada hoje, solenemente, com o comparecimento das personalidades mais influentes no mundo financeiro paraguaio, a sucursal do Banco do Brasil, que se acha magnificamente instalada.

O Presidente Getulio Vargas visitou hoje o Panteon Nacional, depositando aí uma corôa de flores naturais, no tumulo do Soldado Desconhecido, enquanto a banda da Escola Militar executava o Hino Brasileiro.

O chefe do governo brasileiro tambem visitou o Mausoléu do marechal Estigarribia. Acompanharam-no o Presidente da Republica do Paraguai, o Ministerio, membros do corpo diplomatico e consideravel massa popular.

Realizou-se pela manhã uma grande parada em honra do Presidente brasileiro. Da sacada do Palacio do Governo e tendo a seu lado o Presidente Moriniga e o Ministro da Marinha do Brasil, o sr. dr. Getulio Vargas assistiu ao desfile, no qual tomaram parte um destacamento da Armada, um batalhão da Escola de Artes e Oficios, um batalhão da Prefeitura dos Portos, um batalhão de conscritos da Escola Militar, uma divisão de Aeronautica, um grupo de artilharia, um grupo de cavalaria, composto de sidente Morinigo e o Ministro da Ma- 3 regimentos e 6 formações de escoteiros.

Fechava o desfile a banda da Escola Militar.

A multidão, agitando flamulas com as cores brasileiras e paraguaias, ovacionou entusiasticamente o Presidente Vargas, que acenava, emocionado, com o chapéu.

Aviões paraguaios e brasileiros evoluiram sobre o local.

A's 12 e 30 horas, foi oferecido ao sr. Getulio Vargas um almoço "crioulo" na Escola Nacional de Agricultura.

O programa de hoje compreende ainda um passeio pela estrada Marechal Estigarribia, uma visita á Escola "Estados Unidos do Brasil", onde os alunos farão uma manifestação ao Chefe do governo brasileiro.

A', tarde, a Universidade Nacional prestará uma homenagem especial ao sr. Getulio Vargas.

MARCADO PARA SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

ASSUNÇÃO, 2 (United Press) — Confirmou-se oficialmente que o Presidente Vargas fará sua viagem de regresso na segunda-feira e não amanhã, como estava fixado.

Durante o domingo não haverá programa oficial de homenagem.

ENGENHARIA DE GUERRA

Esta ponte, localizada sobre o rio Jura, foi destruida, em sua retirada, pelo Exercito russo. Afim de tornar possivel o avanço das tropas germanicas, os seus pontoneiros tratam, imediatamente, da construção de uma ponte provisoria. (Foto R. D. V.)

EPILOGO DE UMA BATALHA NO ATLANTICO

Atingido em cheio pelos balaços de um cruzador germanico, num entre-choque verificado em aguas do Atlantico, esta unidade da Marinha de guerra britanica submerge lentamente, sob o olhar vigilante do seu vitorioso adversario. (Foto R. D. V.)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DA SECÇAO DE SÃO PAULO DESSA ENTIDADE

Sob a presidencia do dr. Benedito Galvão, realizou-se ante-ontem, no Palacio da Justiça, uma reunião extraordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo. Serviram de secretarios os drs. Pelagio Lobo e Luiz Eulalio Bueno Vidigal. Estiveram presentes os srs. conselheiros drs. Celso Leme, Paulo Barbosa de Campos Filho, Jorge da Veiga, Frederico Martins da Costa Carvalho, Francisco de Castro Ramos, Gustavo Bierremback de Lima, Augusto Otavio de Oliveira Pinto, José de Almeida Prado Fraga, Rui Sodré, Aureliano Guimarães e Adriano Marrey.

Abertos os trabalhos, a ata da sessão anterior foi lida e aprovada. Em seguida, foi comunicada á casa o falecimento do advogado Angelo Estevam Giusti. O presidente propoz e foi unanimemente aprovado, que se consignasse um voto de pesar na ata, por esse passamento e se apresentassem condolencias á familia enlutada.

Do expediente, constou uma representação do advogado J. Pires Wynne, solicitando a interferencia da Ordem junto aos poderes publicos para construção de um edificio para o Forum de Xiririca. O Conselho deliberou encaminha-la ao sr. Secretario da Justiça.

O presidente declarou, então, que a reunião extraordinaria tinha por fim especial o exame e discussão das sugestões para a reforma da organização judiciaria do Estado, de conformidade com a solicitação do sr. Secretario da Justiça.

A comissão encarregada de receber aquelas sugestões e dar parecer sobre as questões formuladas pelo titular da pasta da Justiça e da qual fazem parte os conselheiros drs. Jorge da Veiga, Paulo Barbosa de Campos Filho e Dimas de Oliveira, recebeu pequenas contribuições de advogados e juizes, que as estudou e aproveitou delas a parte que parecia util ou conveniente.

O dr. Jorge da Veiga, em nome dessa comissão, declarou que ela traçára apenas um esboço referente á reorganização judiciaria e que o trabalho definitivo nesse sentido seria apresentado na sessão a realizar-se na proxima terça-feira.

Depois da leitura dessa exposição e de comentarios feitos, oralmente, pelos proprios membros da comissão, foram lidos os quesitos formulados pelo sr. Secretario da Justiça:

a) — Julga oportuna e conveniente uma revisão da atual organização judiciaria do Estado?

b) — Em caso afirmativo, quais as razões em que se funda?

c) — Ainda no mesmo caso, quais as sugestões que apresenta?

Ao primeiro quesito: a comissão julga oportuna uma revisão para corrigir defeitos do atual sistema, defeitos que neste primeiro ano de vigencia da reforma já foram notados.

Posto em votação este parecer da comissão, o Conselho o aprovou por unanimidade. Observaram alguns conselheiros que a organização judiciaria vigente apresentava vicios que emperravam o movimento da Justiça.

Sobre o segundo quesito, o sr. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho expoz o pensamento da comissão. As razões são varias. Em regra, toda a revisão legislativa é boa. A presente lei de organização judiciaria teve um objetivo: adaptar esta organização ao novo Codigo de Processo.

A pratica demonstrara que não fôra feita ainda uma perfeita entrosagem entre a lei processual e a da organização judiciaria. Aliás, observou esse conselheiro a reforma proposta pelo ministro Costa Manso fôra modificada pelo governo e a adoção de nova organização judiciaria no periodo de transição do regime processual antigo para o do novo Codigo foi feita para que o tempo evidenciasse as suas falhas afim de serem corrigidos mais tarde. O Conselho aprovou por unanimidade os motivos expostos pelo dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, devendo a comissão desenvolve-los e fundamenta-los no seu parecer.

O terceiro quesito encerra maior amplitude. Em sintese, o Conselho aprovou: 1.o — a supressão dos juizes adjuntos das varas civeis, criando-se as varas que se fizerem necessarias com essa supressão; 2 — criação de mais duas varas da familia e sucessões, passando cada juiz a funcionar com dois cartorios, como no ramo civel; 3.o — criação consequente de mais um cartorio da familia e sucessões; 4.o — criação de tres varas da Fazenda com juizes que servirão indistintamente nessas varas; 5.o — criação de uma vara privativa de acidentes; 6.o — criação de juizes substitutos para a 4.a entrancia. O assunto continuará a ser debatido na sessão de terça-feira, em que a comissão apresentará o seu parecer.

A seguir, pelo adiantado da hora, foi encerrada a sessão.

VIDROS - ESPELHOS — CRISTAIS
VITRAIS ARTISTICOS
"CRISTALIQUES" e AZULEJOS

A maior colocadora de São Paulo:

CASA CONRADO LTDA.

Rua Brigadeiro Galvão, 871
FONE, 5-5089 — Caixa, 811 — SÃO PAULO

LADRILHOS
TERRAZZO

FRANCISCO CATALDI & CIA.

Rua Lavapés, 804
Telefone, 7-4528
SÃO PAULO

METALURGICA S. FRANCISCO

FABRICA DOS
AQUECEDORES A GAZ de alta e baixa pressão AUTOMATICOS
ORIENTE
FOGÕES A GAZ, ENVERNIZADOS E ESMALTADOS

Privilegio N.º 23887
Aquecimento Privileg. n.º 24864
Marca Registada

PAULO RUSSO

Rua da Consolação, 620 a 624
Telefone, 4-5634 — SÃO PAULO

PINTURAS E DECORAÇÕES
EXECUTADA POR

HORACIO CARDILLI

RUA DR. DINO BUENO, 124
Telefone, 5-4389 — SÃO PAULO

Construções Metalicas
Caldeiraria
Serralheria artistica e industrial
Persianas de enrolar

COFRES FICHET
CASAS FORTES
INSTALAÇÕES BANCARIAS

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO

Fichet e Schwartz-Hautmont

RUA CONS. CRISPINIANO N. 154
5.ª sobre-loja
Telefones: 4-7015 — 4-6989 — SÃO PAULO

OS ARMARIOS HIGIENICOS para banheiros instalados neste predio

NEVE

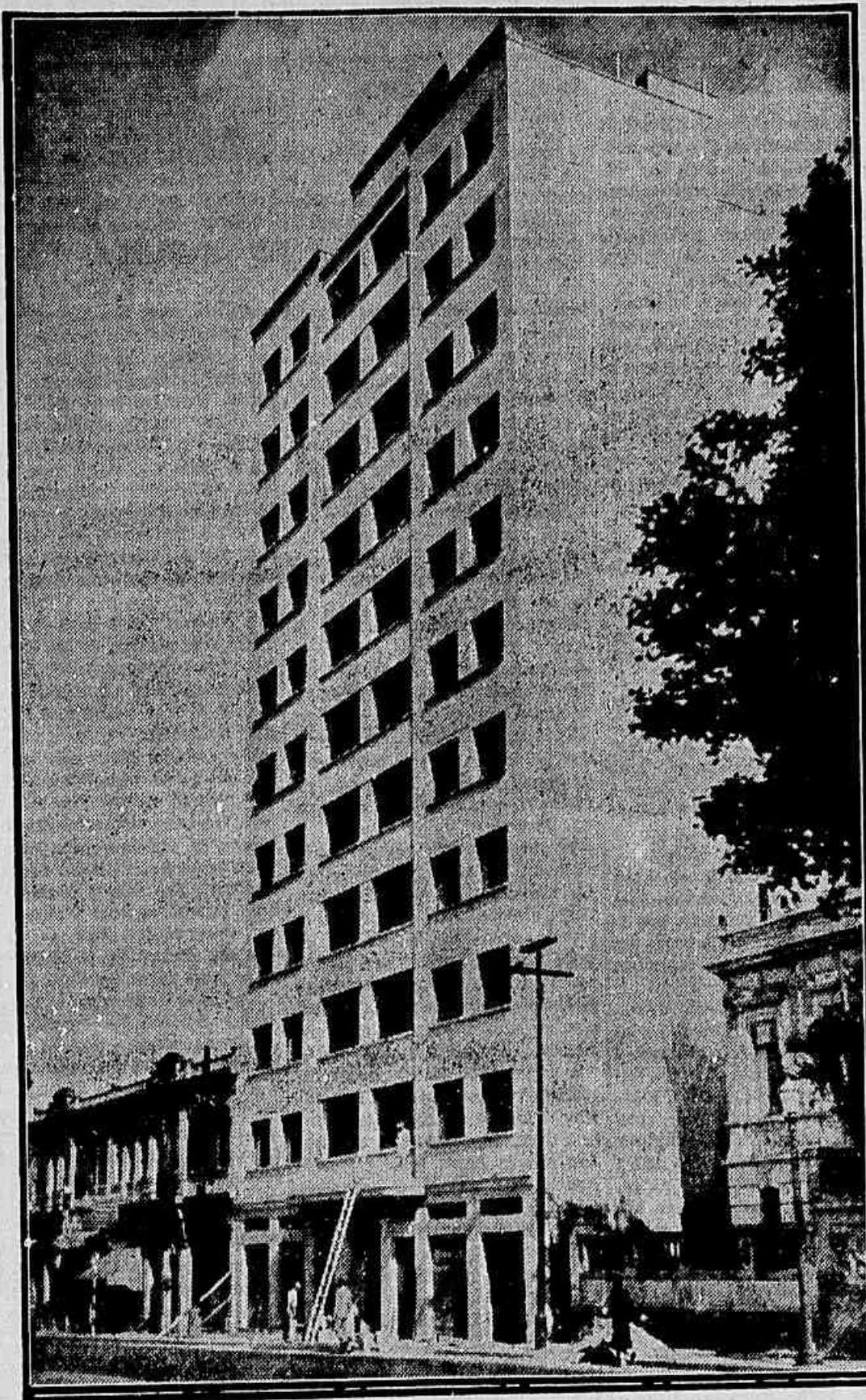
EMBELEZAM E PROTEGEM AS PAREDES DOS GABINETES SANITARIOS

INDUSTRIAS NEVE LTDA.

Rua Rosa e Silva, 74 — Fone, 5-1322

BREVEMENTE

poderão ser alugados os apartamentos deste predio, á

RUA DAS PALMEIRAS, 481

Edificio Santa Esmeria

Propriedade do dr. João Bravo Caldeira

S. Paulo conta com mais um vistoso "arranha-céu".

Iniciativa do ilustre dr. João Bravo Caldeira — proprietario e lavrador — o novo edificio foi construido pelo abalisado escritorio tecnico da firma Mario Whately & Cia., instalado á rua Conselheiro Crispiniano, 109, nesta capital.

São 11 andares com 23 apartamentos grandes e de dimensões diferentes. Aquecimento central, distribuido por todos os apartamentos. Garage para os carros particulares. No andar terreo, dois vastos armazens.

O edificio Santa Esmeria acha-se situado á rua das Palmeiras, 481, proximo á praça Marechal Deodoro, e é servido por onibus e bondes de varias linhas.

E' proprietario do novo "arranha-céu" o dr. João Bravo Caldeira.

Serva, Ribeiro & Cia., Ltda.

RUA FLORENCIO DE ABREU N.º 65
TELEFONE: 2-3149

Pisos de Porcelana "Argilex"
Cimento Branco "Atlas"
Cimento "Perús" e "Votoran"
Ferro Redondo

C. I. Souza Noschese S. A.

FABRICANTES DE APARELHOS SANITARIOS E DOMESTICOS

RUA JULIO RIBEIRO, 243 — Telegrama: "Fundição" — Caixa Postal, 920

LOJA: SÃO PAULO
Rua Marconi, 28 — Telefone, 4-8876

FILIAL: SÃO PAULO
Rua Oriente, 487 — Telefone, 3-3057

ENCANAMENTOS EM GERAL
Instalações sanitarias, hidraulicas e termicas

LUIZ GRIMALDI
IMPORTADOR

Largo 7 de Setembro, 34 — 3.º andar
Fone, 3-6440 — SÃO PAULO

CAL (Virgem e Extinta)
USINAS DE CAL em SOROCABA, PIRAPÓRA, ITAPÉVA

D'ANDRETTA & CIA. LTDA.
(Empresa de Mineração)

Rua Senador Paulo Egidio, 22 — 1.º andar (Esquina Rua José Bonifacio)
Telefone 2-4988
SÃO PAULO

Neste predio as portas compensadas e esquadrias em geral, foram fornecidas
— pela —

ESQUADRIAS PADRÃO S. A.

AVENIDA DO ESTADO, 1284
— (Ponte Pequena) —
TELEFONES:
4-5010 e 4-5000

Cardoso, Pacini & Simonini

Artigos Sanitarios — Materiais para Construções — Oficina de Funilaria — Tubos Galvanizados — Chapas Galvanizadas e pretas — Azulejos — Ladrilhos — Cimento.

RUA DA LIBERDADE, 77
TELEFONE, 2-1299
SÃO PAULO

A instalação eletrica deste predio foi executada
— pela —

CASA B. SANT'ANNA

RUA DIREITA, 43 — End. Tel.: ELECTRO
Caixa Postal, 1020 — Tel.: 2-2963 — 2-2779
SÃO PAULO

BACELLAR & CIA.
forneceram os "parquets" com madeira seca em estufa.

LARGO DO TESOÛRO, 21

CERAMICA S. CAETANO S/A

TODOS OS PRODUTOS SÃO CAETANO LEVAM ESTA MARCA

A MARCA QUE EXPRIME QUALIDADE

MARMORARIA ALLEGRETTI

MARMORES E GRANITOS
EXECUTA-SE QUALQUER SERVIÇO DESTE RAMO

ATTILIO ALLEGRETTI

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

RUA GUAPORÉ', 394-404
TELEFONE, 4-1844
SÃO PAULO

O gazogenio em nossa economia

O comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, acaba de realizar, na Escola Tecnica do Exercito, na capital do país, uma conferencia memoravel, com a qual contribuiu para a solução de um dos nossos magnos problemas.

O ilustre tecnico discorreu sobre a incalculavel importancia do gasogenio. Estiveram presentes, à sua palestra, além de outras autoridades, os senhores ministros da Guerra e da Agricultura. O conferencista expoz, sob todos os aspectos, o problema. E fe-lo, exaltando logo de inicio, o interesse do sr. dr. Fernando Costa, quando Ministro da Agricultura, pelo assunto, pois s. exc. abordou, então, com todo o empenho, a questão do emprego da lenha, como imediato sucedaneo dos combustiveis liquidos usados nos motores dos veiculos de transporte de carga e de passageiros.

Efetivamente, o ilustre Interventor Federal em São Paulo, foi incansavel, batendo-se pelo gasogenio, pois o considerava nas condições de substituir, com vantagens apreciaveis, a gasolina e o oleo, os quais ainda, a bem dizer, não possuimos em condições comerciais.

Quando da realização do Congresso de Geografia, em Santa Catarina, o Ministerio da Agricultura destacou dois caminhões para fazer, usando gasogenio, todo o percurso do Rio de Janeiro a Florianopolis. Os resultados foram completos, quer do ponto de vista economico, quer da rapidez.

Como se sabe, ha varios tipos de gasogenio: o francês, o inglês e o alemão. A esses, ultimamente se juntou o nosso, o brasileiro. O exito com ele obtido, em numerosas experiencias, tem sido o mais promissor possivel, sendo a mais significativa a que se conseguiu, como salientou o comandante Aragão, com a excursão ao Sul do Brasil, na delegação da juventude brasileira chefiada pelo major Inacio Rolim.

O gasogenio vai, pois, entrando vitoriosamente para o terreno das realizações praticas. Nesta hora de emergencias, com um conflito armado que se generaliza, criando situações graves e imprevistas, muito representa um sucedaneo dos combustiveis liquidos para motores de explosão.

Estamos na época das mecanizações, em que pesam por igual, decisivamente, a eletricidade e o petroleo. As quédas de agua, de colossal potencia, que se multiplicam por todo o nosso territorio são uma garantia da primeira, de aplicação vasta, como iluminação e como força. Quanto ao segundo, encontramo-nos em fase embrionaria, dependentes ainda dos centros produtores estrangeiros. E, por isso mesmo, sujeitos a todos os imprevistos que porventura possam alterar o intercambio normal com os mercados externos.

Dai a importancia de um combustivel nosso, preparado com materias primas nossas, economicamente e potencialmente igual, ou mesmo superior, aos seus similares.

O sr. dr. Fernando Costa, a quem tão acertadamente se referiu o comandante Aragão, bem compreendeu e compreende o valor de tal produto, pensou na possibilidade da sua generalização, tendo diante de si, exatamente, os imperativos da economia nacional.

A estabilidade dos bancarios e a Justiça do Trabalho

Uma decisão da Junta de Conciliação e Julgamento do Rio, sobre o Banco do Brasil

RIO, 2 (Da sucursal — Via Vasp.) — A Justiça do Trabalho, ultimamente iniciando a sua fase de efetividade no país, por força de salutar e importante decreto do sr. Getulio Vargas, já está apresentando os resultados dos seus inestimaveis serviços.

Por decisão da 1.a Junta de Conciliação e Julgamento, a Justiça do Trabalho vem de dar importante despacho com referencia à estabilização e segurança dos bancarios e funcionarios especializados de estabelecimentos oficiais, parestatais, ou controlados pelo governo federal.

As controversias existentes nas interpretações sobre o carater dos institutos de credito e a estabilidade dos seus funcionarios, vem de ser perfeitamente explicada em sentença proferida pela Junta acima aludida, da qual é presidente o dr. Homero Prates.

Tendo o dr. João Alves Borges Junior, perito da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, acionado o referido estabelecimento de credito por ter sido do mesmo dispensado depois de varios anos de serviço, por não ter carater de efetividade, resolveu a Justiça do Trabalho, depois de varias considerandas, mandar reintegrar o aludido perito e pagar-lhe dentro de dez dias a importancia correspondente ao tempo em que esteve afastado do serviço.

Na argumentação da sentença, o juiz fez ver que a estabilidade do bancario, como tambem de qualquer empregado de institutos parestaduais, está garantida pelo decreto n.o 24.615, de 9 de julho de 1934 e pelo regulamento que baixou com o decreto, n.o 54 de 12 de setembro do mesmo ano.

A sentença, teve como era natural grande repercussão não só pela qualidade dos litigantes, como pelas caracteristicas juridicas que vem de apresentar com relação a empregados e empregadores.

O dr. João Borges Junior que é um dos membros do Clube de Engenharia, tem sido muito cumprimentado pela decisão que a Justiça do Trabalho proferiu em seu favor.

Cooperativismo escolar em Pernambuco

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 2 — (Da sucursal, via Vasp) — O progresso do cooperativismo pernambucano resulta da decidida atuação do governo estadual em seu favor. Dele parte todo o incentivo, desde os recursos para o financiamento das cooperativas de credito, à formação de estoques nas de vendas ou de compras, até o suprimento de material didatico nas cooperativas das escolas, indo até os depositos e usinas de beneficiamento de produtos. A propaganda, orientação e a fiscalização estão a cargo do Departamento de Assistencia às Cooperativas, subordinado à Secretaria da Agricultura. E a Caixa de Credito Mobiliario Cooperativo de Pernambuco, alimenta esse movimento economico. Assim amparado pelo poder publico, o cooperativismo naquele Estado atravessa uma fase de extraordinario desenvolvimento.

Os dados estatisticos mais recentes acusam a existencia de 101 cooperativas economicas e 40 cooperativas escolares com 33.178 socios. O capital subscrito sóbe a 18.242:026$500 e o capital realizado é de 10.958:506$500. O movimento total alcança a cifra respeitavel de 205.514:121$895.

No Brasil, o desenvolvimento do cooperativismo encontra sério obstaculo na falta de espirito de solidariedade das populações. Torna-se necessario, portanto, mostrar ao povo, de modo claro e convincente, as vantagens desse sistema economico. Urge formar uma mentalidade cooperativista. Compreendendo isto, o governo Agamenon Magalhães lançou as bases da campanha em prol do cooperativismo escolar, hoje plenamente vitoriosa.

Em Pernambuco, 8 mil crianças aprendem o que é o solidarismo economico, nas proprias salas de aula. As cooperativas escolares constituem "miniaturas verdadeiras das organizações de adultos". Obedecem ao mesmo sistema de legalização. São obrigadas a enviar, regularmente, ao Serviço de Economia Rural, as atas, listas nominativas, balancetes, etc.

O Departamento de Assistencia às Cooperativas "organizou os livros de contabilidade numa inteligente adaptação à mentalidade infantil".

O governo das sociedades está entregue aos proprios alunos, que, desse modo, vão compreendendo, desde cedo, o valor da solidariedade humana.

O ultimo balancete acusava um capital realizado de 6:219$000. O fundo de reserva era de 16:941$700. O movimento atingiu a 76:438$500. Além de sua missão altamente educativa, as cooperativas escolares facilitam a instrução, permitindo à classe modesta a aquisição do material didatico, por um preço razoavel.

Em Pernambuco, como aliás acontece em todo o Brasil, o material escolar chegava às mãos das crianças depois de passar pelos intermediarios. O preço de fabrica era, em muitos casos, duplicado. Agora, não acontece assim. O Departamento de Assistencia às Cooperativas mantém um grande deposito, fazendo o fornecimento às cooperativas escolares.

Para mostrar os beneficios economicos da organização, basta saber que durante o ano de 1940, só os escolares que frequentam os grupos de Recife realizaram, em material escolar, uma economia superior a 24 contos de réis.

Notas e Comentarios

NOMES DE RUAS

A Sociedade "Amigos da Cidade" tomou conhecimento de uma reclamação contra a mudança de nome das vias publicas, tendo sido expressamente apontado o caso do "Largo Guanabara", hoje chamado, em homenagem a um grande e desditoso poeta paulista, "Largo Rodrigues de Abreu".

A mudança frequente é, em verdade, um mal. Sucede, não raro, que o povo resiste à substituição de placas, mantendo-se fiel à mais antiga. O caso do Largo Guanabara, em Vila Mariana, é tipico. Apesar da grande estima em que é tido, em São Paulo, o poeta da "Casa Destelhada", o seu nome dado ao formoso logradouro publico da Pauliceia tem sido inutil.

Tudo não passa de uma questão de habito. Multa gente que viveu em São Paulo no começo deste e em fins do seculo passado continúa a dar o nome de "Caixa d'Agua" à rua Barão de Paranapiacaba. Ora, não nos consta que o nosso povo tenha aversão especial pelo Barão de Paranapiacaba.

A nomenclatura das ruas é problema que de vez em quando surge à tona das discussões. Muita gente estranha que haja nomes inexpressivos, como "Estela", "Florida", "Inês", dados a certas ruas da capital, mas a verdade é que a sua substituição, hoje, por outros nomes, a ninguem aproveitaria. Acresce a circunstancia de que certos nomes existem ha mais de vinte anos, e tão longo espaço de tempo deu às "Estelas", às "Floridas", o direito, por usocapião, de perpetuidade nas placas onde foram colocados.

O leitor sabia que o Largo Guanabara se chamava Rodrigues de Abreu?

E' bem provavel que não. Como é bem provavel que muita gente não saiba que se chama Miguel Couto a antiga Travessa do Grande Hotel, entre a rua de São Bento e a rua Libero. No entanto, que nome ilustre não deixou Miguel Couto na medicina e na catedra! Que grande nome não nos deixou o autor da "Sala dos Passos Perdidos"!

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado, diretor-geral do Departamento das Municipalidades se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, no desembarque do sr. dr. Acacio Nogueira, cheef de Policia que regressou, ontem, do Rio de Janeiro.

—(o)—

O dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, por intermedio do seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, visitou o general José Agostinho dos Santos, que se encontra nesta capital, procedente do Paraná.

—(o)—

Estiveram, ontem, na Secretaria do Governo, em visita ao dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, os srs.: coronel Antonio Barbosa Ferraz Junior, dr. Amaral Campos, Prefeito de São Manuel; Rafael di Sandro, de Juquerí; dr. Lauro Sampaio de Araujo, de Santos; coronel Flaminio Barbosa Ferraz, Prefeito de Presidente Venceslau.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. diretor geral do Departamento das Municipalidades, os srs.: dr. Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito de Santos; Carlos Campos Machado, dr. José Alves Palma, capitão Moura Matos, Argemiro Mendes, Prefeito de Nuporanga, e Nei Rodrigues.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, participou, ontem, no banquete oferecido ao Ministro Artur de Souza Costa pela Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, fez-se representar no banquete oferecido a s. exc. o Ministro Souza Costa, realizado na Sociedade Sul Riograndense.

—(o)—

No edificio da Associação Comercial realiza-se na proxima quarta-feira, às 15 horas, uma reunião do conselho de associações filiadas, o qual, segundo o disposto no respectivo regulamento, é constituido de representantes das entidades congeneres, pertencentes ao quadro social daquela associação.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o general José Agostinho dos Santos, que se acha nesta capital em transito para o Paraná.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar por intermedio do seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque e regresso do sr. Ministro Souza Costa da cidade de Santos.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar por intermedio do tenente Pantaleão de Lima, comandante da Guarda-Militar, na missa de 7.o dia mandada celebrar na igreja da Consolação, em sufragio da alma da esposa do dr. Moisés Marx.

—(o)—

Afim de agradecer as condolencias enviadas por ocasião do falecimento de seu pai coronel Afranio Candido Vieira, esteve na Chefatura de Policia o dr. F. Marcondes Vieira.

—(o)—

Em virtude de reparações urgentes na ponte da estrada de Santo Amaro-Riviera, junto à Estação da R. A. E., ficará o trafego da mesma interrompido a partir de terça-feira. Os veiculos que se dirigem para a Riviera ou Hiate Clube Paulista deverão passar pela estrada de Santo Amaro-Capão Redondo. A interrupção durará até sabado proximo.

—(o)—

Pelo decreto n.o 12.096, de 30 de julho ultimo, foi declarado de utilidade publica, para fins de desapropriação, uma gleba de terras situada no distrito de paz de Cotia, comarca da capital, necessaria aos serviços de abastecimento de águas de São Paulo.

—(o)—

Por decreto de 1 de julho ultimo foi exonerado, a pedido, o engenheiro Braulio Pereira Barreto, do cargo de Prefeito Municipal de Caraguatatuba, que vinha exercendo em comissão.

O PROBLEMA DEMOGRAFICO

Modernamente, todos os paises cultos estão adotando uma politica no sentido da valorização de seu potencial humano. Na Espanha, acaba de ser publicada a lei de proteção à saude das crianças e das mães. E' uma lei que consta de 36 artigos e em que se estabelecem providencias sobre a higiene pré-natal, a puericultura de primeira e segunda infancia, a administração de medicamentos e, por fim, a distribuição alimentar.

A criança, tanto na Europa como na America, está sendo objeto de especiais cuidados por parte da sociedade. Aqui e ali, em quasi todos os continentes, o que se nota é que o problema demografico preocupa sériamente os povos modernos. E' verdade que nem todos o encaram sob o mesmo aspecto. Enquanto ha povos, por exemplo, que se preocupam mais ou quasi qe euxclusivamente com o lado quantitativo desse problema, ha tambem os que se dedicam particularmente ao seu aspecto qualitativo. Entre estes ultimos podemos citar o alemão, cuja politica eugenica se baseia principalmente na teoria lapougeana, relativa ao homem dolicocéfalo louro (H. Europeus).

De qualquer maneira por que o consideremos, porém, o problema a que nos referimos nada perde em importancia e atualidade. Dir-se-á que os governos estão hoje convencidos de que o progresso social só será possivel pela valorização do homem. Assim, o problema demografico inspira a esses governos uma politica estritamente biologica.

A lei espanhola, de que demos um resumo em nossa edição de ante-ontem, e que nos sugeriu as considerações acima, faz-nos lembrar que tambem nós, no Brasil, temos procurado dispensar um maximo de atenção à infancia. A Constituição de 10 de novembro, em seu artigo 127, fixa, entre outras coisas, o seguinte: "A infancia e a juventude devem ser objeto de cuidados e garantias especiais por parte do Estado".

Estamos, como se vê, perfeitamente em dia com as tendencias das legislações mais adiantadas. Si o moderno imperativo social é a defesa do material humano, considerado como essencial a toda e qualquer construção do progresso, podemos tranquilizar-nos com a certeza de que absolutamente não estamos vivendo à margem desse imperativo. Ao contrario, ele tem sido uma constante preocupação de nossos dirigentes, do que é prova o nosso já amplo e eficaz aparelhamento de assistencia às populações nacionais ...

LIVROS PARA CRIANÇAS

Numa das mais recentes entrevistas que Monteiro Lobato concedeu à imprensa paulistana, divulga-se a informação de que os seus livros para crianças já atingiram, até esta data, o total de 1.529.000 exemplares, no valor de 6.385:000$000.

Monteiro Lobato é, em verdade, o autor que conta com a predileção da meninada brasileira. Tendo-se dedicado à literatura infantil desde cedo, e havendo publicado, nesse genero, algumas obras realmente definitivas, o autor de "Urupés", estamos certos disto, não tem motivos para arrepender-se do rumo que traçou para a sua pena de escritor. A criançada soube retribuir-lhe a dedicação e o carinho.

Qual é, com efeito, em nosso país, o escritor que conseguiu, com todos os exemplares de suas obras, chegar a um milhão?

A literatura "para gente grande" é menos compensadora do que a literatura "para gente pequena". A população adulta tem mil e uma distrações: o cinema, o esporte, o baile, o jogo, a conversa.

Não queremos dizer com isso que Monteiro Lobato tenha "descoberto" o filão infantil. Lobato descobriu uma coisa: a pobreza verdadeiramente franciscana da literatura para crianças. Todos os anos, por ocasião das festas de Natal e Ano Bom, os chefes de familia levavam as mãos á cabeça, numa atitude de desespero:

— Mas que livro hei de comprar para os meus filhos em idade escolar?

E os livros eram sempre os mesmos: sempre estrangeiros! Fornecia-se à imaginação infantil o estimulo de uma literatura traduzida ou adaptada, e quasi sempre mal traduzida e mal adaptada. Coube a Monteiro Lobato provar aos nossos homens de letras (e tambem aos nossos pedagogos) que escrever para gente miuda é tão agradavel como escrever para gente grau'da.

Os livros de Lobato passam de um milhão de exemplares. São, portanto, até hoje, um milhão de corações a abençoar o escritor ilustre que renunciou à vaidade de ser grande entre os grandes para ser grande entre os pequenos.

—(o)—

O "Diario Oficial" publica, hoje, varios decretos relativos a transferencias de verbas no atual orçamento do Estado.

Problemas economicos para serem resolvidos em São Paulo

VISITA ESTA CAPITAL O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARA'

RIO, 2 (Da sucursal — Via Vasp.) — Pelo primeiro avião da Vasp, seguiu com destino a São Paulo, à convite do Sindicato dos Industriais de Borracha, o dr. Eugenio Soares, presidente da Associação Comercial do Pará, membro do Departamento Administrativo do Estado e do Instituto Agronomico do Norte.

O dr. Eugenio Soares vai à capital bandeirante, visitar diversos estabelecimentos industriais, para com os mesmos estabelecer um intercambio mais estreito e benefico entre São Paulo e o Amazonia, dentro do grandioso plano traçado pelo sr. Presidente Getulio Vargas, para a nossa independencia economica.

Por ocasião do seu embarque, diante de varias pessoas interessadas na solução dos diversos problemas da Amazonia em relação ao grande Estado industrial do país, que é São Paulo, o dr. Eugenio Soares teve oportunidade de declarar que o povo da região amazonica tem confiança no apoio que o grande Estado bandeirante lhe dará, no desenvolvimento das relações que serão estabelecidas, graças à bôa vontade e patriotismo dos brasileiros que desejam o engrandecimento da nação.

O dr. Eugenio Soares disse que a sua visita a São Paulo não se relaciona apenas com o problema da borracha, mas tambem com varios outros assuntos da produção amazonica, de que São Paulo é o maior consumidor e que desde muito tempo vem estendendo o seu braço protetor aos brasileiros residentes em pontos tão distantes.

Producão e exportação do sal

RIO, 2 — (Da sucursal, via Vasp) — Quimicamente classificado como cloreto de sodio, o sal de cozinha é um produto de largo consumo, dadas as suas multiplas aplicações como elemento indispensavel à alimentação humana, à engorda do gado, ao preparo industrial do charque, das carnes em conserva, do couro, etc.

O Brasil que é, hoje, o 10.o produtor de sal do mundo, em 1925, ainda importava consideravel quantidade desse mineral, pois sua reduzida produção naquela época, que era de .... 281.100 toneladas, não chegava para cobrir as necessidades do seu proprio consumo. Cinco anos mais tarde em 1930, nossa produção aumentava para 333.800 toneladas, diminuindo, em consequencia, nossa importação, que passou de 126.000 para 48.600 toneladas.

Atualmente, segundo os dados chegados ao conhecimento do Ministerio da Agricultura, é de cerca de 500.000 toneladas a quantidade de sal produzida no Brasil, sendo que, no ano passado, importamos 30 toneladas de sal fino de mesa, no valor de 53 contos, muito embora as nossas salinas produzam apreciavel quantidade de sal refinado, superior, tão bom quanto o estrangeiro. Essa importação, contudo, vem diminuindo de ano para ano.

Além disso, o Brasil, que importava sal, passou a exportá-lo para o Uruguai, Paraguai, Argentina, Bolivia, Perú, Colombia e Chile.

Nossa exportação em 1940, foi de 433 toneladas.

COOPERATIVISMO EM S. PAULO

RIO, 2 — (Da sucursal, via Vasp) — O Serviço de Economia Rural cada dia extende mais a sua rêde de influencia direta, decorrente das leis das Sociedades Cooperativas, aproveitando todos os campos de ação, aptos a receberem instruções relativas ao sistema cooperativista.

Daí os convenios efetuados com os Estados mais prosperos, os quais tomaram, sob as respetivas responsabilidades administrativas, todo um programa de assistencia às sociedades cooperativas, que se vem acentuando dum modo profundo, mormente nos setores da produção agro-pecuaria. Tal expansão economico-cooperativista, segundo as estatisticas enviadas ao Serviço de Economia Rural, pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, do Estado de São Paulo, se revela favoravelmente às cooperativas rurais, entre as quais as de laticinios, credito agricola, mandioca, cafeicultores, fruticultores, agro-pecuarias, caixas rurais, vinicolas, fumicultores, algodão, cana de açucar, trigo, num total de 171 cooperativas sobre 60 de outras especies, dentre elas 48 de consumo e 12 outras, como sejam as de seguros, predial, serviço publico, trabalho, credito popular, já não falando de numerosas cooperativas escolares. O movimento geral de associados monta a 39.501 brasileiros, 14.836 estrangeiros, 1.990 não especificados, abrangendo um total de cooperados em numero de 56.354, que contribuiram com um capital subscrito no valor de ...... 33.227:485$000.

EXPORTAÇÃO DE BERILO

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — O berilo tem grande emprego industrial como elemento indispensavel para a formação de ligas metalicas. No Brasil existem importantes depositos desse produto, cuja exportação só foi iniciada ha poucos anos, muito embora sejam dos mais importantes do mundo. Nossa exportação em quantidade apreciavel desse mineral teve inicio em 1938, com o total de 202.665 quilos, adquiridos pela Italia. No ano seguinte, aumentou extraordinariamente a lista dos nossos compradores de berilo, figurando entre eles, além da Italia, a Alemanha, os Estados Unidos e a Inglaterra.

Em 1940, o Japão, tambem compareceu com uma encomenda. Dessa forma, tornou-se realmente digno de nota o aumento verificado na exportação do berilo, que, no curto espaço de um ano (1939-1940), cresceu de 275.826 quilos, para 1.472.067. Nosso maior comprador em 1940 foi a Alemanha, com um total de 1.052.000 quilos.

"GAZETA DE NOTICIAS"

68. ANIVERSARIO DESSE MATUTINO CARIOCA

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A "Gazeta de Noticias" completa hoje 68 anos de vida ininterrupta. E' um belo passado. Esse matutino carioca surgiu no Imperio. Suas paginas registram momentos culminantes da nossa evolução politica: a propaganda republicana, a campanha abolicionista, o 15 de Novembro, a consolidação do novo regime, vindo até os nossos dias. Suas coleções constituem, desse modo, a cronica do Brasil, nos ultimos 68 anos. Nomes ilustres da imprensa, das letras e da politica nacional brilharam nas colunas da "Gazeta de Noticias".

Atualmente a "Gazeta de Noticias" obedece a orientação dos senhores Bastos Tigre, poeta, escritor, publicista largamente conhecido em todo o país e Wladimir Bernardes, jornalishta dos mais brilhantes da imprensa carioca.

Hoje é um dia de festa para os que trabalham na "Gazeta de Noticias", de que partilha a imprensa brasileira.

Paulo ou Paula Gonçalves?

FRANCISCO PATI

(Para o "Correio Paulistano")

Quando Paulo começou a aparecer nas revistas e nos meios literarios da capital, uns lhe chamavam "Paulo" Gonçalves, outros "Paula" Gonçalves. Muita pouca gente sabia que o nome por extenso era Francisco de Paula Gonçalves.

— Este poeta, afinal de contas, — diziamos nós — é Paulo ou Paula?

Mas ou fosse "Paulo", ou fosse "Paula", a verdade é que os versos lhe impuzeram o nome. E' possivel que a principio o proprio poeta se assinasse, por elipse, "Paula" Gonçalves. E' quasi certo, porém, que o "Paulo" tenha sido depois imposto pelo publico das revistas literarias. Ficou "Paulo Gonçalves" para todos os efeitos, ao contrario da conhecida rua existente em Santa Cecilia, nesta capital, e que para uns continua "S. Vicente de Paula", para outros "S. Vicente de Paulo".

A vida de jornal deve ter contribuido igualmente para a masculinização do apelido. Paulo Gonçalves, fez, em S. Paulo, como tambem em Santos, vida ativa de imprensa. Em S. Paulo chegou a secretario de redação, primeiro na "Folha da Noite", mais tarde na "Folha da Manhã". Coube-me a mim substitui-lo, em fins de 1924, na secretaria da primeira, exatamente na ocasião em que Olival Costa o transferiu para a da segunda.

A redação das "Folhas" funcionava junto às oficinas, no predio da rua do Carmo, unde ainda se encontram. A redação, por esse tempo, eram seis ou sete mesas de uma só gaveta amontoadas no fundo do armazem principal, depois da rotativa, dos linotipos e da calandra. O trabalho de redação era feito ao lado do de composição, paginação e impressão. O ambiente cheirava a tinta. Nas horas de serviço, precisavamos gritar para ser ouvidos.

Gritava o saudoso Olival Costa, gritavam os linotipistas, gritava o paginador, gritavam os redatores. Gritava todo mundo, menos Paulo Gonçalves. Este, enrolando tranquilamente, com o seu gesto carateristico, o rolinho de cabelo à altura do olho direito, mantinha-se serenamente alheio ao vozerio infernal da redação e das oficinas. Debruçado sobre a mesa de trabalho, corrigia os originais, escrevia comentarios, fazia critica de teatro, compunha versos.

A's tres horas da madrugada, o armazem térreo da rua do Carmo esvasiava-se. Os redatores iam para o bife tradicional ou para a média com pão quente; os tipografos, para o café ou para casa. Paulo Gonçalves ficava no jornal. Vendo-se sózinho, arrancava o paletó, punha-se, em mangas de camisa, a escrever as suas coisas intimas. Depois de haver dedicado uma parte do dia e a noite inteira ao serviço do jornal, reservava as primeiras horas da manhã para os trabalhos do coração e do espirito. Só deixava as "Folhas" quando já a rotativa espalhara tdoa a edição do dia.

A rua do Carmo está a cavaleiro da Varzea de igual nome. Do local onde se achavam instaladas outróra as redações da "Folha da Noite" e "Folha da Manhã" descortina-se o panorama industrial da cidade: o Brás. Seguem-se, assim, em continuação à Varzea, hoje transforamada em Parque, as ruas atulhadas de torres fumegantes: as chaminés das fabricas.

Visto desse mirante é qualquer coisa de patético o amanhecer na Pauliceia. As sombras da noite vão fugindo para longe, em direção à Penha, e sobre a Varzea, como sobre as chaminés, espalha-se um véu tenue em que a mistura de côres lembra a palheta de um pintor que houvesse terminado um quadro...

Tenho a impressão de que foi nesse mirante da rua do Carmo que Paulo Gonçalves fixou em versos esta paisagem matutina:

"Ao prenuncio da aurora,
o luar de verão se desmancha em [violetas...
Morrem tremulamente as estrelas... [Embora!
Apagam-se as do céu, mas vão se [abrindo agora
as que brilham no olhar das nossas [Julietas"...

Foram essas madrugadas que lhe encurtaram a vida. O jornal é um devorador de originais e de saude. Quem o lê de manhã, no bonde, a caminho da loja, da oficina ou do escritorio, não imagina quanta mocidade se consome, à noite, à luz forte das redações, para alimentar a bisbilhotice universal! Foi o jornal que consumiu a mocidade do querido poeta. Muito embora lhe faltassem algumas das qualidades que reputo essenciais ao jornalista profissional — e principalmente alguns dos vicios — deu às redações em Santos e em S. Paulo, o pouco de saude que Deus lhe déra.

Abro o exemplar da comedia em verso, "1830", a mim oferecido pelo proprio autor, em dezembro de 1923, e leio esta dedicatoria duplamente inexata (inexata quanto à coisa ofertada e quanto à pessoa do ofertado: "A Francisco Pati, admiravel poeta, esta geringonça. Paulo Gonçalves". Geringonça, "1830"?

Poderia provar que não, se já não o tivesse desmentido, em vida do poeta, o agrado com que a acolheram as nossas platéias. Em nenhuma outra de suas producões Paulo Gonçalves se retratou melhor do que nesta, sob o disfarce do personagem "Lau". Que foi, afinal, Paulo Gonçalves, em sua breve existencia, senão um coração inutilmente à procura de alguem que quizesse aproveitar-se dos tesouros de ternura que trazia escondidos? Isso mesmo é "Lau":

"A graça para mim se tornou um [castigo.
De fato, não alcanço os amores que [sonho,
Só porque, infelizmente, estou sem- [pre risonho.
Sim! Tenho conquistado amores de [mentira,
Amores que, afinal, não sou eu quem [inspira:
Não a alma que procura outra alma, [que a compreenda,
Mas a expressão galante, a frase en- [volta em renda.
E elas amam em mim não o homem [esperado,
Mas o poeta palhaço, o estudante [engraçado.
E nesta vida falsa em que me mar- [tirizo,
Eu peço o coração; elas me dão o [riso.
Assim cada uma vem, demora-se um [instante,
Vê que o amor em essencia é tris- [te... e passa adiante.
Não queiras ser como eu... Não quei- [ras. Quem me déra
Uma paixão assim: infeliz, mas sin- [cera!
Eu queria sofrer... mas amar..."

Aí, está, em poucas palavras, a tragedia intima do poeta. Em "Yára" tudo isso coube num só verso: "Fostes a que sonhei; não fui o que sonhaveis". Em vão, o poeta, conforme se lê na "Lyrica de Frei Angelico", se preparou para receber a mulher amada, aquela que enfim o compreendesse, e purificou os seus olhos na contemplação dos lirios, e andou a lavar as mãos na brancura dos luares! Nós, seus amigos, seus companheiros, seus confrades, demos-lhe tudo quanto podiamos dar-lhe: a amizade que conforta, a simpatia que estimula, o aplauso que glorifica. Faltou-lhe, porém, o amor. E só o amor, que é, a um tempo, conforto, estimulo, proteção e benção, — só o amor premeia e exalta!

NOTAS A LAPIS

ENTRE TODOS OS PEIXES dos nossos rios, merece uma nota especial, o pirarucu'. Mede 2m. a 2m.50, pesa 50 a 80 kis. e vive em quasi todos os afluentes do rio Amazonas. A sua carne é rosea, delicada, saborosa, constitue a base da alimentação da maioria da população amazonense. Póde perfeitamente substituir o bacalháu, de que importamos por ano milhares de contos de réis. O pirarucu' é exposto à venda, seco, salgado ou fresco, nos mercados do Norte.

Em Belém do Pará, durante muito tempo, entravam por ano mais de mil toneladas de pirarucu'. E' hoje um pouco menor a importação desse peixe, que ainda se tornará uma grande fonte de renda. A sua carne é muito mais saborosa do que a do bacalháu.

* * *

EXISTE NO JARDIM ZOOLOGICO de Londres, debaixo dos famosos terraços Mappin, onde passeiam à vontade ursos e antilopes, um novo aquario que foi inaugurado ha alguns anos.

Mede quatrocentos pés de comprimento e está dividido em tres camaras: maritima com piscinas; tropical com quarenta e outra de agua corrente com vinte e cinco piscinas.

Tem uma bacia aberta para trutas, um largo tanque de forma octogonal para tartarugas maritimas e outra para exposição de focas.

Estes tanques são povoados de diferentes especimes de peixes trazidos do Canal da Mancha e do Mar do Norte, bem como do Mediterraneo e dos mares tropicais. Não se poderá contudo fazer alí a aclimatação dos peixes que vivem nas profundezas do oceano, por causa da mudança de temperatura e densidade da agua. Para alimentar as respectivas piscinas toma-se a agua nos estreitos de Dover e transporta-se como lastro nos vapores que vão para as docas de Londres; dalí segue em barcos através do Regent's Canal, sendo em seguida transvasada por meio de uma bomba para um grande reservatorio destinado a esse fim.

* * *

E' PRAXE ESCARNECER do passo da tartaruga e do caracol, mas como avaliar exatamente a lentidão desses animais?

Um naturalista interrompeu, no interesse da ciencia, o passeio primaveril de um desses inocentes moluscos para obriga-lo a deambular, sem esperança de uma tenra verdura, numa placa de vidro. As tribulações do paciente caracol serviram para estabelecer nitidamente a rapidez normal da sua marcha, que é de 1.600 metros em duas semanas — teoricamente, é claro, porque de outra fórma seria preciso que o infeliz animal caminhasse dia e noite.

Graças à transparencia do vidro era facil apreender a origem do seu poder de locomoção, porque o que lhe serve de pé estava atravessado por uma série de ondas que se sucediam sem interrupção.

O pé do caracol é formado por uma rêde apertada de musculos que se alongam para a frente e se encolhem para trás, produzindo assim as ondas locomotoras.

* * *

NA ZELANDIA E' FACIL distinguir os camponeses catolicos dos protestantes pela diferença de feitio dos chapéus e das toucas.

Os chapéus dos catolicos são de feltro preto, de copa redonda e baixa, muito pequena, com abas enroladas, lembrando os "boleros" espanhois.

Os chapéus dos protestantes são tambem pretos, mas dum feltro mais aveludado, com a copa mais alta e as abas desenroladas voltadas para cima.

As toucas das mulheres, embora tenham a mesma renda formando aureola em volta da cabeça, variam na forma, sendo arredondada a das protestantes e quadrada a das catolicas.

* * *

UM SUJEITO PROPÔE-SE a mostrar o diabo a quem o desejasse vêr. Um abelhudo caiu e quiz ver o tal diabo. O outro, abrindo as algibeiras, mandou-o meter as mãos dentro delas, perguntando-lhe em seguida:

— Tem dinheiro?
— Não — respondeu o outro.
— Pois isso é que é o diabo.

FABER.

Agradecimentos do diretor do DIP e do presidente da A. B. I.

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Diretor da Sucursal do Correio Paulistano recebeu o telegrama e a carta abaixo:

"Transmito presado amigo meus melhores agradecimentos pelas amaveis expressões seus telegramas congratulações. Lourival Fontes".

"Meu caro Ivo Arruda. Você cercou-me de tantas gentilesas e homenagens na ocasião do meu aniversaro que o meu agradecimento não pode demorar nem ser protocolar.

Você, realmente sabe ser amigo como poucos. Tudo farei para corresponder a sua amizade, queme conforta e me é tão util em todos os setores que pontifico.

Com o meu cordialissimo abraço, do velho amigo

(a) Herbert Moses"

CIVILIZAÇÕES PRÉ-COLOMBIANAS

III

OS MAIAS

(Para o "Correio Paulistano") — JOSE' FEITAL DE LEMOS

A manifestação religiosa de um povo é que nos leva a uma observação segura sobre o seu estado de civilização. Na exteriorização do seu ritual, na confiança ilimitada depositada em seu deus, no respeito ás tradições as civilizações nos ajudam á formação de um juizo historico sobre suas conquistas, seja no campo material como no intelectual.

Os povos Mayas se apresentam com tal complexidade de crenças e conceitos elevados de ritos que se torna razoavel observa-los como o produto de uma larga evolução religiosa. O espirito religioso dos Mayas, assinalando seus caracteres tipicos e as metamorfoses por que passou, sob o influxo, talvez, de outros nucleos dotados de cultura mais elevada, expulsou, aos poucos, varias das suas crenças e superstições. Esse expurgo "espiritual", cuja realização teria levado varios seculos, a partir da epoca que se instalaram na região até o descobrimento de Colombo, ou mesmo até os dias de hoje, não teria conseguido afastar do espirito religioso do indio americano as manifestações seculares, que vinham passando de geração em geração.

Praticavam os Mayas, si bem que de um modo velado, o rito do "nahualismo", que muito se aproxima do totemismo. Essa doutrina tinha sua estrutura assentada sobre as bases de que no espirito e corpo de cada individuo se achava unida sua "nahual", que o protegia e o acompanhava por todos os caminhos.

O "nahual" e a pessoa caminhavam em linhas paralelas. A adoção do "nahual" constituia para o Maya um dos fatos transcendentais de sua existencia, razão por que a sua respectiva cerimonia se revestia de excessivo escrupulo. O "nahual" consistia em receber para a proteção do individuo ou mesmo de uma familia um animal qualquer.

Assim, além dos deuses adorados por todos os componentes, do grupo, existia um particular, elevando ainda mais o número de idolos.

O culto sideral foi, tambem, elevado a uma amplitude extraordinaria, revestindo-se de grande valor o sol, a lua, os astros, o fogo, a chuva, o vento, os pontos cardiais, etc.. O culto da serpente sagrada, Kukulcan — Serpente de Plumas — foi mantido sempre com singular fervor. Constituia a principal divindade entre os Mayas. Era representada em escultura de pedra por uma serpente de boca aberta, tendo entre os dentes a cabeça de um homem. "Essa representação da deusa absoluta — diz Varzea — pode tambem ser tomada como simbolo do sistema de governo, sendo os padres a cabeça humana, os reis a cabeça do ofidio primorosamente lavorada, e os chefes militares — Nacon — os dentes".

Adoravam os Mayas um deus, Hunabku, pai de varios outros idolos, respeitado e venerado. Não era representado materialmente constituindo o ente supremo da divindade. A mais alta figuração dos deuses Mayas é Huracan (coração do céu), sendo os supremos senhores da comunidade Itzamná ou Itzammá, criador do mundo; Kukulcan, deus da sabedoria; Shamm Ek estrela polar, adorada pelos mercadores,

Quetzalcoalt ou Quetzacohuatl é uma das figuras lendarias dos Mayas, e se tornou um idolo. Seu nome evoca um passado remoto; simbolizava a civilização insuperada da America primitiva, criada por homens de mentalidade prodigiosa. Tornou-se a divindade do espaço, das chuvas, do relampago, do arco-iris, do vento, da fertilidade e da vida. Adquiriu, mais tarde, outros significados atribuidos pelos sacerdotes, tornando-se, então, o pai da civilização. Votan, outra divindade iucateca, era adorado sob o nome de "coração do povo" e segundo a tradição era oriundo do mar.

Cipacua e Cabrakan, que regiam as forças geologicas, tinham relação com Hum-came e Vucubeame, deuses do inferno. Contra a ação nefasta destes ultimos, existiam para os Mayas a oposição de Hunahpu e Xbalanque. Vinham depois as divindades de pouca influencia, como Chac, que favorecia as chuvas; Kunichkakmo, representava o sol; Ium-Cimil ou Ah-puch deus da morte; Yum-Kaax, dos campos; Ahchukak, da guerra; Acanim, Zuhuy e Zipitabay, da caça; Amalcum ou Nexoi, da pesca; Hobinil, protetor das colmeias; Kochitum, do canto; Kim-Xoc, da musica e poesia; Zuhuy-Kak, da pureza feminina; Ixchel, da maternidade, e inumeros outros. Tinham ainda os Mayas elevada crença em feitiçarias e bruxarias, fato este que é observado nos dias de hoje nos seus descendentes da Guatemala.

* * *

Com o espirito voltado constantemente para a religião, não é de estranhar-se que os Mayas regulassem sua existencia pelos deuses e cerimonias religiosas. Causou especie aos colonizadores das tribus Mayas, que nas varias cerimonias de carater religioso houvesse algumas de grande similaridade com o culto catolico. Parte, daí, então, a facilidade encontrada pelos padres na catequização dos indios Mayas. Traduzindo o deus Iucatéco, Hunabku, para Deus cristão, e tirando vantagem da semelhança no sistema de cultuar a cruz, os catequistas valeram-se ainda da pratica dos sacramentos da confissão, comunhão e batismo.

A mesma pompa presidia o ritual religioso dos Iucatécos. A mesma força do clero predominando nos espiritos existia. A classe dos sacerdotes constituia a de maior relevo e ilustração, sendo regidos hierarquicamente e com funções especiais para cada um.

Ahkinmay ou Ahancanmay era o sacerdote supremo e era assistido por um conselho de 12 sacerdotes. Mostrava-se raramente ao povo, viajando em liteira sempre fechada. Superintendia a instrução, nomeava os demais padres e era conselheiro dos soberanos.

Depois do conselho dos 12, hierarquicamente vinham os Chilans, que levavam uma vida de severa austeridade; os Nacons, encarregados dos sacrificios e do seu ritual, os quais eram assistidos pelos Chacs.

O espirito religioso dos Mayas atingiu a tão elevado grau de fanatismo idolatra, que as cerimonias religiosas se revestiam muitas vezes de grotescos festins. "Selecionavam-se — diz um historiador — algumas das mais formosas donzelas, as quais, conduzidas em procissão até o pequeno altar situado á beira do poço de mais de 60 metros de diametro, por vinte de fundo, eram jogadas dentro da agua escura, lá em baixo, depois de rezas acompanhadas em coro pela multidão, entre nuvens de incenso queimado em oferenda.

Aquelas que, ao meio dia, se conservavam com vida, eram retiradas do poço e homenageadas pelo povo. Essa cerimonia tinha lugar na ocasião de ameaças de peste, seca ou guerra, na cidade santa de Chichen Itzá.

A conquista de proselitos para a religião catolica no seio do povo Maya não se rodeou de dificuldades como a dos jesuitas, no Brasil. Ao par, como já dissemos, de algumas cerimonias rusticas, havia a confissão e o batismo.

A confissão era feita nos momentos de grande perigo. O individuo declarava seus pecados (que se resumiam, geralmente, em roubo, raramente o homicidio e frequentemente a mentira), particularmente com o sacerdote. De um modo geral a confissão era feita dos pais para filhos e dos casados aos seus conjuges. A comunhão consistia em tomar uma pasta (manjar da alma) pelo menos uma vês ao ano. Era obrigatoria aos homens maiores de 25 anos e mulheres maiores de 16. O batismo era efetuado nas crianças depois de atingidas tres anos, com um ritual que se prolongava por varios dias.

O jejum era praticado pelos nativos Mayas e de um modo especial pelos sacerdotes. Em determinados anos especiais, o jejum se prolongava até 80 dias.

A catolização dos indios Iucatécos pelos frades espanhois foi facilitada pelo proprio ritual dos Mayas, que se apresentava, em alguns pontos, com grande semelhança ao culto catolico.

AS DIFICULDADES EXISTENTES NA INDIA

ATRIBUE-SE A CONDIÇÕES PECULIARES DO PAIS E NÃO AO GOVERNO A SERIE DE DESENTENDIMENTOS HAVIDOS ULTIMAMENTE

LONDRES, 2 (Reuters) — "Ninguem, com excepção dos classicos intrigantes, pode deixar de reconhecer que as atuais dificuldades existentes na India são devidas não á má vontade da parte do governo, mas ás condições peculiares da India, que somente podem ser remediadas com a cooperação do governo dos varios partidos indianos, que temem em permanecer alheios ás medidas governamentais" — escreve o "Times", comentando, em editorial, o ultimo discurso de Lord Amery, secretario para as Indias.

"Uma nova constituição não pode ser imposta á India do exterior, nem pode ser o trabalho de uma maioria, na qual uma importante minoria não tem confiança."

Referindo-se ás ultimas mudanças efetuadas na India, escreve o "Times" — "Afóra a obstinação dos grandes partidos politicos, uma grande parte de opinião publica da India recebeu com agrado as reformas administrativas levadas ca efeito ali, não somente porque isso associa a India mais intimamente com o prosseguimento da guerra, mas porque é tambem, de um certo modo um inicio de cooperação entre a India Britanica e as outras provincias indianas, sem o que a independencia da India não passa nunca de uma simples aspiração".

"Essas medidas, além disso, vieram num momento muito oportuno. O grande desejo dos inimigos das democracias é solapar os regimes democraticos, minando-lhe o moral antes de se aventurar a um assalto a mão armada. E as nações anti-democraticas não perdem tempo quando se trata de demonstrar sua habilidade infernal, incitando oposições, fazendo surgir odios raciais, rivalidades de castas e de seitas, em prejuizo da comunidade".

"Na India, com suas numerosas castas, um sem numero de linguas e raças diferentes, é particularmente exposta a esses métodos insidiosos de intriga. Agora, que os alemães estão comprometidos em uma luta em grande escala na frente oriental, deve-se esperar que realizem grandes esforços, com o fim de promover á desunião na India e obscurecer os serviços do Conselho Executivo.

"Procurarão tambem reduzir o esforço de guerra indiano, que já atingiu vastas proporções e ainda se tornará maior. A India está se tornando um arsenal da liberdade, entre Suez e Hongkong, e pode-se dizer que um dos principais objetivos das reformas administrativas foi converter o arsenal do governo em uma fabrica nacional".

"Tudo o que poder ser feito para se obter a maxima cooperação entre o governo e o povo da India, para o prosseguimento do esforço de guerra, será de incalculavel valor, principalmente nos dias que correm, quando é mais iminente o perigo da extensão do conflito ás terras asiaticas" — conclue o editorial do "Times".

"BOLCHEVIZAR A EUROPA E O MUNDO"

UMA REVISTA ITALIANA FRIZA O CARATER FALSO DE CERTAS DECLARAÇÕES DO SR. STALIN

ROMA, 2 (Stefani) — A revista RELAZIONI INTERNAZIONALI, ocupando-se da guerra com a Russia, friza o carater falso das declarações ao editor americano Roy Howard por Stalin, o qual teria afirmado que os sovietes não têm a intenção de impôr o seu regime a outros paises.

A "Relazioni Internazionali" observa que Stalin, fingindo renegar vinte anos de atividade do Komintern, quereria simplesmente enganar os seus aliados. Os anglo-saxões se mostrariam bem ingenuos si confiassem nas garantias de Stalin.

Em realidade, si este ultimo se preparou para a guerra foi unicamente para realizar seus planos tendentes a bolchevisar a Europa e o mundo. A "Batalha da Russia" continu'a, afirma, ainda, a "Relazioni". Poderá, mesmo, assumir maior amplitude: dependendo isso da atitude que tomarem a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Em todo o caso, o "eixo" irá até o fim e terá sempre, não importa em qual eventualidade, a iniciativa politica e militar.

A posição do "eixo", ante seus adversarios, é muito clara: quer a vitoria e não compromissos. Si os Estados Unidos desejam prolongar quanto possivel o conflito é preciso que se saiba que o "eixo" conhecerá perfeitamente os pontos vitais a escolher, afim de inutilizar toda manobra norte-americana nesse sentido. As forças do "eixo" já penetraram profundamente em territorio da U. R. S. S., atingiram vias de comunicação inimiga se estão destruindo sistematicamente a organização militar e industrial da Russia. Os resultados já conseguidos asseguram a iminente derrota da URSS e do seu regime.

Quando a paz retornar sobre as planicies da Russia, as forças do "eixo" recomeçarão sua marcha, longa e dura se fôr necessario, mas, em todo o caso irresistivel, para a fase final.

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha ignoram ainda qual é a força moral que anima o povo do continente europeu. Essa força se revelará em todo seu vigor no momento oportuno. E pertence ao "eixo", e não a seus inimigos, determinar esse instante decisivo.

Produção textil belga requisitada pelos alemães

LONDRES, 2 (Reuters) — Segundo o serviço belga de informações, quasi 95% da produção textil belga é requisitada pelos alemães.

A mairo parte do restante destina-se ainda aos soldados e civis da mesma nacionalidade, que gozam de maiores vantagens em compras do que a propria população do país.

Na industria carbonifera, 84% da produção são empregados igualmente pelos germanicos.

DATA NACIONAL DO PERU'

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES GETULIO VARGAS E MANUEL PRADO

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — Por motivo da passagem de aniversario da Independencia do Perú, o Presidente Getulio Vargas dirigiu ao sr. Manuel Prado, Presidente daquele país, o seguinte telegrama:

"Queira v. exc. aceitar na data em que se comemora a Proclamação da Independencia do Perú, as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, com os melhores votos que formulado pela crescente prosperidade da Nação peruana e pela felicidade pessoal de v. exc.". (a.) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Em resposta s. exc. recebeu o seguinte telegrama:

"Profundamente agradecido pela cordial saudação de v. exc. no aniversario da Independencia do Perú, rogo queira aceitar os mais fervorosos votos pela felicidade da Nação irmã e pela ventura pessoal de v. exc., que tão dignamente dirige os seus destinos". (a.) Manuel Prado, presidente do Perú.

Constituição de uma nova e grande Companhia: Siderurgica São Paulo e Minas S/A

EM APENAS CINCO MESES DE ATIVIDADES, A COMPANHIA SIDERURGICA SÃO PAULO E MINAS S. A. CONSEGUIU COMPLETAR O SEU CAPITAL — SERÃO EXPLORADAS DUAS GRANDES JAZIDAS EXISTENTES EM JACUÍ, NO ESTADO DE MINAS E PIEDADE, NESTE ESTADO — FABRICARÁ BRIQUETES DE FERRO PARA OS MERCADOS CONSUMIDORES E DEMAIS COMPANHIAS QUE PRECISEM DE MATERIA PRIMA — A SUA COLABORAÇÃO SERÁ VALIOSA PARA A USINA DE VOLTA REDONDA — EM ENTREVISTA, O SR. CELSO CAMARGO, DIRETOR-GERENTE, ESCLARECE AS FINALIDADES PRIMORDIAIS E O PROGRAMA DE AÇÃO DA NOVEL EMPRESA

O governo nacional deu expressão tambem economica á nossa independencia quando decidiu executar o plano da instalação da industria de base, no Brasil. Durante varios anos, o problema foi largamente ventilado nos meios tecnicos do país e no parlamento. Comtudo, só mesmo o novo regime, movimento organico, completo e integral, dando estrutura politica ás reivindicações de 1930, possibilitou aos responsaveis pelo destino da Nação escolher o roteiro mais de acordo com as nossas prementes necessidades. Dentro em breve estará em pleno funcionamento a Usina Siderurgica de Volta Redonda, empreendimento de vulto destinado a fixar um instante de forte afirmação nacionalista e proporcionar um impulso decisivo ao nosso organismo economico. O Brasil entrou firme no periodo da mais intensa industrialização. Já não somos mais, apenas, aquele "país essencialmente agricola" dos tempos que se foram. Dentro em breve estaremos forjando o aço com que nossas industrias irão fabricar os arados para o amanho do campo, os trilhos para as nossas ferrovias e as armas e munições de que necessitamos para a defesa nacional. A siderurgia em relação ao futuro economico da nação, cresce cada vez mais aos olhos dos que a estudam, em sua importancia. Ela é a industria essencial. Não apenas sob o aspecto meramente economico, como tambem sob o angulo politico. Foi um passo, esse, que ha de contribuir extraordinariamente para a nossa definitiva emancipação. Dentro em breve não precisaremos mais viver na dependencia estrangeira. As nossas fabulosas reservas de materia prima serão industrializadas aqui mesmo, abrindo perspectivas amplas de imprevisivel progresso.

O sr. Celso Camargo, dirigindo-se à Assembléia

O sr. Celso Camargo, quando falava ao reporter

A FINALIDADE DA COMPANHIA SIDERURGICA SÃO PAULO E MINAS S. A.

Ha poucos mêses foi constituida, nesta capital, uma solida companhia que se propõe lançar no mecado nacional, barras de ferro rico, extraido de jazidas proprias situadas em Jacuí, "Morro do Ferro", na comarca de Monte Santo, em Minas Gerais. Anteontem dia 1.º, ás 14 horas nos amplos escritorios da empresa que ocupam todo um pavimento do edificio situado á rua Barão de Itapetininga, 93, processou-se a constituição definitiva e legal da Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A. O jornalista que esteve presente á solenidade póde observar o grande movimento da novel empresa. Cerca de trinta funcionarios estavam atarefadissimos, atendendo ao publico, nos "guichets". Os interessados na aquisição de ações da Companhia formavam filas, aguardando, cada um a sua vez de ser atendido, o que põe em relevo o desusado interesse que a mesma despertou em S. Paulo. Aliás, para que se tenha uma idéia de como ela foi bem acolhida em todo o país, bastará dizer que, tendo iniciado suas atividades ha apenas cinco mêses, já conseguiu completar todo o capital. Esse fato por si só, revela a confiança que ela suscitou e as garantias que assegura no sentido de emprestar valiosa colaboração á obra em que está empenhado o governo neste instante.

PALAVRAS DO SR. CELSO CAMARGO

Poucos instantes depois da reunião, o reporter abordou o sr. Celso Camargo diretor-gerente da Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A..

O ilustre industrial aquiesceu em palestrar ligeiramente com o jornalista a proposito não apenas dos objetivos primordiais da companhia a que pertence como tambem sobre a industria de base e suas consequencias para o mais acentuado desenvolvimento do país. Depois de fazer referencias encomiásticas ao trabalho patriotico do sr. Guilheme Guinle á frente da Companhia Siderurgica Nacional declarou o sr. Celso Camargo:

— E' sabido, hoje em dia, que o Brasil possue os maiores depositos de minérios de ferro do mundo. Além disso devemos considerar que essas nossas fabulosas reservas possuem, segundo o parecer dos tecnicos alto teor metalico, extrema pureza e facil extração. Esse potencial de riqueza vai ser agora industrializado pelo governo de molde a atender perfeitamente, as necessidades mais imperiosas do país. A nossa historia, para os cronistas do futuro, poderá dividir-se em dois periodos distintos: o que vai do descobrimento até a instalação da industria de base e a nova éra em que se abe agora, com perspectivas ilimitadas de prosperidade em todos os setores.

NÃO SE ESTABELECERA' CONCORRENCIA COM A USINA DE VOLTA REDONDA

O sr. Celso Camargo, depois, teceu elogios á ação do Presidente Getulio Vargas, a quem o Brasil vai ficar a dever mais esse inestimavel serviço prestado á Nação. Sublinhou que a solução do problema siderurgico trará como consequencia imediata a solução de numerosas outras questões, tambem de magna importancia tais como a mineração, os transportes, a produção de maquinas indispensaveis á nossa industria e á nossa lavoura. E como tivessemos desejado conhecer o ramo da industria de base a que se iria dedicar a Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A., o sr. Celso Camargo esclareceu:

— Temos em mira, acima de tudo, emprestar nossa colaboração ao governo. De acordo com o programa de trabalho que nos propuzemos, a Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A. será em ultima analise, um complemento da Usina de Volta Redonda. Quer dizer: ela irá colaborar com a Usina em apreço, fornecendo-lhe parte da quantidade enorme de materia prima de que necessita para realizar, plenamente, o seu programa construtivo e patriotico. Aliás, não seremos concorrentes. Nossa fabrica cuidará apenas, de produzir briquetes de ferro para as demais companhias. Restringiremos nossas atividades a essa primeira fase de industrialização.

AUTORIZADA A EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS

O jornalista aludiu, depois, ás jazidas da Companhia. O sr. Celso Camargo mostrou-nos um mapa localizou-as com o lapis e explicou:

— Possuimos duas execelentes jazidas de ferro cuja exploração a Companhia está plena e legalmente autorizada a efetuar conforme o decreto-lei n.º 7.338 de 5 de junho deste ano.

— Onde se encontram as jazidas?

— Uma está situada em Jacuí, Comarca de Monte Santo no Estado de Minas Gerais. Fez uma ligeira pausa e prosseguiu:

— Além dessa jazida, temos outra, no municipio de Piedade.

— Aqui em São Paulo?

— Exatamente. Dessa jazida, que possue vastas reservas, foram transferidos os direitos patrimoniais da Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A. pelo sr. Geraldo Teixeira de Assumpção.

CONFIANÇA NO FUTURO DO BRASIL

Eram já 15 horas quando o jornalista solicitou licença para retirar-se. Restava ainda, pedir ao sr. Celso Camargo que nos adiantasse alguns dos nomes de figuras de relevo que integram a Companhia cuja constituição legal acabava de se processar. O diretor-gerente nos adiantou:

— E' presidente da Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A. o sr. José Nave Carvalhaes, personalidade de invulgar relevo, em cujo espirito dinamico e patriotismo muito confiamos. Além dele fazem parte da empresa, tambem, os srs. S. S. Vianna, general José de Assis Brasil, cel. Thomé Rodrigues, tte. cel. Francisco Pereira da Silva Fonseca, Eduardo Priolli, dr. Odilon Loureiro da Cunha, dr. Crisamor Carvalhaes, dr. Plinio Carvalhaes, cap. Candido Camargo, dr. Odilon Navarro, dr. Antonio Marques de Souza sendo consultor juridico o dr. José Maria Mac-Dowell da Costa ilustre procurador-geral do Tribunal de Segurança Nacional. Entre os acionistas, encontram-se figuras de projeção na paizagem industrial e comercial não apenas de São Paulo e de Minas, como de todo o Brasil.

E concluiu o sr. Celso Camargo:

— Pelo acolhimento dispensado á iniciativa e pela simpatia com que foi acolhida, confiamos, convictamente, em que ela conseguirá realizar, plenamente, o programa fecundo de ação que se propoz. Programa que póde ser sintetizado nestas palavras: contribuir para o progresso industrial do Brasil, na mais sadia e leal cooperação com as autoridades responsaveis pelos destinos do país. A Companhia Siderurgica São Paulo e Minas, estará sempre em função dos mais altos interesses da comunhão brasileira. Servir ao Brasil, no campo da industria de base, esse o nosso lêma.

Entre os presentes, sentou-se á mesa da Assembléia constitutiva da Companhia, o representante do dr. José Maria Mac-Dowell da Costa.

Um aspecto da Assembléia Constitutiva da Companhia

SITUAÇÃO ATUAL DA FRANÇA

DUAS MANEIRAS POR QUE SE DEVE OBSERVAR A POSIÇÃO POLITICA E ECONOMICA DO PAIS

PARIS, 2 (T. O.) — (Por Abel Bonnard, membro da Academia Francesa) — Existem duas maneiras de encarar a atual situação da França: ou considera-se a França atingida pela desgraça num estado em que ela poderia ter continuado a viver sem este tremendo acidente. Esta idéia não conduz a nada a não ser fazer da França um mendigo do destino, que espera que sua sorte seja fixada por outros, num drama em que ela não intervem. Ou encara-se nosso debacle como a consequencia da situação em que nosso país havia tombado antes dele. Verifica-se, então, que a França de antes da guerra já havia caído nessa decadencia politica e social em que ela não podia permanecer sem morrer, forçada desde então a necessidade de uma reforma completa que ela tem que fazer no presente, visto que não a fez no passado. Esta ultima idéia é a unica justa e fecunda, a unica que oferece um futuro á França e que lhe dá a garantia de poder trabalhar e determinar o seu destino.

Todos os franceses de elite, todos os estrangeiros verdadeiros amigos da França, não a reconheceram na ignobil decomposição da Frente Popular. Unicamente a Inglaterra nos persuadia que essa ignominia nos assentava muito bem, pois assim nosso país, demasiadamente corroido para ficar senhor de si mesmo, guardava entretanto uma força da qual a Inglaterra dispunha a seu bel-prazer.

Se a França tivesse feito sua reforma interna naquele momento, a guerra teria sido evitada. Mas a guerra e o debacle nos conduziram irrevogavelmente á necessidade dessa reforma. Temos a efetuá-la agora em meio de condições mais duras e de possibilidades mais vastas do que anteriormente, num mundo mais devastado, mas que, ao mesmo tempo, oferece perspectivas novas, muito mais amplas.

De fato, o que estava visivel apenas para os observadores mais perspicazes, já hoje torna-se evidente a todos os espetadores de boa fé. Mudamos de época, passamos por uma renovação radical do mundo. Neste momento, quando a guerra se estende, isto se evidencia com ainda maior clareza. A Alemanha luta contra o bolchevismo em nome da Europa, fazendo-o por uma suprema aclaração do drama em que o comunismo e plutocracia aparecem, não apenas aliados, mas tambem intimamente ligados, embora, apesar de todos os seus ditirambos de retórica, nada tenham a oferecer ou a prometer ao mundo.

Nessas circunstancias, grandiosas e decisivas, a França não poderia resurgir á margem dos acontecimentos, á margem de uma primavera que se esboça. Quem abrigar semelhante idéia, demonstra que é mais senil do que infantil, que não aprendeu nada do drama atual.

A França terá unicamente que responder inteligentemente á exigencia das circunstancias, para ressurgir de acôrdo com o seu proprio genio, e para ocupar o lugar, a que tem direito no concerto das nações. E todos os homens que, no mundo inteiro, amam verdadeiramente a França, ouvirão com emoção a voz clara e franca de uma nação regenerada e rejuvenecida.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Maria Antonia, filha do sr. Otavio Lopes; Diná, filha do sr. Mauro Monteiro Ribeiro; Odair, filha do sr. Tomaz Vicente.

— Fez anos ontem a menina Yara filha do sr. Mairy Ribeiro Carvalho e da sra. d. Magnolia Ribeiro Carvalho.

MENINOS — João Antonio, filho do sr. João Gonçalves e da sra. d. Dalmacia Aranha Monteiro Gonçalves; Walter, filho do sr. Henrique Bing e da sra. d. Aurora Bing; Alvaro Léo e Roberto André, filhos do sr. Emilio Hipolito; Sergio, filho do sr. Anastacio Conte e da sra. d. Olinda Conte; Sergio, filho do sr. Fernando Viana e da sra. d. Lucia Leite Viana; Rui, filho do sr. Olivio de Oliveira; Vanderlei, filho do sr. Raimundo de Cicco.

SENHORITAS — Iná, filha do sr. Mario Ribeiro e da sra. d. Genoveva Gioia Ribeiro; Eleonora, filha do sr. Antonio Gonçalves da Silva; Helena, filha do sr. Alfredo Mugnaini; Angelina, filha do sr. Braz Sangiovanni; Olga, filha do sr. A. Gonçalves Biar.

SENHORAS — D. Noré Fonseca, esposa do dr. Osvaldo Fonseca, diretor da contabilidade do Departamento das Municipalidades; d. Amelia Bonetti, esposa do sr. Salvador Moyu, oficial da Força Policial do Estado; d. Maria Albanesi Corradine, esposa do sr. Leoprando Corradine; d. Rita Maria de Souza, esposa do sr. Sebastião Alexandre de Souza, industrial nesta capital; d. Ana Parlato Marinho, esposa do sr. Antonio Marinho; d. Julieta Machado Reis, viuva do sr. Ulisses Reis; d. Odete M. Pereira dos Santos, esposa do sr. Rodolfo Pereira dos Santos; d. Ambrosina Abranches Viotti, esposa do prof. Heraclito Viotti; d. Angelina Juliano, esposa do sr. Henrique Juliano; d. Odete Luchesi, esposa do sr. Remo Luchesi; d. Maria Costa Sampaio, esposa do sr. Alceu da Costa Sampaio; d. Alpache Carchidi, esposa do sr. V. Carchidi; d. Carmen de Castro Gomes, esposa do sr. J. B. de Oliveira Gomes.

— Faz anos hoje a sra d. Matilde Bourroul de Queiroz, esposa do sr. Amadeu de Castro Queiroz, antigo farmaceutico nesta capital, e filha o dr. Estevão de Leão Bourroul, um dos primeiros ministros do nosso Tribunal, já falecido.

SENHORES — José Maria da Cunha, nosso confrade de imprensa; dr. Genolino Amado; Antonio Fontes Branco; Nicolau Sanchez Vargas; Coriolano de Almeida Junior; dr. Geraldo Ribeiro; Cassio de Barros; Gabriel Pereira da Silva.

— Faz anos hoje o dr. Joaquim Basilio Pennino, diretor do Ginasio Ipiranga, que, por esse motivo, será homenageado, á noite no Salão Lira pelos professores, alunos e funcionarios daquela casa de ensino.

— Faz anos hoje o sr. Orlando Vitale, residente em Salto, gerente da fabrica de fiação e tecelagem da mesma cidade. Por esse motivo, ser-lhe-á prestada uma homenagem, no Clube Recreativo Ideal, de que é presidente, promovida por seus numerosos amigos e admiradores.

PAULO DE BARROS WHITAKER

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Paulo de Barros Whitaker, ex-membro do Diretorio do antigo Partido Republicano Paulista em Mocóca e adiantado lavrador naquele municipio.

Figura de prestigio na zona da Mogiana, o distinto aniversariante, que possue apreciados dotes de inteligencia e de coração, conta, em todo o Estado, com grande numero de amigos e admiradores, sendo certo que receba significativas provas de estima e simpatia, pela passagem da grata efemeride.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINA — Sonia, filha do sr. José Luiz da Graça e da profa. d. Jandira A. da Graça Veiga.

MENINOS — José, filho do sr. Nicolau Alba e da sra. d. Luiza Alba; Leandro, filho do sr. Leandro Machado; Joel, filho do sr. João de Souza Aranha e da sra. d. Noemia Ribeiro Aranha.

SENHORITAS — Maria Amalia, filha do nosso confrade José Alarcon Fernandez; Maria Antonieta, filha do dr. Mario Mazagão e da sra. d. Antonieta Ciampolini Mazagão; Maria de Lourdes, filha do sr. Olegario Xavier de Oliveira e da sra. d. Maria Madalena Machado Xavier de Oliveira; Amalia, filha do sr. Antonio N. de Campos; Dinorá, filha do sr. Joaquim Valim; Noemia, filha do sr. Arlindo de Siqueira; Mariana, filha do sr. Firmino José de Souza.

SENHORAS — D. Olivia Fernandez, esposa do nosso confrade José de Alarcon Fernandez; d. Diva Lopes, esposa do sr. Francisco Lopes; d. Anunciata Guarnieri da Silva, esposa do sr. Renato Silva, funcionario postal; d. Iná C. Rodrigues, esposa do sr. Rui C. Rodrigues; d. Maria Candida Ferraz, esposa do sr. Manuel J. Ferraz Junior; d. Risoleta Mendes da Costa, esposa do sr. Francisco A. Costa; d. Iole Rocco, esposa do sr. Luiz Rocco.

SENHORES — Dr. Jorge David; Salvador Russo; José Ribeiro; Garcia Forjaz; Carlos Lapé; Candido Quintiliano das Neves; dr. Djalma Gonçalves da Silva; Estevão Gonzalez; Domingos Ramos.

— Fará anos amanhã o sr. Paulo Araujo Lima, dedicado auxiliar da remessa desta folha.

WILSON FITTIPALDI

Verá transcorrer na data de amanhã seu aniversario natalicio o sr. Wilson Fittipaldi, apreciado locutor da Radio Excelsior.

Possuindo em nossos meios sociais e radiofonicos amplo circulo de relações, mercê das belas qualidades de inteligencia e de coração que ornam sua personalidade, o distinto aniversariante deverá ser alvo de expressivas homenagens de estima e apreço de seus numerosos amigos e admiradores, por motivo da passagem da festiva data.

NASCIMENTOS

Em Ribeirão Preto:

Lincoln, filho do sr. Antonio Pinto Valada e da sra. d. Hericia Tormin Pinto Valada.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Valdemar Lacerda e srta. Aparecida Marcola; João Batista Alves Pascuzze e srta. Candida Rotundo; Samuel Bak e srta. Santa Hagedorn; Natan Gurfinkel e srta. Ana Perlov; Celidonio Francisco Martinez e srta. Adelaide Simão; Roberto Walsmann e srta. Raquel Sshmilevitz; Bienvenido Nicolas e srta. Nair Verrastru; Aurelio Pucci e srta. Jacinta Del Vecchio; Francisco Riyis Sanchez e srta. Conceição Gomes Beluda; Odilon Mesquita Medina e srta. Laura Rodrigues; Joaquim Ramos Constantino e srta. Inês Camilo; José Gentil Ieira Neto e srta. Rute Guimarães; Valter George Gustavo Friedrich Ruckert e srta. Yolanda Rosaria Jardim; Lazaro Luiz de Prado e srta. Virginia Maria de Jesus; Benedito da Silva e srta. Aparecida Antonia Bueno; José Suranyi e srta. Teresa Pilosz; Osvaldo Pereira Guimarães e srta. Ilda Cavalheiro; Luiz Malschberger e srta. Maria Ester Disessa; Sebastião Caetano e srta. Pedrina Vargas Dias.

AGRADECIMENTOS

DR. JUVENAL DE TOLEDO RAMOS

Esteve ontem, em nossa redação, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano", pelas referencias que há dias lhe fizemos, por ocasião da passagem de sua data natalicia, o dr. Jevenal de Toledo Ramos, antiga e prestigiosa autoridade policial, e figura largamente relacionada em nossos meios sociais, que manteve agradavel palestra com os nossos companheiros de redação.

ALMOÇO INTIMO

O comendador Francisco Pettinati e senhora promoveram ontem em seu palacete, um almoço intimo, em honra do embaixador Ugo Sola, representante da Italia no Brasil. A essa reunião compareceram também os srs. consul Giuseppe Biondelli, dr. Abner Mourão, comendador Norberto Jorge, comendador Vicente Amato Sobrinho, dr. Antonio Cuoco, Luiz Vicente Giovanetti, Nino Augusto Goeta, dr. Oliveira Cesar, Diunigi Giugni, Julio Pedrotta e Ricardo Pettinati.

Após o "agape", os convivas mantiveram demorada palestra nos salões do palacete Pettinati, sendo abordados varios assuntos de atualidade, em que se sobressaiu o formoso espirito do embaixador Ugo Sola, que é senhor de vasta cultura e solida inteligencia.

BRIDGE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Realiza-se quarta-feira, ás 21 horas, a reunião semanal de bridge promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

CLUBE PIRATININGA — Realiza-se quinta-feira, ás 20,30 horas, a reunião mensal de bridge promovida pelo Clube Piratininga, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar. Serão oferecidos premios ao cavalheiro e á dama melhor colocados.

INSTITUTO DE ENGENHARIA — Realiza-se sabado, ás 20,30 horas, na séde do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, um torneio de bridge dedicado aos socios e familias, com distribuição de premios aos vencedores.

As inscrições podem ser feitas na secretaria do Instituto, ou pelo fone 2-6614, até sexta-feira.

JANTAR-DANSANTE

CLUBE PIRATININGA — O departamento social do Clube Piratininga realiza dia 17, ás 20 horas, um jantar dansante em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, dedicado aos socios e familias. Durante a refeição serão executadas musicas de salão, e, após, musicas de dansa, até 1 hora da manhã.

Os pedidos de reserva de mesas podem ser feitos na secretaria do clube, das 13 ás 18 horas, diariamente, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

HOMENAGENS

DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

Amigos e admiradores do dr. Percival de Oliveira vão oferecer-lhe um almoço, em regosijo pela sua recente nomeação para desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

A comissão promotora da homenagem está assim constituida: dr. João Sampaio, prof. Soares de Melo, dr. Edmur de Souza Queiroz, dr. Abraão Ribeiro, prof. Soares de Faria, dr. Abner Mourão, dr. Mario Neves Guimarães, Joaquim Augusto Schmidt Canuto de Oliveira, dr. Antonio Costa Neves, dr. Justo Seabra e Moacir de Barros Melo.

As listas de adesão podem ser subscritas com o dr. Augusto Schmidt, no Tribunal de Apelação; com o sr. David Pimentel, na secretaria da Procuradoria Geral do Estado; na secretaria da Faculdade de Direito; na redação do "Correio Paulistano" com o dr. João Sampaio; na redação do "O Estado de S. Paulo", com o dr. Abner Mourão; com o dr. Abraão Ribeiro; com o dr. Mario Guimarães; com o dr. Justo Seabra, pelo fone 2-1133 e na redação do Diario Mercantil "Comercio e Industria", com o sr. Moacir de Barros Melo.

O dia, local e hora serão anunciados oportunamente.

PROF. ANISIO NOVAIS

Foi adiada para o corrente mês a homenagem que amigos e admiradores do prof. Anisio Novais lhe vão prestar, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor geral do Departamento de Educação.

As adesões para essa homenagem, que consistirá de um chá, a ser realizado em dia, local e hora a serem oportunamente determinados, serão recebidas até o dia 10, pelo prof. Joaquim Silverio Gomes dos Reis, na 1.a delegacia do ensino da capital, á rua Xavier de Toledo, 70, 3.o andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

CAV. ARTUR AMATO

Promovido por um grupo de amigos e admiradores do cav. Artur Amato, conceituado industrial neste Estado, realiza-se brevemente, nesta capital, em local, dia e hora a serem determinados, uma homenagem intima por motivo do recente ato do governo italiano que lhe conferiu a condecoração de cavalheiro da Corôa da Italia.

A comissão organizadora dessa homenagem está assim constituida: com. dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, cav. dr Rafael Parisi, prof. Achiles Bloch da Silva, dr Ugo A. Guida, cav. Caetano Marengo dr. Olimpio Franco da Silveira, Roberto Lagotigilioli, Lourenço Cupaiolo, cav. Alberto Bonfiglioli e dr. Antonio Cuoco.

As adesões estão sendo recebidas á rua Bôa Vista 136, Casa Bancaria "Alberto Bonfiglioli", e rua do Carmo, 129, 1.o andar.

PROFS. JORGE AMERICANO E PACHECO E SILVA

A Sociedade Pan-Americana de Cultura, constituida de estudantes de escolas superiores de S. Paulo vai homenagear os professores dr. Jorge Americano e dr. Pacheco e Silva, por motivo de sua atuação nos Estados Unidos, de onde regressaram há dias. A homenagem constará de um chá, a ser realizado em dia e local a serem determinados.

As adesões poderão ser dadas aos seguintes academicos: Tito Livio Fleury Martins, presidente da Sociedade Universitaria Pan-Americana de Cultura, no Centro "XI de Agosto", tel. 2-8322; José L. Julianelli, vice-presidente do Centro "Pereira Barreto", tel. 7-4351; Herminio Lunardelli, no Centro "Osvaldo Cruz", e Danton C. Cabral, no gremio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

DR. ALIPIO BASTOS

Por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz de direito da 4.a Vara Criminal, desta capital, os colegas de turma do dr. Alipio Bastos, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço, em dia que será oportunamente anunciado.

As adesões podem ser endereçadas aos drs. Heladio Capote Valente, Pelagio Lobo e Enéas Ferreira, largo do Tesouro.

LAUREADOS PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA E ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realiza-se dia 21 do corrente ás 20 horas no Automovel Clube, um jantar em homenagem aos drs. prof. Jairo Ramos, prof José Medina, Osvaldo Lange, João Grieco, Ernesto Mendes, Otavio Nebias, Moacir Amorim, Horacio Kneese de Melo, Darci Vieira Itiberé, Eduardo W. de Souza Aranha, João Alves Meira, Emilio Matar, Silvio Soares Almeida, Evaldo Mario Rugga, Pedro Janini, Alberto Chapchap, Constantino Mignoni, Paulo de Toledo, José Barros Magaldi, Durval Prado, Alberto Carvalho Silva e Salvio Lessa, laureados pela Associação Paulista de Medicina e Academia Nacional de Medicina.

As adesões podem ser enviadas á séde da Associação Paulista de Medicina, ao sr. Gomes, telefone 2-3370. (av. Brig. Luiz Antonio, 393).

REUNIÕES DANSANTES

RITMO MODERNO — Promovido pela nova agremiação "Ritmo Moderno", realiza-se dia 17 do corrente um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, oferecido á sociedade paulistana. Orquestra de Pacheco, havendo demonstrações de "swing" e dansas modernas.

Os convites podem ser procurados á rua Augusto de Queiroz, 40, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, fone 4-0755, no mesmo horario.

GREMIO GINASIAL PAULISTANO — O Gremio Ginasial Paulistano realiza hoje um vesperal dansante nos salões do Trianon, das 14,30 ás 19 horas. Orquestra de Pacheco.

VESPERAL DAS RUMBAS — Realiza-se hoje, das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Comercial, o vesperal das rumbas. Orquestra de Oto Wei.

TATU' CLUBE — O Tatu' Clube de Sant'Ana realiza hoje, um sarau dansante ás 2030 horas, em sua séde, á rua Alfredo Pujol, 77, dedicado aos seus socios e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no comercio realiza hoje, com inicio ás 15,30 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante dedicado aos socios e familias convidados.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 329, um sarau dansante, das 19 ás 23 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês, com a carteira social.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza hoje domingo, um sarau dansante no salão do Clube Português, das 20 ás 24 horas, dedicado aos seus socios, familias e convidados.

BELO HORIZONTE F. C. — O Belo Horizonte F. C. realiza hoje domingo, um vesperal dansante na antiga séde da Liga de Oficiais da Força Policial, á av. Tiradentes, 1.110, ora completamente reformada. O vesperal irá das 15 ás 18,30 horas.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de S. Paulo realiza hoje, um sarau dansante em sua séde, das 20,30 ás 24 horas.

BAILE MAC-MED — Promovido pela comissão organizadora da 7.a competição Mac-Med, realiza-se sabado, dia 9, um baile, no estadio do Pacaembu', a partir das 22 horas.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUES — O Centro Republicano Português realiza sabado um baile em sua séde social, dedicado aos socios e familias.

Os convites podem ser procurados na séde do Centro, diariamente, das 20 ás 23 horas.

GREMIO SECULO XX — Está marcado para domingo proximo, mais um vesperal dansante promovido pelo simpatico Gremio Seculo XX e oferecido aos seus associados e á sociedade paulistana.

Essa reunião, que certamente obterá o mesmo sucesso já verificado nas festas anteriores, será realizada nos salões do Clube Comercial, das 14,30 ás 19 horas e terá o concurso de J. França e Orquestra Seculo XX, da Radio Tupi.

Os convites já se acham á disposição dos associados do Seculo XX, na séde social do Gremio, á rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar diariamente, das 20 ás 22 horas. Outras informações serão obtidas pelo fone 4-3765, no mesmo horario.

VESPERAL ESTUDANTINO — Promovido pelos estudantes dos cursos medico, prémedico e tecnicos de laboratorio, realiza-se domingo proximo, ás 14,30 horas, nos salões do Trianon, um vesperal dansante de confraternização estudantina. Orquestra de Oto Wei.

TERPSICORE CLUBE — Em comemoração ao seu 15.o aniversario, o Terpsicore Clube realiza dia 16 do corrente um baile de gala, nos salões do Trianon, com inicio ás 22 horas. Traje de rigor.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, com cinco dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, até ás 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-4423.

LORD CLUBE — Dia 17 do corrente, o simpatico Lord Clube realizará mais um dos seus apreciados saraus dansantes, oferecido aos seus associados e á sociedade paulistana.

Essa reunião, que terá lugar nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas, será abrilhantada por otima orquestra, devendo se revestir do costumeiro brilho que caracteriza as festas do apreciado Lord.

Os socios poderão requisitar um convite familiar para as pessoas de suas relações diariamente, das 20 ás 22 horas, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal de S. Paulo realiza dia 24 do corrente um sarau dansante nos salões do Trianon, das 10,30 ás 24 horas, oferecido aos seus socios e familias.

Os convites podem ser obtidos, por intermedio de um socio, na Secretaria, diariamente, das 20 ás 22 horas, até o dia 22. Mais informações, pelo fone 2-0525, no mesmo horario.

GREMIO "16 DE SETEMBRO" — O Gremio "16 de Setembro", do Ginasio do Estado, realiza dia 31 do corrente, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, das 14,30 ás 19 horas. Tocará a orquestra de Brazão.

RECEPÇÃO

RECEPÇÃO NA RESIDENCIA DO CONSUL BIONDELLI

O comendador Giuseppe Biondelli, consul da Italia, e senhora promoveram ontem uma recepção em honra do embaixador Ugo Sola.

A reunião, que se realizou na residencia do ilustre casal Biondelli, á rua Peixoto Gomide, revestiu-se de muito brilhantismo, tendo estado presentes numerosas familias da nossa sociedade e destacadas figuras do nosso comercio e industria bem como elementos de outras classes, inclusivé professores e jornalistas. Palestrou-se animadamente e no decorrer da palestra a conferencia, há poucos dias proferida pelo ilustre intelectual que é o embaixador Ugo Sola, foi alvo de grandes encomios.

Aos presentes foi servido finissimo lanche.

CHURRASCO

CENTRO GAU'CHO — Dia 17, na séde de campo do Clube Hipico de Santo Amaro, o Centro Gau'cho realiza mais um dos seus já tradicionais churrascos tipicamente riograndense.

O churrasco será regado com legitimo vinho do Rio Grande, havendo, tambem, chimarrão, com erva vinda diretamente da serra do Rio Grande.

Antes do churrasco haverá um sorteio gratuito de prendas entre os convivas, e depois, baile da roça, com jazz e sanfonas.

As inscrições acham-se abertas na séde do Centro Gau'cho, Predio Martinelli, 6.o andar, podendo os ingressos ser retirados, diariamente, das 20 ás 22 horas, até o dia 14, quando se encerrará.

CONVESCOTES

DROGASIL CLUBE — Promovido pelo Drogasil Clube, realiza-se hoje, um convescote em Santos, na praia do Gonzaga, oferecido aos seus socios e familias.

A partida dar-se-á ás 4,40 horas, da estação da Luz, estando o regresso marcado para ás 17,40 horas. A' tarde, haverá um baile, no salão da av. Presidente Wilson n. 45.

BLOCO DOS ENTUSIASTAS — O Bloco dos Entusiastas realiza domingo, um convescote no parque de Vila Galvão, durante o qual haverá um jogo de futebol, corridas e provas humoristicas, finalizando com um baile.

A partida dar-se-á ás 7 horas, da estação de Tamanduatei, estando a volta marcada para ás 18 horas. Os convites podem ser procurados no parque D. Pedro II, 406.

TATU' CLUBE — O Tatu' Clube de Sant'Ana realiza domingo, um convescote em Santos, na praia do Gonzaga, oferecido aos seus socios e familias, finalizando com um baile, no salão balneario Napolitano.

Os convites acham-se á disposição dos socios, na secretaria do clube, diariamente, das 20 ás 22 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Anibal Ladeira Alonso, Joana de Barros Ladeira, Anibal Calado, Jorge Farah, Alice Farah, Nacim Scaff, Adalberto de Souza Aranha, Benedito Montenegro, Leonildo Torre, Odilio Cecchini, Eduardo Andrade, Antonio Prudente de Morais, Carmen Prudente de Morais, Isaca Elbas, Alberto Audrá, Antonio Camilo de Faria, Stanislau Wienkowski, Raimundo Oertli, Alcides Scheiba Ribac, Elsa Bacher Ribas, dr. Ewaldo Nogueira da Silva, Maria Luiza Mendes Alvarenga Freire, Silvio Mendes Alvarenga Freire, Cecilia Santos Struz, dr José Taliberti, dr. Artur Caetano da Silva, Artur da Silva Costa, Jean Convescot, Gilberto Leite de Barros, dr. André Lamardo, Manuel Antunes Rezende, Horacio Assuncão, Alessio Conde José Alves Nascimento, Durval Accioli, Eulina de Morais Barros, Walter Sulzbacher, Maria Conceição Correia, Dionisio Gonçalves March, José Eluf, José Abdalla, Jorge de Morais Barros, Adelina Basto Accioli, Manuel Santos Bartholo, Amilcarina Bartholo, Gilberto Alves Ferreira, Eduardo Lacerda Camargo, Walter Prado Dantas, Iris Prado Dantas, Geraldo Rezende Barbosa, Lauro de Souza Carvalho.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Jorge Xavier Almeida, Alice Xavier, Arnaldo Ferreira Silva, Carmine Nocera, Kazuo Nishitani, Osvaldo Ortiz Monteiro, Evaristo Rossi, Kaoru Hara, Yassushi Furukawa, Fany Koucher, Maria Vasquez, Nicolás de Horty, Flavio Mesquita, Flora Mesquita, Alzira Valentim, Harold Herbert, Jandira Barros, Guilherme Houcke, Luzi Coli, Tsuguo Kigimoto, Friedrich Zeditz Matias Granado, Edmund Almeida, Joseph Armstein, Antonio Nardi Neto, Alzira Pereira, Otaviano Alves Lima, Armando Silva Melo, Paulo Heimberg.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio de Janeiro, passou ontem por esta capital o avião "Maipo", conduzindo em transito os srs.: dr. Manuel Cavalcanti, Luiz Valente, Isabel Guimarães Mendes, Luiz Guimarães e Juljuez Nachtigall.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: dr. Gildo Hussowski, Gregorio Ficher, Franz Hasinger, dr. Lauro Bastos, Helio Correia Lima, Juan Batista Deffense e Francisco Costa Martinez.

— Pelo mesmo avião seguiram para o Rio os srs.: dr. Antonio Saint Pasteus Freitas Mary Huebcher, Léda Lenos Cunha e Banur Junqueira Ribeiro.

* * *

Procedente de Culabá e com destino ao Rio de Janeiro, passou ontem por esta capital o avião "Tupan", conduzindo em transito os srs.: dr. Frederico Hoepcken, Casemiro Almeida Machado, Fritz Beling e Clelia Ache de Araujo.

— Nesta capital desembarcou o dr. Romualdo de Oliveira.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Antero B. Galvão; dr. Soares Hungria; dr. Licinio Dutra; dr. Geraldo Vicente de Azevedo; dr. Adauto Martins; dr. Macedo Ribeiro; dr. Moura Azevedo Filho; dr. Pedro Ayres; dr. Aires Neto e senhora; dra Carmen Escobar Pires; dra. Hilda Paomessa; Moreria Neto; João Silveira; Antonio Crespo de Castro; Angelo Bandeira; Jaime Bahadian; Orlando Martins e senhora; Braz De Biase; comendador Pereira Inacio; dr. Francisco Constancio Py e familia; Domingos Carvalho Neto; Manuel Costagrande; Aarão Gordon; Ali Alhaj; Frediano Gianini; Luiz de Souza Brito; Pedro Baldassari e Genaro Bitencourt.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: dr. Luiz Mazza; dr. Oscar Bueno Nestarez; dr Domingos Lerario; dr. Rui Ferreira dos Santos; dr. Efrain de Souza Campos; dr. Silvio Queiroz Ferreira; dr. Felix Poli; dr Felix Caputo; Zelio Valdez; Jorge Hofman; dr B. Cirilo Lanza; d. Dulce Nogueira; Estefanio Pedreira; d. Terezinha Papa; Rubens Fonseca e Silva; tte. José Augusto Viana, sra. Nogueira Magalhães Costa Viegas; sra. Costa Leite; Milton de Almeida Leonardi; Oscar Capisto; dr. Hortencio Pereira da Costa e Guilherme Mayer.

FALECIMENTOS

JOSE' VENTURA DE MATOS ABREU — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. José Ventura de Matos Abreu, funcionario publico aposentado, deixando os seguintes netos: José Carlos Marins e a sra. d. Maria do Carmo Marins Keffer, casada com o sr. José Ferreira Keffer, oficial de gabinete da diretoria geral do Departamento de Saude do Estado.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Genebra, 264.

JOÃO DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. João de Araujo, antigo empreiteiro de obras hidraulicas, viuvo da sra. d. Delfina de Sousa Araujo, deixando um filho, sr. João de Araujo Junior. Era pai da professora d. Possidonia de Araujo Camargo, do farmaceutico Jarbas de Araujo, já falecidos, e sogro do sr. Albertino de Camargo, funcionario dos Correios e Telegrafos. Deixa ainda numerosos netos e bisnetos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o feretro, ás 8 horas, da rua Caixa D'Agua, 15.

D. ANA CAROLINA E SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 98 anos de idade, a sra. d. Ana Carolina e Silva, solteira, filha do sr. Manuel Joaquim Espiridião e da sra. d. Maria Luiza do Carmo e Silva, já falecidos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Anita Garibaldi, 5.

D. RAQUEL AFLALO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Raquel Aflalo, deixando os filhos; sr. Salomão Aflalo, gerente da Cia. "Condoroil", casado com a sra. d. Ceci Santos Aflalo; e o dr. Rafael Aflalo, delegado regional de policia no Estado do Rio.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de Vila Mariana, saindo o feretro, ás 13 hs., da r. Albuquerque Lins, 611. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

ANTONIO LOPES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Antonio Lopes da Silva, viuvo da sra. d. Nicolina Lopes da Silva, deixando os seguintes filhos: Hilda Lopes Fadiga, casada com o sr. Antonio Martins Fadiga; Eva Lopes Caldas, casada com o sr. Alberto Pereira Caldas, além de varios netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro, ás 15 horas, da rua Aurea, 59. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

DAVID MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. David Martins, viuvo da sra. d. Roberta Martins, deixando os seguintes filhos: Emilia, casada com o sr José Dornellas; David, casado com a sra. d. Amelia Martins; Adelina, casada com o sr João Pinto; Capitolina, casada com o sr. Santo Schrapani; Francisco, casado com a sra. d. Rosalina Schrapani; Carmen, casada com o sr. Manuel Pereira. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, ás 13 horas, da rua Batatais, 314, casa 4.

JOSE' REGUEIRO DE ALMEIDA — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. José Regueiro de Almeida, inspetor do Gabinete de Investigações e membro do conselho superior da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Mirassol, 33.

D. CLARINDA COSTA CANINE'O — Faleceu ante-ontem, nesta capital, a sra. d. Clarinda Costa Caninéo, casada com o sr. José Mario Caninéo. Deixa os seguintes filhos: Francisco Paulo Caninéo, casado com d. Vicentina Ferraz Caninéo; Maria de Lourdes Frizzo, casada com o sr. Juvenal Frizzo; Luiz e Celeste, solteiros. Deixa ainda seis netos. Era irmã de d. Rita, Maria e Abilio Costa, já falecidos, e do dr André Costa, advogado nesta capital.

O féretro saiu ontem, da rua Tres Rios, n. 241, para o cemiterio S. Paulo.

ALBERTO NYSSENS — Faleceu ante-ontem nesta capital, o sr. Alberto Nyssens, antigo chefe da firma A. Nyssens e Cia.

O féretro saiu ontem, do necroterio do Hospital Santa Catarina, para o cemiterio São Paulo.

D. ANA COUTINHO DE CARVALHO PINTO — Faleceu ante-ontem nesta capital, a sra. d. Ana Coutinho de Carvalho Pinto, casada com o dr. Arlindo de Carvalho Pinto. Deixa os seguintes filhos: Irene, casada com o dr. José de Barros Saraiva, e Valdemar, casado com d. Mercedes Ribeiro de Carvalho Pinto. Era irmã de d. Romilda C. Ramos, casada com o sr. Renato R. Ramos, e do sr. Antonio Cantinho. Deixa tambem 8 netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Augusta, 838, para o cemiterio de São Paulo.

IRMÃ MARIA HELENA — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, onde se encontrava em tratamento, a irmã dominicana Maria Helena, do Colegio Santa Maria, de Belo Horizonte. Era natural de Amparo, neste Estado, e deixa os seguintes irmãos: dr. Americo Ferreira de Camargo, casado com a sra. d. Clodomira S. Camargo, residentes em Amparo; Silvano Machado, casado com a sra. d. Benedita B. Machado; Maria M. Sodré, casada com o sr. Leão Sodré Celimena Machado Oliveira, viuva do prof. Candido de Oliveira; Pedro Machado, casado com a sra. d. Ana Machado; Leopoldina M. de Almeida, casada com o sr. Silvio M. de Almeida, e a irmã dominicana Maria Tomaz.

D. ZULMIRA BOMFILHO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Zulmira Bomfilho, esposa do sr. Martim Bomfilho. A finada, que era filha do sr. Francisco de Lucia, deixa os seguintes filhos: Francisco, Mirna e Darci. Era irmã de Mercedes, Leticia, Argena e Ida e cunhada dos srs. José de Lucca, Dante Mariano Gregnanin e Oscar Barrufaldi.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude D. Pedro II para o cemiterio do Braz, 4.a Parada.

MISSAS

Normalistas, de 1931

Os professores formados pela Escola Normal "Caetano de Campos", em 1931, mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa em ação de graças, na igreja de S. Francisco, em regosijo pela passagem do 10.o aniversario de sua formatura.

NÃO SE ESQUEÇA

3|8

Em 1395, morre Ana, da Bohemia, irmã do imperador Venceslau, da Alemanha. Foi rainha da Inglaterra, em virtude de seu matrimonio com Ricardo II.

— *1492, ante uma escassa e incredula assistencia, Cristovão Colombo pronuncia, em águas de Palos de Moguer, as historicas palavras: "em nome de Deus, soltem as amarras", com as quais deu começo à magna epopéia do descobrimento das terras do Novo Mundo.*

— *1728, nasce, em Ciuda Real, então pertencente à diocese de Toledo, na Espanha, frei Fernando Portillo, da Ordem dos Predicadores, que foi arcebispo de São Domingos.*

— *1740, é fundada a cidade de São Felipe, na que hoje é a Republica do Chile. Sua fundação é devida a José Antonio Manso de Velasco y Samaniego, conde de Superunda. Em 1818, depois da vitoria de Chacabuco, foi lhe conferido o titulo de "Sempre heroica". Em 1859, mereceu o segundo titulo honorifico, de "Cidade Três Vezes Heroica", por motivo da bravura de seus habitantes, na guerra do Pacifico.*

— *1770, nasce Frederico Guilherme III, da Prussia.*

— *1792, morre Ricardo Arkwright, inventor.*

— *1796, trava-se a batalha de Castiglione, da qual Napoleão saiu vitorioso.*

— *1859, é fundada a cidade de La Paz, na Argentina.*

— *1867, nasce Stanley Baldwin, estadista inglês.*

— *1872, nasce Haakon VII, ex-rei da Noruega. O ex-soberano norueguês, que se acha atualmente refugiado na Inglaterra, é o segundo filho de Frederico VIII, rei da Dinamarca e ocupou o trono da Noruega em 18 de novembro de 1905.*

— *1899, morre Carlos Garnier, arquiteto francês, que construiu o Teatro da Opera de Paris.*

— *1916, é executado sir Roger Casement, agente consular irlandês.*

— *1934, morre Cecilio Plá, pintor espanhol.*

4|8

Em 1265, morre, na batalha de Evesham, Simão de Monfort, conde de Leicester, chamado o Cromwell do seculo XIII, lider da nobreza e do povo, que dispôs as bases da que hoje é a Camara dos Comuns, da Inglaterra.

— *1740, morre, em Lima, José Bernardo, marquez da Torre Tagle.*

— *1814, Napoleão começa a celebre retirada de Moscou. O incendio da cidade russa obrigou o exercito francês a empreender a retirada. Acossado pelos cossacos e pelo prematuro inverno, Napoleão perdeu nas estepes geladas o melhor de seus exercitos, registando-se, na retirada, paginas de heroismo que passaram à historia. Foi o ultimo capitulo napoleonico, que marcou definitivamente a rota dolorosa que finalizou nos rochedos da ilha de Santa Helena.*

— *1766, nasce, em Mataró, Barcelona, Domingos Mateus, destacada personalidade da independencia argentina, que foi membro da Junta Provisoria Governativa de 25 de maio. Morreu em Buenos Aires, em 28 de março de 1831.*

— *1814, o Libertador Bolivar faz sua entrada triunfal em Caracas.*

— *1819, Simão Bolivar entra vitorioso em Tunja, Nova Granada.*

— *1834, nasce Gaspar Nuñez de Arce, poeta espanhol.*

— *1839, nasce, em Holguin, Calixto Garcia, patriota cubano.*

— *1903, Pio X é eleito Papa.*

— *1914, a Inglaterra declara guerra à Alemanha.*

— *1915, Varsovia cái em poder dos Aliados.*

— *1918, termina a segunda Batalha do Marne, na Guerra Européia.*

— *1937, é descoberto o novo cometa, chamado Finsler.*

HOROSCOPO DE HOJE

Espirito de iniciativa, poder de persuasão e grande agilidade mental são os carateristicos principais da personalidade das mulheres nascidas nesta data, que se distinguem, tambem, pelo seu grande amor à verdade.

Dotadas, pois, de tão elevadas qualidades, terão, sempre, muitas oportunidades de exito, quer na vida de sociedade, quer no terreno profissional.

Tornar-se-ão excelentes esposas e mães exemplares.

Isso, quanto à parte favoravel do seu horoscopo, que revela, tambem, por outro lado, excessivo amor-proprio e vaidade, além de profunda indiferença pela situação das pessoas pouco favorecidas pela sorte.

O homem, que faz anos nesta data, possue, em geral, invulgar aptidão para a carreira diplomatica e para a literatura, podendo destacar-se, ademais, como engenheiro ou advogado.

HOROSCOPO DE AMANHA

A mulher que amanhã fará anos, embora por natureza seja pessimista, encara o mundo com ceticismo e displicencia, pois possue ilimitada confiança em si propria e é animada de ambição de prosperar e de ascender na escala social.

E' fiel e constante em suas afeições e em seus ideais. Imaginação artistica e exaltada, emprestando algo de misticismo ás suas idéias, aos seus sentimentos. Sob a natural reserva de temperamento, é engenhosa, habil e inteligente, sabendo tirar partido das situações. Excelente memoria, prudente, diplomatica, analitica. Gosta da vida do lar e dos trabalhos manuais. Ao que parece, não terá motivos sérios de queixa da vida conjugal.

O homem que amanhã celebrará seu natalicio é generoso, afetivo, expansivo e loquaz. Perspicaz, impaciente e pouco dado ao sossego e à quietude da vida caseira.

Prefere os ambientes animados, em que se sente mais a vontade. Suas melhores oportunidades estão na advocacia criminal, no comercio ou no radio.

AGOSTO...

LELIS VIEIRA

... mês de cachorro louco! Vocês sabem que é uso entre nós, gente do "intriô", acoimar o 8.o mês do ano de época psiquiatrica da cachorrada. Não entramos aqui no estudo cientifico da loucura canil, pela simplissima razão de que a fobia cãezatica escapa por completo às observações jornalisticas.

A demencia racional ou irracional é um pequeno disturbio nas arcadas craneanas produzindo fenomenos de macaquinho no sotão, avaria da bola e desarticulação nas vigas do cocoruto. Aliás, não é somente o animal que Guerra Junqueiro imortalizou no "Fiel", o unico sugeito a sururu' na torre do piolho. Tambem o cavalheiro homem, o individuo pensante, o camarada bipede, o cidadão vacinado, livre de penhora e outras perébas "cadavericas", póde perfeitamente de um minuto para outro, perder o prumo encefalico e caminhar lindinho p'ra o Sanatorio que o ilustre dr. Milton Penha dirige proficientemente e que o vulgo chama Juqueri...

E' a coisa mais natural deste mundo, o nosso semelhante se destelhar ao tufão da loucura, "plantando bananeira" e se propondo a endireitar o universo através de conselhos, doutrinas, pregações e outros armamentos do mesmo qui... late, (não é que late...)

Embora haja quem afirme sob provas concludentes, que os doidos no hospicio constituem uma insignificante minoria, é fato real, entretanto, que o grosso dos "ajuizados" está cá fóra... aguardando a horinha agá de ir ocupar os seus apartamentos na "cidade" dos tantans.

Não deseja a cronica entrar pelos paradoxos a dentro, tecendo fantasias verbalisticas em sonóridades bizarras, mas, obvio é compreender-se que o mês de agosto, si em regra, ataca os bulbos raquidianos da cachorrada, póde igualmente promover o britiz crigue do frége nos pinaculos da sinagoga... Ás vezes até, o morbus não espera agosto. Irrompe mesmo antes, em qualquer época do ano.

Está claro que se o cavalheiro otimamente ajuizado, cheio de prudencia e ponderação, nem sempre mantem tal equilibrio e perde a transmontana praticando selvagerias inominaveis, o que diremos do homenzinho que deixou escapar do cerebro a ultima luz do senso, para danificar o meio, o ambiente e o eter?...

Loucos, não são apenas os que pinoteiam em camisola de força ou gritam nas grades alarmando os circunstantes. Doido é tambem o cabra que se recolhe à torre de marfim dos pensamentos satanicos, planeja agressões fisicas ou morais, executa o proximo no patibulo do sadismo sanguinario e leva ao pelourinho vitimas inocentes.

Tudo isso é modalidade de demencia. Mas o campo é tão vasto que até no anedotario psicopata se encontram verdadeiras seletas de episodios, cada qual mais surpreendente cada um mais extraordinario na originalidade das suas apresentações.

E' sabida aquela piada do parente que foi visitar o enfermo no hospicio. Depois de haver conversado muito tempo, achando que o primo estava passando bem, quasi restabelecido de juizo, recomendou-lhe entretanto que se portasse obedientemente cumprindo as ordens do medico, respeitando os diretores e vivendo em paz com os companheiros de recolhimento.

Nesse instante, o maluco que havia dado impressão de cura integral, respondeu ao seu amavel amigo: "Olhe, você logo vem p'ra cá"...

O outro, impressionado com esta observação final, inquietou-se, enquanto o louco acrescentava:

— Eu digo que você em breve estará aqui, porque eu comecei assim, dando conselhos aos homens...

Outra piada de hospicio é aquela do doente que conduzia um carrinho de mão virado p'ra baixo. Alguem lhe perguntou porque não desvirava o veiculo pondo-o direito.

E o homem respondeu, com um arzinho de riso:

— Não vê que sou trouxa! Si eu carregar o carro como deve ser carregado, "êles" botam carga em riba...

Outro ofereceu a um visitante umas pitadas de tabaco:

— E' bom, disse, faz espirrar...

Mas a visita se recusou. Insistida, e para não aborrecer o demente, resolveu tomar umas pitadas. E de fato espirrou fortemente, declarando: otimo, magnifico!

O louco fez um gesto gaiato, agradeceu o elogio do seu produto, e exclamou:

— E' cá da fabrica...

A visita desmaiou!

Mas deixemos de pilherias com assunto tão tragico e tão triste. Voltemos ao mês de cachorro louco. Agosto das queimadas entrou com um sol de ouro, lindas manhãs de cristal e sinfonias de luz dos poentes...

E' o mês sem "érre", o mês em que se dá lombrigueira p'ra criança, o mês apropriado para expelir os vermes...

Por isso, oh gente de solitarias, de tenia e de bichas, aproveite estes dias agostianos para lançar fóra a verminose que estraga a paquéra. E si vir uns cachorros latindo feio, boca espumenta, cabeça baixa e outras atitudes dramaticas, pernas para que te quero, abra o pala, pé na estrada, sinão terá de dar trabalho ao Instituto Pasteur que é o grande imunizador da fobia canil.

Dito isto, "inté" logo, passe bem, vá com Deus e a Virge Maria!

Representação legal dos jornalistas perante o D. I. P.

Telegramas recebidos pelo dr. Lourival Fontes dos srs. drs. José Maria Lisboa Junior e Eduardo Pelegrini

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Ao eminente e prezado amigo, peço receber todos os nossos agradecimentos, pelo reconhecimento da Associação Paulista de Imprensa, em face do dispostos no artigo 138, da Constituição Federal, como representante legal da imprensa de S. Paulo e assegurar ao Conselho Nacional de Imprensa, nossa gratidão e a nossa colaboração leal com a brilhante administração do querido patricio. (a) J. M Lisbôa Junior".

"São Paulo, 2 — A diretoria da Associação Paulista de Imprensa, reunida na sessão de hoje, deliberou congratular-se com v. exc. e com o Conselho Nacional de Imprensa, por motivo do acerto e justiça da sua ultima deliberação, no sentido de se considerar representantes da classe jornalisticas, somente os sindicatos e associações que sejam reconhecidas como entidades de utilidade publica. Semelhante deliberação se harmoniza perfeitamente com o espirito da atual legislação, que consagra o principio da unidade associativa que vem tornar praticamente inexistentes todas as associações que não satisfaçam o requisito preenchido pela A. B. I., reconhecida de utilidade publica duas vezes, isto é, pelo governo da União e pelo governo do Estado de S. Paulo. Apresento a v. exc. e aos demais membros do Conselho Nacional de Imprensa, nossas efusivas felicitações. (a.) Eduardo Pelegrini, presidente em exercicio".

Regressou ao Rio a Missão Compton

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou ao Rio de Janeiro a missão de fisicos americanos, composta dos seguintes professores da Universidade de Chicago: Artur H. Compton e senhora, Norman Hilberri e familia, Willian P. Jesse e senhora, Ernest O. Wellan e A. L. Hughes.

Esses cientistas estiveram em Baurú, realizando uma série de estudos e experiencias sobre a radiação cósmica naquela região, visto estar proxima do pólo magnetico.

Participação da F. A. B. em desfiles

RIO, (Da nosas sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica, em aviso ao titular da pasta da Guerra, comunicou a impossibilidade da Escola de Aeronautica tomar parte no destacamento da escolar que deverá formar no dia 7 de Setembro, bem como participar a Força Aerea Brasileira, da parada do dia 25 do corrente. O motivo é o de não possuirem ainda a FAB o seu uniforme. Acrescentou, porem de inicio, que a FAB. farse-á representar nas mencionadas solenidades por esquadrilhas de aviões que sobrevoarão a cidade.

Novo embaixador inglês nos Estados Unidos

LONDRES, 2 (Reuters) — Anuncia-se que o novo embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos é sir Ronald Campbell.

CHEGADA A NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (Reuters) — Chegou aqui de avião sir Ronald Campbell, que vem substituir lord Halifax como embaixador da Inglaterra junto ao governo norte-americano.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO — Bom nublado.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO — Do norte a léste fresco por vezes.

O PROBLEMA MILITAR DE GIBRALTAR

NOVA YORK (SIPA) — Gibraltar poderia provavelmente resistir não só a um ataque subito, mas tambem a um demorado cerco; mas a sua importancia como base naval seria facilmente anulada, entrando a Espanha na guerra atual ao lado do Eixo, ou permitindo ela que as forças deste atravessassem o territorio espanhol para atacar a fortaleza britanica que domina a entrada do Mediterraneo ocidental.

Um assalto seria extremamente dificil, devido aos canhões ingleses de grande calibre, protegidos pelo "Penon", canhões que ao mesmo tempo dominam as profundas e rapidas aguas do estreito, que mede cerca de 24 quilometros de largura entre a Ponta Europa e Ceuta.

A fortaleza está contudo exposta aos ataques pelo ar, apesar de o rochedo se encontrar eriçado de canhões antiaéreos, devendo ainda ter-se em conta certos inconvenientes de ordem militar: um deles é que em Gibraltar, a unica agua potavel é a das chuvas, que se recolhe em cisternas; e outro é que os viveres são bastante limitados, e não seria possivel importa-los sob o fogo da artilharia inimiga de grande alcance, proveniente de tres lados.

Durante a Guerra Civil em Espanha, foram montados canhões de grande calibre, alemães, italianos e espanhois, em Ceuta, no monte de Yebel Musa, na serar de Bullones; do outro lado da baía de Algeciras, nos montes que se estendem para além da cidade deste nome, perto da Ponta do Carneiro, e ao norte de Gibraltar, nas alturas da serra Carbonera.

Não ha duvida que esses canhões podem punir Gibraltar severamente; mas os canhões da fortaleza podem bem fazer-lhes frente. Os depositos de agua e munições são subterraneos, do mesmo modo que os de outras provisões essenciais de boca e de guerra, julgando-se haver ali bastantes, duma e doutra ordem, para resistir a um cerco de seis meses.

Mas os estaleiros e fundeadouros, as oficinas de reparação, os cais e a cidade, podiam ser facilmente destruidos por meio de constantes bombardeamentos aéreos e terrestres. E' claro, pois, que sendo cercada por terra, Gibraltar ficaria provavelmente inutilizada como base naval.

A importancia particular de Gibraltar no ponto de vista estrategico, está na combinação, que ela realiza, de fortaleza e base naval, nessa estreita entrada do mar Mediterraneo. Os canhões daquela não bastariam para dominar completamente o estreito, por onde os submarinos alemães passaram não só durante a Guerra Civil em Espanha, mas tambem na primeira guerra mundial. E até talvez, desafiando o perigo, pudessem atravessa-lo navios mercantes, ao abrigo do nevoeiro ou da escuridão noturna, ou protegidos pelas densas nuvens que com frequencia cobrem o estreito e o proprio rochedo, que se ergue a 396 metros acima do nivel do mar.

Não, os canhões da fortaleza não poderiam só por si fechar o estreito, como já vimos no caso identico do Pas-de-Calais, onde, apesar dos canhões alemães de grande calibre, dum lado, e dos ingleses, pelo outro, e da vigilancia constante levada a efeito por aviões e pequeno vasos de guerra, não foi possivel impedir por completo a navegação.

Mas os canhões da fortaleza de Gibraltar, os poderosos navios de guerra surtos no porto e os que vigiam constantemente o estreito, podem fechar o Mediterraneo, e para aventurar-se a passar o estreito, os submarinos inimigos teriam de expor-se a imensos perigos.

E' evidente que, se as potencias do Eixo conseguissem, com o cerco de Gibraltar, forçar a Inglaterra a abandonar essa base naval, seria muito dificil à marinha inglêsa, mas não impossivel, bloquear o extremo ocidental do Mediterraneo.

Nesse caso, os navios de guerra teriam de usar como bases de operação os portos de guerra situados nas proprias Ilhas Britanicas — a não ser que pudessem apoderar-se das bases navais francesas, na Africa do Norte ou na Africa Ocidental — e sua ação seria por consequencia menos eficaz. Ficando ainda o proprio rochedo em poder das forças inglesas, poderiam os seus canhões tornar por vezes perigosissima a navegação no estreito, mas não impedi-la completamente; e os barcos navegariam com mais facilidade do que hoje, na parte ocidental do Mediterraneo.

Mas, por outro lado, a neutralização de Gibraltar como base naval, embora tornasse mais arduos os problemas estrategicos da Inglaterra e contribuisse para debilitar o seu poder imperial, não traria vantagens imediatas e decisivas às potencias do Eixo.

A FÁBRICA, RIVAL DA NATUREZA

NOVA YORK (N. T.) — A industria moderna não está disposta a cruzar os braços, nem a bradar aos céus, ao menor sinal de escassez de materias primas; faltando-lhe as coisas naturais que entram na manufatura de determinado produto, longe de se pôr a gemer, chama os seus quimicos.

Quando não pode tirar da natureza, direta e economicamente, o que necessita, recorre aos transformistas de laboratorio, e estes, servindo-se das suas retortas como se fossem chapéos altos de prestidigitação, produzem a magica a que a ciencia chama de sintese. E a sintese tem servido à industria para criar inumeros produtos de rapida saída nos mercados, por serem melhores e em geral mais baratos que os naturais.

QUE QUER DIZER "SINTETICO"?

O adjetivo sintetico aplica-se hoje a quatro tipos de produtos. O primeiro tipo é constituido pelos que têm composição quimica identica à dos produtos naturais, mas que foram obtidos por sintese nos laboratorios ou fabricas de produtos quimicos, em vez de serem obra da propria natureza. Exemplo deles é a vitamina B, sintetica. O segundo tipo é o dos que apresentam as mesmas caracteristicas fisicas que os produtos seus equivalentes, sem terem composição identica. Bons exemplos deste grupo são a almiscar sintetico e o rayon de acetato. No terceiro tipo contam-se as imitações que, sem necessariamente conterem os mesmos elementos quimicos, possuem algumas das caracteristicas fisicas dos produtos naturais que substituem, como por exemplo o couro artificial. Ao quarto, finalmente, pertencem os que não têm equivalente na natureza, como sejam as materias plasticas sinteticas.

Para produzir substancias capazes de tomar o lugar das naturais, os quimicos começam frequentemente por determinar a formula do original. Depois, no laboratorio, obtêm os elementos que as constituem, e combinam-nos. Isso é na verdade o que se chama sintese. Quando o produto natural resiste à analise completa, os quimicos são forçados a seguir outra via. Nesses casos procuram imitar o produto por outro meios, e produzem uma substancia que cabe no segundo tipo que descrevemos. Se o que pretendem é imitar apenas as propriedades fisicas, podem recorrer a elementos totalmente diversos, e combina-los para produzir um novo material.

Seja qual for o processo empregado ou o resultado obtido, a significação que em geral se acabou por dar à palavra sintese e derivadas, é a de combinar dois ou mais elementos quimicos e produzir uma substancia util. Sirvanos de exemplo o caso da mistura de acido citrico, glucosa, agua e uma materia corante, da qual resulta o suco sintetico de limão.

PRODUTOS SINTETICOS DE USO UNIVERSAL

Quasi todos os homens, mulheres e crianças do mundo civilizado usam hoje varias formas de produtos sinteticos. As oficinas, as fabricas, as minas, as casas de familia servem-se deles. Com substancias sinteticas podem se fazer tecidos para vestuario, louças, tintas de pintar, aparelhos telefonicos, adubos agricolas, corantes, drogas, vitaminas, perfumes, esmeraldas, e um seu fim de coisas mais.

Pela quimica sintetica se obtêm produtos que se utilizam como olhos, pestanas, unhas e dentes postiços; dessa ordem são tambem muitos pentes, isoladores de eletricidade, louças, acessorios telefonicos, e inumeras peças que entram no fabrico de automoveis. Esses produtos resultam de combinações tais como no fenol ou da ureia com o aldeido formico, ao passo que centenas de outros produtos sinteticos têm por base o petroleo.

Já hoje não dependemos necessariamente da natureza para obter essencia de gaulteria e muitos outros oleos essencias, que podem se produzir sinteticamente. Das fabricas de produtos quimicos saem hoje a baunilha e outros extratos saporiferos, assim como a canfora, que só dificilmente podem se distinguir dos produtos naturais. Uma das mais recentes proezas dos magos da quimica, é o processo pelo qual se sintetiza a glicerina. Atualmente é já possivel cultivar plantas em solos que, de certo modo, poderiamos chamar sinteticos, constituidos por soluções quimicas em que se encontram todas as substancias contidas no solo natural, e que servem de sustento aos vegetais.

Quanto à primeira substancia organica que foi possivel reproduzir sinteticamente, o mundo tem uma duvida de eterna gratidão para com o alemão Friedrich Wohler, que em 1828 sintetizou com efeito a ureia, importante principio azotado que faz parte dos excrementos ou adubos naturais. Essa façanha permitiu o fabrico de adubos artificiais, que hoje em dia se usam tanto como complemento dos naturais. A ureia sintetica utiliza-se hoje tambem no fabrico de resinas à base de ureia e aldeido formico, isto é, dos compostos que, por sua vez, se utilizam no fabrico de artigos tão variados como pentes, louças, peças de automovel, acesorios eletricos e caixas de relogios.

Desde a época de Wohler até os nossos dias, muitos outros quimicos têm sintetizado o amoniaco e outros produtos empregados na fabricação de adubos e de explosivos. Antigamente as resinas necessarias à produção de tintas e vernizes só podiam obter-se no estado natural. Algumas, como a laca, extraiam-se de insetos; outras, como o copal, de exsudações de arvores. Consideravam-se indispensaveis no fabrico de tintas e vernizes, até que os quimicos conseguiram produzir nos laboratorios identicas substancias. E as resinas sinteticas, tais como o cumarone e o indene, empregam-se hoje muito em lugar das naturais.

PRODUTOS SINTETICOS DO PETROLEO

A presente produzem-se resinas com o petroleo, que desempenhou papel de alta importancia no desenvolvimento dos produtos sinteticos. Milhões de automobilistas conhecem um antidetonante que se faz com glicol etilénico. O etileno contido neste é um produto derivado do petroleo cru'. Um produto quimico de certo modo analogo ao referido, o glicol bietilenico, emprega-se em substituição da glicerina, como absorvente de humidade, na elaboração do tabaco. O etileno aproveita-se tambem para estimular a maturação da fruta. E com a cloridrina etilenica estimulam-se as batatas em letargia, podendo assim apressar-se a colheita.

Com a parafina estão se fazendo agora acidos untuosos sinteticos, que se empregam na fabricação de sabões. O acido acético, numerosos alcoois, os acetatos, o acetileno, e muitos outros produtos sinteticos, extraem-se hoje do petroleo cru', ou de seus derivados. Importante tambem é um material sintetico obtido da mesma fonte, que se combina com a borracha para dar-lhe certas caracteristicas desejaveis.

Durante muitos anos extrairam-se da madeira, por distilação, a maior parte do acido acetico, o metanol (alcool metilico), e a acetona, empregados como dissolventes na industria. Em 1920 descobriu-se a maneira de produzir o metanol sintetico com hidrogenio e monoxido de carbono, e por 19?? metade do alcool metilico que se fabricava era sintetico.

O rayon foi talvez a contribuição mais notavel da quimica na reprodução sintetica dos produtos naturais. A esta data, homens e mulheres de todo o mundo usam artigos de vestuario, colchas, cortinas e até pneumaticos e velas de barcos feitos desse produto sintetico, cuja materia prima basilar é a celulosa, ou seja, a materia que fórma o envólucro das celulas vegetais.

As materias plasticas, isto é, susceptiveis de serem modeladas, eram todas antigamente produtos naturais, tais como a argila, a fécula, as ceras, a borracha e o breu. Tambem aqui a quimica veio ocupar o lugar da natureza. Ha presentemente muitos tipos de materias plasticas sinteticas. A caseina, com a qual se faz lã sintética, utiliza-se tambem em fórma de botões, agulhas de fazer malha, e muitas outras coisas.

Quasi não ha hoje produto natural que não se possa reproduzir quimicamente nos laboratorios, tornando-se isso necessario. E os quimicos pensam que o dia chegará em que do petroleo se extrairão gorduras comestiveis e proteinas, e da madeira, a fécula.

Enquanto for possivel obter das arvores o oleo de pinho e os acidos tanicos, da semente de algodão o respectivo oleo, e do petr[illegible] combustiveis, oleos, asfaltos, e centenas de outros produtos, o mundo continuará a recorrer a essas fontes. Mas, escasseando ou encarecendo elas, os quimicos acharão a maneira de os fabricar sinteticamente.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO

Todos os alunos do Curso Primario de Inglês, do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, já estão de posse de um novo livro de exercicios, de autoria do ilustre prof. Douglas Redshaw, diretor do Instituto e lente da Universidade de São Paulo, trabalho esse que, constituindo um complemento do "Practical English Conversation Course", teve a mais simpatica acolhida entre os que frequentam aquela casa de cultura inglesa. O prof. Redshaw espera lançar, dentro de algumas semanas, um outro livro, preparado especialmente para o Curso Secundario.

Prosseguindo em seu objetivo, que é divulgar a lingua e a cultura britanica entre os nossos jovens, novas classes tiveram de ser organizadas este semestre, embora contrariando as normas do instituto, que só pretendia criar esses cursos no inicio de cada ano. Essa medida, entretanto, se tornou necessaria, em vista do grande numero de pessoas que procuraram inscreenàc-z-Dpkdh$"0'

Dentro em breve, serão festivamente inaugurados o "tea-room" e o "snack bar" que os alunos esperam, e que poderão ser frequentados não só pelos mesmos, como, tambem, pelos seus amigos. Além de jogos de salão, como, por exemplo, xadrez, os alunos disporão de um piano, onde poderão aprender a cantar canções tradicionais britanicas.

Já se acham em pleno funcionamento, a biblioteca e o salão de leitura, onde os frequentadores do Instituto encontram um ambiente quieto e agradavel, para o manuseio de livros da literatura inglesa classica e moderna.

Proximamente, será anunciada a data de uma leitura que o ilustre dr. Paul Vanorder Shaw realizará no Instituto, e que se intitulará: "The English have no sense of humour".

Quanto ao Gremio "Vitoria", fundado pelos alunos, foi, sem duvida, uma feliz inspiração, quando ao nome, pois na ocasião em que o mesmo foi escolhido, não se pensava ainda na campanha do "V", que despertou a imaginação de todo o mundo. O seu "Committe" está organizando, presentemente, um programa de atividades sociais dignas do seu titulo e objetivos:

Identificação de estrangeiros

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — Dia 4, 2.a-feira, das 7 às 9 horas, de 94.601 a 94.800; dia 5, 3.a-feira, das 7 às 9 horas, de 94.801 a 95.000; dia 6, 4.a-feira, das 7 às 9 horas, de 95.001 a 95.200; dia 7, 5.a-feira, das 7 às 9 horas, de 95.201 a 95.400; dia 8, 6.a-feira, das 7 às 9 horas, de 95.401 a 95.600; dia 9, sabado, das 14 às 16 horas, de 95.601 a 95.800.

Escola Paulista de Medicina

Na sessão do dia 5,o o prof. W. Buengeler realizará, na Escola Paulista de Medicina, rua Botucatú, 700, mais uma de suas demonstrações anatomo-patologicas com o seguinte programa:

1.o) — Patologia e histologia da gastrite e da ulcera; 2.o) — Lipidoses generalizadas; 3.o) — Considerações em torno de autopsia e biopsias realizadas durante a semana.

A' reunião, que terá inicio ás 11 horas, poderão comparecer todos os interessados.

INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO

Realizou-se, ontem à tarde, no salão do "Instituto Historico e Geografico de São Paulo", gentilmente cedido pela sua digna diretoria, a 87.a sessão ordinaria do "Instituto Heraldico-Genealogico".

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Menezes Drumond e secretariada pelo sr. dr. Sebastião Pagano.

Assinaram o livro de presença os seguintes associados: srs. drs. Menezes Drumond, Bueno de Azevedo Filho, Lima Neto, Newton da Silva Carneiro, Sebastião Pagano, Carlos da Silveira, Enzo da Silveira e Olavo Dias da Silva, coronel Pedro Dias de Campos e sra. d. Marina de Andrade Procopio de Carvalho.

Do expediente da sessão, constou, entre outras, uma carta do exmo. sr. dr. Fernando Costa, dignissimo Interventor Federal neste Estado, agradecendo a sua eleição como membro honorario do Instituto.

Foram admitidos como socios, na categoria de efetivos, os srs. dr. Ciro Onésimo Maria Mondim e José Celso de Azevedo e, na categoria de correspondentes, os srs. drs. Teles Barbosa e Galdino do Vale Filho, residentes no Rio de Janeiro.

O sr. dr. Bueno de Azevedo Filho propoz que ficasse constando de ata um voto de profundo pezar pelo falecimento do sr. dr. Plinio Rodrigues de Morais, membro efetivo do Instituto.

Pedindo a palavra, o sr. dr. Enzo da Silveira propoz que tambem ficasse consignada em ata a homenagem do Instituto a Salvador de Mendonça, pioneiro do pan-americanismo e vulto notavel das letras brasileira, cujo centenario transcorreu ha dias.

O sr. dr. Menezes Drumond, presidente do Instituto, agradeceu, na qualidade de parente do inolvidavel patricio, a proposta do sr. dr. Enzo da Silveira, que foi unanimemente aprovada.

Nada mais havendo a tratar e ninguem mais desejando usar da palavra, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, convidando a todos os srs. associados para a proxima reunião, que se realizará no dia 6 de setembro.

A nova linha aérea Belém-Manaus-Tabatinga da Panair

Autorizada pelo Ministerio da Aeronautica, a Panair do Brasil estabeleceu uma nova linha no Amazonas, independente da que vem mantendo entre Belém e Manáus e que foi estendida até Porto Velho.

A nova linha da capital amazonense se dirige para Codajaz, Coari, Teffé, Fonte Bôa, Santo Antonio de Içá, São Paulo de Olivença, Benjamim Constant e Tabatinga.

O serviço será semanal, partindo os aviões da Panair, de Belém ás sextas-feiras, e de Manaus aos sabados, regressando de Tabatinga para Manaus aos domingos e de Manaus para Belém ás segundas-feiras.

O atual serviço Belém-Manaus-Porto Velho, ás terças-feiras e Porto Velho-Manaus-Belém ás quinta-feiras, será mantido, de maneira que entre Belém e Manaus haverá dois serviços semanais em ambas as direções.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se segunda-feira (dia 4), ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Higiene, Molestias Tropicais e Infecciosas, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: — 1.o) — Dr. J. de Toledo Melo: — Sobre o "B. asiaticus" Castellani, 1912; 2.o) — Drs. J. A. Fonseca e O. Unti — Infecção experimental de anofelinos de regiões indenes da malaria; 3.o) — Dr. J. O. Coutinho: — Dados epidemiologicos da doença de Chagas numa zona restrita do Estado de São Paulo.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Escolhido entre muitos, é o cristão um filho prediléto de Deus. Entretanto não exclue este fato que sejamos salteados de perigos. Como outrora o povo de Deus, o povo escolhido (Epistola e Evangelho) ainda podia ser-lhe infiel, assim tambem de nós não é afastado o perigo. Castigando o povo ingrato e predizendo como justo a sua mina, avisamos Deus do risco que corremos. Lembremo-nos que ha inferno, e que a propria alma remida com o sangue de Jesus Cristo ainda se pode perder. No mar tempestuoso da vida, seja-nos esta verdade como um farol que nos acautele dos escolhos. Mas a Igreja é sempre mãi solicita, e nas suas orações e canticos anima-nos à confiança.

EPISTOLA

1.a Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios (cap. X, 6-13)

Irmãos: Não cobicemos as coisas más, como nossos pais cobiçaram; nem vos torneis idolatras, como alguns deles, conforme está escrito: Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para se divertir. Não cometamos a formicação, como alguns deles praticaram, e, morreram em um dia vinte e três mil.

Não tentemos a Cristo, como alguns deles tentaram, e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram, e foram mortos pelo Anjo exterminador. Ora, todas as coisas lhes aconteciam em figura, e estão escritas para advertencia de nós outros, chegados que estamos aos fins dos seculos. Aquele, pois, que crê estar em pé, olhe que não caia. Não vos sobrevivem tentação, senão humana; fiel, porém, é Deus, que não permitirá sejais tentados além de vossas forças; antes pará que tireis ainda proveito da tentação, para que possais perseverar.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (cap. XIX, 41-47)

Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalém, avistando a cidade, chorou sobre ela dizendo: Ah! se conhecesses tu, ao menos neste teu dia, o que te póde trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias viram sobre ti, em que teus inimigos te cercaram de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertaram.

Salvar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti, e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque tu não conheceste o tempo da tua visitação. E, havendo entrado no templo, começou a lançar fóra todos os que aí vendiam ou compravam, dizendo-lhes: Está escrito: Minha casa é casa de oração, e vós fizestes de lá um covil de ladrões. E todos os dias Ele ensinava no templo.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de J. s — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Gualauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

Santo Aspreno, o primeiro bispo de Napoles, pagão convertido à fé cristã por São Pedro, apostolo, e por ele mesmo sagrado bispo e enviado para iniciar a hierarquia eclesiastica naquela cidade, onde morreu no ano 89. Santo Agostino Gazotti, monge dominicano, bispo de Lucera, cuja diocese regeu apenas durante um ano, pois, que dela tomou posse em 1322 e faleceu em 1323; São Pedro, bispo de Anagni, diocese que conduziu durante 43 anos, de 1062 a 1105; e São Gregorio, abade do mosteiro de Nonantola, na diocese de Modena, onde morreu em 933.

A Igreja universal celebra, ainda nesta data, a descoberta dos restos mortais de Santo Estevão, o primeiro diacono da Igreja ordenado por São Pedro e o primeiro martir da fé cristã, barbaramente morto pelos judeus em furias em Jerusalem, logo após a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como se sabe, Santo Estevão foi morto, na via publica, a pedradas, isto é, pela mais barbara das penas criminais entre os judeus, a lapidação pela turba amotinada. Ao tempo, São Paulo ainda não havia sido convertido à fé cristã e era entre os judeus, figura das mais proeminentes pelo talento e pela bravura com que combatia o cristianismo e os cristãos, pelo que presidira à lapidação do proto-martir cristão, tendo sido a ele levadas as vestes sangrentas do martir, como troféu do crime e como homenagem excelsa ao homem que era a grande esperança dos israelistas pela peleja sem treguas que iam travar contra os cristãos, Santo Estevão, ao expirar, clama aos céus, como Jesus Cristo na Cruz, para que não fosse imputado ao povo de Israel aquele monstruoso crime, uma vez que eles nem sabiam o que faziam.

Não tardou, quando Paulo de Tarso, todo tomado de bravura e de orgulho, seguia para Damasco com cartas de Senherdin para as sinagogas locais, apresentando-o como o Romeu de sua confiança, que ia buscar ali os arautos da fé cristã para traze-los amarrados a Jerusalem, no caminho foi ele fulminado por esse raio que o atirou cégo ao sólo, ouvindo ele a voz de Jesus Cristo que lhe exprobava o erro e vendo segundo confessou, o céu aberto ao qual foi transportado em corpo e alma, pelo que, submisso, só teve que ser vencido pela Verdade: "Senhor! que quereis que eu faça...?"

E logo Paulo de Tarso, o aclamado entre os judeus, se tornou São Paulo o grande São Paulo, que entrou em Damasco amparado por amigos, tropego e abatido, inteiramente convertido à fé cristã, proclamando a divindade e a soberania absoluta do Deus dos cristãos.

Recuperada a visão, pelo milagre que já lhe fôra anunciado por Jesus Cristo, S. Paulo, no resto da sua gloriosa vida só serviu ao seu Deus e Senhor e por Ele morreu decapitado em Roma! Mais tarde ele se lamentava do seu erro primitivo e da sua covardia assistindo, com alegria, o martirio de Santo Estevão.

O corpo de Santo Estevão foi carinhosamente buscado pelos cristãos, e, quando encontradas, em 415, as preciosas reliquias, foram consideradas das mais sagradas na Igreja e transportadas, solenemente, para a basilica que a imperatriz Eudoxia fez erigir em sua honra, no proprio local em que fôra suplicinado no ano 33. Este encontro é que a Igreja hoje celebra, não obstante ter ocorrido ha já 1523 anos.

ROMARIA PAULISTA

Está definitivamente organizado o programa, pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde na Paroquia de S. Francisco, nesta capital, a 13.a anual Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos.

Foi escolhida a data 24 do corrente para essa grande manifestação de fé, em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat, com o seguinte programa:

Às 4,20 horas — Reunião dos Romeiros na Igreja de S. Francisco (largo de S. Francisco); às 5,25 horas: — Partida da estação da Luz, em trem especial parando 5 minutos na estação do Braz.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano onde haverá Santa Missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora.

O regresso será com a mesma composição especial às 17,30 horas da estação de Santos. Antes da partida os srs. romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio, ao lado da estação, às 16 e 20 horas, onde haverá benção do Santissimo.

As inscrições encerram-se no dia 20 de agosto.

ORDENAÇOIS GERAIS DAS TEMPORAS DE SETEMBRO

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano comunico aos revmos. srs. reitores de Seminarios Maiores, no arcebispado, que no dia 20 de setembro, sabado das Quatro Temporas, haverá ordenações gerais, às 8 horas, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Os candidatos às sagradas ordens deverão apresentar seus requerimentos de inscrição aos exames prescritos pelo C. J .C. canon 996, parag. 1, até o dia 18 de agosto, conforme o quadro oficial publicado no Boletim Eclesiastico de dezembro ultimo. Esses exames estão marcados para o dia 27 de agosto, às 14 horas, na Curia Metropolitana. Lembro, outrossim, que o prazo das inscrições para as ordenações termina no dia 15 de setembro.

De conformidade com o decreto 260 do Concilio Plenario Brasileiro, os revmos. parocos, vigarios e capelães, "principalmente, no domingo que precede as Quatro Temporas, (17, 18 e 20 de setembro), devem instruir os fiels sobre a excelsa dignidade do sacerdocio e exortá-los a que, além do jejum, façam preces a Deus pelos que vão ser promovidos às ordens afim de que Ele envie operarios dignos à sua messe".

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do arcebispado.

FESTIVIDADE DO SENHOR BOM JESUS EM TREMEMBE'

Com grande imponencia estão se realizando na cidade de Tremembé as festividades do Senhor Bc. Jesus e as da Semana Eucaristica, preparatoria do IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo.

Estão sendo preparadas para o dia 5 comitivas organizadas por associações pias e por particulares, que demandarão aquela cidade em trens e em automoveis.

GRANDE ROMARIA A ITU'

Promovida pela Federação do Apostolado da Oração da arquidiocese de São Paulo, realiza-se no dia 21 de setembro proximo, uma grande romaria dos Apostolados da Arquidiocese ao Santuario do Coração de Jesus, de Itu'.

Esta romaria será em comemoração ao 70.o aniversario da fundação do primeiro Centro do Apostolado da Oração no Brasil, na cidade de Itu' — erigida em Santuario Central, — e para render graças ao Sagrado Coração de Jesus por este grande dom concedido ao Brasil, implorando, ao mesmo tempo, que faça multiplicarem-se os Centros do Apostolado, por todos os recantos da nossa Terra. E tambem para suplicar as bençãos do Coração Divino de Jesus para o IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, a realizar-se em 1942. Aproveitando a ocasião, os romeiros prestarão uma carinhosa homenagem à memoria do venerando padre Bartholomeu Tadei, fundador daquele primeiro Centro, em 1871.

Em Itu' haverá missa campal, procissão e grande reunião na praça fronteira ao Santuario, falando notaveis oradores. Nessa ocasião terá lugar a consagração do Coração de Jesus, e, a seguir, solene "Te Deum" e benção com o Santissimo Sacramento.

Todas as solenidades serão presididas pelo sr. arcebispo metropolitano, que convidou todos os bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo para assisti-las.

Dois trens especiais conduzirão os romeiros, um de 1.a e outro de 2.a classe. As passagens serão postas à venda nos primeiros dias de setembro, custando 10$000 as de 2.a e 18$000 as de 1.a classe ida e volta.

Podem tomar parte nesta romaria, que é de finalidade puramente religiosa, os membros do Apostolado e demais devotos do Coração de Jesus.

CURIA METROPOLITANA

Jubileu sacerdotal do revmo. padre Angelo Scafati, sacramentino.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, leva ao conhecimento do revmo. clero e fiels do arcebispado, que na proxima quarta-feira, comemora o seu jubileu de prata, o revmo. padre Angelo Scafati, da Congregação do Santissimo Sacramento.

O padre Angelo Scafati, nasceu aos 11 de fevereiro de 1891, em Magliano Di Marsi — Aquila, na Italia. Entrou para o noviciado da Congregação dos Padre Sacramentinos, em Castelvecchio — Turim, aos 29 de setembro de 1909, fazendo a sua primeira profissão, na mesma casa em 29 de setembro de 1911, e a sua profissão perpetua em Roma, aos 29 de setembro de 1914. Estudou em Turim, Bruxelas e Roma, tendo sido licenciado em filosofia e teologia. Recebeu a primeira tonsura em Bruxelas aos 21 de setembro de 1912 e pouco depois as ordens menores; o sagrado subdiaconato em Roma aos 18 de dezembro de 1914 e o diaconato no mesmo lugar aos 18 de março de 1915. Finalmente foi ordenado sacerdote na capela da Casa da Congregação, em Ponzano Romano, aos 6 de agosto de 1916, pelo exmo. sr. d. André Caron, arcebispo titular de Calcedonia, e no dia seguinte aí celebrou a sua primeira missa.

Pouco depois, servia de capelão militar na França, durante a grande guerra. Em 1920, foi nomeado vice-diretor do novo Seminario Eucaristico em Vigarolo-Milão, que mais tarde foi mudado para Fonteranico — Bergamo, continuando a exercer o mesmo cargo.

A seguir, foi transferido para Turim, onde, em 1931, com a divisão da Congregação em Provincialados, foi nomeado consultor e secretario da Provincia Italo-Brasileira.

Destinado à Casa de São Paulo, aqui chegou aos 26 de setembro de 1934, para ocupar o lugar de vigario.

Hoje, o revmo. padre A. Scafati, ocupa-se de um modo especial, do apostolado entre a mocidade, sendo diretor da Congregação Mariana do S. S. Sacramento e da Pia União das Filhas de Maria, ambas na Igreja de Santa Ifigenia. Exerce tambem o cargo de confessor em diversas casas religiosas, e dedica-se ainda à imprensa catolica, colaborando nas revistas eucaristicas "O Apostolo" e "Boletim das Semanas Eucaristicas".

Assinalando esta auspiciosa data jubilar, s. exc. revma. recomenda ás preces fervorosas do revmo. clero e fieis, o revmo. padre Angelo Scafati, S. S. S. para que Deus Nosso Senhor o recompense com a abundancia de suas preciosas graças, pelos bons serviços prestados até o presente à Arquidiocese de São Paulo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

FESTA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revmo. clero e fieis, que a Arquidiocese comemorará a festividade litúrgica da Assunção de Nossa Senhora, titular da igreja catedral de São Paulo, com as seguintes solenidades:

No dia 14, às 19 horas, haverá na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, solene oficio de Matinas e Laudes, com a presença de s. exc. revma. e do Colendo Cabido Metropolitano.

No dia 15, às 10 horas, na mesma igreja, haverá solene Missa Pontifical precedida pelo canto de "Tertia".

VIGILIA DO CLERO

Na proxima quarta-feira, o revmo. clero secular e regular, fará a sua vigilia de adoração em Sta. Ifigenia. A cerimonia começará às 22 horas, com o canto das Vesperas do Santissimo.

Monopolio do arroz thailandês pelo Japão

BANGKOK, 2 (Reuters) — Circulos bem informados desta capital acreditam que será questão de tempo uma imposição japonesa destinada a dar "uma nova ordem de coisas" àquele país.

Consideram quasi provavel que o Japão deseja oferecer ao Thailand as mundialmente famosas ruinas de Angkor Vaht, mediante duas importantes condições.

O Japão pretende ter em suas mãos todo o controle e monopolio do arroz thailandês, destinado à exportação. Em segundo lugar, pretende o Japão usar temporariamente as bases navais e aéreas daquele país.

Acentua-se, ainda, que o Japão espera que sua proposta seja tomada em conta pelo Thailand, pois trata-se de uma prevenção contra possiveis medidas a serem tomadas pela Inglaterra e pela America do Norte, relativamente à exportação de mercadorias para seu abastecimento. Presume-se que o Japão julga ser facilima a repetição dos acontecimentos de Vichy em Bangkok pela maneira com que as forças japonesas se localizam ao longo das fronteiras do este do Thailand.

Os lideres thailandeses acompanham com a máxima atenção, o desenrolar dos acontecimentos na fronteira e observam as reações e medidas tomadas pela Inglaterra e Estados Unidos com relação a eles.

Aguardam as manifestações inglesas e americanas com respeito às condições apresentadas pelo Japão, relativamente ao monopolio do arroz thailandês a ser exportado, e se eles se anteporão a um possivel contra-bioqueio japonês. Como sejam usadas por japoneses bases navais e aéreas daquele país, segunda condição proposta pelos mesmos, os americanos e ingleses considerarão terminada a neutralidade thailandesa.

Entrementes, se o Thailand está pendente a discutir a modificação da primeira condição, isto não quer dizer que ele esteja inclinado a aceitar a segunda. E' igualmente provavel que o Japão deseje imediatamente perguntar ao Thailand s reconhece os regimes adoptados no Mandchukuo e Nankim.

Diz-se que a atitude do Thailand depende da atitude de outros países.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

O Ministerio do Trabalho comunicou, por telegrama de 15 do mês findo, ao Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho e Mandioca o seu reconhecimento no Estado de S. Paulo adatado co mo decreto de 1.402 de 5.739.

UNIÃO FARMACEUTICA

Reuniu-se quinta-feira ultima, a União Farmaceutica de São Paulo. Foram tratados varios assuntos de interesse social, tendo feito uso da palavra os srs. farmaceuticos cap. Cornelio Taddei, Abrahão Braga, Francisco Tavares de Oliveira Filho, Manuel Messias Alves e Almeida Cardoso. Foram aprovadas tambem as propostas para novos socios dos seguintes farmaceuticos: prof. João Batista da Rocha Correia, Americo Benedito de Oliveira, Americo Talarico, Adalberto Petroni, Acacio Mancio e Ariana Carmelia Carreira residentes nesta capital; Marino João Quaglia residente em Palmares, dr. André Teixeira Pinto, medico residente em Bebedouro, Pascoal Grande, residente em Mogi das Cruzes e Valdemar Freire Véras, residente no distrito de Botafogo neste Estado.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS

Hoje, às 10 horas, realizar-se-á no Colegio S. Luiz, à avenida Paulista, 2.324, a assembléia geral ordinaria da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas à qual compete tomar conhecimento do relatorio da diretoria e eleger parte dos membros do conselho diretor.

Antes dessa realização haverá, por determinação do conselho diretor, u'a missa às 9 horas, em sufragio da alma do R. P. Luiz Yábar S. J., falecido em 18 de Abril ultimo. Foi, outrosim, determinado se inaugurasse, então, uma placa de bronze e falasse sobre a personalidade do benemerito jesuita um orador do conselho.

Será designado o representante da Associação de S. Paulo para a comissão especial de delegados das entidades federadas a reunir-se antes de 8 de outubro, dia em que termina a vigencia dos estatutos provisorios da Federação Brasileira dos Antigos Alunos, adotados pelo prazo de um ano.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Em reunião da diretoria, realizada sexta-feira, ficou deliberada em primeira convocação, uma assembléia geral extraordinaria, no dia 15 do corrente, às 20,30 horas, para tratar do seguinte: a) leitura, discussão e aprovação do relatorio do presidente e balanço da tesouraria, com parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição da diretoria e conselho fiscal e seus suplentes, na forma dos estatutos e da legislação vigente; c) — renovação do conselho diretor da Caixa de Fundo de Auxilio do Cirurgião-Dentista.

Só terão direito de voto os socios quites em exercicio da profissão e de posse da carteira profissional. A inscrição de candidatos, por chapas, deverá ser até 7 dias antes da data da realização da assembléia.

— O balanço da tesouraria, que será apresentado à assembléia, acusa um deposito de 9:671$900 no Fundo de Auxilio.

— O boletim que o Sindicato distribuirá, dentro de dias, além de notas cientificas, publicará todas as informações sobre a fase eleitoral, candidaturas, etc.

Gremios operarios

Durante esta reunião, realizada no periodo de descanso, os operarios da fabrica de aeroplanos "North American" decidem sobre a fundação de um gremio, com finalidades sociais e esportivas

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LXXXIX

O APOSTROFO

(Para o "Correio Paulistano") — **A. CAMARA LEAL**

Uma viagem de algumas semanas, alongando-nos de nosso gabinete de trabalho, obrigou-nos a involuntaria interrupção desta colaboração tri-semanal, durante quasi todo o mês findo de julho. Removida, porém, a causa determinante da referida sinalefa, aqui estamos, novamente, a postos, em prosseguimento de nossa secção. E, com este cavaco, esperamos merecer e obter a benévola tolerancia de nossos amaveis leitores.

* * *

Um nosso assiduo leitor de importante cidade do interior paulista teve a gentileza de honrar-nos com alguns reparos relativos ao emprego do apóstrofo, citando-nos, em transcrições, as opiniões de abalisados mestres em sentido contrario ao nosso modo de ver. Gratissimo pela atenção, continuamos, não obstante, pensando sobre o assunto do mesmo modo pelo qual já nos manifestámos nestas colunas. Acatamos, sem duvida o alvitre dos estudiosos, mas, nem sempre temos o prazer e a felicidade de subscrevê-los, por motivo de convicções pessoais. E acreditamos que nosso missivista não estranhará que um escritor, embora modesto, com cerca de meio seculo de peregrinação neste vale de lagrimas, sempre de lunetas voltadas para os livros, se sinta no direito de pensar por si e com certa independencia, pela força do habito, sem grandes preocupações em olhar de esguelha para as janelas vizinhas.

Essa autonomia didatica é muito comum nos velhos e a idade nos confere direitos que se tornam respeitaveis. Caturrice ou um pouco já de obstinação senil — quem sabe? Todavia, o habito, apesar de todas as transformações coetaneas, continu'a sendo uma segunda natureza. Ha quem tenha por costume pensar pelo cerebro alheio, e esse habito o torna quasi incapaz de uma opinião pessoal; outros, porém, dispensam as muletas e caminham com seus proprios pés. Tudo, afinal, se reduz a uma questão de preferencia ou sistema. Uns sustentam somente o que leram ou ouviram; outros sugerem o que meditam e alcançam por suas proprias forças indagativas.

* * *

Sustentámos que o apóstrofo foi abolido pelo acordo ortografico entre as duas Academias, a lusitana e a brasileira. E outra não póde ser a conclusão a inferir-se, dados os termos expressos das "Bases" entre elas assentadas. Rezam essas "Bases":

"Eliminar:

5.o — O apóstrofo: **deste, daquele, naquele, donde, outrora, mãe dagua, daí, dalí, etc.**".

Como se vê, o preceito é absoluto, sem qualquer exceção, sendo os exemplos citados apenas elucidativos, e não taxativos. Qualquer interprete veria nesse dispositivo o que nós nele enxergámos, isto é, uma norma imperativa de carater geral e absoluto.

Cumpre não confundir as "Bases", obra coletiva das duas Academias, com o "Formulario Ortografico", obra unilateral de nossa Academia de Letras. Esta, de fato, parece ter-se afastado das "Bases", na parte relativa ao uso do apóstrofo, transformando o preceito geral e absoluto daquelas em regras especiais só aplicaveis aos casos taxativamente enumerados. Na duvida, porém, quer parecer-nos que as "Bases" terão maior autoridade, devendo prevalecer; pois, do contrario, já não seriam "bases".

Seja como fôr, nossa assertiva dizia respeito ao preceito das "Bases", não se referindo propriamente ao "Formulario" de nossa Academia. Si esta teve um pensamento novo e diverso do exteriorizado no acôrdo, não o poderiamos presumir, e mandava a firmeza do acôrdo que não lhe déssemos semelhante interpretação.

Nota-se, claramente, a divergencia entre as "Bases" e o "Formulario" no que concerne ao apóstrofo, bastando, para tanto, atentarmos a que a hipotese da grafia **mãe dágua** — não ficou prevista nem regulada pelo "Formulario", sendo, contudo, um dos exemplos apresentados pelas "Bases".

* * *

Passando-se do campo da preceituação pratica para o terreno teorico, devemos dar razão às "Bases". O apóstrofo é uma inutilidade grafica. Todos sabemos que a expressão — **minhalma** — corresponde a esta outra — **minh'alma** —; que a expressão — **mãe dágua** — corresponde a esta outra — **mãe d'agua** —; ninguem se enganaria na inteligencia dessas expressões pela falta do apóstrofo. Este não tem uma razão fonética de ser: sua função seria apenas admonitória, e como tal, desnecessaria. O criterio da simplificação, que presidiu a todo o sistema ortografico adotado, impoz muito logicamente a supressão de sinais inuteis, sem função sonica, e aconselhou, portanto, a eliminação do apóstrofo.

Por que escrever — **esp'rança, esp'rito, Sant'Ana** —, si diriamos e leriamos a mesma coisa, escrevendo — **esprança, esprito, Santana** —? **Tiago** não foi vocabulo que se formou de **Santo Iago** —, através da fórma apocopada — **Sant'Iago** —, vindo o **t** a incorporar-se ao nome proprio — **Iago** —, gerando o anômolo — **Tiago** —? Não deve, pois, surpreender ao estudioso que o apóstrofo desapareça, extinguindo-se o seu uso, cuja significação nada tem de expressiva.

Não negando autoridade à Academia de Letras, nem contestando que ela tenha usado de certa indulgencia para com o "viracento", tornando a sua abolição limitada e taxativa, somos francamente partidario da sua proscrição absoluta, como esteve no pensamento inicial das duas academias e ficou muito claro na redação dada às "Bases". Temos assim esclarecido suficientemente o nosso ponto de vista, e correspondido à gentileza de nosso prezado e ilustre missivista.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza.

Corregedor geral: desembargador Bernardes Junior.

Secretario: dr. Clovis Canto.

Em 2 de agosto de 1941.

RETIFICAÇÃO

Julgamento proferido em sessão da Primeira Camara Criminal, realizada no dia 28 de julho proximo passado, publicado no "Diario Oficial" do dia 29.

APELAÇÃO CRIME — 8.881 — Mogi-Mirim — Apelante, dr. juiz de direito ex-oficio. Apelado, José Hildebrando. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. (Publicado novamente por ter saido com incorreção).

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Meireles dos Santos à mesa para prosseguir no julgamento: agravo de petição 11.103 de S. Paulo; à mesa para julgamento: agravo de instrumento 13.147, 13.115, rev. 2.550 de S. Paulo, apelação 11.498 de Amparo; devolvido com acordão: agravo de petição 12.909 e apelação 12.220 de São Paulo.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL: — O sr. desembargador Paulo Costa devolveu com acordão: apelação 4.550 de Santos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando por sentença o arrolamento dos bens deixados por Rufino Domenes e Antonia Alonso.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Balbina Lepore.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides da Silva Lima:

Julgando procedente a ação proposta pelo dr. José Otaviano Inglês de Souza contra Miguel Pelicio e sua mulher.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Adjudicando ao exequente, as notas promissorias, no executivo que Nelo Della Nina move contra Adelemo Zepelini.

— Homologando o calculo no inventario de Giovani Vernacchia.

— Julgando justificada a posse no usocapião requerido por Tomaz Paladino e outros.

— Homologando o calculo no inventario de Luiza Santini e outro.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Mantendo, em recurso de agravo, o despacho que deliberou sobre o plano de divisão na ação divisoria do sitio "Cabelo Branco", entre partes dr. A. Moutinho Nobre, promovente e d. Joana Maria do Prado, promovida.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente a ação executiva que a viuva e herdeiros de Antonio Pereira de Almeida move contra o espolio de Ana Candida de Almeida Monteiro.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Plinio G. Barbosa:

Homologando o acôrdo na ação de deposito que Aragão Barreira e Cia. Ltda. movem contra Raimundo P. Falcão.

— Homologando a partilha no inventario de André Diodati.

— Rejeitando os embargos de 3.o opostos por Francisco N. Penteado na ação que Anglo Mexican Petroleum move contra Laurindo Vicente.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou improcedente a ação executiva que Alfons Goldschmidt move a Tipografia Sul Americana Dotta e Cia. Ltda.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Junior:

Nomeando liquidatario provisorio, na falencia de Janne Saslavsky, e designando dia para a eleição do definitivo.

— Deferindo o pedido de ação executiva do Benedito A. Freire e outro contra José Pinto Rodrigues.

— Mandando ao contador os autos do inventario de João D. do Espirito Santo.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando procedente a ação que d. Catarina Russo Giaquinto move a Angelo Giaquinto Filho e outros.

— Julgando saneada a ação que Gentil F. Gonçalves move a Albertina Ivone Patricio de Camargo.

— Recebendo em seus efeitos regulares a apelação interposta por Pascoal Amendola e sua mulher na ação de nunciação de obra nova que contra os mesmos movem Frutuoso Pereira Leitão e sua mulher.

— Julgando saneada a ação executiva que Arnaldo Saveiro move a Mateus Volpe.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Homologando a liquidação no inventario de Antonio Francisco Mendes.

— Homologando a liquidação no inventario de Bartolomeu de Oliveira.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Valim:

Homologando o acôrdo na ordinaria que a Empresa de Propaganda Standard Ltda. move contra Fontoura e Serpe e outro.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Julgando por sentença a desistencia da ação executiva que a Casa Bancaria Estevam de Almeida Campos move contra dr. João A. Assunção.

— Adjudicando a d. Alice Gaspar Ferraz, os bens deixados por dr. Joaquim Dias Ferraz.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luis C. Aranha:

Julgando procedente a execução de sentença movida pela Municipalidade de São Paulo contra Stefano Salmiatti.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio C. Aranha:

Julgando procedente a ação ordinaria que Mario Ribeiro Pinto e outros movem contra S|A. Lar Nacional e a Fazenda Nacional.

FEITOS DISTRIBUIDOS

4.o OFICIO CIVEL:

Despejo — Sociedade Predial e Agricola J. Carneiro contra Isabela de Paiva.

5.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Odete Figueiredo contra Leon de Jong.

6.o OFICIO CIVEL:

Arrolamento — Marcio P. Munhoz contra Roberto Munhoz.

Ordinaria — Miguel G. Lorenzo contra Serra e Cia.

Notificação — Resitex do Brasil Ltda. contra Adolfo Stenzler e outro.

7.o OFICIO CIVEL:

Arrolamento — Rachel Ermelinda da Veiga contra João Augusto Veiga.

Notificação — Algodoeira Paulista Ltda. contra Adolfo Stenzler e outros.

8.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Catanduva — Keghan Kisajakian contra Y. Vartanian.

9.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Petropolis — Ana Julieta de Melo Castro contra José Borges.

13.o OFICIO CIVEL:

Justificação — Heinz Emil Schrank.

Inventario — Madalena Orsi Bruni contra Ernesto Bruni.

14.o OFICIO CIVEL:

Despejo — Bernardo Serson contra Ansomo D'Archanchy Agner.

Inventario — Antonio Maria Carvalho — Maria de Carvalho.

FALENCIAS

FREDERICO WIESINGER — Cosmo Cosentino, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Frei Gaspar, n. 410, no Brooklin Paulista. (13.o Oficio).

TABET E SILVA — RIO DE JANEIRO — Kurchad Apelian, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Dr. Augusto Vasconcelos, n. 26. (1.a Vara).

BENICIO DO ESPIRITO SANTO — RIO DE JANEIRO — Antonio Francisco e Cia. requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Joaquim Palhares, n. 693. (9.a Vara).

FORUM CRIMINAL

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, julgou prescrita a ação penal movida contra Antonio Francisco do Nascimento, por ferimentos leves.

CONCESSÃO DO "SURSIS"

O juiz da 1.a vara criminal, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor de Alexandre Vince e Bento Pires de Morais, condenados à pena de 3 meses de prisão celular por delito de ferimentos leves. A execução da pena ficou sustada por 2 anos.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a vara criminal, absolveu da culpa Gertrudes Ribeiro Gonçalves, processada por delito de ferimentos leves.

CONDENADO POR FERIMENTOS LEVES

O juiz da 5.a vara criminal, substituto, dr. Valdemar Cesar da Silveira, condenou José Antonio Costa, por delito de ferimentos leves, à pena de 1 ano de prisão celular.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz da 7.a vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, impronunciou Jorge de Francisco, processado por delito de atentado ao pudor.

BIBLIOGRAFIA

"VAMOS APRENDER O ITALIANO", por Ferruccio Rubbiani — São Paulo, 1941.

O sr. Ferruccio Rubbiani acaba de publicar o livro "Vamos aprender o italiano", no qual se acham ensaios de nomenclatura ideologica e pequenas antologia.

Inicia o autor seu trabalho com noções fundamentais de fonologia e, daí, prossegue na apresentação de composições e estudos de escritores italianos e nacionais, com os devidos comentarios e observações claras, precisas e inteligentes.

"TRACOMA", pelo dr. Aurellano Fonseca — S. Paulo, 1939.

Este trabalho se destina aos enfermeiros e medicos, tendo por finalidade auxilia-los tanto quanto possivel no curso de tracomologia. O autor, oculista da Santa Casa e assistente de clinica de olhos da Universidade de S. Paulo, aborda noções uteis e de grande aplicação, inserindo ilustrações que facilitam ao leitor o estudo do assunto.

"PROBLEMAS DE UMA SOCIOLOGIA DO PENEIRAMENTO", por Emilio Willems — Separata da "Revista do Arquivo", n.o LXXV — S. Paulo, 1941.

O sr. Emilio Willems, neste opusculo, apresenta noções de seleção e peneiramento, propondo para maior clareza terminologica, a substituição da expressão "seleção social" pelo termo "peneiramento", recomenda a palavra seleção aos processos unicamente biologicos. A seguir, dá-nos uma classificação dos processos de peneiramento, com amplas explicções.

Trata-se de uma publicação de grande interesse para os estudiosos da sociologia.

A XI Conferencia Sanitaria Pan-Americana

Simultaneamente realizar-se-á no Rio uma Exposição de Higiene — Problemas que serão ventilados em ambos os certames

RIO, 2 — (Da sucursal, via Vasp) — Deverá realizar-se, no proximo ano, nesta capital a XI Conferencia Sanitaria Pan-americana e, na mesma ocasião, uma Exposição de Higiene com a participação de todos os países da America.

As Conferencias Sanitarias Pan-americanas vêm sendo efetuadas desde 1902, tendo o Brasil comparecido sempre. O local da primeira foi a cidade de Washington e assinalou-se por determinações referentes ao Bureau Sanitario Internacional, entre os quais releva lembrar a obrigação estipulada de auxiliarem todos os países a qualquer nação em cujo territorio se manifestar a invasão de molestas contagiosas, estimularem todos os serviços que visem o saneamento dos portos, baías, etc., e incrementarem todas as obras sanitarias urbanas e rurais.

Subsequentemente, a Conferencia Sanitaria Pan-americana propôs a criação de um Centro de Informações Sanitarias na America, destinado a facilitar a execução das medidas já aventadas, assim como o estabelecimento das relações com o "Office Internacional d'Higiene Publique de Paris".

Da VI Conferencia, realizada em Montevidéu, no ano de 1920, resultou a decisão de centralizarem-se na Repartição Sanitaria Pan-americana todos os dados que pudessem contribuir ao melhor esclarecimento da materia.

O Codigo Sanitario Maritimo Internacional, a estandardização dos produtos biologicos e a especialização necessaria do pessoal sanitario, a divulgação da Farmacopéia dos Estados Unidos, a contribuição ao desenvolvimento material dos trabalhadores, o seguro social, a luta contra a febre amarela, a malaria, a profilaxia da peste, das doenças venereas, o combate à tuberculose, à lepra, à variola, etc., têm constituido objeto de acurados estudos e de recomendações das Conferencias Sanitarias Pan-americanas.

A escolha do Rio de Janeiro para a futura reunião daquele importante conclave foi feita durante a ultima Conferencia realizada em Bogotá, em setembro de 1938, como uma especial homenagem ao Brasil e tambem uma alta demonstração de apreço pelos seus serviços de higiene e saude publica.

Simultaneamente terão lugar nesta capital, em 1942, uma Conferencia de Engenharia Sanitaria Pan-americana e uma Exposição Pan-americana de Higiene.

Nessa ocasião deveremos mostrar aos sanitaristas do Novo Mundo, representantes dos seus países, o esforço das nossas iniciativas publicas e particulares d ehigiene e saude publica no vasto territorio nacional.

O programa oficial da Conferencia já foi aprovado pela sua Comissão Organizadora, de acôrdo com a Repartição Sanitaria Pan-americana, dentro do criterio da distribuição dos têmas pelos países do continente, tendo sido reservado ao Brasil o de "Cadastro toráxico, tuberculoso e pneumoconioses". Os demais têmas foram distribuidos: aos Estados Unidos: "Influenza ou gripe", "Febre ondulante". Republica Argentina: "Formas de tifo exantematico na America". Chile e Guatemala: "Doença de Chagas e outros parasitos americanos". Venezuela e Peru': "Mal del Pinto". Mexico e Cuba: "Diarreias e Salmoneloses". Uruguai: "Doenças degenerativas" (incluindo as cardiovasculares e o cancer). Colombia: "Normas fundamentais de saude" (projeto de um padrão Codigo Sanitario Pan-americano) Estados Unidos.

A Comissão Organizadora da XI Conferencia Sanitaria Pan-americana, nomeada pelo Ministerio da Educação e Saude desde abril ultimo, está providenciando a expedição dos convites a especialistas do país para relatores e co-relatores dos têmas oficiais e tratando, desde já, do preparo e seleção do material destinado à Exposição Pan-americana de Higiene.

A presidencia da Comissão foi confiada ao prof. João de Barros Barreto, diretor-geral do Departamento Nacional de Saude e vice-presidente da Repartição Sanitaria Pan-americana, com séde em Washington. E' secretario geral executivo da mesma Comissão o dr. Raul Godinho, ex-diretor geral do Departamento de Saude do Estado de São Paulo e delegado do Brasil à ultima Conferencia Sanitaria realizada na capital da Colombia.

Os trabalhos preparatorios da futura Exposição de Higiene já estão bastante adiantados em coordenação com todos os países americanos e constarão de filmes cinematograficos a respeito das nossas principais realizações sanitarias em todo o territorio nacional, documentação fotografica das suas repartições e serviços; dados estatisticos gerais, devidamente coordenados pelo Serviço Federal de Bio-estatistica, além de outras demonstrações do nosso desenvolvimento cientifico ao serviço da saude publica do Brasil.

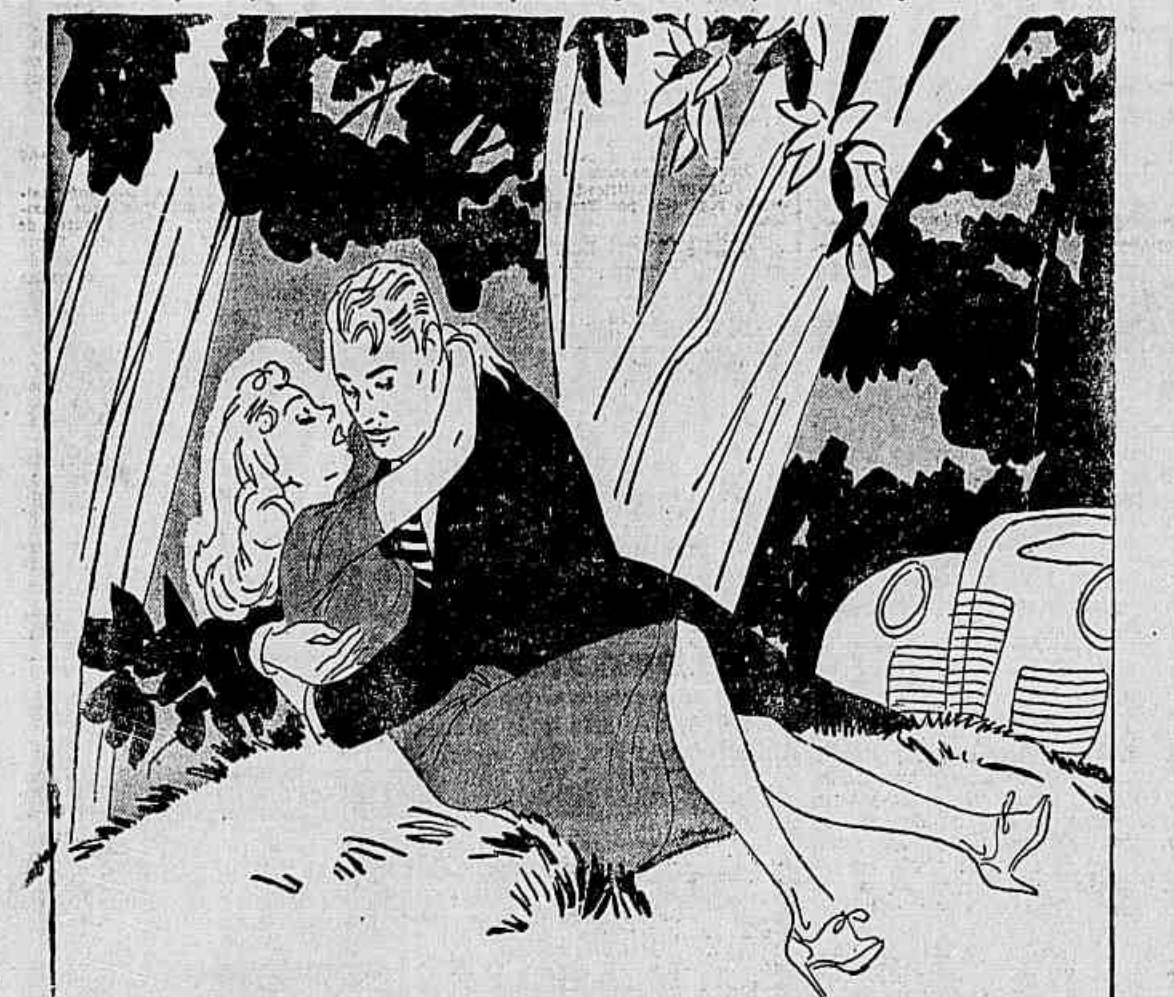
A Comissão Organizadora desse certame já obteve a valiosa cooperação da Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal e dos Departamentos de Saude dos Estados, bem como da Diretoria do Departamento de Imprensa e Propaganda para o bom exito da sua importante missão.

Integram a delegação de São Paulo, além do dr. Raul Godinho, secretario geral executivo, os professores Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico; Paula Souza, diretor do Instituto de Higiene; Borges Vieira, assistente do mesmo Instituto e Samuel Pessoa, pela Faculdade de Medicina, sendo o diretor do Departamento de Saude de S. Paulo, membro nato da Comissão.

TEMAS DOMESTICOS

O dilema da mulher imprudente

KATHLEEN NORRIS

Ha um pecado pelo qual a mulher tem que pagar um preço duplo, triplo, dez vezes maior do que a propria culpa. Talvez isto não seja justo nem razoavel, e virá provavelmente um dia em que estas coisas serão solucionadas de modo mais equitativo; mas a verdade é que, agora, quando uma jovem dá um mau passo, ha varias maneiras de ser ela castigada.

— Quando eu tinha 18 anos, enamorei-me de um jovem bem parecido, a quem, entretanto, minha mãe julgou de carater falho. Fomos noivos durante dois anos de nossa vida escolar.

Muitas vezes, o castigo consiste apenas no segredo que ela guarda em sua conciencia; talvez sinta como que uma nódoa na alma, que a envergonha; uma impressão aguda e constante de humilhação, ao recordar que ha, no mundo, um homem, que não é seu marido, e que logrou obter conhecimento intimo de sua doçura, de seus beijos, de seus encantos juvenis. E estremece ao pensar que esse homem pode estar contando, à sua esposa, essa aventura amorosa, e talvez a outras pessoas tambem. Isto fere o seu amor proprio, fazendo-a perder a confiança em si mesma, e põe como que um véu de sombras sobre a sua propria lua de mél.

Se essa moça consegue sair de tal situação com esses inconvenientes apenas, pode considerar-se afortunada. Outras mulheres são menos felizes. Naomi é uma delas. Eis aqui a carta que me escreveu:

AMORES ESCOLARES

Quando eu tinha uns 18 anos, enamorei-me de um jovem bem parecido, a quem, entretanto, minha mãi julgou de carater falho, embora me parecesse por todos os motivos encantador. Fomos noivos durante dois anos; afinal Rafael voltou à Universidade, para continuar os seus estudos, e eu fui para um colegio do Oeste. A principio não me agradavam muito essas relações, mas Rafael me falava apaixonadamente do seu amor e eu tambem me sentia enamorada. E, como era natural, falavamos constantemente do nosso proximo casamento.

"Quando voltei a casa, pelas férias, continuamos em nossas relações amorosas; meses depois, porém, tudo mudou. Meu pai foi a falencia e eu tive que empregar-me numa biblioteca. A mãi de Rafael, para quem eu não era muito simpatica, conseguiu que seu filho fosse estudar longe da cidade em que viviamos. E desde então notei que, nas cartas que me escrevia, era seu intento terminar o nosso romance. Já não me falava de casamento, e até me parecia preocupado pelas poucas cartas em que tratou do assunto.

"O que sofri só pode ser verdadeiramente compreendido pela mulher que um dia esteve em situação igual. Ainda hoje me desagrada pensar nisso. Naquela situação, não me era possivel retê-lo mais e, assim, por mais de três anos, não nos vimos.

RAFAEL DE NOVO EM CENA

"Isto ocorreu ha muitos anos. No ano passado, contratei casamento com um homem excelente, o melhor homem que já conheci. Ele tem grande futuro na politica e é advogado de renome. Tinhamos já escolhido a nossa casa de morada, quando Rafael reapareceu, ha mais ou menos um mês. Imediatamente pretendeu reatar nossas relações, protestando que sempre me havia amado e pensara em casar-se comigo. Sua mãi morrera já, deixando-lhe uma pequena renda, o que, com o seu salario, efetivamente lhe permitia pensar em casamento. Sua atitude era tão imprudente, e Carlos, meu noivo, estava tão surpreso do que se passava, que tive de contar-lhe tudo.

"Carlos não se alterou com isso, declarando-me, com certa indiferença que eu mesma devia decidir a questão, escolhendo entre os dois. Isto me surpreendeu imenso, pondo-me num nervosismo extremo. Encontro-me num dilema, sem saber como decidir, pois é certo que estou enamorada de Carlos, e sei que si o perder nunca mais serei feliz na vida.

SUSPEITA DO AMOR DE CARLOS

"A questão é esta: — poderia Carlos ter dito isso, se efetivamente me quisesse? Não seria mais logico declarar que não lhe importava o que houvesse acontecido na minha juventude, e que nada poderia separar-nos agora? Póde um homem ser tolerante assim, estando realmente apaixonado?

"Crê você que ha aqui alguma consideração ética da minha parte? Pelo fato de uma mulher inexperiente haver amado um homem em sua juventude, estará ela moralmente obrigada a casar-se com ele, depois de tantos anos decorridos? Não quero casar-me com Rafael, e em verdade não o poderia. O que hoje sinto por ele, se não é desprezo, não é carinho tambem, e até me horroriza a idéia de ser sua esposa.

Além do mais, e apesar da sua negativa, isto naturalmente arrefece o amor de Carlos por mim. A principio, acreditei que não estava ressentido, porém mais tarde me convenci de que sua conduta era muito diferente de quando se mostrava mais carinhoso, desejando que nos casassemos quanto antes.

"Se Rafael desaparecesse, tudo poderia arranjar-se; ele, porém, não faz outra coisa senão escrever-me constantemente, recordando-me os velhos tempos, os lugares por onde andamos, as cartas que eu lhe escrevia, falando de amor, como se tudo isso pudesse reviver o passado afêto, quando serve apenas para desesperar-me. Pode você dizer-me o que devo fazer nesta circunstancia? Este problema é por demais dificil para mim".

DESISTA DE AMBOS

O unico conselho que posso dar a esta jovem é que se desfaça dos dois, ao menos por algum tempo. Rafael, principalmente, deve ser posto à margem para sempre, com a recusa terminante de lhe falar ou ver.

Quanto a Carlos, deve romper com ele o compromisso de casamento, e dizer-lhe que, depois de certo tempo — seis meses ou mais — se ele quiser reatar suas relações amorosas, estará disposta a ser-lhe fiel e devotada esposa.

Nenhuma decisão diferente lhe devolveria a paz, prejudicada agora pela sua insensata conduta na mocidade. Ao desfazer seu noivado, deixe a Carlos toda liberdade de ação, para que se conduza como lhe convenha. Se ele voltar para o seu amor, será por vontade propria, e nunca poderá, com justiça, acusar-lhe a passada conduta, visto que a conhecia bem, antes desse passo decisivo. E o mais provavel é que ele volte, antes mesmo do prazo estabelecido. E Naomi por sua vez sentirá tranquila a conciencia, depois de tantos anos.

Oxalá muitas das minhas leitoras de 18 anos pudessem bem compreender isso agora, para evitar maiores males no futuro, e sobretudo, a mesma situação desesperada em que hoje se encontra Naomi.

REI HAAKON VII DA NORUEGA

TRANSCORRE HOJE O 69.o ANIVERSARIO NATALICIO DO SOBERANO NORUEGUÊS

O rei Haakon VII, da Noruega, nasceu em 3 de agosto de 1872, celebrando, assim, hoje, o seu 69.o aniversario.

Irmão do rei Christian X, da Dinamarca, o soberano norueguês casou-se em Londres, em 1896, com a princesa Maud, tia do atual rei Jorge VI da Inglaterra, a qual faleceu em novembro de 1938, deixando-lhe um filho, o principe herdeiro Olav, casado com a princeza Maertha, da Suecia.

Rei Haakon, da Noruega

Haakon VII foi eleito rei da Noruega em 18 de novembro de 1905, por uma grande maioria da população, depois da separação da Suecia, em 1905 O soberano e a familia real da Noruega alcançaram grande popularidade durante os 35 anos que tiveram a felicidade de viver em paz na Noruega, fazendo-se estimar pelo povo pela extrema simplicidade em seus habitos democraticos.

O soberano, apesar de sua idade avançada, acompanhou as tropas norueguesas durante os 60 dias de guerra na Noruega, junto com o seu filho, o principe herdeiro Olav.

Quando foi necessario evacuar a Noruega, o rei Haakon VII, junto com o governo do país, mudou-se para a Inglaterra, exercendo desde então, fora do país, as funções governamentais em conformidade com as leis norueguesas e a resolução tomado pelo ultimo "Storting" livre.

E' pois, a data de hoje, de grande significação para a Noruega, à qual, na pessoa do seu ilustre consul em nossa capital, sr. Pedro Gad, felicitamos pela data natalicia do seu soberano, s. m. Haakon VII.

A produção horticula na Baixada Fluminense

RIO, 2 — (Da sucursal, via Vasp) — Além da grande obra de saneamento da Baixada Fluminense, o governo promove ali a colonização destinada a desenvolver a pequena lavoura, cujos produtos são encaminhados para o mercado do Rio de Janeiro. O Nucleo Colonial de Santa Cruz apresenta já desenvolvimento dos mais promissores. Inspecionando esse estabelecimento do Ministerio da Agricultura, o agronomo A. F. Magarinos Torres, diretor-geral da Produção Vegetal, recolheu excelente impressão, que transmitiu ao Ministro Interino Carlos de Souza Duarte. Segundo esse tecnico, são magnificos os resultados da iniciativa do ex-Ministro Fernando Costa, impulsionando a pratica da horticultura nos Nucleos Coloniais ali existentes. Em Santa Cruz, onde foram construidas mais de 100 casas para colonos, apreciou a abundante colheita de tomates, batata inglesa, bata doce, aipim, hortaliças, etc. Informou que, diariamente, 18 caminhões, carregam para o Rio cerca de 70 toneladas desses produtos, de boa qualidade e a preços modicos. Salientou que só a produção horticula dos colonos japoneses deve alcançar neste ano mais de 1.000 contos, acrescentando que essas familias vivem intercaladas com as nacionais.

Ao se referir à cultura do tomateiro, disse ser a mesma praticada racionalmente. O tomateiro alcança, ali, mais de 2 metros de altura, frutificando otimamente. Tambem aludiu à irrigação, que se desenvolve com excelentes resultados, devendo ser, por isso, mais difundida.

A' medida que o saneamento vai concluindo seus trabalhos — declarou o agronomo Magarinos Torres — o Nucleo de Santa Cruz pode ir procedendo ao loteamento de outras áreas e, desta forma, radicar numero de familias, desejosas de ali se fixarem.

O Ministro Interino Carlos de Souza Duarte recomendou ao aludido técnico providencias tendentes a desenvolver ainda mais a pequena lavoura nessa região, com a adoção dos modernos metodos de produção. O Ministro Interino está certo de que, num futuro proximo, a Baixada Fluminense se transformará em grande celeiro do Rio de Janeiro, conforme é desejo já tantas vezes expresso pelo Presidente Vargas.

Ainda em Chungking o torpedeiro «Tutuila»

AS AUTORIDADES JAPONESAS PEDEM O AFASTAMENTO DAQUELA BELONAVE "YANKEE" DA ZONA PERIGOSA — O GOVERNO DE TOKIO PROPÕE A CRIAÇÃO DE SERVIÇO AÉREO ENTRE POSSESSÕES PORTUGUESAS E NIPONICAS — OUTROS TELEGRAMAS

CHANGAI, 2 (T. O.) — O comandante em chefe da frota japonesa dirigiu-se ao contra-almirante em chefe da patrulha norte-americana que se encontra no Yang-Tze, expressando seus sentimentos de que apesar de todos os avisos niponicos, ainda não havia sido afastado o torpedeiro americano "Tutuila", que se encontra na zona perigosa de Chungking.

PROPOSTA JAPONESA AO GOVERNO PORTUGUÊS

BERNA, 2 (Reuters) — Noticia-se que o programa japonês de expansão nos mares do sul se reveste agora de uma nota nova, indicando outros rumos. Com efeito, o ministro japonês em Portugal fez ao governo luso a proposta para o estabelecimento de um serviço aéreo entre Palau — base estrategica nas Ilhas Filipinas, pertencente ao Japão — e Dili, capital da Ilha de Timor, que é possessão portuguesa.

A proposta é apoiada pelo ministro das Relações Exteriores do Reich e seria levada em consideração pelo governo português.

Aliás, engenheiros, empregados de transporte, cartografos e outros tecnicos já estão sendo empregados pelo Japão, com o fim de servir na nova linha, assim que seja criada. O Japão visa, ao que se diz, aumentar o seu comercio entre a parte portuguesa da Ilha de Timor (a outra metade da Ilha pertence às Indias Neerlandesas), mas esse empreendimento não é bem visto nem pela Australia, nem pelas aludidas Indias.

Com efeito, com os seus bombardeadores instalados em Dili, o Japão teria sujeito ao seu raio de ação a posição estrategica que é Port Darwin.

Do mesmo modo, as costas de Timor possuem bases excelentes para submarinos.

Assim, acredita-se que a nova linha aérea servirá menos aos designios comerciais do Japão do que aos seus objetivos politicos, militares e navais.

"UMA SIMPLES FAGULHA OCASIONARA' A EXPLOSÃO

TOKIO, 2 (Reuters) — O almirante Seixo Sakonj, ministro do Comercio e Industria, fez hoje a seguinte declaração:

"A situação atual é tão tensa que bastaria uma simples fagulha para ocasionar a explosão".

O ministro fez essa declaração ao jornalista que o acompanhava no trem quando viajava para o Santuario de Ise, onde o almirante vai anunciar à deusa do sol a sua nomeação para titular daquela pasta.

O EXPANSIONISMO NIPONICO RUMO AO SUL

CHUNGKING, 3 (United Press) — O novo ministro do Exterior da China sr. Quo-Ttai-Chi, falando hoje à imprensa sobre a situação no Extremo Oriente declarou que as "forças avançadas da agressão japonesa não só estavam dirigidas contra, como já tinham atingido o Sião", tornando-se assim necessario, afim de deter a inevitavel expansão niponica rumo ao sul do Pacifico para a Holanda, os Estados Unidos e a Inglaterra apertem o nó economico que, segundo disse a imprensa nova-yorkina, já se encontra ao redor do pescoço do Japão, pois "quanto antes isso fôr feito, tanto melhor".

Acrescentou o sr. Quo-Tai-Chi que, mesmo no caso de um possivel apasiguamento no Ocidente, o Japão lançar-se-á contra as regiões do sul do Pacifico enquanto se sentir suficientemente forte para tal empresa e que portanto, as medidas atualmente postas em vigor pela Inglaterra e pelos Estados Unidos não lograrão outra coisa que deter o expansionismo niponico.

"Acolhemos — disse o chanceler chinês — com grande satisfação e apreciamos imenso a decisão do governo norte-americano de proibir a exportação de petroleo para o Japão".

DESEMBARQUE DE UMA DIVISÃO CANADENSE NA INGLATERRA

MILHARES DE OUTROS SOLDADOS CHEGARAM, TAMBEM, A DIVERSOS PONTOS DAS ILHAS

LONDRES, 2 (Reuters) — A 3.a divisão de tropas canadenses, comandada pelo major-general C. E. Prince, desembarcou na Inglaterra.

Além disso, milhares de soldados chegaram, tambem, às ilhas britanicas, a bordo de navios de um grande comboio em que viajaram, igualmente, tecnicos norte-americanos e muitas centenas de pilotos, treinados no Canadá.

Todos eles foram saudados pelo capitão Margesson, secretario de Estado da Guerra, pelo sr. Vicent Messey, alto comissario do Canadá, pelo tenente-general sir Henry Pownall, pelo contra-almirante, sir Arthur Brombley, representando o gabinete dos Dominios.

Entre os recem-vindos encontram-se franceses do regimento franco-canadense, os quais ficaram perfeitamente falando o idioma francês. Antes de se retirarem do navio, as altas autoridades tiveram ocasião de ouvir, cantada pelos soldados, a canção dos franco-canadenses, intitulada "Alouitte".

A chegada dessas tropas frescas é o cumprimento da promessa feita pelo primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, numa recente irradiação, quando declarou que, durante o ano, o Canadá despacharia para a Inglaterra a 3.a Divisão Blindada da Infantaria, além de muitos equipamentos e reforços e que essas forças seriam mantidas por conta do Canadá.

O major-general Prince, que possue a condecoração "D. C. O.", foi promovido ao posto atual no campo de batalha, durante a Grande Guerra. Ha um ano, quando a invasão das ilhas britanicas parecia iminente, o major-general Prince era o comandante da brigada de infantaria da 1.a Divisão.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Warner Baxter — Proh. até 14 anos — Columbia — Fox Jornal 23x90 — Atual Globo 63 — Nacional — A's 14,25, 16,15, 18,05, 19,55, 21,45 horas — A' tarde — Poltronas 4$500; meias entradas 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — DESEJO — Gary Cooper — Marlene Dietrich — Paramount. — Voz do Mundo 92x93 — Guanabara Jornal 54 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas 4$500; meias entradas 3$000; balcão 3$500. — A' noite: Poltronas 5$000; meias entradas 3$500; balcão 4$000.

BROADWAY — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Noticias do Dia — 40x12 — O Presidente Getulio Vargas na Baía — Nacional — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20, 21,50 horas — A' tarde: poltronas, 4$; 1|2 entradas, 3$500; balcão, 3$000. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — O REI DA ALEGRIA — Mickey Ronney — MGM — Visita oficial a Pirassununga — Nacional — Pathé News — 92x93 — A's 14, 16,30, 19, 21,30 horas — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcão, 2$500. tronas, 4$; 1|2 entr. 2$500; balcão, 3$000. tradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — QUANDO A MULHER QUER — Robert Cummings — CARAVANA EMBOSCADA — William Boyd — Proh. até 10 anos — 19 de abril — Nac — Desde ás 13,40 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — SONHO DE MUSICA — Susanna Foster — Paramount — O TIGRE DE STAMBUL — Guanabara Jornal 52 — Nacional — Desde ás 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — AZAS NAS TREVAS — Robert Taylor — HEROICA MENTIRA — Ann Sothern — Atualidades — DFB 36 — Nacional — A's 14,10 e 19,20 — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON AZUL — VIRGEM PROIBIDA — Otto Kruger — Proibido até 14 anos — SULTÃO MALDITO — Proibido até 14 anos — Atualidades DFB 34 — Nacional — A's 14,15 e ás 19,30 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — NATAL EM JULHO — Dick Powell — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — "Atualidade Globo 62" — Nacional — A's 14 horas, ás 18,10 horas e ás 21 horas — A' tarde: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$500; balcão, 2$000.

Sta CECILIA — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — TEIMOSIA DO AMOR — Guanabara Jornal 61. — Nac. — A's 14, 18,15 e 21 hs. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — CONQUISTADORES — Robert Young — Proibido até 10 anos. — GAROTA RUIDOSA — Jane Wither. — Grande Certame de São Paulo — Nacional — A's 13,50, 17,50 e 21 horas. — Poltronas 2$500; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard. — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller. — Proibido até 10 anos. — O novo Interventor de São Paulo — Nacional. — A's 13,50, 17,45 e 21 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$000. — A' noite: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwich — Proibido — 10 anos — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Proib. 10 anos — Guanabara Jornal 50 — Nac — A's 13,50, 18 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$300; 1|2 entradas e balcão, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$700; 1|2 entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen — ZAMBOANGA — Atualidades DFB 35 — A's 14, 18, 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$000, geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — ORGULHO — Greer Carson — Só á tarde: ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser. — Só á noite: BAMBOANGA — Municipio de Goiania, nac. A's 13,35, 17,45 e 21 horas — A' tarde: polt. 2$3; 1|2 e geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$700; meias entradas e geral, 1$500.

PAULISTA — FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — Proibido até 10 anos. — DRAMA NO AR — Fox. — Guanabara Jornal 53 — Nacional — A's 14, 18,30 — A' tarde e á noite — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500

PARAISO — GAROTA DE CIRCO — Linda Darnell — LATIFE, O CORSARIO — Fredric March — Prohibido até 10 anos — So' á tarde: TERRY E OS PIRATAS, 14 e 15 série. Prohibido até 10 anos. — Melhoramentos de Goiania, nac. — A's 13,30 e 18,30 hs. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — NÃO NÃO NANETE — Anna Neagle — ALTO MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero — Prohibido até 10 anos — So' á tarde: ARQUEIRO VERDE, 2 e 3 serie. Proibido até 10 anos. — Exposição de animais em S. João da Boa Vista, nac. A's 13,40 e 19 hs. — Poltronas, 1$500; 1|2, 1$; balc. $700. — A' noite: poltr. 2$300; 1|2 entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — ORGULHO — Greer Carson — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser — Atualidade Globo 60 — Nac. — A's 13,40 e 18,30 horas. — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000; gerais, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — PALACIO DOS ESPIRITAS — Boris Karloff. — Proibido até 10 anos. — MAYERLING — O nosso Serviço Telegrafico — Nacional — A's 13,50 e 19,30 horas — A' tarde: poltronas, 1$500; meias, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — AS TRÊS NOITES DE EVA — Barbara Stanwych — Proibido 10 anos — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Prohibido 10 anos — Guanabara Jornal 48 — Nacional — A's 13,55, 18,10 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300, meias entradas e geral, 1$200.

COLYSEU — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — Atualidade Globo 53, nacional — A GAROTA RUIDOSA — Jane Withers — So' á tarde: ARQUEIRO VERDE, 1.a serie. Prohibido até 10 anos. — A's 14 e 19 hs. — A' tarde: Poltr. 1$500; 1|2 entr 1$; geral, 1$200. A' noite, 2$300; 1|2 entradas e geral, 1$200.

"TERRA SEM LEI", AMANHA, NO BROADWAY

A Paramount apresentará a partir de amanhã, o retumbante drama de luta nas ultimas fronteiras da America!

Inexoravel como o codigo dos criminosos.

Perigoso como uma arma carregada!

Sem lei como o deserto bravio!

Richard Dix — Florence Rice — William Henry — Vitor Jory — Handy Clyde e outros formam o "cast" de "Terra sem lei".

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 2 (Reuters) — De Maria Isabel Martinez — As salas de projeções são frequentadas por certas senhoras que não vão até ali, propriamente, para "ver a fita". Pouco se lhes dá que o entrecho seja emocionante e que o desempenho esteja a cargo dos mais afamados artistas. Melhor para eles. Tambem não indagam se a produção é acompanhada de musica, se esta é boa ou má, se é cantada ou executada por orquestra.

Emfim, o "filme não interessa. Mas que estranhas frequentadoras serão essas? Procurarão aqueles recintos semi-escuros para dormir?

Não se percam em maiores indagações: trata-se das modistas.'

Os costureiros de Hollywood — como tudo quanto é de Hollywood — têm um prestigio incontrastavel. Aliás, compreende-se que assim seja. A incessante produção, com as exigencias de novos aspectos, obriga-os a um permanente esforço de criação, de invenção. Ha necessidade de apresentar, sempre e sempre, novos modelos. Acresce que, por sua vez, as "estrelas" sugerem requintes de elegancia e de beleza. Nem será preciso dizer que, nesse terreno ha uma luta permanente entre as maiores figuras de cartas universal. A magnificencia de uma "toilette", ou, simplesmente, a sua "linha" são problema gravissimos.

Bem se vê que a vida dos costureiros de Hollywood, apesar do prestigio dos mesmos, ha de ser não pouco tormentosa. Vestir uma "estrela", de modo que, diante do espelho, essa sorria, enlevada e vitoriosa, é coisa tão dificil, como, por exemplo, adivinhar a idade dessa mesma "estrela".

Dentre essas criaturas sofredoras, conta-se Trevis Banton. Imaginase que ele é o autor dos mais famosos modelos de Claudette Colbert, de Carole Lombard, de Marlene Dietrich e outras e outras espoentes do "it" e do "glemour".

Ora, Benton anda triste, profundamente triste. E eis porque: vai ter de confecionar um lindo vestido — lindo e, sobretudo, elegante — para... Jack Benny, que fará em "travesti", a protagonista num filme — será a "tia de Carlos". Uma coisa meio complicada, como se vê. Complicada antes de tudo, para Benton, cuja arte se acha um tanto constrangida em face do manequim.

Foi por isso que, de inicio, fizemos referencia ás modistas que frequentam os cinemas com a atenção exclusivamente voltada para os modelos. O que Travis Benton vai executar, não existe ainda, com certeza, em sua coleção. Tomem nota, pois. Pode ser que, entre sua clientela apareça algum marmanjo que, em "revanche" á adoção pelas mulheres, do que é masculino, queira passar a usar saias...

* * *

LONDRES, 2 (Reuters) —Logo que o ministro da Informação, Brendan Bracken, assistiu á projeção do novo filme, "O objetivo desta noite", ordenou que fossem enviadas varias cópias dos mesmos para os Estados Unidos e a Russia.

O SUCESSO DE "O LADRÃO DE BAGDAD"

"O Ladrão de Bagdad", a majestosa produção cinematografica de Alexander Korda, distribuida pela United Artista, e ora em exibição no Cine Opera, vêm alcançando, desde sua apresentação na ultima sexta-feira, enchentes seguidas. E' considerado o maior sucesso da téla nesses ultimos tempos Assim, são reconhecidas como justas a fama e a propaganda que precederem o filme.

"Publicidade Sem Rival", a organização de publicidade incumbida da coordenação dessa propaganda para São Paulo, assinalando o sucesso alcançado pelo "Ladrão de Bagdad", reuniu ontem, ás 12 horas, na Rotisserie Ferraris, para um aperitivo, os representantes da imprensa, do radio e os diretores do Rio e São Paulo da United Artists com seus auxiliares, proprietarios do Cine Opera, diretor e tecnicos.

Coleção oficial de obras de arte

Rica coleção de obras de Arte póde ser visitada diariamente á rua Onze de Agosto n.o 177, das 12 ás 18 horas.

Télas, esculturas e gravuras de mestres nacionais e estrangeiros, lá se acham expostas, atraindo quotidianamente grande numero de artistas e amadores das belas artes.

A galeria póde ser visitada todos os dias, com exceção das terças-feiras, em que permanece fechada.

Aos domingos e dias feriados o horario das visitas é das 14 ás 17 horas

FATOS DIVERSOS

ACIDENTE EM UM CAMPO DE FUTEBOL

As 17 horas de ontem, quando jogava futebol no campo do Guarani, no Parque São Jorge, Avelino Rossi, de 18 anos, solteiro, mecanico, morador à rua João Tobias, 354, foi atingido na perna direita por um pontapé desferido por Ernesto Reinaldo Hurga, sofrendo em consequencia fratura exposta dos ossos dessa perna.

A policia tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito a respeito.

CAIU DO ONIBUS

Na praça do Patriarca, em frente ao predio n.o 8, às 13 horas de ontem, Henrique Schonburg, de 23 anos, solteiro, funcionario publico, morador à rua Maria Antonia 384, foi vitima de uma quéda do auto-onibus 8.00.74, da linha "Lapa", dirigido por Gabriel Vaz de Sousa.

Por ter sofrido graves ferimentos, Henrique foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado. A respeito da ocorrencia a policia instaurou inquerito.

SEPTUAGENARIA ATROPELADA

Na rua Cachoeira, esquina da rua Catumbí, às 15,30 horas de ontem, Filomena Criscuolo, de 78 anos, viuva, residente à rua João Brusnier, 810, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão 5.82.31, dirigido por João Mariano.

Filomena Criscuolo, após curativos de emergencia na Assistencia, foi hospitalizada. Ha inquerito a respeito.

CAIU DE UM BONDE

Agricia Pereira de Carvalho, de 24 anos, solteira, operaria, residente à rua Sergio Meira, 551, às 6 horas de ontem, na rua Sorocabanos, em frente ao predio 517, caiu de um bonde da linha "Fabrica", sofrendo, em consequencia, ferimentos leves.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e prestou declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

VITIMA DO P. 1-21-99

Na Avenida 9 de Julho, no crusamento da rua João Adolfo, na tarde de ontem, por volta das 18 horas, Antonia Benedita da Silva, solteira, de 25 anos de idade, residente á rua Asdrubal Nascimento, 377, foi atropelada pelo auto de chapa particular de n. 1-21-99, que estava sendo conduzido por Francisco Bergamo Sobrinho.

Em consequencia do acidente, a vitima sofreu graves ferimentos, sendo transportada para o posto medico da Assistencia, onde foi dispensado o necessario tratamento.

A autoridade de pernoite no plantão da Central tomou conhecimento do fato, determinando abertura de inquerito a respeito, apreendendo os documentos de habilitação do motorista.

A "lista negra" e a Argentina

WASHINGTON, 2 (Reuters) — O Secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, na entrevista concedida aos jornalistas, negou-se a comentar as informações de Buenos Aires, segundo as quais o governo argentino, em virtude de certo litigio constitucional, provavelmente, não apoiaria a "lista negra" de firmas do "eixo" na América Latina, instituida pelo governo dos Estados Unidos.

O sr. Sumner Welles disse que não tinha recebido qualquer comunicação oficial do governo da Argentina, sobre a questão, acrescentando que enquanto não tivesse conhecimento, não podia fazer comentarios a respeito. Observadores acentuam, a êsse proposito, que quer os paises latinos-americanos apoiem ou não, isto é, reconheçam ou não a lista negra, isso não deixará assim mesmo de produzir resultados eficientes, visto como impedirá que os cidadãos norte-americanos realizem transações com aquelas firmas. Naturalmente, é o fato reconhecido o efeito da "lista negra" seria muito mais devastador se outras nações americanas a [illegible].

Respondendo em seguida a uma pergunta o Secretario de Estado interino declarou que o embaixador mexicano sr. Castillo Najera, visitou ontem, à noite, e que durante a visita entregou-lhe um "memorandum" contendo as declarações feitas pelo Ministro do Exterior, sr. Padilla, na nota em que rejeitou o pedido apresentado pelo governo do Reich para que o Mexico protestasse junto ao governo de Washington contra a "lista negra" das firmas do "eixo" nos paises americanos. Convem recordar que ainda ontem, nas declarações feitas à imprensa, o sr. Sumner Welles condenou o Reich pela sua atitude, procurando inculcar ao governo soberano do Mexico a conduta a seguir e elogiando francamente o governo mexicano pela firme atitude assumida.

TEATROS

COMUNICADOS

Está fadada a exito a temporada que Caronte e Telma inaugurarão depois de amanhã, 3.a-feira, no Sant'Ana, e que se prolongará por poucos dias. Prova do interesse do publico por esses espetaculos está na procura de localidades para a noite de estréia de Caronte e Telma.

Miss Telma

Miss Telma entreterá o publico com a naturalidade com que realiza os trabalhos de videncia, telepatia e ocultismo, predizendo o futuro e narrando o passado dos assistentes.

Amanhã, às 21 horas, Caronte e Telma realizarão uma sessão especial, no Teatro Sant'Ana, dedicada as autoridades, imprensa e cultores da ciencia telepatica e hipnotica.

As localidades para a estréia de 3.a-feira continuam a venda, na bilheteria daquele teatro, de 10 horas em diante.

ARTISTAS QUE SE APRESENTARÃO EM S. PAULO

GRACE MOORE — Cantora de renome, conhecida através do cinema norte-americano, em um concerto, no dia 22 do corrente, no Teatro Municipal.

"CROIX DE BOIS" — Corpo coral de adolescentes, de Paris, brevemente, no Teatro Municipal.

CHINA CIRCUS — Companhia de variedades circenses, na 1.a quinzena deste mês, no Casino Antartica.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O BOX NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (Havas-Telemondial) — Está despertando enorme interesse a luta desta noite no Luna Parque entre os peso-pesados argentino Guillermo Lovell e Ernesto Carnese.

JOGOS FLORAIS EM VALENÇA

VALENÇA, 2 (Havas-Telemondial) — Jogos florais foram ontem celebrados nesta cidade sob a presidencia do general Millan Astray.

A rainha dos jogos foi a filha do general Aranda que entregou o primeiro premio ao poeta Pascal Assin.

A EQUIPE FRANCESA DE TENIS QUE IXIBIR-SE-Á EM BARCELONA

PARIS, 2 (Havas-Telemondial) — A equipe francesa de tenis que enfrentará a representação espanhola em Barcelona no proximo mês de setembro, é constituida dos srs. Destremau Poussius e Marcel Bernard.

RESOLUÇÃO DA FEDERAÇÃO FRANCESA

PARIS, 2 (Havas-Telemondial) — O jornal esportivo "L'Anto" anuncia que a Federação Francesa resolveu anular os jogos entre equipes francesas e hespanholas de natação e water-polo marcadas para 6 e 7 de setembro proximo. A resolução foi tomada em consequencia da Federação espanhola não ter respondido ao convite.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA ANTONIO PEDRO

Inaugura-se no proximo dia 4, às 17 horas, à rua Barão de Itapetininga, 88 (predio Itá) a exposição do pintor português Antonio Pedro. A exposição compreende 50 quadros, na maioria composições a oleo.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 2

CENTRO UNIVERSITARIO S. BENTO

Encontra-se nesta cidade, em visita de intercambio universitario, a convite da Associação Instrutiva "José Bonifacio", uma turma de membros do Centro Universitario "S. Bento", do Ginasio S. Bento, dessa Capital.

Os universitarios paulistano realizarão nesta cidade, algumas partidas esportivas com os membros do Ginasio "José Bonifacio".

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Apezar do natural decrescimo das rendas economicas da nação, como consequencia do reflexo inevitavel do atual conflito armado a Alfandega de Santos continua a apresentar arrecadações verdadeiramente auspiciosas, o que é um indice seguro da potencialidade economica do nosso país. Assim é que, até o momento, a repartição aduaneira de Santos já arrecadou .. 360.633 contos de reis, ou seja apenas menos 3 mil contos do que em igual periodo do ano passado.

— O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega de Santos, abaixou portaria concedendo 60 dias de licença ao ajudante de tesoureiro sr. Lino Vieira, em virtude de enfermidade em pessoa de sua familia.

— Foi tambem concedida a transferencia das ferias de José Oscar Cintrão de 11 a 30 do corrente, para 1 a 20 de setembro vindouro.

— Foi designado o continuo Benedito Gonçalves dos Santos para servir nos leilões sem prejuizo de suas demais funções.

— Foram transferidas para de 8 a 27 de dezembro proximo futuro as ferias do escriturario Manuel Abreu de Vasconcelos.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Deu entrada, hoje, no porto, como era esperado, o navio-escola "Almirante Saldanha", que regressa de uma viagem de instrução, de circumnavegação da America do Sul, trazendo a bordo uma turma de 45 guardas marinhas.

Logo que esse barco de instrução deu entrada no porto, estiveram a bordo o capitão Teobaldo Gonçalves, capitão do porto, o capitão de corveta Antonio de Azevedo Castro Lima, comandante da Base de Aviação Naval, e outras autoridades.

O capitão de fragata Antonio Alves da Camara Junior, comandante do navio-escola, retribuiu essas visitas, tendo estado tambem no Paço Municipal, onde visitou o dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal.

Os guardas-marinhas e demais oficiais do referido navio estiveram em visita á Base de Aviação Naval, onde lhes foram prestadas expressivas homenagens. A's 22 horas, realizou-se no Santos Atletico Clube, um baile que decorreu muito animado e em meio de grande alegria. Amanhã, será oferecido á oficialidade e guardas-marinhas recepção na Ilha das Palmas, na séde do Clube de Pesca, que oferecerá um chá dansante. A's 22 horas o Prefeito Municipal oferecer-lhe-á no Casino de S. Vicente, uma ceia dansante.

— Segunda-feira, realiza-se a visita a S. Paulo.

CRUZADA PRÓ-TUBERCULOSOS

Com os donativos hoje recebidos, atingiu a 200:970$900 o total das contribuições recebidas pela Santa Casa de Santos, para a Cruzada Pró-Tuberculosos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA

Terminará no proximo dia 5 o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados a figurar na Primeira Exposição de Arte Fotográfica, a se realizar nesta cidade, em 11 deste mês por iniciativa da Comissão Municipal de Cultura.

Já se eleva a mais de setenta o numero de trabalhos entregues, estando sendo aguardados ainda muitos outros, vindos do Rio de Janeiro, conforme comunicação feita pelo Foto Clube Brasileiro. Evidencia-se deste modo, o grande interesse despertado pelo proximo certame cujo escopo é estimular o esforço artistico de inumeros amadores fotográficos residentes no país.

As condições do concurso, para fazer jús aos premios a serem distribuidos foram inseridas no regulamento já publicado pela imprensa, e, entre outros pormenores, especificam as dimensões minimas e maximas de quinze e trinta centimetros, excluida a montagem, que ficará a critério dos concorrentes, devendo os trabalhos ser autenticados com o nome ou pseudônimo e acompanhados de indicações sobre o local da paisagem ou figura, material e aparelho empregado, nome e endereço do concorrente. Não se admitirão fotografias coloridas artificialmente.

A exposição de que se trata será instalada no embasamento do Paço Municipal, cedido pelo sr. Prefeito, e permanecerá aberta durante vinte dias á visitação pública.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 31)

ENTERRO DE INDIGENTES

O sr. dr. Antonio de Oliveira Costa atual Prefeito de Taubaté, mandou executar a circular n. 70 de 1.o de fevereiro de 1932, do sr. general Manuel Rabelo, quando Interventor em S. Paulo, que trata do sepultamento de indigentes.

REPRESENTANTES DA LAVOURA

Os agricultores de Taubaté e Quiriaim delegaram poderes do sr. dr. Felix Guisard Filho, para, em seus nomes, representarem os interesses dos agricultores do Vale do Paraiba, junto ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo.

EXAMES DE TEOLOGIA E DIREITO CANONICO

O Bispado de Taubaté está chamando varios sacerdotes para os exames supra citados, segundo o "Labaro", de 27 do fluente.

LIGA DE FUTEBOL NORTE DE S. PAULO

Esta entidade esportiva, com séde em Taubaté, ofereceu ao sr. Evandro de Campos, seu fundador, uma flamula de seda, em sinal de gratidão.

JOGO AMISTOSO

Domingo, 3 de agosto, jogará em Taubaté, no campo do Esporte Clube Taubaté, veterano da Liga de Futebol Norte de São Paulo, de 1940, a valorosa equipe da Associação Esportiva de Guaratinguetá, que enfrentará o campeão do norte.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Breve, instalar-se-á, nesta cidade, uma filial dessa instituição de credito, devido aos bons oficios do atual Prefeito e valiosa colaboração do sr. Rodolfo de Miranda.

PERIODICOS MENSAIS

Foram distribuidos: "I Normalista", orgão do gremio literario "Monsenhor Nascimento Castro", da Escola Normal de Taubaté; "O Ginasiano", do gremio literario "Dr. Eusebio da Camara Leal", do Ginasio do Estado, desta cidade e o do "Grupo Dr. Lopes Chaves", de Taubaté.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS EM TAUBATE'

O sr. E. Corrêa Trindade publicou no jornal da Companhia Taubaté Industrial o seguinte edital: "Cadastro de empregadores, arrecadação, beneficios, despesas administrativas, apreciações economico-financeiro e vida operaria".

ASSISTENCIA SOCIAL

Funcionam, nesta cidade, as sociedades: União Operaria de Mutuo Socorro, Beneficente, Operarios Catolicos, Asilo Santa Isabel, Orfanato Santa Veronica, Albergue Noturno, em franca atividade.

PELO ENSINO

Foram removidos: sr. Gastão Silveira, diretor do grupo escolar "D. Pereira de Barros", 3.a categoria, em Taubaté, para igual cargo no de Taquaritinga, 2.a categoria; sr. Francisco Winter, diretor do grupo escolar "Dr. Quirino", 4.a categoria, em Taubaté, para igual cargo no do "D. Pereira de Barros", 3.a categoria, na mesma cidade. Foi nomeado o sr. Geraldo Silva Passos, professor do grupo escolar junto ao Educandario D. Duarte, da Liga das Senhoras Catolicas, na capital, para exercer o cargo de diretor do grupo escolar "Dr. Quirino", 4.a categoria, em Taubaté.

GRUPO ESCOLAR C. T. I.

A' rua 4 de Março desta cidade, funciona o grupo escolar da Companhia Taubaté Industrial, edificação moderna, inaugurado por ocasião do cinquentenario da existencia dessa fabrica.

NASCIMENTO

Nasceu a 25 do corrente o menino Roberto, filho do sr. José de Brito e d. Maria Ferreira Brito.

ANIVERSARIO

Fizeram ancs as senhoritas: Maria e Rosita de Carvalho, filhas do sr. Desdedit de Carvalho e d. Leontina de Carvalho.

CASAMENTO

Realizou-se em São Paulo, o casamento do sr. Luiz da Silva Negrini, filho do sr. Amaro Negrini e de d. Maria Francisca Negrini, com a senhorita Gladys Almeida Tavares, filha do sr. Nereu Tavares e de d. Maria Almeida Tavares.

SENHOR BOM JESUS DO TREMEMBE'

Tiveram inicio as novenas que precedem à festa do glorioso Senhor do Bom Jesus do Tremembé, que terá lugar a 6 de agosto, no Santuario do Tremembé.

O movimento já tem sido respeitavel. E' uma festa tradicional. O comercio de Taubaté não funcionará em 6 de agosto em homenagem àquele padroeiro. Circularão trens especiais — suburbios — nos dias 4, 5 e 6 de agosto, entre Guaratinguetá a Taubaté e Caçapava a Taubaté.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 2.

INAUGURAÇÃO DE UM GRUPO DE CASAS OPERARIAS

Os ferroviarios da Companhia Mogiana vão promover, amanhã, imponentes solenidades, comemorativas da inauguração do primeiro grupo de casas, mandado construir pela secção predial de sua Caixa de Aposentadoria.

O programa dos festejos é o seguinte: benção das casas, às 8,30 horas, por monsenhor Jeronimo Baggio, estando as mesmas situadas à avenida Governador Pedro de Toledo. A's 9,30 horas, o funcionalismo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Mogiana renderá significativa homenagem ao dr. Horacio Antonio da Costa, fazendo inaugurar o seu retrato numa das dependencias da referida instituição. A's 10,30 horas, no salão dos escritorios da Locomoção, os operarios da Companhia Mogiana inaugurarão os retratos dos drs. Amadeu Gomes de Souza e Horacio Antonio da Costa, em sinal de gratidão pelos muitos beneficios dos quais lhes são devedores.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, o menino José Geraldo, com 2 dias de vida, filho do sr. José Tinelli e de d. Pedrina Martins Tinelli.

COBERTURA DE UM PREDIO

Teve lugar, hoje, às 16 horas, a solenidade comemorativa da cobertura do predio destinado à Usina Campineira de Laticinios, de propriedade dos srs. Gargantini e Filhos e sita à avenida Dr. Orozimbo Maia.

Diversas pessoas e autoridades estiveram presentes ao ato, levando ótima impressão desse empreendimento, que permitirá a pasteurização diaria de 15.000 litros de leite.

HOMENAGEM AO TENENTE JOAQUIM DE ALMEIDA GRELET

Os professores municipais promoveram, hoje, à noite, numa das dependencias do Grupo Escolar "Correia de Melo", expressiva homenagem ao tenente Joaquim de Almeida Grellet, por motivo de sua continuação no cargo de oficial de gabinete da Prefeitura Municipal.

VESPERAL DANSANTE

O Gremio Estudantino Ateneuense promoverá, amanhã, às 15 horas, no Tenis Clube, mais um vesperal dansante, abrilhantada pela Orquestra de "Julinho e seus Rapazes".

VISITA DE JORNALISTAS A UM UM GRUPO ESCOLAR

A diretoria da Associação Campineira de Imprensa, incorporada, e os representantes dos jornais locais, dessa capital e do Rio de Janeiro, estiveram hoje, às 13 horas, em visita ao Grupo Escolar "Artur Segurado", afim de visitar as suas dependencias e ouvir uma audição pelas crianças que compõem o orfeão daquele estabelecimento de ensino, dirigido pela professora d. Manuela Pousa.

ELEIÇÕES NO AE'RO CLUBE DE CAMPINAS

Estão sendo convocados os socios do Aéro Clube de Campinas, para uma reunião que se realizará no proximo sabado, às 20 horas, e na qual será eleita a diretoria que regerá seus destinos no periodo de 1941-42.

COMPARECIMENTOS A' SECÇÃO DE TRANSITO

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer à Secção de Transito, da Delegacia Regional de Policia, desta cidade, os srs. Silvio Monteiro de Medeiros e José de Grossolini.

LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

Na praça de Esportes do Mogiana, defrontar-se-ão, amanhã, à tarde, os quadros do Guarani e do Campinas, que constituirão, assim, a segunda partida do returno, no campeonato promovido pela Liga Campineira de Futebol.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Permanecem, amanhã, de plantão, as seguintes farmacias: "Meyer", na rua General Osorio, 368, fone 3285; "São Paulo", à rua Barão de Jaguara, 1027, fone 2973; "Santa Helena", à rua 1.o de Maio, 320, fone 3422 e "Novais", à rua General Osorio, 720, fone 4012.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

A Delegacia, no Estado de S. Paulo, do Instituto dos Comerciarios, concedeu, de 19 a 29 de julho, os seguintes beneficios para segurados na zona de Campinas, achando-se as ordens de pagamento na agencia desta cidade, á rua Regente Feijó, 1201, telefone n. 2094:

Auxilio natalidade: aos srs. Antonio Francisco Constantino Arrelaro, 75$; Benedito Angeli, 175$; Maria Bensuacki, 87$500; Augusto Ferraz Brochado, 266$700; José Maria Soares, 150$; Marcelo José Maria Matielo, 216$700; Domingos Pezuto, 187$500; Ernesto Hardy, 150$; Antonio Pinto de Carvalho, 93$700; Guilherme Artur Pommer, 150$; Pedro Antonio Hespanhol, 75$000.

Auxilio funeral: José Wadt, pelo falecimento de ermenegildo Wadt, 300$. Auxilio pecuniario: a Jeronimo Gonçalves, 64$, por 16 dias, a 4$000.

Seguro Morte: a d. Olivia Clodomira Schroeder Sarnes, por 383 dias, a 254$ por mês, 3:078$200; Agripina Rodrigues dos Santos e filhos, 1:560$, por 936 dias, a 50$ por mês; Herminia Maria Fredini Dainese, por 131 dias, a 50$ por mês.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente em 1)

1.o CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Realizou-se domingo, no Salão Pio XI desta cidade, a instalação solene dos trabalhos preparatorios do 1.o Congresso Eucaristico Diocesano, marcado para os dias 26 de outubro a 1.o de novembro.

Em sessão promovida pela Comissão Promotora do 1.o Congresso Eucaristico Diocesano, será dada então pelo sr. bispo diocesano, d. Antonio August de Assis, posse à Comissão Central Executiva.

Reina nesta cidade grande entusiasmo por esse importante movimento religioso que promete revestir-se de grande brilho.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 1.

NO CENTRO MEDICO

Constituiu acontecimento de grande importancia para a vida cultural-cientifica ribeiropretana, a reunião havida ante-ontem, no Centro Medico, na qual fez sua conferencia o prof. Martagão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura do Distrito Federal e catedratico de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

O tema escolhido foi "Diagnostico oportuno da espondilite tuberculosa", o qual alcançou grande sucesso, sendo aplaudido pelos socios do Centro Medico presentes à reunião.

Terminada a conferencia, o dr. Antonio Alves Passig, presidente do Centro Medico, usou da palavra, agradecendo o prof. Martagão Gesteira.

MAJOR DALISIO MENA BARRETO

Ribeirão Preto hospedou, ontem, o major Dalisio Mena Barreto, do Estado Maior da 2.a Região Militar e uma das mais brilhantes figuras do corpo de oficiais do nosso Exercito.

Durante a sua permanencia entre nós, o ilustre militar foi alvo de manifestações demonstradas através da hospitalidade que lhe consagraram as altas autoridades e os seus amigos e admiradores.

Acompanhado do cel. Otelo Franco, comandante da 5.a C. R. e de outras pessoas gradas, o major Mena Barreto, esteve em visita de cortezia ao dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal, ao Bosque Municipal à filial da Cia. Antartica Paulista, além de outros pontos da urbe.

Ontem, à noite, pelo noturno da Mogiana o major Dalisio Mena Barreto regressou a S. Paulo.

DR. CAMILO DE MATOS

Chegou ontem, pela manhã, a esta cidade, o dr. Joaquim Camilo de Morais Matos, advogado no fôro local, que regressou de uma viagem de recreio, na qual se fez acompanhar de sua esposa sra. d. Sinhazinha de Matos. Por motivo de seu regresso o dr. Camilo de Matos, assim como sua esposa, que são figuras de destaque na sociedade local, têm sido muito cumprimentados.

GESTO BELISSIMO

Uma comissão composta dos srs. Paulo Dourado, José Belissimo, José C. Milena, Julio Rizzo, Arlindo Chirico, João Vecchi, Palestra Esporte Clube, Cia. Cervejaria Paulista e P. R. A.-7, tomou a si o encargo de promover uma almoço em homenagem ao sr. Léo Vecchi, antigo industrial nesta cidade. Devido a seu falecimento todo o dinheiro das adesões recebido até o momento será dado em beneficio do Asilo "Analia Franco", do qual o extinto sempre foi um dedicado colaborador.

CARTA SINDICAL

Ante-ontem no Centro Espanhol, teve lugar a cerimonia da entrega da Carta Sindical, ao Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Ribeirão Preto.

Compareceram o representante do Prefeito tenente-coronel Napoleão de Almeida, comandante do 3.o B. C., dr. Francisco Tinoco Cabral, delegado adjunto, jornalistas e pessoas gradas e representantes das instituições trabalhistas locais.

Diversos oradores fizeram uso da palavra.

"DIA DE CAXIAS"

Terminado o periodo regulamentar de instrução e já realizados os exames de habilitação ao certificado de reservistas da 2.a linha do Exercito, os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar aprestam, os seus atiradores para a cerimonia do compromisso à Bandeira.

O juramento à Bandeira dos novos reservistas de 2.a categoria do Exercito Nacional, deverá ter lugar, provavelmente, a 25 do corrente, data em que o Brasil todo homenageia o soldado brasileiro, na figura do Duque de Caxias.

Desse modo o "Dia de Caxias" terá, este ano em Ribeirão Preto, uma repercusão extraordinaria.

ESPORTE

O jornal local "A Tarde" está patrocinando um interessante certame futebolistico entre as escolas desta cidade, tomando parte no mesmo as seguintes casas de ensino: Ginasio Progresso, Ginasio de Ribeirão Preto, Faculdade Ciencias Economicas e outras.

Em dias da semana passada foi levado a efeito o Torneio Inicio em que se sagrou vencedor o quadro do Ginasio Progresso.

DIRETORIA DO PALESTRA vs. "FAMILIA ACHE'"

Domingo ultimo, pela manhã, no estadio dos Campos Eliseos, travou-se um grande encontro de futebol em que os contendores foram o quadro composto por diretores do Palestra e o formador por elementos da familia Aché, que são nove irmãos, um primo e o medico da familia.

Após um desenrolar dos mais emocionantes a partida terminou com a vitoria do "Familia Aché" pela contagem de 1 a zero, caindo desse modo o titulo de invictos dos palestrinos.

O quadro dos Achés entrou em campo assim formado: Inacio Aché, Elias Aché e Fuad Aché; José Aché, Nicolau Aché e João Aché; Antonio Aché, Sergio Aché, dr. Orlando Sampaio (medico da familia), Zico Aché e Rubens Aché.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ULTIMOS DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 2 (Da nossa sucursal, Via Vasp) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o Diretor Geral do D. I. P. sr. Lourival Fontes, de acôrdo com o pronunciamento desse orgão proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

O diretor da revista "Sitios e Fazendas", que se edita em São Paulo, pedindo certidão do seu registo: Certifique-se;

do diretor da revista "Mogiana", que se edita em Campinas, São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos: Autoriso;

do diretor do jornal "O Municipio", que se edita em Chavantes, Estado de São Paulo, pedindo certidão do seu registo: Certifique-se;

do diretor da "Revista Brasileira de Leoprologia" que se edita em São Paulo pedindo certidão do seu registo: certifique-se.

Compareceu ontem áquele Departamento o sr. Kuroiski que pagou, em selos no valor de 1:000$000, a taxa, nos termos do Decreto-lei n. 3.010, de 20 de Agosto de 1935, art. 215, tabela II, n. 10, no processo de registo do jornal que se edita em lingua estrangeira "Noticias do Brasil" de São Paulo. Os selos foram colocados no dito processo e devidamente inutilisados.

MUSICA

FESTIVAL MOZART

Em comemoração da passagem do 150.o aniversario da morte de Wolfgang Amadeus Mozart, realizar-se-á, no dia 13 do corrente, um sarau musical, no salão nobre da Sociedade Germania, à rua D. José de Barros n.o 206.

Será executado o seguinte programa: Artur Napoleão — "Reveria"; W. A. Mozart: "Concerto para Fagotto e orquestra"; solista: prof. Achile Spernazzeti; "Bastien e Bastienne", opera comica em um ato; Protagonistas: Elfriede Lantzius — Beninga, Soprano — Herta Beinhauer, Mezzo-Soprano — Friedrich Wenger, baixo. No final, bailado: Irene Beck, Edite Pudelko, Rute Tobler, Ilse Margarido. Coreografia: Lisel Klostermann.

Regencia: maestro Emmerich Csammer.

CONCERTO DE CANTO

Realizar-se-á no dia 19 do corrente, no salão nobre do Conservatorio, um concerto de canto a cargo dos artistas Lia Fuldauer (soprano) e Ernesto Kierski (baritono), em homenagem à revista paulistana "Resenha Musical".

Para os assinantes de "Resenha Musical", estão sendo distribuidos ingressos gratuitos e que poderão ser procurados na redação da revista, das 15 ás 18 horas diariamente.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S.PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA

Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica

Rua Senador Feijó, 205 - Das 10 ás 12 e idas 16 ás 18 horas - Telephone: 2-4447

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO

Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções

Avenida São João, 636, 6.º andar - Ap. 3 Telephone, 4-1188 - Aos domingos até ás 12 horas

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS

Especialista: Cabelos. Couro cabeludo e barba. Pélos superfluos. Péle. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Lib. Badaró, 452. De 4 ás 7 horas.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'

Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias.

Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn Medico residente: Dr Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA

Dos Hospitaes de Paris e Berlim

Cirurgia geral e Molestias de Senhoras — Plastica e cirurgia Maxilo-Facial — Cons. Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.º andar — Phone: 4-8629.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e do Centro de Saude Santa Cecilia. Pequena e alta cirurgia

Cons.: R. Lib. Badaró, 561, 2.ª sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res: General Osorio, 808 - 2º and., app. 22 - Tel.: 4-4595

HOMEOPATHIA

DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º

Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839. — Das 15 ás 17,30 horas. Res.: Rua Castro Alves, n. 597 — Acclimação — Tel.: 7-8167.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA

Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos

Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wasserman e Kahno Espermoculturas Diagnostico da gravidez Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar. — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Vienna

Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 3.º andar — 18 horas

Tel.: 4-2810 — Das 9 ás 12 e das 13 ás

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA

Docente da Faculdade de Medicina

Raios X — Electrocardiographia. — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

MATERNIDADE STA. THEREZINHA

DIRECÇÃO DO DR. HENRIQUE RICCI

Com optimo corpo de parteiras

Preços a partir de 150$000 por 6 dias

Attende-se a qualquer hora — Av. Paes de Barros, 1246 — Tel. 2-1161 — Omnibus n. 26 da praça da Sé — Consultas gratis das 8 ás 10 horas

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO

Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 29 — Tel.: 4-7619 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade. — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pélos superfluos, Verrugas e Rugas precoces — Trat. com hs. marcada. — Cons. das 13 ás 18,30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 — 4.º andar. — Tel., 2-5575.

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE

Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas

Professor da Escola Paulista de Medicina

Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica

Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6248 —

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

TELEFONES (2-2855 (E (2-6242

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299 Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO

Com pratica nos Hospitais de Paris

Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.

Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092 Das 15 horas em deante.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA

RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES

Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024 Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608

Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.

— Telefone: 4-8772 —

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

Especialista em molestias de crianças

Consultas das 15 ás 17 horas

Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar

Telefone, 4-2737 — SÃO PAULO

TRANSPORTES

S. PAULO — APARECIDA — RIO

EM CONFORTAVEIS ONIBUS "PULLMAN" DA EMPRESA

PASSARO MARRON

S. PAULO ao RIO, 60$000 — Ida e volta, 110$000

Cidades do percurso, preços relativos

Reservem seus lugares com antecedencia

AGENCIAS PRINCIPAIS:

SÃO PAULO: Rua Dr. Almeida Lima, 1 (Esquina da Estação do Norte) — Fones: 2-6677 e 3-1258

RIO DE JANEIRO: Praça Mauá, 73 (Esquina Avenida Rio Branco) — Fone: 23-0790.

ACEITAMOS PEQUENAS ENCOMENDAS

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE

Juros de 9 % ao ano

(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S|A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.

Faz adiantamentos para certidões e impostos em atraso.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.

Agencia em SÃO PAULO

Rua São Bento, 400, 6.º andar — (Edificio Martinho)

Séde Social: RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

Fones: 2-6242 e 3-5402

HIPOTECAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12% ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

ARTIGOS DOMESTICOS

MAQUINAS EM GERAL

O problema do café

O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz

50 % DE LUCROS

em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

Secagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

TEL. 2-7101 — SAO PAULO

DIVERSOS

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do país.

D. PENTEADO & Co.

PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º

Fone 2-1688 — S. Paulo

Adeantamos todas as despesas

RASPA DE MANDIOCA

Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

OPORTUNIDADES

COMPRO À VISTA

Remanescente de uma fazenda, ou fazendinha, com residencia, colonial para familia numerosa, até 25 kms. de São Paulo, mais ou menos, com preferencia proximo a algum lago ou corrego. Ofertas detalhadas com preço, a J. S. D., Caixa postal, 3986.

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

Telefones......(3-5402 e 2-6242

CASAS DE ENSINO

ESCOLA REMINGTON Cursos Praticos e Rapidos. Datilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta. RUA JOSE' BONIFACIO, 148

IMOVEIS

Palacetes á venda

RUA GASPAR FERNANDES, em terreno de 20 x 31, com 3 dormitorios, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, quarto para empregada. Todo isolado e ajardinado. Facilita-se 30 contos sem juros	80:000$000
RUA DR. PINTO FERRAZ, em terreno de 15 x 42, de estilo, construção finissima e cara, 4 dormitorios, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, "halls", garage para 2 carros, 2 quartos para empregadas	170:000$000
RUA TUIUTI, em tererno de 12 x 30, proximo à avenida Celso Garica, construção finissima e recentissima, com 3 dormitorios, dos quais 1 duplo, 3 salas, copa, cozinha, garage, "hall", etc..	120:000$000

Organização comercial "Ego"

CORRETORES OFICIAIS SINDICALIZAZDOS

RUA BOA VISTA, 127 — 6.o andar — sala 614

ANTONIO PACIONI

CORRETORES DE IMOVEIS

SINDICALIZADOS

ESCRITORIO S. P. GUIMARÃES	3-4824
EURO - Corretor de Bons Negocios - 2-4644 e	2-4633
HERBERT KREMER	2-6513
J. FLORIANO DE TOLEDO	2-7380
J. MASSIS	3-5312
JORGE MONTEIRO	2-0194
LEOPOLDO VILA REAL	2-5648
N. M. RISSIO	2-6482
ORG. COMERCIAL "EGO"	3-6206
ORG. FIN. IMOBILIARIA TOLEDO	3-5648
PINOTTI — 3-5060 e	5-0228
PREDIAL DE LUCCA	3-1505
PREDIAL S. PAULO	2-6513
SALIM BARACAT	2-4660
PIRES DE CAMPOS — 2-4644 e	7-5979
VAMPRÉ FILHOS	2-8571
ALCIDES DE TOLEDO E SILVA	3-5648
"ARGEMIRO BICUDO"	2-6320
BARROS HANDLEY — 2-4488 e	2-4489
BOLSA DE IMOVEIS — 2-8775, 2-3380 e	2-1322
EMP. PAULISTA DE IMOVEIS	3-4426
ESCR. COMERCIAL HUGO ABREU	2-1744
ESCRITORIO IMOBILIARIO	3-5821

"ARGEMIRO BICUDO"

Rua Maceió, 97 — Junto Av. Angelica

Visitas somente com cartão, residencia com 3 dormitorios, 2 salas e demais dependencias. Tratar com ARGEMIRO BICUDO — 2-6320.

Rua Martiniano de Carvalho, 330

Residencia em terreno de 7x50, com 3 dorms., 2 salas, visitas somente com cartão (necessita reforma). Preço 72:000$ — ARGEMIRO BICUDO, 2-6320.

Perdizes — Rua Melo Palheta

Magnifica residencia em prestações, 3 dorms., 2 salas, copa, jardim e dependencias, terreno 6,50x30, sendo 20:000$ à vista e o restante prazo de 9 anos. — ARGEMIRO BICUDO, 2-6320.

Av. Paulista — Rua Teixeira da Silva

Residencia com 3 dormitorios, 2 salas, com lareira, copa e dependencias. Preço 50 contos.

HIPOTECAS 8,5 %

Sendo que a partir de 100 contos juros de 8,5 %. Emprestimos qualquer parcela, financiamentos de construções, negocios rapidos. Tratar com ARGEMIRO BICUDO, rua Benjamin Constant, 23, 4.o andar, sala 48. Telefone, 2-6320.

"ARGEMIRO BICUDO"

ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS

PNEUS E CAMARAS

O MAIS COMPLETO "STOCK" — OS MAIORES DESCONTOS DA PRAÇA — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

J. MONTANARI & FANTONI LTDA.

RUA MAUÁ, 676 — TELEFONE, 4-5541

SÃO PAULO

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

ELEMENTOS DE DATILOSCOPIA, por Carlos Kehdy, São Paulo, 1941 — ESTUDOS DE PORTUGUÊS, por Jonas Correia, Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — SALVE, MARIA!, por Manuel Vitor, Editora Anchieta Limitada, São Paulo, 1941.

Uma das ciencias mais antigas é, sem duvida, a datiloscopica. Existem sobre ela numerosos trabalhos. Não obstante, nunca será demais se lhes juntar mais um, principalmente quando nesse se nota logo de inicio o seu cunho pratico e o seu interesse.

O livro "Elementos de Datiloscopia", do sr. Carlos Kehdy, que acaba de aparecer, não é uma "contribuição pequena", como declara o autor. Reveste-se de qualidades que a valorizam: exposição clara, resumo historico preciso e inovações, com numerosos comentarios e observações ponderadas.

Como se sabe, a datiloscopia tem prestado, desde tempos remotos até a atualidade, incontestaveis serviços e beneficios.

O autor demonstra-o plenamente, historiando-a nos periodos prehistorico, empirico e cientifico.

Trata de cada um desses periodos isoladamente, com suas caracteristicas, começando pelas éras em que o nosso antepassado marcava com o dezenho de uma das mãos os objetos de seu uso, na caverna onde se alojava; passa as em que se costumava apôr os dedos untados de tinta sobre documentos oficiais, principalmente, segundo observa Kumugassu' Minataka, "nas certidões de divorcio que o homem era obrigado a dar à divorciada"; chega ao que compreende o estudo cientifico das papilas, iniciado com Malpighi em 1664, e, depois, em 1891, ao sistema de Vucetich.

Faz, a seguir, uma exposição resumida do assunto, "mostrando como, de uma simples observação de carater puramente anatomico, surgiu a importante ciencia da identificação datiloscopica, num desenvolvimento continuo de cerca de dois seculos".

Salienta então as contribuições, de 1858 a 1878, de Herschel e Faulds, os quais chegaram à fase final das conjecturas cientificas, tendo o primeiro descoberto a imutabilidade dos dezenhos papilares e, o segundo, que estudou esses mesmos dezenhos, estabelecido o seguinte: a) que as impressões fossem examinadas com lentes; b) que fossem feitas com tinta de imprensa; c) propoz o emprego de papel transparente de varias côres, afim de permitir o confronto; d) fez estudo comparativo das impressões dos homens e macacos, nas quais depreendeu alguma semelhança; e) procedeu à identificação cientifica dos criminosos.

Tais descobertas, de grande valor, descerraram novos horizontes, pois, como diz o autor: "crê-se que, baseado nas observações de Herschel, segundo as quais ficou constatada a imutabilidade dos dezenhos papilares, Francis Galton, em 1890, lançou o seu novo sistema de identificação pela tomada das impressões digitais, a que deu o nome de "Galtonismo".

Esse sistema, hoje considerado falho, triunfou sobre o de Bertillon, que, na época, era o mais perfeito.

A seguir, dá-nos uma pequena biografia de Juan Vucetich com a descrição de suas atividades e de como ele ideou seu sistema. Partindo do conhecimento da identificação pelas impressões digitais, convenceu-se da sua superioridade sobre a das mensurações do corpo, no que se baseava Bertillon. Mostra o autor, ainda, o éxito que obteve o lançamento oficial do "Sistema Sul-Americano de Identificação", de Vucetich.

Ha neste trabalho varias e interessantes respostas de questionarios enviadas pelo autor aos Estados do Brasil, a alguns países sul-americanos e até aos Estados Unidos, sobre esse sistema datiloscopico, numero e data do decreto que instituiu a identificação, numero aproximado de individuais datiloscopicas arquivadas, arquivo monodactilar e sistema adotado, arquivo e identificação palmares e outros problemas ligados ao assunto.

O autor observa tambem a multiplicidade de denominações adotadas pelos diversos institutos de identificação do país, referindo-se aos Estados Unidos, onde o nome é o mesmo para todos: "Bureau of Indentification".

Segue um estudo detalhado da natureza e caracteres das impressões digitais, sistemas datiloscopicos, materiais usados e tudo o mais que se refere à ciencia da datiloscopia.

Emfim, este livro, que é mais um tratado sobre a materia, corresponde perfeitamente ao esforço do autor, que, conforme sua declaração, deu grande importancia à parte pratica, ilustrando-a de modo a esclarecer as teorias expostas, para melhor auxiliar a todos aqueles que se dedicam à identificação datiloscopica.

* * *

O problema da simplificação ortografica tem, de uns tempos para cá, preocupado sériamente não só os filólogos, como o publico em geral. Inumeros são os livros ultimamente aparecidos sobre o assunto. O prof. Jonas Correia, catedratico de português da Escola Militar e diretor do Departamento de Educação do Distrito Federal, oferece-nos agora a sua contribuição.

Compreende esta obra, "Estudos de Português", duas partes: ortografia e pontuação. E' quasi toda dedicada à primeira. Não obstante, consagra à segunda estudos especiais, muito claros, que conseguem bem orientar os estudantes da questão, tão simples e tão contravertida.

O sr. Jonas Correia não se perde em considerações desnecessarias: ataca de frente o assunto, com segurança, naturalidade e desejo de fazer cessar as duvidas existentes em torno de uma e outra.

Trás ainda o interessante tratado comentarios aos decretos oficiais de 1931 e 1938, reproduzindo o parecer do prof. Gabaglia sobre a grafia dos nomes proprios geograficos. No capitulo "Algumas regras suplementares", o autor apresenta amplas listas de palavras outrora de grafia dubitativa (com "s" ou "z", com "i" ou "g", com "ss" ou "ç" e outras) e estuda a questão do plural dos compostos.

Emfim, uma obra didatica das mais oportunas. Naturalmente, como as suas similares, não resolverá de uma vez tantos e tão confusos problemazinhos que por aí andam, de ortografia e pontuação. Contudo, prestará relevantes serviços, devendo estar à mão dos que se servem da pena.

Na fase atual, de pura transição, toda colaboração, toda cooperação é de grande vantagem. Na menor das hipoteses, auxilia a elucidação de pontos discutiveis ou obscuros. E quando se trata de um trabalho, como este do professor Jonas Correia, essa contribuição é das melhores e mais eficientes, pois, já pelo metodo, já pela exposição, está inteiramente ao alcance de qualquer inteligencia.

* * *

Este livro, "Salve, Maria!", de Manuel Vitor, enfeixam cronicas irradiadas na "Hora do Pensamento Social Cristão", da Radio Excelsior. Sempre que o sol se põe e os sinos resoam as seis badaladas do Angelus, uma voz clara e forte começa a derramar no espaço um canto de doçura e poesia: é a voz do escritor Manuel Vitor.

E essa voz, como salientou o padre Agostinho Mendicute S. J., "sem poupar esforços, sem regatear expressões, exalta a obra apostolica, cultural e patriotica dos Jesuitas no Brasil" ou "penetra em todos lares, nas habitações confortaveis dos ricos e nas modestas casas dos pobres, aqui na capital, nas cidades do interior e nos recantos mais afastados e escusos do campo, para difundir, por toda a parte a devoção à Maria Santissima e tornar conhecidas as diretrizes sabias e solidas da verdadeira sociologia, da sociologia cristã, baseada nos ensinamentos e nos preceitos de Cristo, intimamente conhecidos e ficlmente praticados".

Efetivamente, trata-se de um intelectual catolico militante, de grande capacidade de trabalho, com bons e nobres serviços à religião. Não obstante, devemos-lhe tambem contos e romances profanos, cartas, criticas, livros de direito. No livro, no jornal, na tribuna, vem ha anos Manuel Vitor pelejando com entusiasmo e valor. A sua obra tem duas faces distintas: a de ficção, recreativa e despretenciosa e a educativa, quasi didatica, dedicada à juventude.

Nestas cronicas de "Salve, Maria!", tudo é suavidade e perfume. Trata-se, quasi, de poesia, em prosa. Coisas para as almas candidas e para os corações cheios de fé, invocadas à hora nostalgica das Ave-Marias, quando o dia vai emigrando e vem chegando a noite, salpicada de estrelas...

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

A DERROTA DO CAMPEÃO

Tem sido, invariavelmente, uma praxe na vida esportiva: é a tentativa dos campeões mundiais de pugilismo em rehaver o titulo.

Quando as lutas compreendem a disputa do cétro, no contrato está estipulada uma clausula em que se concederá ao titular, no caso de sua derrota, uma oportunidade para a "revanche", que é, justamente, a primeira partida do novo campeão.

Até agora, a despeito da muita vontade dos destituidos e da possibilidade que ainda se lhes poderão atribuir, nenhum campeão da categoria dos peso-pesados conseguiu reconquistá-lo.

E quando um campeão começa assim a declinar, bem poderá acontecer-lhe o que sucedeu ao gigantesco Primo Carnera: permanecer por muito tempo na cama de um hospital e retirar-se quasi inutilizado para os esportes violentos...

Mas, ha luta e luta... Expressões parcialmente identicas mas diversas nos seus aspectos gerais.

E' o que se passe com o famoso negro Joe Louis. Demolidor de campeões, homem de punhos de aço e de uma resistencia de bronze, o forte lutador acaba de sofrer sua primeira derrota desde que conseguiu o titulo de campeão mundial.

Embora não tenha havido prèviamente uma clausula estipulando a costumeira "revanche", a gente espera uma possibilidade a êsse respeito, uma vez que tudo neste mundo pode acontecer, ainda mais quando se torna parte de grande destaque o elemento afetivo.

Devo declarar que essa primeira derrota do campeão não se travou nos ringues dos teatros do grande país do norte, mas no tablado da vida, em que êle, — o campeão consumado, o demolidor de valores e desestimulador de aspirações alheias, não poderá agir como costuma, aos golpes dos seus punhos de aço.

Desta vez, o famoso campeão negro terá um grande contrapeso: não poderá aplicar a sua famosa direita, de surpresa, e nem repetir a façanha contra Schmeling, desmontando-o em dois minutos. Se assim o fizesse, seria, ao contrario, o perdedor certo e irremediavel, em circunstancias bem peores...

Sobre esta derrota de Joe, vejamos o que nos diz um telegrama da terra de Tio Sam:

CHICAGO, 2 (R.) — Por determinação do juiz competente, o campeão de box Joe Louis terá de pagar à sua esposa a pensão semanal de 200 dólares, até que tenha sido julgada a ação de divorcio que lhe moveu a esposa.

A decisão judicial foi tomada depois que o juiz soube que o campeão estava pagando apenas 100 dólares, voluntariamente, à sua consorte.

Dessa forma, Joe Louis perdeu no primeiro assalto na luta em que sua esposa é o adversario, sendo "referee" a autoridade judicial.

Corintians e S. P. R. estarão empenhados no principal encontro da rodada desta tarde

Corintianos e ferroviarios lutarão no gramado do Parque São Jorge — Melhores possibilidades de vitoria do clube local — Ainda nesta capital, o Juventus receberá a visita da Portuguesa de Esportes — Em Santos, defrontam-se os lusos locais e o Palestra Italia — Varias informações

Completando a rodada ontem iniciada com o jogo realizado em Santos entre as turmas do Comercial e do alvinegro de Vila Belmiro, serão levados a efeito esta tarde, nesta capital e na vizinha cidade praiana, mais três jogos. Pelas forças em confronto, a presente jornada não se destaca das normalmente disputadas no campeonato. Póde-se dizer que ela não apresenta sinão jogos regulares.

Disputando a principal partida da tarde futebolistica de hoje, medirão forças no gramado do Parque São Jorge os conjuntos do Corintians e do São Paulo Railway A. C., quadros de possibilidades um tanto desiguais, uma vês que para salientar a sua provavel superioridade o campeão do centenario terá ainda a vantagem de lutar em seu próprio campo.

A partida é, contudo, interessante, pois é geral a confiança em uma apreciavel resistencia do "onze" do S. P. R., na dependencia do qual estará o maior ou menor brilho da contenda de hoje na "Fazendinha". Realmente, não obstante seja possivel uma surpreza no desfecho do encontro de atração da rodada, a maioria dos apreciadores está acorde em acentuar a ampla soma de predicados que destaca o Corintians como antagonista mais cotado.

Na segunda luta designada para esta capital, o Juventus terá que defrontar a Portuguesa de Esportes. Acredita-se que os lusos do Cambucí estão em melhor situação, a despeito de se encontrarem, este ano, em posição pouco saliente na tabela de pontos perdidos. E' possivel, todavia, que pelo fato de jogar em seu novo gramado, recentemente inaugurado, conte o clube da rua Javarí com um entusiasmo que lhe dê maiores possibilidades pela vitoria. E não deixam de ser razoaveis as opiniões daqueles que pretendem que o Juventus, jogando em seu próprio campo, poderá desfazer qualquer vantagem que porventura coloque a turma lusa em posição de adversario mais cotado.

No gramado da avenida Pinheiro Machado, em Santos, será realizado o ultimo prélio desta tarde. A Portuguesa, local, terá pela frente um dos mais destacados concorrentes ao certame — o Palestra. A posição do alvi-verde e os exitos dão aos seus admiradores uma confiança ilimitada em suas forças, razão pela qual considera-se o compromisso palestrino o mais seguro de vitoria dentre os que se cumprem durante a tarde de hoje.

QUADROS PROVAVEIS

A organização dos quadros para os três jogos de hoje no campeonato paulista de futebol será, provavelmente, a seguinte:

PORT. SANTISTA — Rei; Celestino e Virgilio; Cabo Verde, Ari Silva e Antéro; Jeronimo, Nelson, Peliciari, Molina e Xavier.

PALESTRA — Oberdan; Junqueira e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Americo, Capelozi, Lima e Pipi.

CORINTIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servillo, Teléco, Joane e Carlinhos.

S. P. R. — Joãosinho; Celso e Passerine; Ulisses, Americo e Silva; Mario Silva, Passarinho, Rafael, Eduardinho e Vicente.

COMERCIAL — Vela; Bruno e Cedine; Mascrinha, Domingos e Ovidio (Armandinho); Jesus, Zico, Elisio, Osvaldinho e Aleixo.

SANTOS — Taladas; Botelho e Ari Fernandes; Abreu, Gradim e Inglês; Claudio, Armandinho, Raul, Antoninho e Ruí.

CAMPOS E AUTORIDADES

A proposito dos encontros desta tarde, a Federação Paulista de Futebol fez as seguintes escalações:

A. A. Portuguesa vs. Palestra Italia

Campo da A. A. Portuguesa, em Santos.
Juiz, Jorge de Lima.
Juizes de linha, José Alexandrino e José Maria Vasques.
Preliminar, juvenis.
Juiz, José Maria Vasques.
Juizes de linha: José Alexandrino e Armando Mariano.
Cronometrista, Ubiraci de Castro.

S. C. Corintians Paulista vs. S. Paulo Railway A. C.

Campo do S. C. Corintians Paulista
Juiz, Heitor Marcelino Domingues.
Juizes de linha: Benedito Amaral e Jorge Miguel.
Cronometrista, Mario Miranda Rosa.
Preliminar, Juvenis.
Juiz, Carlos Rustichell.
Juizes de linha: Rafael Notrispe e Agenor Ribeiro.
Cronometrista, Mario Miranda Rosa.

C. A. Juventus vs. A. Portuguesa de Esportes

Campo do C. A. Juventus.
Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro.
Juizes de linha: Artur Cidrin e Joaquim Pelegrino.
Cronometrista, Francisco Nunes.
Preliminar, juvenis.
Juiz, Amelio Riciarell.
Juizes de linha: Mario Bragalha e Antonio Cerssomino.
Cronometrista, Francisco Nunes.

FUTEBOL AMADOR

A. A. LIGHT & POWER VS. São PAULO F. C.

Hoje no campo da av. Presidente Wilson, a A. A. Light & Power, em jogo revanche, medirá forças com o São Paulo F. C. amador.

Este encontro promete ser um dos mais interessantes da tarde, visto o grande prestigio dos contendores. Os sãopaulinos procurarão reabilitar-se da derrota que lhes foi imposta pelo Light.

No entanto, os jogadores da A. A. Light & Power estão bastante confiantes e esperam consolidar o primeiro triunfo.

A direção de futebol da A. A. Light & Power solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores.

As 13,40 — Dias, Sanches, Alcides, Petrone, Del Grande, Del Nero, Sebastião, Snel, Sanches II, Neco e Cardorna.

A's 15 horas — Batata, Berto, Paschoa, Nene, Astro, Grifo, Batista, Geraldo, Diamantino, Tito, Ciro, Maneco, Morais e Marchena.

Pelo Interlagos C. A.

O Interlagos Clube Atlético comunica aos seus associados e frequentadores da praia de Interlagos que hoje, domingo, inaugurará, naquela praia, a pratica de varios esportes como sejam: voleibal, tamborim e petéca.

No proximo dia 31 do corrente, o Interlagos Clube Atlético promoverá uma grande corrida automobilistica infantil, assim como, na proxima primavera, um grande desfile de "maillots".

Campeonato Amador da Segunda Divisão

A. A. TRANWAY CANTAREIRA X C. R. NITRO QUIMICA

Em prosseguimento ao campeonato amador, segunda divisão, será efetuado na tarde de hoje, na praça de esportes do Tramway o esperado embate futebolistico entre os quadros locais e os conjuntos do C. R. Nitro Quimica, do suburbio de São Miguel.

Os jogadores do Tramway deverão comparecer às 13 horas, na séde social.

Resoluções tomadas na ultima reunião do Departamento Amador

Relatorios de jogos aprovados — Amadores suspensos e advertidos — Elogiados os capitães do Lapeaninho, Minas Gerais e Indiano — Varias

São as seguintes as deliberações tomadas na ultima reunião do Departamento Amador da F. P. F.:

Aprovar os relatorios dos seguintes jogos de campeonato, realizados em 27 do corrente: E. C. Araguaia vs. C. A. Indiano, com a vitoria do primeiro por 3 a 1; E. C. Sirio vs. Santo Amaro F. C., com a vitoria do Santo Amaro F. C. por 2 a 0 nos primeiros quadros e com a vitoria do S. C. Sirio por 2 a 1 nos 2.os quadros; A. A. Tramway Cantareira vs. Minas Gerais F. C., com a vitoria do primeiro por 3 a 0, nos 1.os quadros e empate de 2 a 2 nos 2.os quadros; E. C. America vs União Vasco da Gama F. C., com a vitoria do primeiro por 2 a 1 nos 1.os quadros e empate de 3 a 3 nos 2.os quadros; C. A. dos Leões vs. C. A. Sorocabana, com o empate de 1 a nos 1.os quadros e vitoria do C. A. Sorocabana por 4 a 2 nos 2.os quadros; Lapeaninho F. C. vs. Gran Clube, com a vitoria do Lapeaninho F. C. por 4 a 3 e 5 a 4 nos 1.os e 2.os quadros, respectivamente.

— Suspender por dois jogos de campeonato, o jogador Geronimo Mendes, do Santo Amaro F. C., de conformidade com o disposto na letra "a" do art. 21.o do Codigo de Penalidades, por infração cometida no jogo disputado em 27 do corrente, contra o S. C. Sirio.

— Elogiar a atitude altamente esportiva do capitão do primeiro quadro do Lapeaninho F. C., sr. Francisco Camacho Filho, verificada no jogo disputado em 27 do corrente, contra o Gran Clube.

— Advertir o jogador Vicente Sierro, do Lapeaninho F. C., pelos atos de indisciplina praticados no jogo disputado contra o Gran Clube.

— Suspender por um jogo de campeonato o jogador Lauro Gonzalez, do C. A. Sorocabana, de acôrdo com o art. 20 o do Codigo de Penalidades, por infração cometida no jogo disputado em 27 do corrente, contra o C. A. dos Leões.

— Advertir os jogadores do segundo quadro do U. Vasco da Gama F. C., por se insurgirem contra a atuação do juiz da partida disputada em 27 do corrente, contra o C. E. America.

— Advertir a diretoria do U. Vasco da Gama F. C., por não ter prestado ao juiz a assistencia devida, agindo em desacôrdo com as normas de bons esportistas.

— Suspender por um jogo de campeonato os jogadores Orlando Alves Porto e Luiz Juliano Martins, do Minas Gerais F. C., de acôrdo com o art. 20.o do Codigo de Penalidades, por infração cometida no jogo disputado em 27 do corrente, contra a A. A. Tramway Cantareira.

— Suspender três jogos de campeonato o jogador Americo dos Santos, do Minas Gerais F. C., de conformidade com a ultima parte do art. 20.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo acima.

— Elogiar a atitude cavalheiresca e altamente esportiva do sr. Salá Armando, capitão do primeiro quadro do Minas Gerais F. C., demonstrada no jogo acima referido.

— Suspender por dois jogos de campeonato o jogador João Valentim Barbuy, do São Paulo F. C., de conformidade com a letra "c" do art. 16.o do Codigo de Penalidades, pela pratica de jogo violento proposital ocorrida no jogo disputado em 27 do corrente, contra a A. Portuguesa de Esportes.

— Suspender por dois jogos de campeonato os jogadores Mamede Francisco da Costa Filho e Teodoro Lopes Figueira, do E. C. Araguaia, de conformidade com o disposto na letra "c" do art. 16.o, combinada com o art. 20.o do Codigo de Penalidades, por infração cometida no jogo disputado em 27 do corrente, contra o C. A. Indiano.

— Elogiar a atitude do dr. Alvaro Barbosa, capitão do primeiro quadro do C. A. Indiano, pela sua atitude cavalheiresca no jogo disputado em 27 do corrente, contra o E. C. Araguaia.

— Pedir à diretoria que oficie à Diretoria de Esportes, solicitando a sua interferencia junto a Chefatura de Policia, no sentido de serem os campos deste Departamento devidamente policiados.

— Tomar conhecimento do oficio n. 37 do C. A. Sorocabana e informar que este Departamento nada tem a opôr, uma vez que o adversario concorde tambem com a inversão do "mando" do jogo de campeonato em questão.

— Registar a inscrição do jogador Cornelio Meneghetti, para o E. C. Lanificios Minerva, tendo em vista o oficio n. 2.258|41 da Diretoria de Esportes.

— Cancelar as inscrições feitas em 12 do corrente, pelo jogador Aristides de Oliveira, para o E. C. São Bento, filiado a Liga Sorocabana de Futebol e Sams F. C., filiado a Liga de Futebol dos Comerciarios, por ter sido verificado estar o mesmo incurso na pena prevista no art. 25 o do Regulamento de Registo de Jogadores, em vigor.

— Suspender por um ano, de conformidade com o art. 25.o do regulamento de Registo de Jogadores, em vigor, os jogadores Aristides de Oliveira e Leonel Marmontel, por terem solicitado registo para o E. C. São Bento e Sams F. C.; e A. E. São José e Primeiro de Maio F. C., respectivamente.

O C. A. Ipiranga comemora hoje a passagem do seu 35.º aniversario de fundação

O PROGRAMA DOS FESTEJOS QUE SERAO LEVADOS A EFEITO DURANTE O DIA DE HOJE NA SEDE DO "VETERANO"

Em comemoração à passagem do seu 35.o aniversario de fundação, o C. A. Ipiranga, clube de assinaladas tradições no esporte bandeirante, fará realizar hoje, em sua séde social, à rua Bom Pastor, 2098, vários festejos em regosijo à grata efemeride.

O programa de festas, cuidadosamente organizado pelo Departamento Social do "veterano" do bairro historico, é o seguinte:

1.a PARTE — PERIODO DA MANHA

	Horas
Alvorada com salva de 21 tiros	6
Atletismo — Uma prova de 3.000 metros	9
Bola ao cesto e Corrida de Barcos	9 ½
Futebol — entre quadros juvenis	10
Almoço oferecido pelo C. A. Ipiranga aos atletas que venceram a Corrida da Fogueira do Rio de Janeiro e aos jogadores do Juvenil, vencedores do Campeonato Olimpico do Esporte Clube Germania	12

2.a PARTE — PERIODO DA TARDE

Concerto pela banda musical "7 de Setembro"	14
Prova de 100 metros para moças — Prova rustica para moços — — Jogos diversos para senhoras, srtas. e rapazes. — Pau de sebo — Porco ensebado — Cabra cega — Corrida em sacos, etc.	14 ½
Jogo de Tenis	15
Futebol — Casados vs. Solteiros	16
Bola ao cesto — Entre as turmas do C. A. Ipiranga e Corintians Paulista — Em seguida entrega do premio ao barco vencedor no concurso das Festas Joaninas	17
Churrascada para os associados e convidados portadores dos respectivos vales	18
Baile	19
Discurso do presidente, alusivo a data. Em seguida, coroação da Rainha das Festas Joaninas de 1941 e prosseguimento do baile	20
Encerramento com o Hino do C. A. Ipiranga	24

Os vencedores das provas de atletismo, rustica, jogo de Bola ao cesto (da tarde) e do Tenis, receberão uma medalha comemorativa do 35.o aniversario do C. A. Ipiranga.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2.

A rodada de amanhã, do Campeonato da cidade, consta dos seguintes jogos:

S. Cristovão x Canto do Rio — No campo da rua Figueira de Melo.

Bonsucesso x Madureira — No campo da estação de Madureira.

Vasco x Flamengo — No estadio de S. Januario.

America x Bangu' — Em Campos Sales.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano.

Os juvenis e amadores ojgarão hoje e os infantis, reservas e profissionais amanhã.

— Com a presença de todos os seus membros e presidido pelo dr. Edmundo Bento de Faria, esteve reunido ontem o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol, em cujo expediente figuravam apenas a ratificação da decisão do presidente da entidade, que aprovou o jogo Fluminense x São Cristovão mandando marcar os respectivos pontos ao gremio tricolor que derrotou o seu adversario por 9 x 0, e a discussão e aprovação do Codigo Disciplinar de Arbitros, de autoria do capitão Lourenço Colucci.

O Conselho não teve duvidas em aprovar o resultado do referido jogo, passando imediatamente a discutir artigo por artigo do segundo documento estudando alguns com maiores detalhes, enquanto que outros eram lidos e aprovados sem delongas. Varias emendas foram feitas a alguns, e no fim de pouco mais de uma hora de sessão, o Conselho suspendeu os trabalhos dando por terminado o expediente.

Hoje o Codigo dos Arbitros será passado a limpo, com as emendas feitas, sendo então entregue ao presidente para os seus naturais efeitos do protocolo.

— O Moto Clube do Brasil entidade oficial dirigente do motociclismo nacional, fará realizar no proximo dia 7 do corrente (quinta-feira), em sua séde social, à rua São Cristovão, n. 154, às 8 horas da noite, uma assembléia geral extraordinaria.

Essa assembléia, convocada nos termos do art. 6.o dos estatutos, tem por finalidade tratar da situação da entidade em face do decreto n. 3.199 e, caso não haja numero legal em primeira convocação, será a sessão realizada em segunda convocação meia hora depois, no mesmo local, com qualquer numero.

PELA A. C. M.

BOLA AO CESTO

De acôrdo com o noticiado realizou-se dia 26, no ginasio da ACM, o torneio inicio do campeonato interno de cestobol.

O torneio foi disputado por seis times, sagrando-se vencedo o quadro "Correio Paulistano".

CLASSE DE GINASTICA

Conforme o noticiado, a classe de ginastica "Noturna" passou a funcionar meia hora mais cedo, isto é, todas as 2.as, 4.as e 6.as feiras das 20 ás 21 horas.

VOLEIBOL

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Realizando-se hoje uma partida de voleibol no ginasio do C. A. Paulistano, contra o Colégio Arquidiocesano, a direção esportiva convoca para ás 10 horas os seguintes jogadores: Roberto Pinheiro Doria, Celso Pinheiro Doria, Giro Pinheiro Doria, Jorge Almeida Belo, Rubens Ciro Costa e Americo Rufino.

COISAS DO TENIS...

Prossegue o campeonato inter-clubes

Os jogos marcados pela Federação — A distribuição dos clubes e jogadores por provas — O campeonato interno do Germania

OS DEVERES DOS JUIZES DE TENIS

Apesar do clima agradavel em que se desenvolvem e se desenrolam as coisas do tenis não é demais o lembrete usual nas coisas comuns e si me não engano de origem chinêsa: "Dois jogadores de florete ou espadim quando hábeis pouco se ferem". E' claro que esta habilidade de não se sangrarem se aplica ao exercicio. Na realidade ou no duelo a sério, o habil é amigo e companheiro do eficaz.

Um juiz para contribuir serenamente para manutenção desse aludido ambiente de excelencias dentro do qual navega o barquinho feliz da harmonia tenista, deve ser amigo do certo e companheiro do habil. Deve saber para decidir a contento e para ficar contente consigo mesmo. Por isso não seria nunca demais correr os olhos para uma lista de lembretes do que deve rotineiramente fazer. No resto, a cadeira ou a catedra irá fornecer inspiração. E, é sempre melhor socorrer-se disso que de aspirinas...

"E' dever do juiz estar pronto e preparado para atuar quando os jogadores estão na quadra. Nada mais desagradavel ao arbitro, comissão ou jogadores que buscar à ultima hora ou momento a um juiz.

Deve munir-se de uma prancheta a lapis. Anotar ou verificar si estão anotados corretamente na folha de marcação, os nomes dos competidores e saber pronunciar o nome dos mesmos, corretamente. O descuido nesse detalhe registra coisas engraçadas. No torneio de Curitiba deste ano, vimos o juiz solenemente dizer: — 1.a série; Armim Mueler 3,... Menoti Del Picchia 2... Pois sabem quem jogava: o Menoti Conti!?... E' verdade que o nosso carissimo dr. Lins de Vasconcelos fazendo piada "assoprou" o juiz local.

O fato foi gosadissimo na nossa turma de "arqui-gerais-bancada", olhando o Menoti Conti gordissimo e suando em bica, jogando sob o nome do nosso escritor!

Bem voltemos aos "deberes del juez": "em primeiro lugar e como primeiro dever, verificar de que a rêde esteja a altura estritamente regulamentar, e que não tenha malhas rotas por onde possam atravessar as pelotas ou bolas". (Tarefa dificil pois si até no jogo Russell-Maneco a rêde por tres vezes foi varada por bolas!) "No caso da partida ser individual, deve ter o cuidado de mandar colocar os postes suplementares para este fim usados".

Antes de subir à cadeira fará sortelar a escolha de lado e enquanto que os jogadores "peloteam", inscrever as iniciais da sequencia dos "serviços" devidos. Verificar da cadeira si os juizes de linha estão a postos.

Uma vez os jogadores estando prontos para começar a partida, anuncia-la dizendo: (p.e) 1.a Divisão — semi-final, melhor de cinco series: Ivo Simoni vs. Jorge Salmão. Saque de Ivo. Repita o anuncio do saque quando o adversario servir e assim para frente.

Durante e enquanto o jogo se desenvolve preste atenção à bola e quando um ponto tenha sido feito, marque-o primeiro na prancheta e logo levante a cabeça e "cante" o ponto. Enuncie sempre primeiro ao dizer a contagem, o nome de quem está sacando. Quando é vantagem do sacador diga: "Vantagem do serviço" ou em caso contrario simplesmente — "Vantagem contra". Si gueimes são ganhos enunciar alto, p.e: 4 a 3, Ivo adiante, ou à frente.

Si por exemplo ainda Ivo ganha outros gueimes e a serie, dirà: 1.a serie vo 6 a 3. Quando terminar a ultima serie diria p.e.: Jogo — vo 7 a 5. Tres series ganhas contra duas — 6|3, 5|7, 8|6, 4|6 e 7|5.

E com todos estes exemplos estou fazendo o nosso Ivo ganhar uma partida teorica do J. Salomão. E como é tudo por exemplo, amanhã daremos mais exemplos dos deveres dos juizes... de tenis — MOUPYR MONTEIRO.

* * *

Em prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes, promovido pela Federação Paulista de Tenis, são os seguintes os jogos escalados para hoje:

Domingo — A's 14,30 horas — 3.a série de homens — (1.o grupo) — E. C. Germania "C" vs. Clube Esperia "A"; C. R. Saldanha da Gama vs. Clube Esperia "C"; Palestra Italia "A" vs. E. C. Sirio; Sociedade Harmonia de Tenis "B" vs. C. A. Paulistano "B" e E. C. Germania "A" vs. Tenis Clube Paulista; (2.o grupo) — C. A. Paulistano "C" vs. E. C. Germania "B"; A. A. Light and Power vs. C. A. Paulistano "A"; Clube Esperia "B" vs. Soc. Harmonia de Tenis "A" e Tenis Clube de Santos vs. Palestra Italia "B"; ás 9 horas — 5.a série de homens (1.o grupo) — C. R. Saldanha da Gama vs. C. A. Paulistano "B"; E. C. Banespa vs. C. R. Tietê-S. Paulo "C"; Palestra Italia "A" vs. Tenis Clube Paulista "A"; e E. C. Germania "D" vs. C. A. Libanês; (2.o grupo) — E. C. Germania "B" vs. Palestra Italia "B"; C. R. Tietê-S. Paulo "A" vs. Tenis Clube Paulista "B"; Clube Atletico Róbe Paulista vs. E. C. Sirio "B" e Clube Esperia "B" vs. Sociedade Harmonia de Tenis "A"; (3.o grupo) — E. C. Sirio "A" vs. Clube Esperia "A"; Palestra Italia "C" vs. Soc. Harmonia de Tenis "B"; Tenis Clube Paulista "C" vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B" e C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Germania "C".

CHAMADAS PARA O INTER-CLUBES

3.a série masculina — Turmas escaladas

Esperia "A" vs. turma "C" do Germania, nas quadras deste, amanhã, às 14,30 horas; Alexandre Nicolaides, Eugenio Couto, Paulo Strauss, Alvaro Almeida, A. Rabelo da Silva.

Esperia — Turma "B" contra S. Harmonia "A", nas quadras do primeiro, amanhã, às 14,30 horas; Nobile Apostolico, Galiano Ciampaglia, Roberto Razzini, Afonso Mormano Sob. e José Reisner.

Esperia: turma "C" contra C. R. Saldanha da Gama, nas quadras santistas, amanhã, às 14,30 horas: O. Ferraz do Amaral (cap.), Rubens José Couto, Claudio Sacomandi e Moacir Cunha.

C. A. Paulistano "A" vs. A. A. Light e Power, nas quadras deste, amanhã, 14,30 horas: Raul Leite, Ubaldino Moro, José Carlos Oeterer (cap.), Luiz Sales Gomes, Jarbas Aratangi, Luiz Florencio Sales Gomes e Kurt Dreyfuss.

— Paulistano, turma "B" vs. Sociedade Harmonia de Tenis "B", nas quadras desta: Ernesto Aguiar Jr., Alfredo Fuchs, Vicente Cipulo (cap.), Orlando Burgos, Albino S. Cordeiro e José Luiz A. Belo.

— Paulistano, turma "C" vs. E. C. Germania "B", nas quadras do primeiro às 14,30 horas; Caetano Calmeira, Luiz F. do Amaral (cap.), Menoti Conti, Francisco P. Amarante, Silvio Manuel Novais, B. Elias Abrahão e Paulo Ribeiro.

Harmonia — Turma "A" contra Clube Esperia "B", nas quadras deste, amanhã, às 14 horas e meia: Luiz Souza Barros, Bruno Hilkner, Henrique Olsen e João Verbist Junior.

Harmonia — Turma "B" contra Paulistano "B" nas quadras sociais, amanhã, às 14 horas e meia: Erasmo T. Assunção Neto, Emanuel Romain Jacur, Nelson Minervino e Pedro C. Assunção.

Palestra, turma "A" vs. Sirio, domingo, às 14,30 horas, nas quadras sociais: João Horta Noronha, Henri-

(Continua na 17.ª págin).

DE TUDO UM POUCO

OS CIRCULOS futebolisticos da cidade estão preocupados com o preparo do selecionado bandeirante que participará do proximo campeonato nacional.

Como foi noticiado, em seu calendario a maxima entidade deixou vagas algumas datas para os treinos da seleção e até agora a iniciativa foi transformada em realidade.

A direção desse trabalho foi entregue ao dr. José de Godoi, a quem, tambem, foi dada carta branca para agir. Ao que soubemos, tudo depende da escolha do tecnico auxiliar, que será um amador, para então os treinos tomarem um caráter real e efetivo.

* * *

O COMITE' dos Jogos Atleticos da Colombia acaba de solicitar à Confederação Brasileira de Desportos a remessa de regulamentos de atletismo, para servirem de base ao preparo de seus representantes aos proximos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires, em 1942.

* * *

A FEDERAÇAO de Remo do Espirito Santo reiterou á C. B. D. o pedido de transferencia do remador Agenor Correio pertencente ao Vasco da Gama, do Rio.

* * *

EM BUENOS AIRES, encerraram-se ante-ontem, as inscrições para o "Grande Premio America do Sul".

Espera-se que ainda se inscrevam 4 volantes colombianos e 4 equatorianos.

O dissidio entre o Perú e o Equador está retardando o trabalho da Comissão que, sob a chefia do sr. Juan Carlos Guzi, tem a incumbencia de assinalar a rota da prova, escolhendo os locais mais adequados para o começo e fim da etapa.

Essa situação vem sendo estudada pelos dirigentes da grande competição automobilistica.

* * *

O PUGILISTA Freddie Cochrane conquistou o titulo de campeão mundial de peso pena, vencendo, por pontos, em 15 assaltos, seu contendor Fritzie Zivic, na luta de quarta-feira em Nova York. A decisão do juiz foi entusiasticamente aplaudida por 10.000 espetadores, que se encontravam no estadio.

* * *

SEGUNDO se soube, ficou definitivamente assentada na manhã de ontem a ida a Nova York, em setembro, de um quadro de futebol de Puentes Grandes (Cuba), para disputar uma partida com o famoso "onze" americano Starlight Park.

Esse conjunto americano, anteriormente disputará varias partidas em Cuba.

* * *

O BOXEADOR francês Marcel Cerdan não é mais campeão europeu da categoria dos "peso medio" conforme resolução da Internacional Boxing Union, que desclassificou-o em sua ultima reunião de Roma, em vista do mesmo ter-se recusado a defender o seu titulo em luta com o alemão Gustav Eder. Nessa mesma ocasião foi homologado o titulo de campeão do peso pluma conquistado pelo boxeur Bondavelli.

Disputa-se hoje a maior prova do turfe sul-americano

O GRANDE PREMIO "BRASIL" — O CAMPO DA SENSACIONAL CORRIDA — OS PROVAVEIS VENCEDORES — O "SWEEPSTAKE" — OS OUTROS PAREOS DA REUNIÃO — OS NOSSOS PALPITES — OUTRAS INFORMAÇÕES

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — Dentro de 24 horas teremos no majestoso Hipodromo Brasileiro, um dos mais belos do mundo, a disputa da importante prova turfistica: o "Grande Premio Brasil", a maior que se realiza todos os anos no continente sul-americano. De ano para ano cresce de capital importancia a sensacional corrida, que vem prendendo a atenção dos "turfmens" da America do Sul ha varias temporadas, demonstrando assim que o importante pareo é sem duvida o maior e o mais empolgante de todos que se realizam no continente sul. Parelheiros de todas as partes são uns, adquiridos por proprietarios brasileiros e outros, vem tomar parte por conta de "turfmans" estrangeiros que enviam para cá os seus animais, em busca da maior gloria: vencer o Grande Premio Brasil. Daí se póde pois prever o que algo de extraordinario nestes ultimos dias na capital brasileira, que recebe uma enorme legião de turistas, todos ansiosos por assistir a magna prova do continente sul-americana. Este ano por condições todas especiais o campo se apresenta muito bem constituido, dando ao certame de amanhã uma nota especial e concorrendo assim para o maior brilho do festival.

O CAMPO DO GRANDE PREMIO BRASIL

Com as deserções de Riviera, Resalão, que ainda não chegou, o campo da importante prova estará constituido de 18 parelheiros, defendendo as côres de 15 coudelarias nacionais. Como vemos o importante pareo, cuja dotação atinge a trezentos contos de réis, é bastante numeroso, só tendo sido ultrapassado nos tres primeiros anos da sua disputa. Não sendo o mais numeroso de todos até aqui realizados, é sem duvida o mais equilibrado, pois as forças de um modo geral se equivalem, bastando afirmar que as cotações oficiais dão como favorito Changai, que tem ainda a ajuda de Gibraltar, a 40. Isto serve para confirmar as nossas asserções de que é dificil apontar o provavel vencedor. Pode-se no grupo de concorrentes separar um quinteto de parelheiros, que pelas suas performances na presente temporada aqui e no estrangeiro, se impõem aos demais. Mas como corridas são corridas, quem sabe se não surgirá um Cullingham, o vencedor do Grande Premio Brasil de 1936, cujo rateio deu 717$. As peripecias muitas vezes, para quem conhece corridas, concorrem de certo modo para que uma força desapareça durante o percurso e no final surge uma alma do outro mundo e ganhe a prova. Acreditamos porém que este ano tal não acontecerá. O vencedor da importante prova será uma das forças da carreira, mormente si o tempo se mantiver como está: firme, sem prenuncio de chuva. Faremos em seguida um ligeiro retrospecto da conduta dos animais concorrentes ao Grande Premio Brasil e daremos em seguida os nossos prognosticos sobre o importante pareo e os demais do magnifico programa de amanhã.

EM REVISTA OS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO BRASIL

Como acima noticiámos faremos uma ligeira apreciação de cada animal concorrente aos 300 contos para orientação dos nossos leitores e no fim daremos as nossas indicações sobre os mais cotados a vencer no festival da tarde de amanhã.

CHANGAI, joquei Julio Canales, 58 quilos — Correu na Argentina 21 vezes, obtendo 7 primeiros, 6 segundos e 3 terceiros. — No Hipodromo Brasileiro correu o ano passado 6 vezes, conquistando 4 primeiros, levantando os grandes premios "Jockey Clube Brasileiro" e "Jockey Clube de Buenos Aires". Em São Paulo correu o ano passado duas vezes, vencendo o Grande Premio "29 de Outubro" e secundando Petrel, no Grande Premio "Hipodromo da Moóca". Este ano só correu uma vez num pareo comum na reunião de 20 do mês passado. Tem otimos exercicios para a prova de amanhã e os seus responsaveis levam fé.

GIBRALTAR, joquei Justiniano de Mesquita, 56 quilos — E' estreante em pistas nacionais. O ex-Mascaron do Prata, correu 10 vezes no Uruguai e 3 na Argentina, conseguindo 2 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro na capital oriental. Teve uma molestia logo que chegou, que atrazou consideravelmente o seu preparo. Trabalhou satisfatoriamente na segunda feira. Deverá ajudar o seu faixa Changai.

TALVEZ!, joquei Reduzino de Freitas, 52 quilos — E' um dos melhores potros nacionais, oriundo do haras do dr. Peixoto de Castro. Correu este ano oito vezes, ganhando seis, entre os quais os Premios Classicos "Seis de Março", "Outono" e "Derby Brasileiro". Aprontou regulamente o valente filho de Taciturno.

ALFILER, joquei Valdemiro de Andrade, 58 quilos — Na Argentina se apresentou em publico 28 vezes, ganhando 11 primeiros, 1 segundo e 4 terceiros Era apontado como um dos melhores animais. No Brasil correu no Hipodromo Brasileiro duas vezes em 1940, obtendo um segundo de Changai no "Grande Premio Joquei Clube Brasileiro". Na capital paulista só disputou no ano passado uma vez, nada conseguindo. Este ano na Gavea tomou parte em tres provas, para secundar Mississipi numa delas e uma vez em São Paulo, sem marcar colocação. Deve atrapalhar a pretenção de muito concorrente. Seu estado não é dos melhores.

BANDURRIO, joquei Agustin Gutierrez, 58 quilos — Na Argentina correu 22 vezes, conquistando 4 primeiros, 5 segundos e 3 terceiros. Em S. Paulo no ano passado correu uma unica vez não se colocando, já refeito de uma molestia, conseguiu brilhar algumas vezes, demonstrando classe. Na Gavea até hoje só correu uma vez este ano, no Premio Classico "Prefeitura Municipal", onde secundou Petrel e Corena. Seu estado é de apuro e póde no final aparecer, pois tem muita classe este filho de Adam's Apple.

POLUX, joquei Andres Molina, 56 quilos — No Uruguai seu país de origem correu 17 vezes, ganhando uma unica vez, tendo ainda 3 segundos e 7 terceiros. No Hipodromo Brasileiro se apresentou tres vezes, ganhando duas, dentre as quais o "Grande Premio 16 de Julho". E' uma das forças da carreira e póde muito bem no final surgir entre os ponteiros. Agradou sobremodo o seu apronto final de ontem. Convem frisar que é filho de Stayer.

BLACK TONI, joquei Luiz Leighton, 57 quilos — Na Inglaterra correu cinco vezes, obtendo 2 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros. Na Gavea só correu uma vez no Grande Premio S. Francisco Xavier, quando secundou Paulista, na frente de Corona, Mississipi, Taitu' e outros, deixando excelente impressão. E' um descendente de Polstead e o seu tratador leva muita fé, tendo se exercitado em grande fórma.

VIOLA, joquei Pedro Gusso, 56 quilos — No seu país de origem, na Argentina, participou de 9 carreiras, obtendo 2 primeiros e tres segundos. No nosso Hipodromo correu 25 vezes, conquistando 9 triunfos. E' ganhadora do Classico "Diana" (2 vezes), Classico "Rafael de Barros", Classico "Joquei Clube Argentino", Classico Mariano Procopio" e "Classico Jockey Clube de Montevidéu". Animal de otima corrente de sangue, a filha de Payaso póde figurar com relativo sucesso no importante pareo.

GRAN FIFI, joquei José Ozimo da Silva, 58 quilos — E' estreante na Gavea e descendente de Hermann Gross. Na Argentina correu 17 vezes, tendo obtido 3 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros. Os seus exercicios foram regulares, nada inspirando que permita inclui-lo no ról dos provaveis vencedores.

CORENA, joquei Pedro Simões, 50 quilos — A filha de Coreudo figura no rol dos provaveis vencedores dos 300 contos. Seu proprietario veiu assistir á corrida, coisa que não faz desde 1933, quando triunfou Mossoró. Sua fé de oficio na Inglaterra é bôa e aqui correu sete vezes, ganhando tres, entrando segundo 2 vezes e 1 vez terceiro. Domingo passado ganhou o Premio Classico "Diana", em tempo magnifico, que a credencia como séria adversaria. Se chover, não estará na carreira. No terreno seco é concorrente de primeira plana.

PAULISTA, joquei Jorge Morgado, 55 quilos — Na Inglaterra esta filha do Mr. Jinks era superiora á sua companheira Corona, tendo obtido varias vitorias expresisvas. Aqui correu 6 vezes, marcando 2 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro. Deverá puxar a corrida para sua faixa. Muito ligeira, poderá causar susto aos seus competidores se a deixarem folgar. No Premio Classico "São Francisco Xavier" ganhou os 2.400 metros de ponta a ponta. Atravessa excelente forma e na pista seca corre muito.

SHOEBLACK, joquei Geraldo Costa, 58 quilos — Na sua terra esse descendente de Knight of the Carter cumpriu regular conduta, tendo obtido em 6 apresentações, 2 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros. Aqui disputou seis carreiras, conseguindo 2 terceiros. E' o azar do pareo, estando cotado a 400|10 Trabalhou regularmente. Dizem que se adata melhor em tais longos percursos, porém não acreditamos.

CLARETE, joquei Pierre Vaz, 58 quilos — Em 11 apresentações no Uruguai, conseguiu 3 primeiros, 2 segundos e 4 terceiros, demonstrando ser um parelheiro de grande classe. E' estreante na Gavea, tendo corrido em São Paulo com relativo sucesso, obtendo um segundo no Grande Premio "São Paulo" segundo Teruel. Está na pouco tempo entre nós e os ensaios precedidos foram satisfatorios. Gosta das distancias longas esse descendente de Cabocio.

ATYS, Leopoldo Benitez, 56 quilos — O ex-Soez, do Uruguai, disputou 7 carreiras na sua terra, conquistando 2 primeiros e 1 segundo. Na Gavea se apresentou tres vezes, vencendo uma e chegando descolocado nas outras. Foi preparado com muito desvelo para a grande prova de amanhã. No apronto de ontem pela manhã foi o filho de Socorro um dos que fez melhor tempo nos 800 metros. No terreno seco póde figurar destacadamente.

APOLO, joquei Juan Zuniga, 53 quilos — Tem brilhante fé de oficio o defensor da jaqueta do turfman Lineu de Paula Machado. Em 1940 correu 12 vezes, vencendo 5 conquistando em premios 137 contos. E' ganhador dos Grandes Premios "Guanabara", "Distrito Federal", "Alfredo Santos", Henrique Possolo" e "Seis de Março" Este ano só 2 vezes disputou, tendo conseguido um espetacular triunfo, derrotando em 1.900 metros Changai e Serena. Está em grande forma e já participou do Grande Premio "Brasil".

ALONE, joquei Luiz Gonzalez, 53 quilos — Descende de Atropelo o defensor da jaqueta do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que tem figurado muito bem em São Paulo e aqui. Lá venceu o ano passado o Grande Premio "Consagração", demonstrando ser um "stayer" e aqui se laureou no Grande Premio "Derby Clube". Correu este ano aqui duas vezes não se colocando. E' um animal que se dá bem nas longas distancias. Tem bons trabalhos e deve figurar regularmente no pareo.

ZURRUN, joquei Armando Rosa, 56 quilos — E' um dos animais mais caros que tomarão parte na corrida. Na Argentina marcou expressivos triunfos demonstrando ser um "crack". Correu 12 vezes, conseguindo 4 vitorias, 2 segundos e 3 terceiros. Depois de Changai é apontado como o provavel vencedor. Trabalhou magnificamente, devendo ter uma estrela de grande relevo. Os seus responsaveis levam muita fé.

ZEPPELIN, joquei Domingos Ferreira, 52 quilos — E' o mais leve da corrida o descendente de Sargento. Animal um pouco atrasado no seu "entrainement" em comparação com os seus companheiros de geração, pois nasceu em novembro, o companheiro de Zurrun trabalhou muito bem, estando os seus responsaveis esperançosos de uma otima figura. No Grande Premio "16 de Julho", corrido aqui no mês passado, secundou Polux, por cabeça, cumprindo espetacular conduta. Como a sua jaqueta tem muita sorte no Grande Premio "Brasil", é possivel que o tordilho do turfman Antenor de Lara Campos obtenha uma colocação muito honrosa, defendendo assim galhardamente o sangue de seu pai, o valoroso Sargento, herói do Grande Premio "Brasil" de 1935.

O PROGRAMA DO GRANDE PREMIO BRASIL

SEXTA

GRANDE PREMIO BRASIL

(Betting)

3.000 metros — Ás 16,30

Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga.

Premios: 300:000$; 30:000$; 15:000$ e um objeto oferecido pelas Diretorias dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

Grupo	N.º	Animal	Peso	Côres
1º	1	Changai	58	Preto, cruz de Sto. André e bt. enc.
	„	Gibraltar	56	Idem e braçadeiras encarnadas
	2	Talvez!	52	Salmon, bonet azul e borla ouro
	3	Riviera	54	Preto e verde em listas verticais
	4	Alfiler	58	Azul, cruz de malta e bonet ouro
2º	5	Bandurrio	58	Azul, V-8 e bonet branco
	6	Pólux	56	Cereja e bonet branco
	7	Black Toni	57	Encarnado e preto em lts. horizontais
	8	Viola	56	Encarnado e estrelas pretas
	9	Gran Fifi	58	Azul e branco em lts. vts. e bt. azul
3º	10	Corena	56	Azul e ouro em listas horizontais
	„	Paulista	55	Idem e faixa ouro
	11	Shoeblack	58	Preto e estrela branca
	12	Clarete	58	Azul e mangas brancas
	13	Atys	56	Preto e estrelas brancas
4º	14	Resalao	58	Verde, manchas e bonet encarnado
	15	Apolo	53	Ouro e costuras azuis
	16	Alone	53	Azul, costuras e bonet ouro
	17	Zurrun	56	Lilás
	„	Zeppelin	52	Idem e faixa branca

OS DEMAIS PAREOS DA REUNIÃO

Mais seis provas serão realizadas na importante reunião de amanhã, para as quais faremos em rapidas linhas as nossas considerações sobre os provaveis vencedores.

Primeira prova — "Premio Paraná"

A parelha Carpincho-Cocyto domina o campo da luta, tendo ao nosso ver o primeiro maiores possibilidades de triunfo. Taco se perfila como o seu mais forte adversario e ele como azar convem. Não correrá Paranista.

Segunda prova — Premio "Rio de Janeiro"

A parelha do "Stud" Silvio Penteado: Ovilio-Opaís é a força destacada da carreira. Tekla, que vem cumprindo boas condutas nas suas ultimas apresentações pode muito bem surpreender os favoritos.

Outra força destacada na prova é a parelha Chimarrão-Paz, que se apresenta credenciada, mórmente a primeira, que vem de vencer com grande facilidade na turma de baixo. Biapicu', tendo a ajuda de Bulandy, não deve ser desprezado, pois a distancia aumentou a seu favor.

Terceira prova — Premio "Minas Gerais"

Brasil é o nosso preferido, dada a sua esplendida forma. Cumpre ressaltar que perdeu em distancia maior. Terá no seu compromisso agora menos 100 metros. Voltaire, se repetir a "performance" de oito dias passados, não deve perder, pois bateu o recorde dos 1.500 metros numa pista identica á que vai correr amanhã. Zunido, como azar, é bem jogado, pois na turma inferior facilmente triunfou. A parelha Rapidez-Astor, como candidata ao "placé", serve, pois o terreno onde vai pisar é do seu agrado.

Quarta prova — Premio "Rio Grande do Sul"

Pareo intrincado, ao qual concorrerão nove animais. Bonheur é o favorito e deve cumprir destacada atuação, pois a sua carreira no Grande Premio "Cruzeiro do Sul" assim o autoriza. Caminito e Montesa são os seus mais fortes adversarios, mórmente esta, que vem de ganhar espetacularmente no sábado passado. E'galo, como candidato ao "placé", é bem jogado, dada a forma por que vem correndo.

Quinta prova — Premio "São Paulo"

Adonis domina o campo da quinta prova, e se não sentir o irmão de Apolo deve figurar destacadamente na corrida.

A parelha Aprikose-Angai se perfila em seguida como a força da carreira. Ambar e a parelha Itacuati-Patavina são os melhores azares da prova, mórmente estes, que estão em regular estado. Gaibu', no "placé", é bem indicado, dado que sabia bem neste pareo. Estarão ausentes Kemal e Azteca.

Flete é o nosso preferido no ultimo pareo da reunião. Se repetir aquela "performance" frente a Quati, deve no final estar no grupo da vanguarda. Haul é o seu mais forte adversario e Bergerac numa companhia mais camarada, pode surgir entre os ponteiros. Jaça, no "placé" e Nebem, jogada pois a sua atuação de oito dias passados, não nos convenceu. Gram Slam como azar, convém, dada a forma por que se impoz a Caminito.

Inicia-se hoje a temporada de tiro

O CLUBE DE CAÇA E TIRO FARA' DISPUTAR A PROVA "TIRO DE ABERTURA" — NO SEU ESTANDE DO HORTO FLORESTAL, O CLUBE PAULISTANO DE TIRO ORGANIZOU VASTO PROGRAMA

Os premios em medalhas em especie, instituidos para os que melhor se classificarem, são tentadores e suficientes para provocar uma disputa das mais renhidas entre os vários disputantes que, por certo, se inscreverão.

João Antonio Mottin um dos fortes atiradores do Clube Paulista do Tiro que concorrerá ao Premio "Fernando Maggi"

O programa é o seguinte:

A's 12 horas — Pombo de ensaio para todos os inscritos.

A's 13 horas — "Tiro Abertura", assim disputados: 8 pombos — Handicap federal limitado a 28 metros — 2 zeros eliminam.

Ao vencedor caberá alem de artistica medalha de prata e ouro, oferta de um associado, a importancia de 600$000.

Ao 2.o colocado, alem da medalha de prata, tambem oferta de um socio, a importancia de 450$000.

Ao 3.o colocado, alem da medalha de bronze oferecida por um entusiasta do tiro, caberá a importancia de 400$000.

Ao 4.o colocado, a importancia de 250$000.

Ao 5.o colocado, a importancia de 200$000.

Ao 6.o colocado a importancia de 100$000.

Cada inscrição custará 100$000, sendo de 4$000 o preço do pombo.

Em vigor o regulamento da Federação Brasileira de Tiro.

A diretoria do Clube de Caça e Tiro "São Paulo" convida por nosso intermedio todos os que se interessam pelo bonito esporte, para que compareçam á sua séde, emprestando com sua presença um brilhantismo invulgar á reunião.

No estander do Horto Florestal

Hoje á tarde no estande do Horto Folrestal, o Clube Paulistano de Tiro promoverá a sua primeira prova oficial de tiro ao pombo pertencente ao calendário de Agosto.

Para essa competição que terá inicio ás 14 horas, reina aos meios esportivos paulistanos um grande interesse, acreditando-se que algumas dezenas dos nossos campeões do gatilho alinhar-se-ão para tentar vencer.

Essa prova inicial da temporada será assim disputada:

10 pombos — Distanica Federal de 20 a 30 metros — 3 zeros eliminam

Ao vencedor será entregue uma rica medalha de ouro e prata, oferta gentil do sr. Vicente Langone.

Aos 2.o e 3.o colocados caberão medalhas de prata e bronze, oferecidas pelo clube.

Conforme a praxe anexa á prova oficial para veteranos, será disputada a prova "Junior", destinada exclusivamente aos atiradores dessa categoria, assim regulamentada.

5 pombos — Distancia Federal de 20 metros — 2 zeros eliminam

Ao vencedor caberá uma artistica medalha de prata, oferta do clube.

Por nosso intermedio a diretoria convida todos os atiradores para tomar parte nessa competição.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

O COMENTARIO DO DIA... — O CONCURSO HIPICO DE HOJE, EM SANTOS, O QUINTO DA SERIE OFICIAL DA FEDERAÇÃO PAULISTA

APERTURAS

Aperturas... de que vale dizer dicionario o que sejam aperturas?

Nunca diria que é o fato de se ver o individuo as vezes cansado, indisposto, doido de sono ou doente e ter que comparecer ao local de competição para rir, galhofar, tomar notas e escrever... escrever sobre tudo: numero dos concorrentes, ordem em que foram colocados para saltar, montadas, inicio da prova, os derrubes de cada um, computo geral das faltas, composição do juri, pontos principais do regulamento das provas e uma infinidade de coisas que culminam na classificação geral e na distribuição dos premios... Sim, porque nem sempre ha um "cocktail" extensivo...

Peor ainda pensar que ninguem "pensa" o que a gente está pensando e muito menos no desequilibrio em que o paciente se encontra, às mais das vezes em virtude dos multiplos afazeres. E deante do menor deslise num julgamento, apimenta-se o prejudicado e entende que se tinha o dever de elogia-lo.

Ainda peor o fato concreto mais de uma centena de vezes repetido de não haver deslise, ter-se dito o quanto era justo e razoavel e ser a critica impiedosa...

Mas, em todas as coisas ha uma parte má e uma parte bôa. Ambas se completam e formam o todo que é o fato em si: agri-doce.

Assim, por exemplo, quando o tempo é diminuto e a gente escreve pouco, comenta sem tintas e por isso mesmo sem exuberancia de cores, ha os que chama o cronista á atenção "pelo descaso ou cansaço que ultimamente tem prejudicado o seu trabalho que sempre prendeu a atenção dos amadores"...

Muito obrigado! Essa afirmação, partindo de quem partiu, revigora, mexe com a alma da gente e... força-nos a prosseguir. — DIAS NUNES.

* * *

A Federação Paulista de Hipismo faz hoje realizar o seu 5.o concurso do calendario oficial do ano, com um programa que abrange apenas uma prova, em pleno desenvolvimento, dotado de Santos, cujo clube hipico se encontra em pleno desenvolvimento, todado de um entusiasmo sadio pelas atividades do elegante esporte.

O certame terá inicio às 14 horas, no campo da avenida Antonio Emerique, em S. Vicente, estando o programa geral assim organizado:

Diretor geral do concurso: dr. Raul de Vargas Cavalheiro, vice-presidente em exercicio da Federação Paulista de Hipismo.

Juri-tecnico — Presidente: dr. Osvaldo de Luné Porchat, diretor esportivo da Federação Paulista de Hipismo.

Membros: ten.-cel. Sebastião do Amaral, da F. P. S. P.; dr. Luiz da Silva Porto Filho, da S. H. P.; ten. Silvio Marcondes de Rezende da S. S. R. G. de S. Paulo; Miguel dos Santos Junior, do C. H. S. A.; tte. Leonel Joaquim Sárra, da 2.a R. M.

Diretor de pista: tte. Romeu de Carvalho Pereira, da F. P. S. P.

Cronometristas: tte. Paulo da Cruz Mariano, da F. P. S. P.; tte. Ubirajara Silveira, da F. P. S. P.; dr. Luiz de Pirani, da S. H. P.; Raul Sales de Cavalheiro, do C. H. S. A.; professor Izidro Gonçalves, da S. S. R. G de S. Paulo; Francisco Palmeira Martins, do C. H. S.

Assistencia medica: a cargo do Hospital São José.

Assistencia veterinaria: a cargo do Clube Hipico de Santos.

PROVA "BRIGADEIRO JOÃO MANUEL MENA BARRETO"

Da temporada hipica da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito Nacional, para o ano de 1941.

Destinada a oficiais, civis e amazonas.

Percurso normal de 600 metros sobre 10 obstaculos de altura maxima de 1m,20 e largura maxima de 3m,00.

Peso: 70 quilos, livre para amazonas.

Premios oferecidos pela citada direria: 1.o lugar, Troféo (Cavalo); 2.o lugar, Cabeça de Cavalo; 3.o lugar, Medalha de vermeil, oferecidos pela Federação; 4.o lugar, Flamula em miniatura; 5.o lugar — Laço tricolor.

Inscrições:

1. tte. Geraldo Teodoro da Silva, Malandro — F. P. S. P.; 2, Atabalipa Castro, Tupan II — C. H. S.; 3, tte. Hernani de Oliveira e Silva, Canguru' — F. P. S. P.; 4, tte. Ugo Bradasquia, Espada , F. P. S. P.; 5, tte. Antonio Joaquim M. Navarro, Guarani — F P. S. P.; 6, João Alves de Toledo, Sandi — C. H. S.; 7, sra. Ursula Syrdhal, Mascote — C. H. S.; 8, Ilo Feliciano da Silva, Sabum — C. H. S.; 9, Caio Ribeiro de Morais e Silva, Chacareira — C. H. S.; 10, Darci Stockler, Mauru' — C. H. S.; 11, Francisco Holt, Profeta — C. H. S. A.; 12, cap. Oscar Luiz Concistré, Comissario — F. P. S. P.; 13, Roberto E. Barham, Guarani II — C. H. S.; 14, Carlos Wisling, Regente — C. H. S.; 15, tte. Luiz Antonio Alves, Paulista — F. P. S. P.; 16, tte. Hernani de Oliveira e Silva, Acinte — F. P. S. P.; 17, tte. Ugo Bradasquia, Alado — F. P. S. P.; 18, Caio Ribeiro de Morais e Silva, Catita —C. H. S.; 19, cap. Oscar Luiz Concistré, Aracati — F. P. S. P.

Novos registos de amadores na Federação

INSCRIÇÕES DE JOGADORES CANCELADAS A PEDIDO DOS RESPECTIVOS CLUBES

Na ultima reunião dos dirigentes do Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol foram tomadas as seguintes deliberações:

Registar os seguintes jogadores: Michele Principel (juvenil), para o C. A. Ipiranga; José Benedito dos Santos (juvenil), para o E. C. Corintians Paulista; Radelfo Guarnieri e Mario Martini, para o C. A. Juventus (juvenis); "categoria amador": Hindemburgo Ribeiro Gonçalves, para o Esso F. C.; Mario Pirillo, para o C. A. Indiano; Ezequiel Barroso, para o C. A. São Paulo Gaz; Rogerio Rossi, para a A. A. Light e Power; José Joaquim Ferreira, para o Minas Gerais F. C.; Domingos Citrangulo, para o Lapeaninho F. C.; Luiz Alves de Almeida, para a A. A. Guarda Civil; Jurandir Rodrigues, para o Correios e Telegrafos Clube; Luiz Aldemiro Aguinelli, e Sebastião Leme, para o Instituto Biologico F. C.; Alfredo Pacheco, para o Telefonica Clube; José Aparecido Gomes, para o Central do Brasil F. C.; Heitor Avelino da Silva, Benvindo de Oliveira Prates, e Artur Jesus Barbeiro, para o E. C. Vigor; Francisco Manhãs Filho e José Nogueira da Silva Junior, para o C. A. dos Leões; Antonio Tomaz e Alfredo Artur Forte, para o E. Araguaia; Rui Mendes, Demetrio Martins e Romeu de Araujo Costa, para o C A Sorocabana; João Reis, Apolinario Alves Camargo, Carlos Fernando de Azevedo Sá e Rafael Margo, para o Gran Clube; Ernesto Rodrigues Belo, João Barreto, Câro Baltazar Pimenta e Francisco Ariza, para a A. A. Tramway da Cantareira; João Pedro Ribeiro, Delso Rabelo de Oliveira, Luis Assad Simão, Geraldo Rabelo de Oliveira, José Inacio Ferreira, Jarbas Ferreira, Abdal e José Azevedo, para a S. E. Sanjoanense; Joaquim Pires, Otavio Rachid e Juvencio Gonçalves de Campos, para o C. R. Nitro-Quimica; João Batista Prestes, Paulino Maciel, Nelson Ferreira, Rubens Peixoto Freire e Erineu Lucente, para o Clube Esportivo R. A. E.; Alino Maranha, José Garrelhas Novo, Antonio Conversani, Manuel Guerreiro Martins e João Julio Pena, para o Garage Municipal F. C.; Antonio Pacheco, Fabio Moreira, Ryad Azer Maluf, Artur Carlos Briquet, José Candido da Silva Lienert e Alfio Rossi, para o Clube Municipal; Benedito Felix Nascimento, para o E. C. Corintians, de Campinas; Vrgilio Violario, Antonio Januario de Oliveira e Nelson Sebastião Romualdo para o E. C. Mogiana, de Campos; Antonio Ladeira, para o Metalurgica Paulista F. C.; Angelo Martinelli, para o Fama F. C.; Ari dos Santos, para o Sams F. C.; José Rueda Ruiz, para a A. A. Nadir Figueiredo; Cid José Alves, para A. A. Superba; Eurides Silveira de Morais e Dorival Rodrigues, para o Industrias Zarzur F. C.; Osvaldo Lucato, para o Banco de Londres F. C.; Anselmo Cagnin, para o E. C. Bancolanda; José Rodrigues e Mario Jacomo Simonato, para a A. A Banco Nacional do Comercio; Gerdy Siegl e José Augusto Leite de Oliveira, para o C. A. Banco de São Paulo; Eduardo George Stumpe e João Antunes Tavares Filho, para o E. C. Bancalamá; Milton da Silva, Eduardo da Silva Costa, Americo Crudo, Roque Scoleso, Arsenio Bassoni e Orlando Barbosa, para o C. E. Banco Italo Brasileiro; Domingos Scarpelli, para o C A Democratico, de Santo André; Higino Ongaro, para o E. C. São Bernardo; José Antonio Benittes, para o General Motors E. C.; José Miglioni, para oE. C. Vila Pires; Pedro Arlindo Dalecio e Benedito Bento, para o Vila Alzira F C; João Cianciuli Filho, Antonio Mota Pereira e José Santuche, para o E. C. Parque das Nações; Joviano Leite, Waldemar Porfiro da Rocha, Orlando de Nadal e Antonio Matias Filho, Orlando de Nadal e Antonio Matias Filho, para o Flôr do Mar F. C.; Guilherme Cadamuro, Armando de Nadal, Jorge Newton Stamato, Antonio Nunes, José Carasco Fernandes e Laerte Cesar do Nascimento, para o C. A. Piratininga; Antonio Genaro Assumpção, para o Fortaleza Clube, de Sorocaba; Jorge dos Santos e José Maria Bueno, para o Estrada de Ferro Sorocabana F. C., de Sorocaba; João Barbosa, para o Cruzeiro F. C.; Atila José de Castro Rios, para o Cachoeira F. C.; Marcilio dos Santos, para o Coruputuba F. C., de Pindamongaba; José Benedito e Antonio Luiz, para o Ponte Preta F. C., de Jacareí; Leopoldo Froes e Matatias Nogueira Novais, para a A. A. Caçapavense; João Batista Belford e Roberto Cambusano, para o E. C. Elvira, de Jacareí; Manuel Queiroz Maia, Francisco Meirelles Freire e Maximo Monteiro dos Santos, para a A. E. Guaratinguetá; Joaquim Carvalho, José Carlos de Carvalho e Astolfo Lemes Figueiredo para o E C. Hepacaré, de Lorena; Orlando Guerreiro da Fonseca Fernando Léo de Carvalho Cesar, José Dimas Salgado, Eloi Pinheiro Filho, Romeu Santos e João Antigue, para a A. A Ferroviaria, de Pindamonhangaba; Noel de Oliveira Campos, Benedito dos Santos, Herminio José Friggi, José Ascenção Requena, José Antonio Cursino, Geraldo Raimundo da Silva, Jamari de Oliveira, Guedes Diamante, José de Souza, Jeff Figueira de Souza, Vitorio Carnevalli Neto, Dionisio Machado, Armando Valerio, Nelson de Oliveira Campos, Messias, Messais Araujo e Abilio Pedroso, para a A. E. São José, de São José dos Campos.

— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Ari dos Santos, da A. A. Audax; Renato Bonaventura, da A. E. Mauá; Domingos Scarpelli, do Corintians F. C.; Luiz Alves, do Ceramica F. C.; Belmiro Colatti, do C. A. Juventus e Alino Maranha, da A A Tramway Cantareira; Francisco Neuman, do Campinas F. C.; Benedito Morais, do Comercial F. C.; Antonoi Galdi e Francisco Asencio, do U. Vasco da Gama F. C.

Sub-Liga Esportiva "Riachuelo"

OS JOGOS, JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS PARA A RODADA DE HOJE

Na quinta rodada do campeonato da Sub-Liga "Riachuelo serão efetuados na tarde de hoje mais os sete seguintes encontros.

Paulicéia F. C. x Silvicultura E. C.

Campo do primeiro, Juiz do Guapira e rep. do C. A. Tucuruvi:

E. C. Tucuruvi x E. C. Vila Ede

Campo do primeiro, Juiz do Vila Faria e rep. do Jaçanã:

A. A. Guapira x E. C. Vila Faria

Campo do primeiro. Juiz do Bandeirantes e rep. do E. C. Tucuruvi:

Vila Harding F. C. x C. A. Tremembé

Campo do primeiro. Juiz do Vila Ede e rep. do Vila Mazzei:

S. C. Corintians de V. Isolina x C. A. Parada Inglesa

Campo do primeiro. Juiz do Tremembé e rep. do Silvicultura:

C. A. Tucuruvi x Democratico de Vila Mazzei

Campo do primeiro. Juiz do Corintians e rep. do Parada Inglesa.

C. A. Vila Mazzei x Jaçanã

Campo do primeiro. Juiz do Vila Harding e rep. do Paulicéia:

JOGO AMISTOSO

Bandeirante de Vila Galvão x E. C. Internacional da Parada Inglesa — Campo do primeiro, em Vila Galvão:

— A diretoria de entidade pede aos clubes, juizes e representantes escalados que compareçam 15 minutos antes dos jogos secundarios nos lugares marcados.

REUNIÃO DA SUB-LIGA

As reuniões dos representantes dos clubes filiados serão realizadas todas ás terça-feiras, das 20, 30 horas em diante, na séde social do C. A. Tucuruvi. As sextas-feiras, no mesmo lugar, haverá sómente reunião para os diretores da entidade.

COISAS DO TENIS...

(Conclusão da 16.ª página).

que Terroni, Demetrio Medeiros (cap.), Lair Cockrane e Luiz Piza de Souza.

Palestra, turma "B" contra o Tenis Clube de Santos, nas quadras santistas: Albino Pegoraro, Vicente Forte (cap.), Vicente Zuppa, Antonio Tonanni e Jarbas Sales de Figueiredo.

5.a série de homens — Turmas escaladas

Harmonia — turma "A" contra Clube Esperia "B", nas quadras deste, amanhã, às 9 horas: Gastão Rachou, Henrique Assunção, Agnaldo Serra e Siro Poggi.

Harmonia — turma "B" contra Palestra Italia "C", nas quadras deste, amanhã, às 9 horas: Léo Nogueira Martins, Henrique Assunção, Fabio Escorel, Hugues de Montriguad e Ralph Hart.

Esperia "B": Alberto Estreia, Rubi Mueller, Moacir Cunha e Domingos Crescenzo.

Esperia "A" contra Palestra Italia "C" nas quadras do Esperia, amanhã às 9 horas: José Andreotti, Vicente Napoli, Inacio Tattuli, Eduardo Vautier e Antonio Paolillo.

Palestra — turma "A" vs. Tenis Clube Paulista "A", nas quadras do Palestra 1 e 2, amanhã, às 9 horas, Henrique Roba, Luiz Guimarães Brandão, Leonardo F. Lotufo (cap.), Amadeu L. Perroni, Alfredo Venezia e Guilherme E. Lorey.

Palestra — turma "B" vs. Germania "B" nas quadras do ultimo: Nestor Oliveira Machado (cap.), Alvaro Custodio Neto, Vicente Carvalho, Abaeté Nobre Pedroso, Paulo Carvalho e Henrique Jorge Holl.

Palestra — turma "C" contra Harmonia "B", nas quadras do primeiro 3 e 4: Alvaro Guimarães, Diomedes Vilaça (cap.), Sebastião Gomes, Caseli, Michel Kairalla, Hans Sekles e Otto Geier.

S. A. Paulistano "B" vs. C. R. Saldanha da Gama, em Santos — Paulistano: Luiz L. Vasconcelos Neto, João R. Behn Aguiar, Persio Novais Chaves (cap.), Celso Siqueira, Edmundo Xavier, Massimo Guerrini André C. Wataghin e Paulo Nogueira de Sá. Horario — 9 horas da manhã no Saldanha.

— Paulistano, turma "A" vs. E. C. Germania "C", nas quadras do Paulistano: Tadeusz Ginsberg, Lair Queiroz Cid (cap.), Alvaro F. Amado, Mario Arias Requejo, Rafael C. Maia e José Falda.

CAMPEONATO INTERNO DO GERMANIA

Para hoje, domingo, acham-se escalados os seguintes jogos:

Simples de homens (campeonato) — às 14,30 horas — Carlos Flues vs Horts Huvald; E. Stickel vs. Erich

Simples de senhoras (campeonato) — às 10 horas: Elza B. Ribas contra Sity Ahrens, juiz G. Hufgnagel.

Duplas de homens (campeonato) — Horst Bielefeld e Gerhard Dormien contra Carlos Flues e Norbert Fatio.

Duplas mistas (campeonato) — às 16 horas — Silvia Nieszner e Jacques Fatio contra os vencedores do jogo entre Alice e dr. Paulo Gordo contra Wilfriede Schrank e Hans Ravache; às 16,30 — Jenny Jena e Heinz Held contra Gertrud Werndt e Carlos Flues; Hilde Nobiling e Erik Petersen contra Elisabeth Stickel e Otto Hess.

Duplas de senhoras (campeonato) — às 15,30 horas — Ilse Probst e Blanche Fatio contra Elza B. Ribas e Alice Gordo.

Simples de homens (classe B) — às 9 horas — H. J. Reinhardt contra vencedor do jogo entre Ruedorff e Strobel; Helmuth von Schuetz contra vencedor do jogo entre Rolf Dormien e B. Manala; às 10 horas — Nilo Cottini contra vencedor do jogo entre H. Probst e F. Lanza dr. Max Rudolph; contra K. H. Springsklee.

Simples de senhoras (classe B) — às 9 horas — Lilli Krauss contra vencedora do jogo entre Margit Knoop e Annemarie Weiss.

Duplas de homens (classe B) — às 9 horas — Georg e Gustav Hufnagel contra Porceno Marino e Hermann Hatsch; às 14,30 horas — Werner Jacobi e Wolfgang Altmann contra Helmuth Probst e Roaland Mayer; às 15,30 — Albert Schmoelz e Hermann Bock contra vencedores do jogo entre George e Gustav e Marino e Tatsch.

Duplas mistas (classe B) — às 10 horas — Amelia Braga e dr. Carezato contra Anni Bock e Albert Schmoelz.

Taça «Silvio de Magalhães Padilha»

OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS DISPUTARÃO NO PROXIMO DOMINGO O REVESAMENTO 4 x 400 METROS — O TROFÉU "VIGOR" SERÁ' NOVAMENTE POSTO EM DISPUTA PELO E. C. GERMANIA — VARIAS

A F. P. A. realizará no dia 10 deste mês, no campo do Esporte Clube Germania a competição em disputa do troféo Vigor, oferta do E. C. Germania, e revesamento de 4x400 metros, entre universitarios, em disputa da taça "Silvio de Magalhães Padilha", pela 2.a vez.

O C. A. Paulistano apresentou as seguintes inscrições para as 5 provas do troféo vigor — 100 metros, altura, extensão, disco e peso para juvenis, veteranos, novos e juniors:

Juvenis: Ariovaldo de Andrade (capitão), Atilio Chiovatero, Glauco Casabona, Jorge Bierrenbach Senra, Ricardo Capote Valente. Reservas: Alfredo B. Gandolfo, Alfredo de Barros, Carlos S. Cirilo, Claude Carrut, Marcio Antonio Sales.

Novos e juniors: Arinos Tapajoz Coelho, Carlos H. Bahiana, Celso Pinheiro Doria (capitão), Constancio Guimarães, Teodoro Baima de Carvalho. Reservas: Jorge Almeida Belo, Luiz G Freitas, Paulo A. Silveira, Rubens Ciro Costa, Silvio Nascimento F. Camargo, Wilson de Barros.

Veteranos: Edirez Peres (capitão), Guilherme Puschnick, Isaac Prujanski, Salim Helou, Wilson de Barros. Reservas: Arinos Tapajoz Coelho, Carlos H Baiana, Constancio R. Vaz Guimarães, Rubens Ciro Costa, Teodoro Baima de Carvalho.

PREPARAÇÃO PARA O PAN AMERICANO

A diretoria de Esportes do Estado de São Paulo com a colaboração da F. P. A., realizará em 30 e 31 deste mês, nesta capital, uma grande competição inter-estadual com o concurso dos melhores atlétas destacando-se os de Espirito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Baía, etc., que disputarão todas as provas do campeonato brasileiro e concorrendo ainda as equipes femininas dos varios Estados.

Para o importante certame além de uma taça, a DEESP oferecerá premios aos 1.os e 2.os colocados, bem como, premios especiais aos que superarem recordes paulistas, nacionais ou sul-americanos. Pela primeira vez competirão nesta temporada todos os veteranos de São Paulo.

Inscrição e confirmação de registo de jogadores

LEMBRADA AOS CLUBES E JOGADORES A NECESSIDADE DE UM PROCEDIMENTO DE ACORDO COM AS DETERMINAÇÕES DO REGULAMENTO DE REGISTO

A secretaria da F. P. F. chama a atenção dos filiados, para o disposto nos seguintes artigos do regulamento de registo de jogadores, aprovado pela diretoria, em reunião realizada em 23 de julho de 1941:

Art. 5.o — Todas as inscrições de jogadores, deverão ser devidamente confirmadas pelos mesmos, conforme segue:

a) — Os pedidos de registo de profissionais, pertencentes à Divisão Principal, devem, obrigatoriamente, ser confirmados na secretaria da Federação;

b) — igualmente serão confirmados na secretaria da Federação, os pedidos de inscrição de jogadores profissionais e amadores, pertencentes a clubes da capital, filiados diretamente.

c) — As inscrições de jogadores das ligas filiadas na capital ou no interior, devem ser confirmadas nas respectivas sédes, perante um diretor, que as carimbará com os seguintes dizeres: "Confirmada na Liga (nome da entidade) em (data) perante o seu (cargo do diretor da Liga que confirmou a inscrição)". O diretor em questão assinará o carimbo da confirmação, ficando responsavel pela veracidade das informações constantes da inscrição, juntamente com o diretor do clube a que pertence o jogador;

d) — as inscrições pertencentes a clubes do interior, tanto amadores, como profissionais, que não estejam vinculados ás ligas regionais, devem ser encaminhadas à Federação com as firmas reconhecidas por tabelião. Caso a Federação tenha representante na localidade, as inscrições poderão ser confirmadas perante o mesmo, dispensando-se, neste caso, o reconhecimento da firma por tabelião.

Art. 31.o — A secretaria da Federação tem o prazo de 24 horas para informar os pedidos de registo e transferencia de jogadores, não podendo, por este motivo, serem os mesmos despachados antes deste prazo.

Parag. unico — De acordo com o disposto neste artigo, só serão encaminhados às reuniões, os pedidos de registo entrados na secretaria, até o dia anterior.

Art. 32.o — Os pedidos de registo e transferencia de jogadores, só poderão ser despachados em sessões regulares dos respectivos orgãos.

Art. 33.o — Este regulamento entrará em vigor 15 dias após a sua aprovação, revogadas as disposições em contrario.

Assim, a partir de 7 do corrente, só serão encaminhadas às reuniões ordinarias de 3.a feira, as inscrições que deram entradas até as 2.as feiras de cada semana, ficando para a reunião da semana seguinte as inscrições que deram entrada depois de 2.a feira.

A secretaria chama igualmente a atenção dos interessados para a resolução n. 17, tomada pela diretoria, em sessão de 30 de julho ultimo, esclarecendo que não haverá expediente a noite, com exceção das 3.as e 5.as feiras.

Exames de admissão na Escola de Juizes

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CANDIDATOS A ARBITROS — PRINCIPAIS EXIGENCIAS DO REGULAMENTO

De conformidade com o disposto nos arts. 8.o e 9.o do regulamento da Escola de Juizes, abaixo transcritos, acham-se abertas ás inscrições para exame de admissão na Escola de Juizes do Departamento de Juizes da F. P. F., até 10 do corrente mês.

Estão igualmente abertas inscrições para exame vago, de conformidade com o disposto no art. 22.o do mesmo regulamento.

O sr. diretor do Departamento de Juizes chama a especial atenção dos interessados para os seguintes artigos do regulamento respectivo:

Art. 8.o — O Departamento de Juizes abrirá inscrições para o exame de admissão na Escola de Juizes, podendo inscrever-se os candidatos que apresentarem os seguintes documentos:

a) — requerimento dirigido ao diretor da Escola de Juizes, pedindo inscrição;

b) — prova de que possue instrução primaria; diploma de grupo escolar ou atestado assinado por dois professores reconhecidos pelo Departamento de Juizes;

c) — prova de que é brasileiro nato ou naturalizado;

d) — recibo da taxa de inscrição.

Art. 9.o — Os exames de admissão serão feitos perante Banca Examinadora composta de três membros: O diretor ou secretario do Departamento de Juizes, o diretor da Escola de Juizes, e o professor da 2.a cadeira.

Paragrafo 1.o — Serão duas as provas: uma de Português e outra de Historia do Brasil;

Paragrafo 2.o — As provas serão escritas e terão a duração de uma hora cada uma.

Paragrapho 3.o — O programa de português será o seguinte: 1) redação de uma carta; 2) descrição de um jogo de futebol.

Paragrafo 4.o — O programa de Historia do Brasil será o seguinte: Descobrimento do Brasil; 2 — Brasil Colonia; 3 — Independencia; 4 — Reinado de Pedro II; 5 — Periodo Republicano.

Art. 17.o — As taxas a que se referem este regulamento, são as seguintes: inscrição em exame de admissão: 2$000; inscrição em exame vago: 3$000; atestado de aprovação: 2$000; atestado de dispensa de exame de admissão: 2$000; matricula no curso: 10$000; matricula para exame vago: 10$000; diploma de conclusão do curso: 5$000; atestado de aprovação em exame vago: 5$000.

Art. 19.o — Os portadores de certificado de conclusão de curso secundario ou superior, são dispensados do exame de admissão.

Art. 21.o — Dentro de 6 (seis) meses após a instalação da Escola de Juizes, sómente poderão exercer as funções de juiz da Federação Paulista de Futebol, os diplomados pela Escola, ou os que obtiverem atestados nas condições dos arts. 10 e 13, paragrafo 1.o

Art. 22.o — Os atuais juizes, para regularizarem sua situação, em face do que dispõe o artigo anterior, poderão prestar exame vago.

Os Veteranos Paulistas em Araras

Hoje, pelo trem que parte ás 7,30 horas da manhã, os veteranos rumarão para a cidade de Araras, onde, á tarde, enfretarão o campeão da cidade, o Operarios Futebol Clube.

A delegação dos veteranos está assim constituida: — Chefe — Carlos Andrade Lopes — presidente.

Durval Valente — secretario; (Armando) Armando Brussolo (A' Gazeta) — jogadores: — Ramon, Belmiro, Perth, Grané, Loschiavo, Tito, Friitoli, Amilca, Milton, Vani, Junqueirinha, Armandinho, Sandro, Mathias, Napoli, Juraci, Carlos, Patricio.

Juiz designado pela Federação, Silio Del Debbio.

Por nosso intermédio, é pedido o comparecimento de todos os escalados à hora indicada, na Estação da Luz.

Novas diretorias

E. C. S. BENTO, DE SANTANA

Em assembléia geral realizada dia 25, ficou assim organizada a nova diretoria do E. C. São Bento, para os anos de 1941 e 1942:

Presidente, José Lopes Junior; vice-presidente, Casemiro Rodrigues; secretario geral, Clementino G. Silva; 1.o secretario, Americo Spinelli; 2.o secretario, Antonio Zepelini; 1.o tesoureiro, Manuel Fernandes; 2.o tesoureiro, Mario Carlini; 1.o dir. esportivo, Rafaél di Giulio; 2.o dto, Antonio R. Junior.

Conselho deliberativo: José do Rego Lira; Achiles Longhi, Benedito de Andrade, Vicente di Giulio, Afonso Pivato, Leonardo Spinelli, Albino José Malaguti.

Comissão de sindicancia — Luiz Domingos Diagro, Valdemar Gomes, Luiz Francisco Silva, João Batista e Olavo Bonatelli.

O esporte fidalgo em revista

Finalizou com grande exito a disputa da taça "Eugenio R. de Melo", realizada pela Sala de Armas do Clube de Regatas Tietê

Alcançou invulgar brilhantismo o torneio de esgrimistas novatos, por equipes mistas, na arma de florete. Para essa competição o veterano atirador tieteano, sr. Eugenio R. de Melo, ofereceu uma taça, dentro da qual estavam as medalhas que este atirador conquistou na sua longa atividade esportiva defendendo as côres do clube "vermelhinho".

Tomaram parte na prova cerca de 35 atiradores tieteanos, que disputaram 15 jogos entre equipes, nos quais a vontade de vencer, o equilibrio e a tecnica, aliados ao maximo cavalheirismo, apresentaram embates atraentes.

O interesse despertado entre atiradores e adeptos do fidalgo esporte de armas brancas da Sala de Armas do Tietê, foi notavel.

O torneio teve inicio no dia 6 de junho pp., terminando a 28 de julho ultimo; foram portanto dois meses de atenção voltada para ele, tendo-se sagrado campeã a equipe "Eugenio R. de Melo", constituida dos seguintes atiradores: Luiza Maria Manhari, Antonio S. Carvalho, Daniel Franco, Silvio di Vincenzo e Renato Juliani (cap.). Conseguiu o posto de vice-campeã, a equipe "Miguel Morano", formada pelos esgrimistas: Katsue Sato, Estevam Diamant, dr. Estanislau Franco, Osvaldo Camara e Valdemar Figueiredo (cap.).

O resultado geral do torneio, foi o seguinte:

EQUIPES	Vit.	Derr.	Emp.	Pts.	Lugar final
Eugenio R. de Melo	4	0	1	9	1.o
Miguel Morano	4	1	0	8	2.o
Antonio de Paula	2	2	1	5	3.o
João Carlos Kruel	2	3	0	4	4.o
Aurelio A. Machado	1	3	1	3	5.o
Rogerio Garcia	0	4	1	1	6.o

As diversas disputas foram dirigidas por juizes de esgrima da Sala de Armas do Clube de Regatas Tietê, atuando como presidente de assaltos, alternadamente, os srs. José Salemi, Alfredo Salemi, dr. Raul Leme Monteiro e Hugler Matt e como vogais os mesmos srs. coadjuvados pelos esgrimistas Nicolas S. Carollo, Guilherme Galvão da Silva, Fortunato Camargo, Arnaldo Marcondes do Amaral e Eugenio R. de Mello.

As poules foram marcadas por gentileza das esgrimistas srtas. Helena Auricchio e Lia Gongo.

Com este empreendimento, a Sala de Armas do Clube de Regatas Tietê marca mais um grande exito em sua atividade esgrimistica, aprimorando o preparo de varias dezenas de atiradores novatos, despertando-lhes grande entusiasmo e desenvolvendo combatividade e traquejo de pistas, apresentando enfim, uma pleiade de novos valores, com a qual muito ganha a esgrima bandeirante.

Pelo Clube de Regatas Tietê

Reiniciando-se a temporada aquatica do Clube de Regatas Tietê, a diretoria desse clube comunica aos seus associados que a abertura da piscina dar-se-á hoje, domingo.

ATLETISMO

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

A direção esportiva do C. A. Paulistano convoca para os treinos que estão se realizando diariamente, no horario habitual, os seguintes atlétas inscritos para as provas do troféo "Vigor":

Ariovaldo de Andrade, Atilio Chioatero, Glauco Casabona, Jorge B. Senra, Ricardo C. Valente, Alfredo C. B Gandolfo, Alfredo de Barros, Carlos C. Cirilo, Claude Carrut, Marco Antonio P. Sales, Arinos Tapajós Coelho Pereira, Carlos H: Bahiana, Celso P. Doria, Constancio R. Vaz Guimarães, Teodoro Baima de Carvalho, Jorge A. Belo, Luiz G. G. Freitas, Paulo A. Silveira, Rubens Ciro Costa, Silvio N. F. Camargo, Wilson de Barros, Edires Peres, Guilherme Puschnick, Isaac Prujanski, Salim Helou.

S. C. Sirio vs. E. C. Araguaia

Em continuação ao campeonato de Amadores jogam hoje, no gramado da Ponte Pequena os quadros representativos dos clubes acima.

A excelente forma de ambos ira proporcionar aos amantes do esporte bretão uma partida sugestiva e que naturalmente terá a presencia-la uma grande assistencia.

O clube local convoca todos os inscritos ás 13,12, e o E. C. Araguaya pede o comparecimento de todos na séde social, afim de seguirem incorporados para o local do embate: A's 13 horas: Enfermeiro Pizzotti e Vivaldo, Vigorito, Memo, Magalhães, Berlino, José, Filó, Alexandre. Victor Julio, Ramos, Eduardo, Chiavoni, Valente, Rogerio e Alfredo. A's 15 horas: Alfredo, Osvaldo, Roway, Berto, Dúas, Figueira, Carlinhos, Simoni, Fusco, Flore, Pedrinho, Bruninho, Mamêde e Chiquinho.

As comemorações do 27.º aniversario da Atletica

A Associação Atlética São Paulo comemora hoje o seu 27.o aniversario. Para maior realce dessa efeméride, será realizado na Ponte Grande grandiosa festa esportiva, que terá inicio ás 8 horas e contará com jogos de bola ao cesto, competições aquaticas, corridas de sacos, remos, pelota de mão, etc..

O programa é o seguinte: 8 horas — Alvorada do E. I. M. 43, da Atlética. Jogos de bola ao cesto, em disputa de valiosas taças, com os seguintes quadros:

A. A. São Paulo x L. A. S. P. — Disputa da taça exma. sra. d Didi Silva Ramos. 9 horas — A. A. São Paulo x Clube Atlético dos Leões. — Disputa da taça dr. Silva Ramos.

10 horas — Inauguração da nova quadra de bola ao cesto, que será inaugurada pela Federação Paulista de Bola ao Cesto, que é a primeira a ser construida em São Paulo, pela Atlética, com o modernissimo sistema americano "yankee".

Jogo feminino — A. A. São Paulo x Esporte Clube Germania — Disputa da taça sr. "Silva Paro". Jogo masculino — E. I. M. 43 (Atlética) x Tiro de Guerra n.o 3 — Disputa de medalhas de prata, oferta do sargento Vareia.

11 horas — Jogo de pelota de mão, com as seguintes duplas: Walter e Lauro x Alberto e Cintrão. Roberto e Romeu x Arnaldo e Vadir. Zico e Jaime e Avelino e Martinelli. Juiz sargento Varela. Representante, Armando Rhein.

As 14 horas, provas cômicas, corrida de 3 pernas, corrida de sacos, provas humoristicas para moças, corrida de catrais a 2 remadores, corrida de catraia sem remos.

Futebol no Esporte Extra-Oficial

JOGOS PARA HOJE

E. C. XII de Outubro x União Paulista F. C.

A tarde, no campo do XII de Outubro. Pela manhã, no mesmo campo, Juv. XII e Juv. Independencia.

Juv. Democratico de Tucuruvi x Juv. Primavera do Braz

Pela manhã, no campo do C. A. Tucuruvi.

C. A. Parada Inglesa x S. C. Corinthians de V. Isolina

A tarde, no campo do segundo. Pela manhã, em seu campo. Juv. Parada x Juv. Graciano.

C. A. Vila Mazei x A. A. Jaçanã

Em Vila Mazei, à tarde. Pela manhã, no mesmo campo, Juv. Vila x Extra Tupan.

C. A. Tucuruvi x Democratico de Vila Mazei

No campo do primeiro, à tarde.

A. A. Guapira x E. C. Vila Faria

A tarde, no campo do primeiro.

PELO DEMOCRATICO DA CASA VERDE

Para o jogo de hoje os jogadores deste clube devem estar ás 8 e ás 13 horas, na séde social.

PELO TIETÊ

Reiniciando-se a temporada aquatica do Tietê, a Diretoria desse Clube comunica aos seus associados que a abertura da piscina dar-se-á hoje, dia 3.

Soda caustica de fabricação nacional

O que nos revelou, em palpitante entrevista, o sr. José Augusto Bezerra, vice-presidente do Instituto Nacional do Sal

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — E' surpreendente e animador o surto que vem se desenvolvendo na industria nacional, olhada com especial atenção pelo governo do sr. Getulio Vargas. Nestes ultimos dez anos, estamos assistindo a um espetaculo que bem demonstra ser o Brasil um imenso manancial de possibilidades industriais, desmentindo assim a falsa afirmação de que não passamos de um país "essencialmente agricola".

A existencia do petroleo em nosso sólo e o encontro da salgema no nordeste, são as duas mais recentes manifestações dos horizontes que se abrem para a nossa independencia economica.

O algema, dado anteriormente como inexistente em nosso sólo, surgiu agora em quantidade e a sua aplicação não só na alimentação do homem como do gado, mas tambem no emprego da alta industria quimica, vem despertando o mais viso interesse, pois numerosas são as perspectivas que se descortinam em torno das suas utilidades. Para termos uma compreensão exata dos beneficios que nos trará a industrialização do Salgema, fomos ouvir a palavra autorizada do sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, ex-governador do Estado do Rio Grande do Norte, ex-deputado, atual vice-presidente do Instituto Nacional do Sal e diretor presidente da companhia recentemente organizada para a exploração industrial desse produto que poderá ser brevemente um elemento basico na nossa economia.

O SALGEMA E SEUS DERIVADOS

Recebendo-nos com a sua caracteristica afabilidade, o distinto ex-parlamentar e homem de industria, assim se expressou:

"— O Salgema encontrado no nordeste e que vamos industrializar, levado a exame no Ministerio da Agricultura, foi classificado como mineral de excepcional qualidade apresentando uma percentagem de cloreto de sodio de 99,40%, alem da ausenica pratica de magnesio e sulfatos que poderiam prejudicar a sua impureza.

A percentagem de cloreto de sodio que oferece, permite qualificá-lo como um sal quimicamente puro, tornando-o excepcional, para o uso nas industrias quimicas".

A INDUSTRIALIZAÇÃO E A SODA CAUSTICA

E perguntamos, então, o que se pretendo fazer com o Salgema?

"— Industrializá-lo, — disse-nos o dr. José Augusto — aplicá-lo nas industrias de transformação. Si tal fosse o nosso desejo, poderiamos empregá-lo "in-natura" na industria farmaceutica, em fórma de cloreto de sodio puro. Teriamos campo bastante para sua integral aplicação. Preferimos entretanto, não ser comodistas e arcar com o grande trabalho de aproveitá-lo nas industrias de transformações".

Indagamos do dr. José Augusto se poderia nos fornecer uma idéia do que tal empreendimento significará para a nossa vida economica.

"— Pois não, atendeu-nos s. s.. Os derivados soã incontaveis. Basta, no entanto, citarmos a soda caustica, o acido cloridico, o cloro, o carbonato e o bicarbonato de sodio. Uma unica instalação permite a fabricação simultanea destes e de outros produtos derivados. Para que o amigo tenha uma idéia do que traduzirá para a economia nacional a industrialização do Salgema, basta que atenda ao volume das nossas exportações no ano passado. Dados colhidos em fontes oficiais, deixam-nos ver que somente de soda caustica compramos no estrangeiro, 31.514.543 quilos na importancia de 48.007:311$000, de bicarbonato de sodio; 2.602.164 quilos por .. .. 2.584:134$000, de carbonato de sodio 15.000 quilos por 6.000:000$ de réis. Em resumo, cerca de 40.000.000 quilos no total de rs. 60:000:000$ de derivados de salgema. A Europa, principalmente a Inglaterra e os Estados Unidos são os nossos principais fornecedores. Com a guerra atual, dele não nos podemos valer. Consequentemente a carencia de tais produtos não tarda, e, como é logico, seu valor réis aumentará incalculavelmente, o que aliás já se está verificando. O preço da soda caustica, do cloreto de sodio, do bicarbonato etc., já se vem elevando de maneira assustadora".

Terminando as suas considerações em torno da industrialização do Salgema e dos produtos derivados, o sr. José Augusto salientou que o sr. Benedito Prioli, diretor gerente da companhia já se encontra orientando os trabalhos para a exploração das zonas onde tem em abudancia o precioso sal mineral, frisando ainda serem as mais animadoras, as perspectivas para o futuro da companhia recentemente organizada para cooperar na independencia ecoonmica do país.

"SEMANA OSVALDO CRUZ"

O PROGRAMA ORGANIZADO PELO DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — Para comemorar a "Semana Osvaldo Cruz", recentemente criada pelo Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina, a comissão coordenadora, chefiada pelo academico Carlos Gerk, organizou o seguinte programa:

Dia 4 — Leitura de pequenas cronicas pelo radio e realização de conferencias em estabelecimentos de ensino do Distrito Federal, por academicos de medicina.

Dia 5 — (data de nascimento) — A's 10,30 grande romaria ao tumulo do inesquecivel mestre, às 11,30 sessão civica no colegio Pedro II (externato) com uma conferencia pelo prof. Gildasio Amado e com um discurso do academico José Arrabal Fernandes.

A's 15 horas sessão civica no colegio Universitario, em colaboração com o gremio universitario desse estabelecimento. Falarão pela Faculdade Nacional de Medicina os academicos Neder João Neder e Cid de Faria Ognibone.

A's 20 horas sessão solene do Diretorio Academico na séde do Sindicato Medico do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, 133, 3.o.. Nessa ocasião fará uma conferencia sobre a vida de Osvaldo Cruz o dr. Sales Guerra seu grande biografo e dedicado amigo que receberá no momento expressiva manifestação de um grupo de medicos chefiados pelo prof. Clementino Fraga.

Dias 6, 7 e 8 — Cronicas pelo radio, conferencias em estabelecimentos de ensino feitas por estudantes de medicina. Visitação a Manguinhos. Dia 9 — sessão de encerramento com inauguração solene do retrato de Osvaldo Cruz na séde do Diretorio Academico e do anfi-teatro Osvaldo Cruz na Praia Vermelha.

Associando-se às festividades, o Instituto Osvaldo Cruz por um gesto de grande elegancia de seu ilustre diretor, prof. Cardoso Ponte franqueará os laboratorios à visitação publica com todo o material usado pelo mestre, das 13 ás 16 horas durante toda a semana.

Na Universidade de Porto Rico

O programa da defesa nacional norte-americana se extende até à Universidade de Porto Rico, onde, por motivo da inauguração da sua nova praça de esportes, foi hasteada a bandeira das franjas e das estrelas. E' dessa cerimonia que a nossa ilustração fixa um detalhe

A LUTA CONTRA O "BISMARCK"

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

Uma impressionante narração, de uma testemunha ocular, foi a mim feita por um jovem cirurgião polonês, destacado ultimamente para bordo do "destroyer" da Polonia "Piorum", que tomou parte na batalha contra o "Bismarck". Ele não quer, porém, que o seu nome seja revelado, por temer represalias contra a sua familia, a qual ainda se encontra na Polonia.

Foram estas as suas palavras: — "Quando fui destacado para servir no "Piorum", em outubro do ano passado, o referido "destroyer" achava-se em serviço de comboios e, a não ser alguns encontros esporadicos com submarinos germanicos, a sua batalha com o "Bismarck" foi a primeira das suas aventuras excitantes.

Avistamos o "Bismarck" no dia 26 de maio, depois de havermos recebido uma mensagem radiografada do Almirantado britanico para seguir, imediatamente, em direção ao navio germanico, que então navegava a toda velocidade em direção ao porto de Brest. Conosco iam mais tres "destroyers" e navegavamos em linhas obliquas, liderados pelo "Piorum". Fomos nós os primeiros que avistamos a silhueta do "Bismarck" contra o horizonte. As condições atmosfericas eram muito más e fraquissima a visibilidade.

Foi mais ou menos às dez e meia da manhã que avistamos o navio alemão. Ele deveria nos ter avistado tambem, porque, imediatamente, abriu fogo contra nós de uma distancia de trinta mil jardas.

O "Piorum" avançou para a frente e quando nos aproximamos do "Bismarck" este principiou a mandar-nos fogo pesado. Não obstante este fato, aproximamo-nos até uma distancia de 8.000 jardas e disparamos cinco ou seis salvas dos nossos canhões. Antes fizemos desaparecer uma cortina de fumaça, que aparecia por trás do "Bismarck" e a luta em que nos empenhamos durou uma hora. Graças à habilidade do nosso comandante, não houve nem uma vitima no nosso "destroyer". Durante a noite, outros "destroyers" estiveram continuamente, empenhados em luta com o "Bismarck". Pela manhã os nossos abastecimentos de oleo estavam de tal maneira reduzidos que o nosso comandante deu ordens de regresso ao porto para reabastecimento.

Durante o regresso fomos atacados inumeras vezes por aviões alemães. A tripulação portou-se magnificamente bem sob as condições, extremamente dificeis, o que mais tarde foi mencionado pelo Almirantado britanico".

Este cirurgião polonês, modestamente, não mencionou o fato de que, quando a tripulação do ultimo navio em que ele trabalhava, o "Grom", teve que abandonar essa unidade por algum tempo se viu a mesma à superficie de agua gelada. Notando que o capitão se achava em dificuldades, o cirurgião a que nos referimos ofereceu-lhe o seu proprio salva-vidas e, por essa ação heroica, foi condecorado com a "Krzyz Walecznych", condecoração polonesa destinada a galardear os serviços de bravura. — REGINALD CONN.

COMISSÃO DE ESTUDO DOS NEGOCIOS ESTADUAIS

PROCESSOS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica despachou os seguintes processos:

Processo 3.390 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guararema, São Paulo, regulando o serviço do comercio ambulante — Aprovado, com as emendas do Departamento Administrativo do Estado.

Processo 3.217 — Projeto de decreto-lei estadual, São Paulo, criando o Departamento do Serviço Publico — Aprovado, com modificações.

Processo 3.354 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Avaré, São Paulo, concedendo isenção dos impostos predial e territorial urbano e de emolumentos a todas as associações de classe que se proponham a construir predios para suas sédes — Negada aprovação.

Processo 3.350 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bocaiuva, São Paulo, dispondo sobre feiras-livres e isentando de impostos e taxas municipais os feitantes — Aprovando, com as emendas do Departamento Administrativo do Estado.

Processo 3.352 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itaí, S. Paulo, dispondo sobre a colocação de guias e construção de sargetas na séde do municipio e fixando as respetivas taxas. — Aprovado, de acôrdo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

Processo 3.355 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bariri, S. Paulo, isentando de impostos de publicidade determinados anuncios. — Aprovado, com alterações.

Processo 3.351 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tupã, S. Paulo, dispondo sobre o emplacamento de imoveis e estabelecendo a devida taxa — Aprovado, de acôrdo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo.

Processo 3.353 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pedreira, S. Paulo, criando o serviço de construção de sargetas e colocação de guias, e estabelecendo as respectivas taxas. — Aprovado, de acôrdo com a resolução do Departamento Administrativo de São Paulo.

Centro de Estudos Inter-Americanos

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão de conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", à rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, a 12.a aula do 2.o semestre do Curso de Estudos Americanos.

Falará o prof. Braulio Sanchez-Sáez, da Universidade de C. Paulo, sobre: "Prodromos da Independencia", Lit. "Patriotica", "Cancioneiros".

"O fundameito onde se apoia o conceito da liberdade"

O prof. Eloi Lacerda fará uma conferencia sob o tema acima, hoje, às 20,30 horas, no Salão de Conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, 158.

GRÃ-BRETANHA

INFORMAÇÕES DA EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES

Atendendo em partes a criticas reiteradas no proprio Parlamento, como tambem da imprensa e do publico, o governo resolveu organizar novamente o aparelho economico-financeiro da administração. Formou assim novos comités, para tratarem da produção bélica e da importação: o Comité Executivo da Produção, o Comité Executivo da Importação e o Comité do Lord Presidente do Conselho. O primeiro desses comités cuida da distribuição dos recursos disponiveis de materias primas, capacidade produtora e mão de obra e fixa a prioridade de cada empreendimento; o segundo trata da importação; o terceiro tem como tarefa aconselhar em geral o gabinete de guerra, com relação às atividades dos comités executivos e outras, assim como sobre questões especiais que lhe forem submetidas. Este ultimo trata ainda dos problemas gerais economicos antes a cargo do Comité de Politica Economica, que foi suprimido.

A ração semanal de carne foi reduzida, a partir de 6 de janeiro, de 1s.10d. para 1s.6d.. O racionamento passou a abranger tambem a carne de porco e a maioria dos miudos, como rins, figado, etc.. Os fornecimentos de carne aos hoteis e restaurantes foram diminuidos proporcionalmente. A 9, essa ração sofreu novo corte: de 1s.6d. para 1s.2d.. O Ministerio declarou então que, quando não fôr possivel fornecer carne fresca ou congelada aos açougues, estes receberão uma reserva de carne em conserva, com a qual o publico poderá completar a sua ração.

O Escritorio de Informaçõ.. do governo do Eire anunciou haver recebido comunicação oficial do Ministerio da Agricultura e Pesca da Grã Bretanha de ter sido proibido, até nova ordem, o desembarque, na Grã Bretnha, de gado bovino, suino e caprino, do Eire, Irlanda do Norte e Ilha de Man, devido ao aparecimento de febre aftosa no Condado de Derry, Irlanda. Essa proibição dificultou ainda mais o problema do abastecimento de carne ao Reino Unido.

Entrou em vigor a "The Starch and Dextrine (Control) Order, 1940". Por essa ordem, o Ministerio da Alimentação assumiu o controle de dextrina e amido e as transações, por atacado, com êsses produtos, só podem agora ser feitas mediante licença dessa repartição.

Uma ordem provisoria expedida pelo Ministerio da Alimentação estabilizou, a partir do dia 13 de janeiro, os preços decertos generos alimenticios, para os fabricantes, atacadistas e retalhistas, na base dos preços reinantes em 2 de dezembro de 1940. Essa ordem foi resultado direto da alta que se estava dando nesses preços, em consequencia de especulações.

O Ministerio do Abastecimento, como foi anunciado em 8 de janeiro, passou a comprar o algodão egipcio de que o país precisa diretamente da Comissão Compradora Britanica do Egito, afim de aumentar o controle que o governo exerce sobre os suprimentos de algodão bruto à Inglaterra.

Todas as importações de borra de algodão passaram a ser feitas por conta do Ministerio do Abastecimento. Não serão mais concedidas licenças de importação, a não ser para vendas desse produto ao aludido Ministerio.

De acordo com a "Export of Goods (Control) N.o 2 Order, 1941", do "Board of Trade", que entrou em vigor a 23 de janeiro, todas as exportações de fios de algodão ficaram sujeitas à obtenção de licenças prévias. O sistema de licenças, antes aplicado apenas aos mercados europeus, foi, pela nova ordem, estendido às exportações consideraveis para a América do Norte e do Sul, para a África do Sul e para a Austrália.

Os jornais financeiros de Londres noticiaram que o comercio algodoeiro de Lancashire havia submetido, às autoridades britanicas um plano para a realização de uma compra global de algodão brasileiro, nas mesmas linhas das compras globais da fibra egipcia, já efetuadas. Tambem entrou em consideração o algodão peruano. Os circulos interessados salientaram que o algodão brasileiro é muito semelhante ao americano, podendo facilmente substitui-lo. A fibra peruana, por sua vez, se parece com as variedades mais finas de algodão egipcio. A imprensa disse que tanto o Brasil quanto o Peru' são mercados para artigos britanicos e que assim a compra das suas safras de algodão seria possivel sem exercer uma pressão tão séria sobre os recursos em moeda estrangeira, como aconteceria com a importação de algodão americano.

A Grã Bretanha concluiu acordos comerciais com a Bélgica e (relativamente ao Camerum francês) com o Conselho de Defesa do General de Gaulle. Pelo acordo com o Belgica, o governo britanico se comprometeu a comprar determinadas quantidades minimas de certos produtos nos territorios do Congo belga, enquanto que estes cederão ao Banco de Inglaterra, contra creditos em esterlinas, os saldos remanescentes de ouro e moeda estrangeira, resultantes da produção de ouro e do comercio exterior, der ' de fazerem as devidas provisões para as necessidades internas dos mesmos territorios e para os adiantamentos que possam ser exigidos pelo governo belga. Pelo acordo com o Camerum francês, o governo britanico se comprometeu a comprar a produção total de cacau, coquilhos, óleo de palmeira, amendoim e gergelim, do referido territorio, assim como quasi toda a produção de café e uma grande proporção da de bananas. Esses ajustes, pelos quais a Grã Bretanha assumiu a obrigação de comprar uma serie de produtos, sem tomar em consideração a possibilidade, ou não, de transportá-los e sem discutir os preços, foram evidentemente ditados por motivos de ordem politica.

O "Central Rayon Office" resolveu aumentar o preço do fio de rayon de 3 1|2d. por libra. Foi anunciada, na mesma ocasião, a fabricação de um novo tecido com todas as qualidades do melhor tecido de estambre, mas que poderá ser vendido pela metade do preço deste ultimo.

O Ministerio da Alimentação assumiu o controle dos armazens frigorificos do país em virtude da "The Cold Storage (Control of Undertakings) Order, 1941". Por essa ordem e outra expedida pelo "Treasury", relativamente ao aspecto financeiro da questão, todas as camaras frigorificas do país, em condições de armazenar carne, manteiga e "bacon", ficaram compreendidas numa organização unica. O principal objetivo dessa medida foi assegurar o funcionamento eficiente das empresas frigorificas atingidas pela mesma.

As medidas de racionamento foram estendidas ao alimento para gado. Isto se tornou necessario em consequencia da diminuição dos suprimentos de torta para gado, importada, tendo sido indispensavel repartir os "stocks" disponiveis de acordo com os interesses nacionais. Essa medida terá como consequencia certa diminuição do gado, o que aliás já vinha sucedendo como resultado do consumo maior de carne inglesa, fomentado — dentro da ração estabelecida — pelo Ministerio da Alimentação, com o fim de compensar a baixa nas importaçõ's de carne frigorificada.

Entrou em vigor uma ordem, expedida pelo "Board of Trade", colocando a Irlanda do Sul (Eire relativamente ao controle das exportações de mercadorias do Reino Unido, na mesma situação que os Dominios britanicos. O Eire tivera até então uma posição privilegiada, pois eram poucos os artigos que precisavam de licença para serem exportados deste país para a Irlanda. O "Board of Trade" atribuiu a expedição dessa ordem à necessidade de conservar as mercadorias existentes no Reino Unido. Não ha duvida, contudo, que essa medida proporcionou à Grã Bretanha uma arma nas suas negociações, com o Eire, o qual, forçosamente tem de se abastecer de muitos artigos no Reino Unido.

O Ministerio do Abastecimento tomou medidas diminuindo consideravelmente a proporção de carne em varias qualidades de salsichas comumente fabricadas, com o intuito de economizar carne, substituindo-a nesses produtos por farinha, de que existem "stocks" importantes no país.

O "Import Licensing Departament" solicitou aos importadores britanicos, pelo "Aviso aos Importadores" n.o 114, de 5 de fevereiro, providencias urgentes afim de que os exportadores e seus agentes nos paises além mar não mencionem em telegramas os nomes dos navios em que serão embarcados mercadorias para o Reino Unido, nem a data de partida dos mesmos. A transmissão dessas informações foi considerada prejudicial à navegação.

Em meiados de fevereiro, foi expedida uma ordem "Statutory Rules and Orders, 1941, n.o 192" estendendo ao Brasil, bem como ao Chile, Colombia e Peru', o controle das exportações, estabelecido, para uma série de paises, em novembro do ano passado. O "Board of Trade" informou que a medida visava impedir desequilibrio na balança de pagamentos com os referidos paises, não tendo absolutamente como objetivo a diminuição das compras britanicas no Brasil. Não ha duvida, entretanto, que ela proporciona ao mencionado departamento uma arma efetiva para regulamentar não somente as vendas de mercadorias britanicas, como tambem as compras dos produtos dos paises em questão. E' evidente que se o "Board of Trade" chegar à conclusão de que convem mais exportar para paises que não sejam o Brasil, Chile, Colombia e Peru', diminuirá "ipso facto" a necessidade de esterlinos nestes ultimos, o que fará com que as autoridades britanicas se mostrem menos inclinadas a comprar os seus produtos. Até a entrada da nova ordem em vigor, os paises que haviam concluido com a Grã Bretanha acordos de pagamentos tinham até certo ponto a possibilidade de obrigá-la a comprar seus produtos, recorrendo ao meio de importar tanto quanto possivel deste país, pois a Inglaterra tinha então interesse em provê-los de esterlinos para que pudessem pagar essas importações. E', entretanto, necessario ter em mente, a êsse proposito, que já antes dessa medida muitas mercadorias britanicas estavam sujeitas ao controle de exportação e regime de licenças, qualquer que fosse seu destino.

O "International Rubber Regulation Committee" resolveu que, para o segundo trimestre do corrente ano, será mantida a quota de exportações de borracha a 100%.

Foi divulgado que uma firma, que acabara de ser incumbida de compras para o governo britanico, havia adquirido 25 mil fardos de algodão peruano, por conta do Ministerio do Abastecimento. Não se soube se essa aquisição foi determinada por u novo ajuste com o governo do Peru', ou se por um acordo realizado, meses antes, pelo qual certas quantidades de algodão que aparecessem no mercado peruano, depois de entrar em vigor na Grã Bretanha o sistema de licenças para a importação do produto, teriam de ser adquiridas por conta deste governo. Foi tambem revelado, na mesma ocasião, que o Controlador do algodão havia autorizado a importação de algumas centenas de fardos de algodão da mesma procedencia, por conta de particulares.

A imprensa desta capital publicou uma declaração do primeiro ministro do Egito, sobre negociações que se estavam realizando entre o governo britanico e o do Cairo, relativamente à eventual compra da safra egipcia de algodão do ano em curso, segundo a qual estava sendo discutida unicamente a fixação de varios pontos detalhados dessa compra. Os circulos algodoeiros ficaram surpreendidos com isso, pois acreditavam que uma aquisição da safra egipcia, semelhante à efetuada em 1940, só seria considerada pelas autoridades britanicas mediante um acordo prévio de controle da produção daquele país.

Foram estabelecidas novas medidas de limitação da produção industrial para o consumo interno. Assim, os contingentes industriais internos de tecidos de algodão, linho e seda foram limitados, de acordo com as "Limitation of Supplies Orders" de 1940, a 20% do volume do periodo base e os de tecidos de rayon a 40% do mesmo periodo. Êsse periodo é o de abril a setembro de 1939. Os contingentes foram fixados, relativamente a cada classe de tecidos, para um periodo de seis meses. Essas medidas foram determinadas pela necessidade, que tem a Grã Bretanha, de fazer o melhor uso possivel da sua marinha mercante e de reduzir a sua importação.

O Conselho do Algodão declarou que, em virtude de varias medidas tomadas pelo Controle do Algodão, os exportadores britanicos se verão possivelmente inibidos, durante um certo periodo, de indicar aos seus clientes datas definitivas para novas encomendas.

O presidente da "Liverpool Cotton Association" anunciou que o governo britanico resolvera tomar a si a importação de todas as classes de algodão. Nenhuma decisão fôra ainda tomada sobre a posição dos contratos para entregas futuras. Negociações estavam em curso para a utilização, pelo Ministerio do Abastecimento e pelo Controle do Algodão, dos serviços das associações algodoeiras de Liverpool e Manchester para a compra e distribuição desse produto. Parece que o governo resolveu tomar tal medida, afim de estar em melhor posição para efetuar compras globais nos diferentes paises produtores e, bem assim, utilizar de modo mais conveniente a praça disponivel.

Os jornais continuam a referir-se à possibilidade de efetuar o governo britanico uma compra global de algodão brasileiro.

O Ministerio da Alimentação, segundo foi anunciado, passou a ser o unico comprador de polpa de fruta importada, neste país, tendo como agente, para isso, a "Fruit Pulp Association, Limited", 48 Mark Lane, Londres, E. C. 3".

Pela "Statutory Rules and Orders, 1941, n.o 107 (Oranges)" foram estabelecidos novos preços maximos para as laranjas:

a) — numa primeira venda;

b) — numa venda por atacado. Nas vendas em varejo, o preço das laranjas, qualquer que seja a sua procedencia, é de 6d. por libra.

O "Foreign Office" comunicou à embaixada do Brasil, em 24 de fevereiro, "não ser provavel em virtude da falta de praça refrigerada, a importação de laranjas brasileiras no Reino Unido, durante a proxima estação". O referido departamento acrescentou, no entanto — mas sem garantir — que algumas pequenas quantidades serão possivelmente embarcadas, entre abril e julho do corrente ano.

No dia 3 de fevereiro entrou em vigor a "The Nuts (Maximum Prices) Order, 1941 (Statutory Rules and Orders, 1941, n.o 120", fixando preços maximos para nozes descascadas e com casca. A mesma Ordem tambem proibiu, a partir do dia 24, a venda de nozes mistas, descascadas e com cascas, sem licença do Ministerio da Alimentação Poucos dias depois, êsse Ministerio resolveu "não mais permitir a importação dessas nozes e, bem assim, a de cocos secos", enquanto permanecerem as presentes dificuldades de transporte. Terminados os "stocks" existentes e continuando as circunstancias atuais, não haverá nozes para distribuição ao comercio. O ordem citada teve assim por fim impedir a alta dos preços, que se teria dado em consequencia da falta desse genero alimenticio.

Examinando as numerosas medidas tomadas pelas autoridades britanicas verifica-se novamente a extensão que vai tomando cada vez mais o controle do governo britanico não somente sobre o comercio exterior do país, como tambem sobre todas as atividades economicas da nação e mesmo sobre a vida particular da população. Não ha duvida que a economia britanica vai assumindo rapidamente todas as feições de uma economia dirigida, devendo-se a êsse proposito salientar que muitas das dificuldades surgidas neste país desde a guerra são devidas à tentativa de conciliar a economia livre com a necessidade do controle da mesma pelo governo.

Na falta de estatistica sobre o comercio exterior do Reino Unido, as medidas tomadas pelas autoridades britanicas para controlar a importação e exportação de mercadorias, bem como para regulamentar as atividades das industrias do país, constituem o unico indicio do volume e da qualidade da vida economica da Grã Bretanha neste periodo. A julgar pelas estatisticas comerciais de outros paises, o movimento comercial que não seja ligado diretamente ao prosseguimento da guerra vai sofrendo uma diminuição apreciavel. Isto não é de estranhar, visto que o governo britanico está francamente empenhado em reduzir a atividade industrial que satisfaz sobretudo o consumo civil interno, afim de poder dispôr de maior numero de fabricas e de mão de obra para intensificar a produção de armamentos e munições. A industria textil, uma das mais importantes da Inglaterra, foi especialmente visada por medida dessa natureza, por considerarem que certa proporção dos tecidos de algodão exportados não constituia fonte de renda apreciavel para o país nas atuais circunstancias, visto que a materia prima era importada, implicando uma saida de divisas. E' assim de especial interesse recapitular as medidas tomadas pelo governo britanico, relativamente ao comercio de algodão.

Sir Percy Ashleigh, Controlador do Algodão, anunciou que, a partir de 3 de março, haveria uma redução nas quantidades de algodão a serem entregues às usinas para o periodo seguinte de quatro semanas. Sir Percy disse ainda, nas explicações que julgou necessario dar aos interessados e aos jornais, que a industria textil terá de suportar grandes sacrificios, atendendo a que as importações de algodão em rama na presente estação serão reduzidas a menos da metade das efetuadas na ultima estação. O objetivo das autoridades, segundo o controlador, era ajustar o mais precisamente possivel às quantidades de algodão a serem importadas às necessidades do país, tanto para o uso interno e a guerra, quanto para a exportação. A redução anunciada afetará gravemente muitas empresas.

Foi anunciado que o Ministerio do Abastecimento tomaria conta de todos os "stocks" de algodão no Reino Unido e não haveria mais algodão no país por conta de particulares. Essa decisão se aplica aos "stocks" que não tenham passado às mãos dos consumidores. Todo algodão que chegar no país será tomado pelo governo. A compensação a ser paga pelo governo será a do valor corrente no mercado, na véspera do dia da apropriação. O algodão cuja importação haja embarcado até 1 de abril, será tambem tomado pelo governo, na mesma base de compensação, com uma dedução para frête, seguro e outras despesas. Parece que o controlador tambem tomará a si os contratos relativos a algodão não embarcado e para o qual não tenham sido ainda concedidas licenças. A distribuição do algodão, a partir da mesma data, seria feita pelo Controlador do Algodão, com o auxilio de uma nova companhia comercial, cuja formação foi proposta.

A imprensa publicou, em 16 de março, um telegrama do Cairo, segundo o qual a Grã Bretanha havia concordado em comprar a safra egipcia de algodão de 1941, no valor de .... £ 30.000.000. No dia 17, o Ministerio do Abastecimento declarou que não se havia ainda concluido qualquer acordo nesse sentido e que as negociações, que estavam em andamento, não tinham ainda chegado à fase de estabelecer uma base para tal acordo.

A 26 de março, depois de uma reunião dos diretores da "Liverpool Cotton Association", foi divulgado oficialmente que o mercado a "termo" de algodão de Liverpool seria fechado na segunda-feira seguinte, dia 31. Todos os contratos a "termo" não concluidos ao meio dia da data mencionada seriam considerados, não obstante quaisquer estipulações ou condições neles contidas, como contratos para entrega em março de 1941, sendo feito um ajustamento de preço conforme a diferença no valor existente então entre o mês de entrega estipulado no contrato, não tendo sido completados até às 12 horas do ultimo dia util de março de 1941, seriam fechados mediante refaturamento na base do valor vigente nessa data.

O governo britanico expediu uma ordem fixando preços maximos para o café, nas vendas em varejo. Pela nova Ordem, o preço maximo de café torrado ou moido, nessas vendas, é de 1s. 8d., por libra, e o de café verde de 1s. 6d.. Em certos casos, porém, o preço poderá ir até 2s. 8d. por libra, para o café torrado ou moido e 2s. 6d. para o café verde.

O preço maximo de 35s. por hundredweight, estabelecido, em agosto do ano passado, para o cacau da África Ocidental, em qualquer especie de transação, foi, por uma nova Ordem, aumentado para 45s..

O Ministerio da Economia Beligerante anunciou que os possuidores de "navicerts", validos até 31 de março e que não fossem utilizados, poderiam obter para os mesmos, dos consulados britanicos, uma prorrogação de três meses, o que facultaria o embarque das respectivas mercadorias até 30 de junho proximo. Qualquer "navicert" emitido depois de 31 de março teria uma validez de três meses, em vez da habitual de dois meses. O Ministerio disse ainda que anunciaria em fins de abril o processo a ser adotado para pedidos de "navicerts" relativos a mercadorias para embarque no periodo de julho a setembro do corrente ano. Essa modificação no prazo de validez dos "navicerts" foi resolvida em vista das dificuldades em que se encontravam muitas vezes os exportadores, por não poderem embarcar as mercadorias dentro de dois meses depois da data da expedição desses certificados.

O governo britanico concluiu dois importantes acordos com o general de Gaule e o Conselho de Defesa do Imperio francês. O primeiro trata dos creditos necessarios para o financiamento do esforço que a "França Livre" está desenvolvendo na luta contra a Alemanha e a Italia; o segundo se refere às relações financeiras e as questões de cambio entre o Imperio britanico e os territorios do Imperio francês que se recusarem a aceitar o armisticio franco-alemão.

O sr. R. S. Hudson, Ministro da Agricultura, anunciou que a quantidade basica de "coupon" de racionamento do alimento para gado seria reduzida, a partir de 1 de abril, de um "hundredweight" para meio, ou seja de 50%. Essa medida havia sido determinada pela dificuldade de continuar as importações de torta para gado, na base em que vinham sendo feitas, devido à falta cada vez maior de transporte. Além disso, um ajustamento do numero de cabeças de gado permitirá que uma superficie maior de terras possa ser aproveitada para a plantação de cereais e outras plantas alimenticias.

O presidente do "Board of Trade" expôs à Camara dos Comuns, no dia 4 de março, um plano para a concentração da produção industrial. Essa medida, que visa as industrias de mercadorias para consumo da população civil, tem por fim reduzir êsse consumo e libertar mão de obra, materiais e fabricas, para maior produção dos artigos essenciais ao prosseguimento do conflito.

A imprensa desta capital anunciou que os interesses britanicos haviam arranjado meios de importar 400 mil caixas de laranjas e 12 mil garrafas de mercurio da Espanha. Essa aquisição seria feita pelo "clearing" anglo-espanhol, ao cambio oficial de 40,50 pesetas por libra. Os esterlinos creditados à Espanha por essa transação, ficariam disponiveis para a compra de borracha e trigo pelas autoridades espanholas. A borracha seria adquirida na Malaia e nas Indias Orientais Holandesas; quanto ao trigo, estavam se realizando conversações para a sua compra na Argentina.

As disposições da "Foot-and-Mouth disease Order", que proibiu o desembarque, na Grã Bretanha, de gado bovino, ovino, suino e caprino, do Eire, Irlanda do Norte e Ilha de Man, devido ao aparecimento de febre aftosa no Condado de Derry, Irlanda, foram, por uma nova Ordem, estendidas a 15 condados ingleses.

Pela "Export of Goods (Control) (N.o 9) Order, 1941" foi estendido a outros produtos o sistema de licenças de exportações estabelecido, para certos artigos, pela "Export of Goods (Control) (N.o 39) Order, 1941". Dentre os produtos atingidos pela nova Ordem, interessam ao Brasil os seguintes: cera de carnau'ba, raís e farinha de cessava (tapioca), ácido citrico, dextrina, sagu' e fécula) de sagu', amido e tapioca, que não poderão mais ser reexportados deste país sem licença prévia.

O pitoresco na guerra

Sómente a guerra nos poderia fornecer uma cena tão original como a fixada pela nossa ilustração. Depois da quéda da Ilha de Creta, e, na previsão de uma invasão germanica, as autoridades militares britanicas fortificaram a famosa Ilha de Chipre, localizada no Mediterraneo oriental. E, constrastando com as alimarias de que se servem os naturais de Chipre para o seu transporte, modernos e potentes carros de assalto, tripulados por soldados australianos cruzam, em todas as direções, àquela possessão inglêsa

Junta Comercial

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

PALENCIAS: — Do Juizo Comercial comunicando as falencias de Vespucio Americo Mollica, desta praça; Alexandre Zuaid, de Nova Granada; Domingos Ovidio, de Onda Branca (Nova Granada): — Arquive-se

DISTRATOS DEFERIDOS: — Nevada de Limpeza Secca Limitada, Fabrica de Adubos Esperança Limitada, Manuel Pereira da Silva, Ltda., desta praça; Alves Correia e Cia., de Santos; J. A. Margarido e Filho, de Descalvado.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Valente e Ferreira, Nassur, Trabulsi e Cia., Fabrica de Abat-Jours Moderna Ltda., Germano, Afonso e Cia., J. Pinto e Cia. Ltda., Marqueus e Carignani Ltda., "PROTIL" — Produtos Tecnicos e Industriais Ltda., Ubaldo Massara e Cia. Ltda. e Duarte, Vale e Cia., Irmãos Gagliardi Ltda., P. Puglia e Cia. Ltda., Gabriel Righetti e Cia. Ltda., A. Brognoli e Cia., B. Mantelmacher e B. Aizen, Irmãos Panzuto Ltda., Cerretti, Grosche e Cia., Beneficiadora de Fibras Nacionais Ltda., "KRISPO" Intercambio Mercantil Americano Ltda., Prado, Martins e Cia. Ltda., P. Ramos Juinor e Cia. Ltda., I. Nishitani e Irmão, C. dos Santos Rocha e Filho, desta praça; Losso e Silva Ltda., Nieto e Lopes, Quintas e Ferreira Ltda., Tadahiko Yoshida e Irmão, Ferreira e Correia Ltda., Agencia de Publicidade LILIAN Ltda., Neves d'Aguiar e Cia. Ltda., de Santos; H. Okagawa e Cia. Ltda., de Marilia; Koehler-Asseburg e Cia. Ltda., de Pindamonhangaba; Santiago e Cia. Ltda., de Guaratinguetá.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Catama Limitada, desta praça: — Adote denominação nos termos do art. 3 do dec. 3.708, de 1919. — Coelho e Cia. Ltda., de Mogi-Mirim: — Façam visar as vias pela Coletoria Federal. — Organização Serpe Limitada, desta praça: — Organize a denominação nos termos do dec. 3.708, de 1919, art. 3. — Madeco Ltda., desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do dec. 3.708, de 1919; junte prova de mudança de nacionalidade do socio José Haydu e retifique a rasura da clausula 8.a. — Editora Pasquino Ltda., desta praça: — Organize a denominação em português. — Alfredo Gori e Filho, de Barretos — Organizem a razão social, nos termos do art. 3.o paragrafo 3.o do dec 916, de 1890. — D. Toledo e Cia., de Piracicaba: — Organizem a razão social, nos termos social, nos termos do art. 3.o paragrafo 2.o do dec. 916, de 1890.

CONTRATOS INDEFERIDOS: — Sociedade Café, Limitada, de Santos: — Indeferido, por ser generica a denominação. — Bevilacqua e Cia. Ltda., desta praça: — Indeferido, por existir firma semelhante com contrato n.o 48.451

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Rapuano e Cia. Ltda., Rachid J. Bussab e Cia., Soc. Téc. "Serviços de Agua" Ltda., Chambera de Souza e Cia. Ltda., Industria Nacional de Ferramentas "INAF" Limitada, Sing, Tong e Cia., A. Sargentini e Cia., Roberto Elias e Cia., desta praça; Atilano Peral e Cia., de Santos; Estrela Azul Viação Ltda. Sociedade Paulista de Exportação Ltda., Ramos, Silva e Cia. Ltda., de Santos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Alpargatas Industrial Ltda., desta praça: — Reconheçam as firmas das testemunhas — Rosseto e Cia., de Tabapuã: — Façam visar as vias pelo Departamento de Saude, selem devidamente com estampilhas estaduais a 1.a via e apresentem todas as vias com a atual distribuição do capital social.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — A. Sargentini e Cia., Nassur, Trabulsi e Cia., Germano, Afonso e Cia., J. Pinto e Cia. Ltda., Jamil Lotaif, B. Mantelmacher e B. Aizen, Marques e Carignani Ltda., Horacio Goulart, Manuel Ambrosio Filho, Ferro Transmares Ltda., Industria Brasileira de Cigarros Ltda., A. Brognoli e Cia., Whadia Chamas, Irmãos Panzuto Ltda., Cerretti, Grosche e Cia., Nagib Mala, Prado, Martins e Cia. Ltda., Irmãos Gagliardi Ltda., I. Nishitani e Irmão, Bernardo Ambrozevicius, José de Campos, Mundial Filmes Ltda., C. dos Santos Rocha e Filho, desta praça; Hallawell e Cia. Ltda., do Rio e desta praça; Higino Muzy Filho, de Marilia; Koehler-Asseburg Ltda., de Pindamonhangaba; H. Porto Neto, de Pirajuí; Aziz Haik, de Rio Claro; Waldivino José Lemos, de Pres. Prudente; Neves d'Aguiar e Cia. Ltda., A. O. Ramos, Ferreira e Correia Ltda., Tadahiro Yoshida e Irmão, Quintas e Ferreira Ltda., Nieto e Lopes, Agencia de Publicidade Lilian Ltda., Losso e Silva Ltda., Valente e Ferreira, de Santos.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Coelho e Cia Ltda., de (Posse de Ressaca) Mogi Mirim: — Compareçam para esclarecimentos. — Benedito de Camargo Saldeado, desta praça: — Especifique o objetivo da atividade — Carvalho dos Santos e Cia., desta praça: — Harmonizem, com o contrato, a declaração referente ao genero de negocio. — Maria Elisa Pires, de Jurema: — Faça visar as vias pela Recebedoria Federal, Madeco Ltda., Organização Serpe Ltda., Editora Pasquino Ltda., Catama Limitada, desta praça; — Alfredo Gori e Filho, de Barretos: — Cumpra o despacho proferido no contrato.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Bevilacqua e Cia Ltda., desta praça: — Indeferido, nos termos do despacho proferido no contrato.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Industria Brasileira de Condutores Eletricos S|A. (Irmbrac), Tecelagem de Seda Nossa Senhora da Penha S|A., Industria e Comercio Assunção S|A., "ORGASI S. A.", — Organização de Garages e Similares, Frigorifico Wilson do Brasil, Companhia Ultragaz S|A., desta praça; Cia. Brasileira Rhodiaceta Fabrica Raion, Valisere S|A., Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, Seleção Industrial de Artefatos de Madeira S|A., de Santo André; Cia. Tecelagem Vila de São Bernardo, de S. Bernardo; Aguas Sulfidricas e Termais de São Pedro S|A., de S. Pedro; Empresa Força e Luz de Mogi Mirim S|A., de Mogi Mirim; Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista, de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Siderurgica Barra Mansa, S|A., desta praça: — Junte copia dos atuais estatutos com os modificados de adatação ao dec. 2.627, de 1940 — Distribuidora Industrial S|A. — "DISA", desta raça: — Declare na copia inclusa o nome dos acionistas presentes (art. 96 do dec. 2.627, de 1940. — Industrias Chimicas Eletro Chloro Sociedade Anonima, desta praça: — Modifique o art. 9 dos estatutos nos termos do art. 94 do dec 2.627, de 1940. — Kanakao S|A., desta praça: — Cumpra o disposto no art. 124 paragrafo unico do dec. 2.627, de 1940. — Kanakao S|A., desta praça: — Modifique a denominação nos termos do art 3 do dec. 2.627, de 1940 e junte copia integral dos estatutos atual com a datação áquele decreto. — Companhia Agricola e Pastoril S|A., de Palestina: — Adate os estatutos ao dec. 2.627, de 1940, devendo, outrosim, suprimir as palavras S|A.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Companhia Mineira de Armazens Gerais, de Santos (2).

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIA: — Companhia Nacional de Armazens Gerais, de Santos: — Apresente a lista dos subscritores nos termos do art. 51 "b" do dec. 2.627, de 1940

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA COM EXIGENCIA: — Cooperativa Central de Aves e Ovos do Estado de São Paulo, desta praça: — Apresente prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938).

MATRICULA: — De Adão Eisacchi, desta praça, para ser admitido à matricula dos comerciantes: — Declare, no requerimento, o genero de negocio.

DIVERSOS: — De A. A. Assunção e Cia. Ltda., Assunção Industrial Ltda., José Macedo, Industria Nacional de Radios Ltda., Manir Kesan, Acir Andrade e Irmãos, desta praça; Inocencio Rodrigues, de Mauá: — Antonio Moreira da Cunha, de Santos; para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. — De C. Protta, de Rib. Preto, para igual fim: — Apresente prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938). De Rapuano e Cia., I. C. I. Ltda., desta praça para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido De Bernardo Di Pavari, desta praça, para o registo de seu titulo de nomeação para chefe de escritorio e contabilista da firma Armações Sül America Ltda.: — Deferido. De V. Pagliaro, desta praça, para transferencia de livros da firma antecessora: — Deferido, em termos. De Eloi Chaves, desta praça, para serem rubricados os livros Diario e Copiador de Cartas da sua firma: — Esclareça previamente, a primeira parte, do requerimento; De Lieselotte Wurceldorf, Anne Marie Falk, desta praça; Maria Elisa Pires, de Jurema; Deolinda Teixeira Diegues, Jorgina Muñiz de Souza, Maria de Lourdes Simonse Nico, de Santos; para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido. — De Nali Farah Naufani, de Lins, para igual fim: — Pague o selo federal na escritura (dec. 1.137, de 1936). De Oswaldo Gagliardi, Paul Ludwig Gustav Eduard Bockmann, Ricardo Kawall Gomes, Amilcar Forghieri, Francisco Valdemar Krug, desta praça; para o arquivamento de procurações que lhes foram outorgadas: — Deferido. — Da Cia. Brasileira Rhodiaceta Fabrica Raion, de Santo André, para o arquivamento da procuração outorgada aos srs. Louis Jacques Dubois, Pierre Henri Thyvent, Hugo de Macedo, Jacques Brody, Georges Louis Vagnon: — Deferido — Da Valisère S|A., Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, de Santo André, para o arquivamento da procuração outorgada aos srs. Roger Leon Louis Chanu, Pierre Certier, Pierre Henri Thyvent, Louis Jacques Dubois: — Deferido. — Da Cia. Mineira de Armazens Gerais, de Santos, para o arquivamento da procuração outorgada aos srs. Telesforo Gomes de Almeida, como gerente da matriz e Luiz Rodrigues Ribeiro e Vitor Fernandes de Pontes, em caráter coletivo: — Deferido.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 231)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela. No culto da noite, será ministrada a Santa Ceia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

Liga das Senhoras Catolicas

AULAS DE VIOLÃO E DECLAMAÇAO NO DEPARTAMENTO DE CURSOS

Serão reiniciadas na proxima 4.a-feira, no mesmo horario, as aulas de violão e declamação para crianças e moças, que a Liga das Senhoras Catolicas mantem, sob a direção da profa. May Buarque, na séde do Departamento de Cursos, á rua São Vicente de Paula, 592.

Esses cursos, cujos resultados já foram apreciados, por diversas vezes, nas reuniões e festas artisticas organizadas pelas alunas da conhecida professora, são frequentados não só pelas filhas das socias, como tambem pelas crianças e moças da sociedade que se interessam por eles. Haverá classes especiais para as principiantes

Informações na séde do Departamento de Cursos, ou pelos fones: 5-7924 e 5-6216.

LORDINO DI GIACOMO

SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

Arrecadação do Imposto Sindical

Exercicio de 1941

Empregadores da Industria e do Comercio

Pelo presente, ficam notificadas as firmas e empresas que participarem das atividades ou categorias economicas representadas pelos sindicatos abaixo relacionados, de que, na conformidade da legislação vigente (decretos-leis n. 1.402, de 5 de julho de 1939 — n. 2.377, de 8 de julho de 1940 e n. 3.035, de 10 de fevereiro de 1941), deverão pagar a sua contribuição correspondente ao "IMPOSTO SINDICAL" de 1941.

O decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, dispondo sobre o pagamento e a arrecadação das contribuições devidas pelos que participem das categorias economicas ou profissionais representadas pelas referidas entidades, estabelece o seguinte:

Artigo 2.o — O imposto sindical é devido, por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria economica ou profissional, em favor da associação profissional legalmente reconhecida como sindicato representativo da mesma categoria.

NOTA — O IMPOSTO SINDICAL E' DEVIDO POR TODOS, SINDICALIZADOS OU NÃO.

Artigo 3.o — O imposto sindical será pago de uma só vez, anualmente, e consistirá:

a) — ....

b) — para os empregadores, numa importancia fixa, proporcional ao capital registado da respectiva firma ou empresa, conforme a seguinte tabela:

Capital		Imposto
Capital até 10:000$000		20$000
Capital de mais de	10:000$ até 50:000$	60$000
Capital de mais de	50:000$ até 100:000$	100$000
Capital de mais de	100:000$ até 250:000$	250$000
Capital de mais de	250:000$ até 500:000$	300$000
Capital de mais de	500:000$ até 1.000:000$	500$000
Capital superior a	1.000:000$	1:000$000

Artigo 11 — A infração de qualquer das disposições deste decreto-lei sujeitará os responsaveis à multa de 10$ (dez mil reis) a 5:000$ (cinco contos de reis), elevada ao dobro na reincidencia, e imposta pela Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, ou pelos Delegados Regionais do Trabalho, nos Estados, e no Territorio do Acre.

Artigo 12 — A fiscalização do imposto sindical cabê à Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho e às Delegacias Regionais do Trabalho, sendo facultado às associações sindicais representar aos aludidos orgãos ácerca de qualquer inobservancia deste decreto-lei.

Artigo 14 — § 1.o — As repartições federais, estaduais e municipais não concederão registo ou licença de funcionamento, inicial ou em renovação, aos estabelecimentos de empregadores que não exibam a quitação do imposto sindical, desde que exista, na localidade, sindicato regularmente reconhecido das respectivas categorias de produção.

Artigo 16 — A cobrança do imposto sindical só será iniciada, em cada categoria economica ou profissional, depois da expedição da carta de reconhecimento do respetivo sindicato, de acôrdo com o decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

Estando todos os sindicatos, cujos respectivos presidentes este subscrevem, de posse das suas cartas de reconhecimento, — darão inicio á cobrança do imposto sindical a partir de 11 de agosto de 1941, — devendo todas as firmas e empresas, que participam das categorias representadas, retirar, na séde de cada entidade, as guias de recolhimento para o pagamento, ainda no citado mês de agosto, do imposto correspondente ao corrente exercicio de 1941, aos cofres do sindicato em cuja categoria se achem enquadradas, ou no estabelecimento bancario que fôr indicado pelo mesmo sindicato.

As firmas e empresas exercentes de mais de uma atividade, farão a declaração do capital aplicado em cada atividade, para o efeito do pagamento do imposto sindical aos sindicatos respectivos.

São Paulo, 1.o de agosto de 1941.

INDUSTRIAS

DA alimentação

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR DO ESTADO DE S. PAULO
Carlos Pinto Alves — Presidente
Séde — Rua da Quitanda, 96, 4.o, sala 417

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE S. PAULO
Dante J. Catalani — Secretario
Séde — Rua 15 de Novembro, 178

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS DE S. PAULO
Edgard Zanotta — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o andar

SINDICATO DA INDUSTRIA DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO E. S. PAULO
Oscar Sales — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MASSAS ALIMENCIAS E BISCOITOS DE S. PAULO
Henrique Secchi Sobrinho — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, NO E. S. PAULO
Artur E. Kauchus — Presidente
Séde — Rua Benjamim Constant, 51, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTICIAS DE SÃO PAULO
Heitor Alcantara — Presidente.
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO, NO ESTADO DE S. PAULO
Carlos Silveira — Presidente
Séde — R. Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

Do vestuario

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CALÇADOS DE S. PAULO
Antonio Devisate — Presidente
Séde — Rua Benjamim Constant, 51, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFEÇÃO DE ROUPAS P/ HOMENS, DE S. PAULO
Francisco Letiéra — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE GUARDA CHUVAS E BENGALAS DE SÃO PAULO
Luiz Forte — Presidente
Séde — R. Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE LUVAS, BOLSAS E PELES DE RESGUARDO, DE SÃO PAULO
Domingos Mascigrande Filho — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CHAPEUS, NO ESTADO DE S. PAULO
José Nucci — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E CHAPEUS DE SENHORA, DE S. PAULO
Pascoal Arenare — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

Da construção e do mobiliario

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE GRANDES ESTRUTURAS, NO ESTADO DE S. PAULO
Roberto Simonsen — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE PEQUENAS ESTRUTURAS, NO ESTADO DE S. PAULO
Vicente Branco — Presidente
Séde — Praça da Sé, 297, 3.o, sala 320

SINDICATO DA INDUSTRIA DE LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DE S. PAULO
Americo Baccheretti — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO, NO ESTADO DE S. PAULO
Nestor Dale Calubi — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MARMORES E GRANITOS DE S. PAULO
Ugo Porta — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MOVEIS DE JUNCO E VIME E VASSOURAS DE S. PAULO
Francisco Dal Pont — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CORTINADOS E ESTOFOS, DE S. PAULO
Carlos Masek — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA MARCENARIA (MOVEIS DE MADEIRA) DE S. PAULO
Renato Marcelo Germek — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

Extrativas

SINDICATO DA INDUSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MADEIRAS, NO ESTADO DE S. PAULO
José M. Pinheiro — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 176, 1.o, sala 114

SINDICATO DA INDUSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROÇAMENTO DE ALGODÃO, NO ESTADO DE S. PAULO
Fernando de Almeida Prado — Presidente
Séde — Rua Libero Badaró, 443, 2.o, sala 7

Fiação e tecelagem

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CORDOALHA E ESTOPA DE S. PAULO
Teofilo Olinto de Arruda — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MALHARIA E MEIAS DE S. PAULO
Jacomo A. Imperio — Presidente
Séde — Rua Benjamim Constant, 138, 8.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL, NO ESTADO DE S. PAULO
Conde Raul Crespi — Presidente
Séde — Largo da Misericordia, 23, 8.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ESPECIALIDADES TEXTEIS, DE SÃO PAULO
Paulo Trussardi — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

De artefatos de couro

SINDICATO DA INDUSTRIA DO CORTIMENTO DE COUROS E DE PELES, NO E. S. PAULO
Orlando Augusto de Toledo — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

De artefatos de borracha

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO PAULO
Carlos Eduardo de Azevedo — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

Da joalheria e lapidação de pedras preciosas

SINDICATO DA INDUSTRIA DA JOALHERIA E OURIVESARIA DE SÃO PAULO
Rafi Miguel Ackel — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

Quimicas e farmaceuticas

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, NO ESTADO DE S. PAULO
José Ermirio de Morais — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, NO ESTADO DE S. PAULO
Cornelio Taddei — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE RESINAS SINTETICAS DE S. PAULO
Morvan Dias de Figueiredo — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR, NO E. S. PAULO
Germano Schutz — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE EXPLOSIVOS, NO ESTADO DE S. PAULO
Fernando Nabuco de Abreu — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE TINTAS E VERNIZES DE S. PAULO
Romeu Andreoli — Presidente em exercicio
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ADUBOS E COLAS, NO ESTADO DE S. PAULO
Fernando Hackradt Junior — Presidente em exercicio
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FORMICIDAS E INSETICIDAS, NO ESTADO DE S. PAULO
Nestor de Souza — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA LAVANDERIA E TINTURARIA DO VESTUARIO DE S. PAULO
Agostinho Solimene — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

Do papel e papelão

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO DE S. PAULO
Carlos Azambuja — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL, NO ESTADO DE S PAULO
Horacio Lafer — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 120, 6.o, sala 602

Das industrias graficas

SINDICATO DA INDUSTRIA DA TIPOGRAFIA, NO ESTADO DE S. PAULO
Ricardo Rodrigues de Moura — Presidente
Séde — Praça da Sé, 399, 5.o, sala 506

Industrias de vidros, cristais e espelhos

SINDICATO DA INDUSTRIA DE VIDROS E CRISTAIS PLANOS E OCOS, NO ESTADO DE S. PAULO
Morvan Dias de Figueiredo — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ESPELHOS DE POLIMENTO E LAPIDAÇÃO DE VIDROS DE S. PAULO
José Pedro Franco — Presidente em exercicio
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

Industrias metalurgicas, mecanicas e de material eletrico

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FUNDIÇÃO DE S. PAULO
Osvaldo Ferraresi — Presidente em exercicio
Séde — Rua Bôa Vista, 53, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA SERRALHERIA, NO ESTADO DE S. PAULO
Joaquim Gabriel Penteado — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA MECANICA DE S. PAULO
Osvaldo Ferraresi — Diretor
Séde — Rua Bôa Vista, 53, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA GALVANOPLASTICA E DE NIQUELAÇÃO, NO E. S. PAULO,
João Barile — Presidente em exercicio
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MAQUINAS, NO ESTADO DE S. PAULO
Luiz Jorge Ribeiro — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE BALANÇAS, PESOS E MEDIDAS DE SÃO PAULO
Rubens Matos Silveira — Presidente em exercicio
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FUNILARIA DE S. PAULO
Herbert F. Arruda Pereira — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ESTAMPARIA DE MEIAS DE S. PAULO
Hermani de Araujo Lopes — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE VEICULOS, NO E. S. PAULO
Mariano J. M. Ferraz — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DA REPARAÇÃO DE VEICULOS E ACESSORIOS, DE S. PAULO
Mario Aldegheri — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE LAMPADAS E APARELHOS ELETRICOS DE ILUMINAÇÃO DE S. PAULO
Nadir Dias de Figueiredo — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CONDUTORES ELETRICOS E TREFILAÇÃO DE S. PAULO
Otavio Guazzelli — Presidente.
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n, 22, 2.o

SINDICATO DA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETRICOS E SIMILARES DE S. PAULO
José Bonchristiano — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 22, 2.o

COMERCIO

Atacadista

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE ALODÃO, NO ESTADO DE S. PAULO
Rui Campista — Presidente
Séde — Rua São Bento, 329, 7.o, sala 77

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUARIOS E ARMARINHO, NO ESTADO DE S. PAULO
Horacio de Melo — Presidente
Séde — Viaducto Bôa Vista, 67, 7.o, sala 706

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE LOUÇAS, TINTAS E FERRAGENS DE S. PAULO
Agostinho de Almeida Castro — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n. 176

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE MAQUINISMOS EM GERAL, NO E. S. PAULO
Silvio Pilar do Amaral — Presidente
Séde — Viaduto Bôa Vista, 67, 9.o andar, sala 911

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAS DE CONSTRUÇÃO DE S. PAULO
Othon Barcelos Alves Correia — Presidente
Séde — Viaduto Bôa Vista, 67, 9.o andar, sala 911

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE DROGAS E MEDICAMENTOS, NO E. S. PAULO
Teofilo Vieira — Presidente
Séde — Praça da Sé, 4.o andar, sala 428 (Palacete Sta. Helena).

Varejista

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DE S. PAULO
Luciano Vasconcelos de Carvalho — Presidente
Séde — Viaduto Bôa Vista, 67. 7.o sala 703

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DE S. PAULO
Angelo Beneli — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE MAQUINISMOS, FERRAGENS E TINTAS DE S. PAULO
Gustavo Cechetto — Presidente
Séde — Rua Quintino Bocaiuva n 176

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELETRICO DE S. PAULO
Joaquim Otavio de Matos Penteado — Presidente
Séde — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o, sala 702

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE AUTOMOVEIS E ACESSORIOS DE S. PAULO
Rui Fonseca — Presidente
Séde — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o, sala 713.

Agentes autonomos do comercio

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS, NO ESTADO DE S. PAULO
Mario Alexandre Refinetti — Presidente
Séde — Viaduto Bôa Vista, 67, 7.o sala 701

Turismo e hospitalidade

SINDICATO DOS HOSPITAIS CLINICAS E CASAS DE SAUDE, NO ESTADO DE S. PAULO
Jair Ribeiro da Silva — Presidente
Séde — Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o

POSSE DO NOVO CHEFE DA 1.ª RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

O SR. CARLOS TEIXEIRA ASSUMIU, ONTEM, SUAS NOVAS FUNÇÕES

O sr. Carlos Teixeira, chefe de secção da Secretaria da Fazenda foi designado, por ato do titular daquela pasta, sr. dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, para exercer o cargo de chefe da 1.a Recebedoria de Rendas da capital, tendo tomado, ontem pela manhã, posse do referido cargo.

A cerimonia contou com a assistencia de grande numero de funcionarios da Secretaria da Fazenda, bem como de inumeros amigos particulares do sr. Carlos Teixeira cujo circulo de relações, na sociedade e no funcionalismo bandeirantes, é bastante amplo.

No ato da posse, em nome do diretor-geral da Receita, usou da palavra o sr. Angelo Nicolelis, diretor da diretoria de Arrecadação e Pagamentos, que, rememorando a atuação do funcionario empossado, quando, na organização inicial daqueles serviços, já exercera, com eficiencia e dedicação, o mesmo cargo para o qual acaba de ser reconduzido.

Por ultimo, discursou o sr. Carlos Teixeira, cujas palavras foram de agradecimentos ao orador que o precedera, fazendo, tambem, um ligeiro retrospecto das finanças estaduais.

O novo chefe da 1.a Recebedoria de Rendas da capital assim terminou a sua oração:

"Ao assumir esta chefia, de grande responsabilidade, tenho confiança na leal, eficiente e dedicada colaboração dos meus colegas que encontrarão na minha pessôa um amigo certo e pronto para servi-los, dentro das normas que não se afastem do nosso reciproco dever funcional".

CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Na ordem do dia foram lidos e aprovados, em 1.a discussão, os pareceres do conselheiro Emidio Ferreira, no processo referente ao projeto de decreto-lei autorizando o Banco do Brasil a efetuar emprestimos para a compra de maquinismos necessarios a lavra de jazidas auriferas, e no oficio do Departamento da Produção Mineral sobre a conveniencia de ser criado, no ponto que for mais conveniente, um curso de prospectores de minas, destinado a dar conhecimentos praticos a candidatos a esse oficio.

O Conselho apreciou, depois, o parecer do major Bernardino Correia de Matos Neto, no processo relativo à situação e exploração das jazidas de pirita, em Ouro Preto, e no requerimento do engenheiro Amadeu Barbosa, sobre o mesmo assunto, tendo resolvido converter o julgamento em diligencia, para que se solicitem do Departamento Nacional da Produção Mineral esclarecimentos quanto à situação atual das minas de pirita existentes naquela localidade.

Aniversario da morte do marechal Hindenburg

BERLIM, 2 (Stefani) — O general Veyer, representante do "fuehrer", depositou esta manhã uma corôa sobre o tumulo do marechal von Hindenburg, por ocasião da passagem do aniversario de sua morte.

* * *

ROMA, 2 (Stefani) — O transcurso do aniversario da morte do marechal von Hindenburg, na data de hoje, foi recordado pela imprensa, que publica notas a respeito da personalidade do grande soldado germanico.

DIVERSOS FURTOS ESCLARECIDOS

O sr. José Guttlieb, socio da firma Tellele e Guttlieb Ltd. estabelecida à av. São João, 234, apresentou queixa ao sr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado de Furtos, de que em sua casa, estivera um senhor, conversando com o seu socio, sobre a compra de u'a maquina de calcular, porém, como não chegassem a um acôrdo, esse individuo se retirou, mas, tempos após, notou o queixoso a falta de u'a maquina de calcular, avaliada em .. 1:800$000.

Aquela autoridade, tomando as providencias necessarias, determinou diligencias para o esclarecimento do caso, após as quais os investigadores designados, conseguiram descobrir que o autor do furto, era o individuo de nome Walter Roque da Silva que fugira para o Rio de Janeiro, onde a pedido daquele delegado, foi detido e encaminhado para esta capital. Interrogado pelo dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, confessou a autoria do furto acrescentando que entregara a maquina a Armando Valdomiro de Andrade, afim de que a vendesse.

As investigações prosseguiram e descobriu-se que Armando, tambem se achava no Rio de Janeiro; tomadas as providencias necessarias, foi esse individuo, detido na Capital Federal, sendo apresentado a esta Delegacia. Na presenca do titular da mesma, confessou, confirmando as alegações de Walter Roque da Silva, a maquina em questão foi apreendida em poder do sr. Jorge Salinger, estabelecido à av. São João, 327, onde Armando, vendera por 500$.

Armando Valdomiro de Andrade e Walter Roque da Silva, que contam com diversas passagens por aquela Delegacia, estão sendo devidamente processados.

Armando Valdomiro em suas declarações confessou ser o autor do furto de uma maquina fotografica, avaliada em 2:700$, pertencente ao cap. Oliveira Souza Caldas, residente no Hotel Central, tendo sido a referida maquina vendida pelo indiciado ao sr. Jorge Salinger, que a exibiu em cartorio alegando ter adquirido pela importancia de 600. Preenchidas as formalidades legais foram as maquinas entregues aos legitimos donos. Os respectivos inqueritos serão, em breve, remetidos ao Forum Criminal.

* * *

O sr. Henrique Bongiovanni, estabelecido com restaurante a av. S. João, 335, apresentou queixa ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado especializado de Investigações sobre Furtos, de que um seu empregado, de nome Carmelindo Gomes de Menezes, tendo sido incumbido de procurar troco para uma cedula de 500$, desapareceu com a importancia, tomando rumo ignorado.

Aquela autoridade, determinou ao sub-chefe Malzone, as diligencias necessarias para a descoberta de Carmelindo, que após várias investigações, apurou-se que o acusado, estava viajando, pois do Rio de Janeiro foi para Belo Horizonte, porém, veio para esta capital, onde foi detido.

Uma vez na presença da autoridade, confessou que se apropriara daquela quantia, gastando-a em seu proveito em viagens, etc.

Carmelindo Gomes de Menezes, está sendo devidamente processado.

* * *

Olivar Frotta, gerente da S. A. Perfumaria J. E. Atkinson, filial de São Paulo, sita a rua Senador Queiroz, queixou-se ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, que notou a falta de uma caixa fechada, contendo perfumarias, no valor de rs. 2:010$000, sendo que a referida caixa, desaparecera do armazem, situado em frente ao escritorio da firma, na mesma rua.

Aquela autoridade determinou ao sub-chefe Malzone, as diligencias necessarias, para o esclarecimento do caso, após varias investigações, os investigadores designados, conseguiram deter por suspeitas, os individuos Euclides Siqueira e Oscar Faustino, que na presença da autoridade confessaram a autoria do furto da caixa em questão.

Parte da perfumaria foi apreendida e entregue a firma, pois o restante foi vendida a pessoas estranhas.

PUBLICAÇÕES

"ARTE GRAFICA DO HEMISFERIO OCIDENTAL"

Coleção de estampas contemporaneas de pintores latino-americanos. Trabalho muito bem feito, impresso nos Estados Unidos.

"CHUNAMBEI"

Revista mensal. Numero de março. Publica-se em Osaka, Japão. Propaganda de produtos e atividades japonesas.

"REVISTA TEXTIL"

Publica-se em São Paulo. Numero de junho. Numerosos especializados

"A GRÃ-BRETANHA DE HOJE"

Folheto de propaganda inglesa.

"O PROCURADOR DO BRASIL"

Revista forense e administrativa. Publica-se no Rio de Janeiro.

"IMPOSTO DE CONSUMO"

Publica-se em São Paulo. Numero de julho. Revista especializada. Noticiario, Jurisprudencia fiscal, imposto de renda, fisco federal.

"A VOZ DO MAR"

Orgão da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. Publica-se no Rio de Janeiro. Numero de junho. Bem colaborada.

"O GRANDE PREMIO BRASIL"

Historico do Grande Premio Brasil, desde a sua realização, editado pela Loteria Federal do Brasil. Esta organização, que obedece á orientação do industrial e criador dr. Peixoto de Castro, vem dirigindo a loteria hipica: o "Sweepstake", que este ano está alcançando grande exito nos meios turfistas e comerciais do país.

"O CEARA' E O PRESIDENTE VARGAS"

Poliantéa publicada pelo Departamento Estadual da Imprensa e Propaganda do Estado do Ceará.

"O GUIA"

Referente ao mês de agosto corrente, editado pela Empresa Paulista de Propaganda, publica não só os horarios e preços de passagens das Estradas de Ferro, como tambem os horarios, preços e itinerarios de todas as linhas de onibus do Estado, e mais indicador das ruas e itinerarios dos bondes e onibus da capital, e muitas outras informações de interesse geral. Anexo ao presente numero está sendo distribuido a 1.a edição do Esquema Rodoviario do Brasil Central, em duas côres, no qual estão assinaladas as localidades servidas por Estradas de Rodagem estaduais e municipais, constituindo um indicador util para os automobilistas em geral.

"BOLETIM"

Publicação do Departamento Estadual de Estatistica, do Estado de Minas Gerais.

"ORIENTADOR FISCAL"

Encontra-se em circulação o numero correspondente ao mês em curso do "Orientador Fiscal", revista especializada, dedicada a assuntos fiscais e trabalhistas, que se edita nesta capital, Pateo do Colegio, 3 — 9.o andar. Esse mensario possue uma secção de consultas gratuitas, destinada a atender aos assinantes que a ele precisem recorrer. Essa revista, representa, dess'arte, verdadeiro elemento de orientação nos assuntos de sua especialidade, mormente numa época como a que atravessamos, em que as questões de imposto e de trabalho precisam ser cuidadosamente observadas. Do exemplar que temos em mãos, destacamos a seguinte materia: Invalidez consequente à tentativa de suicidio; Quando se justifica a imposição de multa; Imposto sindical; Salario minimo (E' considerada maior, a menor de 18 anos, casada); Férias aos diaristas (Como se contam as férias áqueles empregados); Registos de Estrangeiros (decreto de prorrogação do prazo); Conselho Nacional do Trabalho (Regimento interno daquele Conselho, bem como dos regionais, com séde nos Estados); Consolidação do Codigo de Impostos e Taxas (imposto territorial rural); Modificada a Legislação referente ás ações de desapropriação (decreto); Diversos assuntos.

"BOLETIM"

Publicação da Bolsa de Imoveis.

"TCHECOSLOVAQUIA"

Folheto de propaganda.

"BRASIL AÇUCAREIRO"

Publica-se no Rio de Janeiro. Numero de junho. Colaboração escolhida.

"VIDA CARIOCA"

Mensario politico, literario, comercial e de informações. Numero de julho. Bem colaborado Clichés.

"BOLETIM"

Estatistica do Porto de Santos com os paises estrangeiros.

"BOLETIM"

Comercio de cabotagem pelo porto de Santos.

"COMERCIARIO"

Orgão oficial do Sindicato dos Empregados no Comercio de Santos. Numero de julho. Trabalhos escolhidos.

"COOPERATIVISMO" — Estão sendo distribuidas ás pessoas interessadas as publicações n.s 89 e 90, da serie editada pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, versando assunto referente ao cooperativismo escolar.

A publicação n. 89 trata principalmente dos seguintes assuntos: Admissão do orientador de uma cooperativa escolar — As funções dos diretores e dos conselheiros fiscais — As assembléias gerais das cooperativas escolares. A publicação n. 90 traz materia relativa á organização contabil da cooperativa escolar, bem como varios modelos para orientar a escrituração dessa entidade. Os pedidos poderão ser endereçados ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, á rua Marconi, 107, 4.o andar, São Paulo.

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO"

Orgão de interesse da administração. Numero de julho. Publica-se no Rio de Janeiro. Trata de assuntos especializados.

"NOSSA ESTRADA"

Mensario de cultura ferroviaria. Numero de julho. Colaboração variada.

"SOCIEDADE DE PUERICULTURA DO BRASIL"

Folheto contendo dados sobre a organização de suas filiais.

"CAÇA E PESCA"

Excelente publicação especializada, da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura. Numero de julho. Colaboração variada.

"RELATORIO"

Do Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional, apresentado á Comissão Superior do C. F. E. S. P. pelo engenheiro Italo Bologna, diretor interino.

"ECONOMIA"

Mensario de assuntos economicos e financeiros. Informação, comentario, doutrina. Numero de julho. Trabalhos especializados.

"TRANSITO"

Em edição especial dedicada a Campinas, está em circulação mais um numero de "Transito", mensario que se edita nesta capital.

Apresenta uma sintese variada das atividades comerciais, industriais e sociais da "Prnceza do Oeste" e um reflexo da sua vida cultural, além de reportagem fotografica.

"ASPECTOS"

Revista de cultura e informação. Numero de julho. Publica-se no Rio de Janeiro, sob a direção do sr. Raul de Azevedo.

"CORREIO DO AR"

Revista que se publica nesta capital. Numero de julho. Colaboração especializada.

"BOLETIM"

Publicação do Ministerio das Relações Exteriores.

"BRASIL"

Revista que se publica nos Estados Unidos, de propaganda brasileira. Numero de julho. Trabalhos variados. Bons clichés.

"BOLETIM"

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Numero de julho.

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES"

Periodico difusor tecnico e comercial da industria mecanica brasileira. Numero de julho. Propaganda em geral.

"REVISTA BRASILEIRA DE QUIMICA"

Trata de ciencia e industria. Numero de junho.

"BOLETIM"

:Publicação do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos.

"VIDA DOMESTICA"

Acentuando o seu inegavel carater de utilidade, "Vida Domestica", o mais volumoso e ecletico magazine brasileiro, orgão do lar e da mulher, faz preponderar no texto do seu numero de agosto, agora posto em circulação, o tema da saude, implicitamente da beleza, que não pode coexistir sem aquela. O sumario é o seguinte:

O macaco e o carocinho de amendoim, do folclore brasileiro, texto e caiungas de Octa; O conforto estará dando cabo do mundo?; Relação dos inventos que condenam o homem á imobilidade e, portanto á decadencia organica; Elegancia masculina com modelos, a coresi de roupas; Homenagem ao Duque de Caxias, na oportunidade da comemoração do proximo Dia do Soldado; A quimica na vida domestica, continuação do estudo do dr. Mario Taveira sobre as nossas aguas minerais; Nova diretoria do gabinete portugués de leitura; Como se deveriam conduzir os divorciados ou separados; Nossos escritores (exumação de uma pagina de Graça Junior); O que se deve comer para ser bela?; Qualquer um poderá descansar os nervo.; As mulheres inglesas e a guerra; Como criar e educar os nossos filhos, secção de puericultura dirigida pelo dr. Adauto de Rezende; Viagem por dentro de um coração de mulher (a proposito do livro de Elora Possolo Chacul); Cartas da Baía (reportagem da festa da laranja e eleição de sua rainha); Quem manda mais em casa?, por Wladimir Pinto; Reportagens fotograficas: da fe.ta sob o patrocinio de d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto no Casino Icaraí; da inauguração do ambulatorio dos bancarios; de um almoço oferecido pela srta. Ciconice Luzardo na embaixada do Brasil em Montevidéu; de um almoço ao Interventor Nereu Ramos; de fatos na vida social e oficial em São Paulo; da viagem do sr. e sra. Amaral Peixoto a Campos pela estrada de rodagem; de um Educandario em Sta. Catarina para filhos de lazaro; do lançamento no mar do novo contra-torpedeiro "Greenhalg", da nossa Marinha de Guerra; de casamentos no Rio e nos Estados; de uma festa na embaixada da Espanha; de Eva Tudor, "estrela" da nova companhia do Rival; dos artistas da Companhia Lirica do Municipal; das festa, em honra do professor Henrique Roxo, por motivo do seu aniversario; da Semana do Economista; da entrega a Jorge de Lima; do premio de poesia da Academia de Letras; de José Mojica. Fecha o numero a secção No rigor da moda, com novos figurinos coloridos e acessorios da elegancia. Cinco mil réis em todo o Brasil o preço do exemplar avulso.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 177

Apresentações de oficiais:

A 30 do mês findo: tenente-coronel de engenharia Raimundo Austregesilo de Lima Facó, do Q. E. M., por ter de seguir, a 31, para Jundiaí, ás 7 horas, a serviço do S. E. R.; major de cavalaria João Facó, do Q. E. M., por ter que seguir para Pirassununga, afim de assistir ao exame do segundo periodo; capitão de infantaria Francisco Carlos Bueno Deschamps, do 4.o R. I., por ter sido sorteado para o C. P. J.; Joaquim Alves de Oliveira, do 4.o R. I., por ter que seguir para Santos, fazendo parte da comissão examinadora da 2.a Cia. ali destacada; Eduardo Confucio da Cunha Bastos, do C. M. R. J., por ter que regressar ao Rio de Janeiro, com procedencia de Goiás, onde foi em gozo de férias; medicos: doutores Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, do H. M. S. P., por ter terminado a J. M. S. de revisão e sorteio da 4.a C. R.; Delfino Freire de Rezende Junior, do 4.o B. C., por conclusão dos serviços da J. M. S. de revisão e sorteio da 4.a C. R., para a qual fora designado; 2.o tenente veterinario Antonio Lane Vieira, do 4.o B. C., por ter de seguir para Salcan, Estado do Rio Grande do Sul, afim de organizar o transporte de um comboio de animais para esta Região.

Designação:

Foi designado, por necessidade do serviço, para servir como adjunto na Diretoria de Material Belico, o capitão Arivaldo Dumense Ferreira. (Diario Oficial de 17-7-1941).

Classificação — Retificação de oficial:

Foi retificada a classificação do 2.o tenente Oscar Gonçalves Bastos, para o 18.o B. C. (Boletim da Diretoria de Infantaria n. 160, de 12-7-41).

Requerimentos despachados por este comando:

José dos Santos Pereira, pedindo documento de quitação com o serviço militar: Indeferido. Promova a sua rehabilitação, de acordo com o artigo 60 do R. D. E. (Prot. G. 2054-41).

Roberto de Sales Cunha, pedindo carteira de reservista da 3.a categoria: Deferido. Á 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção de que trata o aviso n. 1818, de 31-5-41. (Prot. G. 3178-41).

Valdemar Apolonio, pedindo certidão de sua situação em face das leis militares do pais: Compareça a este Q. G. R. (Prot. G. 3168-41).

Benedita Maria dos Santos, pedindo o licenciamento das fileiras, de seu esposo, soldado José Rodrigues dos Santos, do 4.o B. C.: Arquive-se, em face da informação do 4.o B. C. (Prot. G. 3311-41).

Augusto Lourenção, 2.o tenente convocado, adjunto da 4.a C. R., tendo sido inspecionado de saude em sessão n. 60, de 29 de junho findo, pela J. M. S. deste Q. G., cujo resultado foi pela mesma arbitrado necessitar de 60 dias para o seu tratamento, pede a concessão de sua licença para desconto nas férias regulamentares a que se julga com direito, relativas aos anos de 1939 e 1940: Deferido. Seja convertido em férias o periodo arbitrado pela J. M. S., de acordo com o artigo 4.o da Portaria n. 38, de 11-3-937 e letra "a" do artigo 30 do C. V. M. E. (Prot. G. 3433-41).

Avisos ministeriais — Transcrição:

Aviso n. 2.237-DIP 6, de 21 de julho de 1941 Ao sr. diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda — Em aviso n. 1.720-A, de 6 de junho ultimo, foi comunicado ao mesmo Departamento que a Revista do Instituto de Engenharia Militar não era mais reconhecida como publicação de utilidade para o Exercito. Examinado ainda o assunto e tendo em vista novas razões apresentadas, o Ministro da Guerra comunica que nada mais impede que a mencionada revista continue a ser editada. (Diario Oficial de 23 de julho de 1941).

— Aviso 2.240-Lic. 1 de 21 de julho de 1941. As Diretorias das Armas e Serviços ao informarem requerimentos militares pedindo licença para tratamento de saude propria ou de pessoa da familia, de acordo com a alinea "a" do artigo 30 do C. V. M. E., deverão declarar explicitamente se o requerente gozou ou não licença nos dez ultimos anos e no caso afirmativo indicar a data, duração e motivo da mesma. (D. O. de 23-7-1941).

Firmas proibidas de transigir com as repartições publicas do pais:

Acham-se proibidas de transigir com as repartições publicas do pais, por não terem satisfeito seus debitos para com a Fazenda Nacional, as seguintes firmas estabelecidas nesta capital: S/A. Casas Reunidas Ambrust Laport, Diez e Guiscolo Ltd., S. Radschinski e Cia., Anselmo Cerello e Cia., esta ultima com séde á rua Sta. Ifigenia, 21. (Oficios 3082, 3081, 3070 e 4006, todos da Recebedoria Federal em São Paulo).

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Estado Maior — 1.a Secção

Expediente do dia 2 de agosto de 1941: **Requerimentos despachados pelo Comando Geral**

Ex-praça José Marcondes Meireles, pedindo certidão de assentamentos; Orlando Izidoro Sete e João Francisco da Silva, ex-praças, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo";

ex-soldado Francisco de Paula, pedindo alistamento: — "Compareça oportunamente ao C. I. M., para os devidos fins";

ex-soldado Alberto Moreira, pedindo certidão de assentamentos: — "Complete o selo e volte, querendo";

Rafael Raspoli, civil, pedindo pagamento de divida particular: — "Deferido. Dirija-se ao comandante do 2.o B. C., que já providenciou a respeito";

dr. Paulo Bifano, medico, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se mediante recibo".

Certificados de reservista

Os interessados devem procurá-los as 6.as feiras, das 12 ás 13 horas, na 1.a E. M..

Escala do serviço para amanhã

Dia ao Quartel General, ten. Artur; adjunto do dia ao oficial de dia, sgt. esc. Garcia; ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M., um oficial do 1.o B. C.; ronda á Guarnição, um capitão do B. G.; enf. veterinario de dia á Guarnição, soldado Heder do B. G.; ordenança, soldado Italo.

Escala do serviço para terça-feira:

Dia ao Quartel General, ten. Machado; adjunto de dia ao oficial do dia, sgt. esc. Pássos; ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M., um oficial do R. C.; ronda á Guarnição, um capitão do 1.o B. C.; enf. vet. de dia á Guarnição, soldado Brambila do 6.o B. C.; ordenança, soldado Dario. Uniforme: Para oficiais o 9.o — para sargentos e praças o 3.o.

OS FEITOS DAS FORÇAS NAVAIS FRANCESAS DO LEVANTE

VICHY, 2 (Havas-Telemondial) — Os feitos de nossas forças navais do Levante podem agora ser relatados, porque os contra-torpedeiros franceses já regressaram á sua base de Toulon. E' oportuno divulgar as paginas gloriosas que escreveram durante um mês ao largo de Beyruth, Tripoli e Latacquie.

No inicio das hostilidades na Siria, as forças postas á disposição do contra-almirante Gouton eram apenas dois contra-torpedeiros de 2.400 toneladas, o "Guepard" e o "Valmy" e tres submarinos de mil toneladas aproximadamente.

O "Souffleur", o "Caiman" e o "Marsouin". Algumas unidades de outros tipos permaneceram sob suas ordens: caças minas e outros vapores auxiliares. O almirante Gouton podia dispor ainda de alguns aviões, que iam mais tarde receber preciosos reforços. O armamento dessas unidades eram para os contra-torpedeiros, de 5 canhões de 138 mm. e 6 tupos lança-torpedos.

A desproporção de forças é evidente, considerando-se que desde o dia seguinte podia surgir no horizonte toda a esquadra britanica do Mediterraneo, notadamente encouraçados, cruzadores e contra-torpedeiros da base de Alexandria.

A partir do dia 9 de junho nossos contra-torpedeiros iniciavam o combate. O primeiro encontro efetuou-se nas primeiras horas da tarde, com 5 torpedeiros britanicos modernos, que constituiam a vanguarda inglesa. Os submarinos franceses encontravam-se ao largo de Beiruth. Os canhões dispararam de parte a parte. Atingido por obuzes, e gravemente danificado um torpedeiro britanico ficou imobilizado. Para ocultá-lo outros torpedeiros britanicos lançaram uma cortina de fumaça. Os contra-torpedeiros franceses haviam sábiamente manobrado e, apesar da superioridade de suas forças, as unidades britanicas acertaram apenas um obuz no "Guepard". Não houve vitimas a bordo.

CONTRA-TORPEDEIRO FRANCÊS EM AÇÃO

Sem treguas, nossos submarinos patrulhavam ao largo das costas sirias e libanesas. Ao alvorecer do dia 16 de junho os contra-torpedeiros franceses foram obrigados a enfrentar o fogo de 5 torpedeiros britanicos, durante rapido combate. Nesse momento chegou a noticia de que o "Chevalier Paul", enviado de Toulon para reforçar a nossa esquadra do Levante, não havia conseguido furar o bloqueio britanico e fôra torpedeado durante a noite por um avião inglês. As unidades francesas correram em socorro do "Chevalier Paul", salvando a maior parte da tripulação, inclusive dois oficiais de um avião britanico que nosso torpedeiro, antes de afundar, conseguira abater.

No dia 23 de junho novo combate naval. Nossos contra-torpedeiros, em plena noite, encontraram uma forte esquadra adversaria. O combate foi rapido e violento. Varios cruzadores faziam parte dessa esquadra. O "Guepard" foi atingido na popa e um incendio irrompeu nas cabines dos oficiais. O contra-torpedeiro "Vauquelin" veio substituir o "Chevalier Paul", depois de ter forçado o bloqueio.

Assim um dos tres de nossos contra-torpedeiros foi posto a pique. Um dos tres submarinos, o "Souffleur", não devia tambem regressar á sua base.

Nossas forças navais do Levante haviam cumprido o seu dever.

Tres combates em um mês contra forças superiores em numero, varios encontros no mar terminados em combate, operações contra a terra, para apoiar forças terrestres, constantes alarmes noturnos no ancoradouro, varios bombardeios no porto de Beiruth, que causaram danos e perdas humanas. Eis o balanço glorioso e doloroso das atividades desenvolvidas em um mês pelas nossas forças navais da Siria.

O que vai pelos diversos Estados brasileiros

INFORMAÇÕES RECENTES E DE INTERESSE GERAL

Exportações do Piauí — Segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, o Piauí exportou durante abril ultimo para portos nacionais e estrangeiros respectivamente 7.767 volumes no valor de 842:500$000 e 25.072 volumes no total de 18.885:588$000 ou seja uma exportação global de 32.839 volumes, iguais a 2.323.773 quilos, representando réis 19.728:088$000.

Os produtos que mais contribuiram para o total indicado foram a cera de carnauba, com 17.323:135$0, amendoas de babaçu', com 1.022:076$, oleo de oiticica, com 634:718$0, fécula de mandioca, com 218:995$.

Consumo de caroá em Pernambuco — As fabricas de industrias testil de Pernambuco consumiram durante o mês de abril do corrente ano, 289.483 quilos de fibras diversas, sendo 257.548 quilos de caroá e 24.609 de uacima.

População do Rio de Janeiro — Até bem pouco tempo atrás, supunha-se que a população da capital do pais já havia alcançado a cifra de 2.000.000 de habitantes. O Serviço de Recenseamento acaba de informar que, na realidade, não vai alem de 1.800.000 o numero de pessoas residentes no territorio do Distrito Federal.

Foi talvez o intenso movimento nas ruas e meios de transporte urbano que levantou tal suposição. De fato as estatisticas relativas aos passageiros transportados nas barcas elevou-se em 1940 á soma de 21.133.000; em carris urbanos a 574.376.000; em onibus a 108.355.000 e nas estradas de ferro a 109.297.000. Em média, fizeram uso diario dos diversos meios de transporte em 1940, nada menos de 2.227.000 pessoas.

E' que, grande parte das populações de cidades vizinhas, tais como Niteroi, Nova Iguassu', Petropolis e São Gonçalo, encontra trabalho na capital federal. Quanto a Nova Iguassu', é interessante mencionar que, possuindo apenas 30.875 habitantes em 1920, está atualmente com mais do quadruplo dessa cifra.

Estabelecimentos de xarque no Brasil — Existem no país, de acôrdo com dados recentemente divulgados pelo Ministerio da Agricultura, 111 estabelecimentos produtores de xarque, dos quais 92 charqueadas, 3 saladeros, 5 açougues 1 matadouro e 10 matadouros frigorificos. Todos se encontram em funcionamento. Desses estabelecimentos, 41 estão localizados no Rio Grande do Sul, 30 em Minas Gerais, 10 em São Paulo, 8 em Goiás, 7 em Mato Grosso, 7 em Santa Catarina, 3 no Paraná, 3 na Baía, 1 no Rio de Janeiro e 1 no Piauí.

Finanças do Piauí — Em 1935, as rendas do Estado do Piauí foram de 10.431:000$, em 1936 de 13.917:000$; em 1937, de 15.250:000$ em 1938 de 18.081:000$ e em 1939 de 20.328:000$. Vê-se portanto que a receita estadual duplicou no espaço de cinco anos. O total da despesa realizada no quinquenio subiu a 75.269:000$, dando lugar a um saldo de 2.738:000$.

Produtos bovinos para a Inglaterra — Informa a imprensa de Porto Alegre que foram concluidas as negociações e fechados os contratos para o fornecimento á Inglaterra de carne e produtos bovinos correspondentes a 40.000 cabeças. O Frigorifico "Sispal", com séde em Bagé, foi o beneficiado pela vultosa encomenda. A organização "Swift", do Rio Grande, trabalha tambem intensamente, empregando aproximadamente 3.000 operarios, para a entrega de grandes pedidos colocados tanto pela Grã Bretanha como pelos Estados Unidos.

Exportações cearenses — Durante o primeiro trimestre do corrente ano, o Ceará importou do exterior .. .. .. 12.701:646$ de mercadorias e exportou 71.728:747$. O movimento comercial com o resto do Brasil acusa as cifras de 60.776:839$, para as importações de 15.482:400$, para as exportações. Houve, portanto, no total geral da balança comercial um saldo favoravel de 13.732:668$.

E' interessante assinalar a crescente valorização dos produtos desse Estado, revelada pelos seguintes dados: no primeiro trimestre de 1938, o Ceará exportou 32.146.023 quilos no valor comercial de 59.080:131$ enquanto, em igual periodo do corrente ano, o volume da exportação não passou de 17.533.127 quilos, mas com um valor comercial de 71.728:747$, que constitue a cifra recorde do ultimo lustro. Entre outros produtos, cujos preços melhoraram, destaca-se a carnauba, que custava 12$ o quilo e hoje é vendida a 25$ o quilo.

O algodão, que sempre foi o principal produto da exportação cearense, sofre atualmente as consequencias da guerra. No primeiro trimestre deste ano, foram exportados apenas 5.059.451 quilos no valor de 15.178:353$. O Japão e a Espanha surgem nesse periodo, como os maiores compradores, com, respectivamente 2.206.042 e 1.938.660 quilos. Segue-se, logo após a Inglaterra, com uma importação de 792.451 quilos.

O trigo em Santa Catarina — Em consequencia do acordo firmado entre o Ministerio da Agricultura e o governo do Estado de Santa Catarina, foram instalados pela Secção de Fomento Agricola Federal daquele Ministerio seis campos para a multiplicação de sementes no territorio do Estado sulino, os quais ficaram localizados nos municipios de Tubarão, Lagos, S. Pedro de Alcantara, Perdizes, Poços e Canoinhas; tres campos de cooperação municipais em Joinville, S. Bento e Mafra; um campo federal em Cruzeiro e tres campos de cooperação com particulares em Caetano de Souza, Graciano Peron e Manuel Prá, municipio de Bom Retiro.

Os resultados colhidos com a distribuição de sementes selecionadas aos lavradores catarinenses, auxiliados pela colaboração continua dos técnicos, são de molde a pressagiar aumento extremamente rapido no volume das futuras colheitas. De fato, a ultima safra rendeu 20.000 toneladas, em comparação com 11.000 toneladas, que foi o volume total da safra anterior.

Fios de algodão para o Uruguai — Informam de Montevidéu que o Banco de Comercio da Republica do Uruguai estabeleceu uma quota de cambio livre no valor de $100.000, para a compra de fios de algodão de procedencia brasileira. A Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, distribuiu sobre o assunto uma circular a todos os interessados nesse ramo de comercio.

Exportações do Rio Grande do Sul — A exportação do Rio Grande do Sul ultrapassou pela primeira vez, em 1940, a casa de 1.000.000:000$. Do confronto das estatisticas, nota-se porem que o aumento em valor de 1938, para 1939, foi de 199.668:000$, contra somente 95.690:000$, de 1939, para 1940. A elevação do valor geral das vendas riograndenses deve ser atribuida exclusivamente á excepcional colocação das carnes e á valorização dos produtos pecuarios nos mercados externos. Um aspecto interessante é o que se refere á majoração do preço médio da tonelada vendida para fóra do país. No ano de 1940 o preço médio foi de 1:501$, em comparação com 1:074$ em 1939 e 1:005$ em 1938.

Automoveis importados — De automoveis de toda especie, o Brasil comprou no estrangeiro, de janeiro a março do corrente ano a soma de . . 73.834:000$ equivalentes a 5.028 unidades. Nos mesmos mêses de 1940, havia importado 6.393, correspondendo a 83.380:000$.

Cooperativismo em Pernambuco — Pernambuco é um dos Estados que maiores contingentes fornece para as estatisticas do movimento cooperativista no Brasil. Dados recentes publicados pelo Ministerio da Agricultura acusam para aquela unidade 127 cooperativas, sendo 67 mistas, 35 escolares, 4 vendas em comum, 2 de credito, 2 centrais e 22 diversas. Essas instituições reunem 32.290 associados e representam um capital superior a . 12.000:000$.

Vagões para o Brasil — Importou o Brasil de janeiro a março do corrente ano, 668 toneladas de vagões para estradas de ferro e acessorios, no valor de 3.179:000$. No mesmo periodo de 1940, havia importado 2.093 toneladas, no total de 10.675:000$.

Exposição industrial do Brasil em Montevidéu — Acaba de encerrar-se em Montevidéu a Exposição Industrial do Brasil, que foi visitada por 351.166 pessoas. Frequentaram o cinema do pavilhão para assistir á exhibição de peliculas brasileiras 21.000 pessoas. Foram distribuidas ao publico durante o prazo em que ficou aberta, nada menos de 60.000 chicaras de café e 3.500 amostras fornecidas pelo D. N. C.. O "stand" de mate forneceu tambem gratuitamente 84.000 copos e 10.000 amostras desse produto brasileiro. Foram ainda entregues ao publico 120.000 publicações de propaganda sobre o Brasil.

Exportação de diamantes — A Casa da Moeda organizou uma estatistica pela qual se verifica que a exportação de pedras preciosas e semi-preciosas atingiu em março ultimo o valor de 13.151:000$, cabendo a principal parcela aos diamantes com 11.526.000$.

O asfalto do Brasil — Em 1940, a produção brasileira de asfalto atingiu a 5.488.555 quilos no valor de .. .. 775:649$, contra 650.000, equivalentes a 24:800$, em 1936. As ocorrencias de rochas asfalticas no país se localizam nos Estados de São Paulo e Baía. Perto de Botucatu', no interior paulista, encontram-se reservas estimadas em 775.000 toneladas. Outras jazidas de asfalto, avaliadas em 2.000.000 de toneladas, foram encontradas nas proximidades de Itapetininga.

Novo sucedaneo da juta — Foi descoberta em S. Paulo, recentemente, mais uma planta nativa brasileira que substitue vantajosamente a juta indiana. As experiencias realizadas mostraram que podem ser trabalhadas nas maquinas atualmente empregadas para a juta, não havendo necessidade de quaisquer modificações. A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo custeou as despesas da criação de um campo experimental no municipio de Jau', onde foram plantadas 150.000 mudas.

Oleo de linhaça nacional — Ainda em 1925 o Brasil importava do exterior 5.318 toneladas de oleo de linhaça. O desenvolvimento da cultura do linho principalmente no sul do país veio modificar completamente a situação. De importador que eramos, passamos a exportador. Em 1940, foram remetidas para o estrangeiro 201 toneladas, no valor de 961:000$.

Cacau da Baía — A ultima safra de cacau da Baía, iniciada em maio do ano passado e terminada em abril do corrente ano, atingiu a 2.066.763 sacos de 60 quilos, contra 1.900.326, da safra anterior. O valor da colheita de 1940-1941, foi de 198.391:120$, comparados aos 168.302:735$, da safra anterior.

Zonas de cultura do cacau no Brasil — Não é só na Baía que se explora o cacau no Brasil. Tambem outros Estados da União o produzem economicamente, aparecendo entre eles o Pará e o Amazonas. Tambem no vale do rio Doce, Estado do Espirito Santo, encontram-se culturas muito bem organizadas dessa esterculiacea. Em Minas Gerais e no Estado do Rio, existem algumas culturas reduzidas.

Fibras em Pernambuco — O Serviço de Padronização e Classificação do Ministerio da Agricultura classificou em Pernambuco, entre os mêses de janeiro e março do corrente ano, 1.747 fardos com 350.402 quilos de uacima e 3.424 fardos com 647.175 quilos de algodão de varios tipos. Durante o ano de 1940, Pernambuco forneceu á economia nacional 1.080.036 quilos de uacima.

Produção viti-vinicola — Foi a seguinte a distribuição da produção de uvas no Brasil, em 1939: 19.000 quilos no Ceará; 79.000 na Baía; 40.000 no Estado do Rio; 13.500.000, em S. Paulo; 4.250.000 no Paraná; .. .. 25.409.000 no Rio Grande do Sul e 8.026.000 quilos no Estado de Minas Gerais. O Ministerio da Agricultura está empenhado no melhoramento das variedades cultivadas e na introdução de castas nobres, para o que instalou diversos Postos de Experimentação. O Laboratorio Central de Enologia vem realizando em favor de tão prospera industria o necessario controle e amparo, examinando tambem todo vinho consumido no país. A produção de vinho brasileiro já ultrapassa de ... 60.000.000 de litros com o valor superior a 100.000:000$.

REDUÇÃO NO CONSUMO DE PETROLEO NA REGIÃO COSTEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (Reuters) — Os consumidores de petroleo de toda a região costeira dos Estados Unidos vão ser convidados a reduzir de um terço o consumo desse produto, em vista de sua escassês. Essa redução será equivalente a quantidade de petroleo que se espera será embarcada para quatro paises sul-americanos: a Republica Argentina, o Brasil, o Chile e o Uruguai. Como esses paises dependem dos fornecimentos de petroleo dessa região, o consumo dos Estados Unidos tem de ser sujeito á redução.

E' uma aplicação pratica da politica de "partilha igual", anunciada pelo coordenador do petroleo, sr. Harold Ickes, segundo a qual nenhuma nação da America Latina seria chamada a fazer maiores sacrificios do que os que estão sendo feitos aqui e que foi revelada hoje, pelo sr. Joseph Rovensky, chefe da divisão financeira e comercial da coordenação das relações inter-americanas.

O sr. Rovensky afidmou pela imprensa que está sendo efetuada uma campanha de publicidade em grande escala, afim de conseguir que os consumidores de oleo, gasolina e outros produtos de petroleo aceitem voluntariamente a redução desses produtos.

Ao mesmo tempo, declarou que, afim de assegurar o sucesso dessa campanha, as companhias de oleo se propõem a entregar aos retalhistas apenas dois terços de gasolina e do oleo que lhes forneciam anteriormente. Acentuou que quatro companhias de petroleo que haviam conferenciado a semana passada, como agentes de coordenação do petroleo, haviam concordado em reunir os seus "tankers" disponiveis, para serem distribuidos equitativamente entre o Brasil, Argentina, o Chile e o Uruguai. Acrescentou que esses paises já haviam empreendido uma redução como a que está sendo levada a efeito aqui.

Disse mais que seriam abertas certas exceções, em caso de dificuldade, nessa politica de redução de um terço do consumo.

Declarou que qualquer pedido, da parte de um dos quatro paises afetados, de fornecimentos adicionais de emergencia, seria considerado pelo coordenador do petroleo, sr. Ickes.

Acentuou ainda que no resto da America do Sul e Central, no que se refere ao petroleo, a situação não era grave, visto que a Venezuela e o Perú não somente se bastavam como ainda auxiliavam a fornecer os paises vizinhos, enquanto que os paises dos Caraibas supriam muitos deles, por meio de pequenas barcaças das quais existe um numero suficiente. Indicou ainda que o Mexico possuia sete "tankers" em boas condições, alguns dos quais foram expropriados de navios italianos e que podem ser usados para minorar a escassês de "tankers".

Acrescentou que nos Estados Unidos estão sendo construidos novos "tankers" que auxiliarão tambem a resolver a situação, para o futuro.

Nesse interim, a costa leste dos Estados Unido se os quatro paises sul-americanos afetados pela escassês se tirarão de dificuldades da melhor maneira que puderem, com as facilidades de navegação de que dispuzerem.

Acentuou que o Canadá está tambem seriamente afetado pela escassês de "tankers" e, por conseguinte, instituiu o sistema de racionamento, cortando o consumo de 50 %. Assim, a escassês do petroleo, devida á insuficiencia de "tankers", atinge todo o hemisferio e todos os paises são chamados a fazer sacrificios em bases iguais.

ESCOTISMO

COMISSÃO CENTRAL DE ESCOTEIROS

Esta Associação organizou para hoje uma excursão ao Pico do Jaraguá, entre os escoteiros das Associações Regente Feijó e Tribu de Escoteiros São Jorge. A partida será pelo trem das 7,20 horas, e o regresso ao anoitecer.

As matriculas de noviços e escoteiros são feitas com a apresentação escrita dos pais na séde da Moóca, Externato Matoso, á rua dos Trilhos, 65. As aulas são dadas ás quartas-feiras, ás 20 horas.

O CASAMENTO NO JAPÃO

O Departamento de Eugenia do Ministerio da Previdencia Social do Japão está adiantando os estudos preparatorios de uma interessante lei — a de eugenização matrimonial, — a ser dentro em breve adotada, sendo organizada de molde a dotar o país de medidas capazes de assegurarem convenientemente o melhoramento fisico dos descendentes de seus 100.000.000 de habitantes.

A lei de Eugenização Racial, já decretada, que começará a vigorar a partir de julho do corrente ano, encara condescendentemente os casos de males ou taras morbidas hereditarias, como seja a demencia e outros males, deixando ao arbitrio dos candidatos portadores dessas imperfeições a prática da esterilização, pois essa lei tem por precipua finalidade o melhoramento fisico dos nacionais.

Além disso a nova lei de eugenização matrimonial em apreço, desde o começo de sua vigencia, exigirá dos jovens de ambos os sexos, candidatos ao matrimonio, por um regulamento eugenésico, os seguintes requisitos asseguradores da pureza do sangue da sociedade nacional:

"Nos casos do registo de casamento, os documentos deverão ser acompanhados de atestados médicos comprobatorios de perfeita sanidade fisica de ambos os nubentes, sob pena de ser o mesmo indeferido pela repartição competente; isto significa que, afim de preservar de males e outras inconveniencias a vida familiar e a sociedade, os portadores que apresentarem sintomas acentuados de demência hereditaria, esgotamento nervoso, imperfeições fisicas ou organicas, etc. etc., não deverão contrair nupcias sem passagem por uma operação eugenésica que os habilite. Os leprosos, os sifiliticos e os portadores de outros males temiveis e contagiosos não se casarão senão depois de um longo tratamento, feito sob orientação e cuidados médicos, os quais farão soar o tambor da rehabilitação fisica — anunciando a capacidade matrimonial — antes do que não poderão fazê-lo".

Assim que fique pronto o "Departamento da População" do mesmo Ministerio, presentemente em instalação, essa lei entrará em execução plena.

No que se refere á sua aplicação, em todos os recantos do país serão instalados "Consultores de Eugenia e Orientação Matrimonial", onde os jovens de ambos os sexos poderão pedir orientação e diretrizes, ao se candidatarem á vida conjugal.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando firme, o disponivel afixando para os cafés solidos as seguintes bacss, por 10 quilos: 42$000 para o tipo 4, mole; 40$000 para o tipo 4, duro e 35$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como sempre sucede nos sabados em nossa praça, os trabalhos do disponivel encerraram-se ontem mais cedo, às 12 horas, com pequenos negocios de urgencia, somente. A semana comercial que ontem terminou teve duas fases bem distintas. A primeira, até quinta-feira foi de boa estabilidade, com negocios mais ou menos a 39$000 para o tipo 4, mole; 37$000 paar o tipo 4, duro e 32$000 para o tipo 5, de bebida Rio. Bases estas mais ou menos aproximadas dos chamados preços minimos do Departamento fixados em sua Resolução de n.o 450, de 8 de julho p.. A segunda, a partir da quinta-feira ultima, foi de completa desorientação e de panico de alta, em consequencia da Resolução n.o 458 do mesmo Departamento que majorou as bases da Resolução n.o 456 para mais 6$000 por 10 quilos ou sejam 36$000 por saca, fixando os preços minimos para exportação de nosso produto em 46$000 para o tipo 4, mole; 43$000 para o tipo 4, duro e .. 38$000 para o tipo 4, de bebida Rio. Os negocios realizados em nossa praça a partir de quinta-feira foram pequenos e tiveram bases mais baixas do que as fixadas como minimas, em cerca de 4$000 por 10 quilos. Acredita-se geralmente que os preços minimos terão de ser dentro em pouco alcançados, porquanto o Departametno está certamente agindo em franca colaboração com os Estados Unidos e porque o Banco do Brasil financiará os cafés embarcados com 80% desses preços, o que será sem duvida suficiente para consolidar a situação nos niveis desejados.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel até quinta-feira nos niveis de 37$500 e 38$000 por 10 quilos, este mercado fechou ontem com possibilidades de negocios a 41$000 e 41$500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em agosto em curso e de setembro entrante até dezembro de 1942.

OUTROS MERCADOS — A Quota de Sacrificio (DNC) está valendo por saco mais ou menos 130$000. Os "Direitos de Embarques" chamados "direitos" valem 77$000 e os "direitinhos" 72$000. Os conhecimentos de cafés embarcados destinados à fabricação de "direitos" valem mais ou menos .... 215$000 por saco, e, nesta base, os ditos "direitinhos" ficam em 75$200 por saco.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA

Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em série preferencial da 2.a quinzena de outubro de 1939 à 2.a de janeiro de 1940 e os das séries 6 a 15D39, assim como os da safra 1940 embarcados em série preferencial em dezembro pp. e em janeiro deste ano, be mcomo as séries 4 e 5D-40. Os cafés mineiros que estão chegando a este porto são os da safra 1939 despachados de dezembro a março de 1940 e os da safra 1940, embarcados em série preferencial na 2.a quinzena de dezembro pp..

D. N. C.

SANTOS, 2.

Café paulista	235:347$800
Total	235:347$800
Café paulista	418:047$800
Total	418:047$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

	Sacas
Paulista	6.119
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	5.459
Regulador Santos	6.122
Regulador Campo Limpo .	—
Total	17.700

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	24.803
Desde 1.o de julho	83.922
Em igual periodo do ano passado:	
Em 2	20.181
Desde 1.o do mês	48.199
Desde 1.o de julho	640.213

ENTRADAS

	Sacas
Em 1	14.635
Desde 1.o do mês	14.635
Desde 1.o de julho	98.424
Média	14.635
Em igual periodo do ano passado:	
Em 1	31.351
Desde 1.o do mês	31.351
Desde 1.o de julho	840.824

EXISTENCIA

	Sacas
Em 1	816.928
No ano passado:	
Em 1	1.357.156

DESPACHOS

	Sacas
Em 2	17.114
Desde 1.o do mês	34.006
Desde 1.o de julho	199.089
Em igual periodo do ano passado:	
Em 2	58.367
Desde 1.o do mês	72.893
Desde 1.o de julho	629.450

EMBARQUES

	Sacas
Em 1	5.101
Desde 1.o do mês	5.101
Desde 1.o de julho	303.431
Em igual periodo do ano passado:	
Em 1	18.295
Desde 1.o do mês	18.295
Desde 1.o de julho	621.086

DISPONIVEL

	Sacas
Em 1	14.616
Desde 1.o do mês	14.616
Desde 1.o de julho	693.599

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje ..	—
Desde 1.o do mês	77.500
Desde 1.o de julho . ..	866.000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 2.
Vapor Delvalle.
Para Nova Orleans:

	Sacas
Leon Israel Agr. Exp. S/A. ..	5.892
E. Johnston e Cia. Ltd.	5.085
Ray Deininger e Cia. Ltd. ..	1.800
Mião Nogueira e Cia.	1.800
Cia. Leme Ferreira	1.125
Cnio Guimarães e Cia.	1.000
Almeida Prado e Cia.	830
G. Fernandes e Cia. Ltd. ..	250
Vapores diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	7
Total	17.114
Total do mês, até hoje inc.	33.998

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 2.
Tipo 7, por 10 quilos . .. .. 28$000
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 2.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil .	4.185
E. F. Leopoldina	1.327
Devolvidas	85
Bonus	—
Armazens autorizados ..	389
Total	5.986
Embarques	2.541
Saídas:	Sacas
Outros portos	291
Estados Unidos	2.250
Europa	—
Existencia	236.829
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 2 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo e sem modificação nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 28$000 por 10 quilos, na taboa e não houve negocios sobre o produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café comum	2$200
Idem, fino	3$000

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café comum	2$200

Movimento estatistico:

Entraram	5.901
Sendo:	
Pela Leopoldina	1.716
Pela Central	4.185
Embarcaram	2.541
Sendo:	
Para os Estados Unidos ..	2.250
Por cabotagem	291
Consumo local	600
Café doado	85
Estoque	236.829
Café revertido ao estoque desde 1.o de julho	10.919

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 2.
Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos ... ... 24$600
Mercado — Firme.

	Sacas
Entradas	3.469
Saidas	600
Existencia	32.400

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).
CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-5/8
Numero 7	9-1/4	9
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1/4	12-1/4
Numero 7	12-1/4	11-1/4

Rio: — Alta de 1/4.
Santos: — Alta de 1.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil no unico feriado dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70% as taxas são as seguintes:

A 90 d/v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna. .... 4$640, Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro), 8$680; Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$960.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem sabado, somento até às 11 horas, calmo, inalterado, com negocios de puoca monta e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, francos suiços a 4$620, pesos argentinos a 4$710 e uruguaios a 8$690.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguaios a 8$500;

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 44$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$220 e cabo: — entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$320 e dolares a 19$520.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 2.

Londres	79$514
Nova York	19$694
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$647
Argentina	4$669
Noruega	—
Uruguai	8$618
Espanha	1$870
Japão	—

Alemanha (Verrechmungs-marcks)	6$050
Portugal	$793
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 2 — (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, comprando libra area aos Bancos a 78$720 e vendendo a 79$020.

Operava aquele Banco e mrepasse a 16$560 por dolar a vista.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial, a 20$600 à vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 à vista.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso argentino 4$700, uruguaio, 8$670 e chileno 660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso argentino 4$620 e n/c., uruguaio 8$510 e 7$220 e chileno $620 e n/c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — Produtos comestiveis: — A' vista: — 19$280 no cambio livre e a 16$270 no oficial, a 30 dias: — 19$180 e 16$170 e a 60 dias: — 19$080 e 16$070. Outras mercadorias: — A vista: — 19$380 e a 19$370, a 30 dias: — A 30 dias: 19$280 e 16$270 e a 60 dias: — 19$180 e 16$170, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 2.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/2	4.03-1/2
Paris	2.35	2.35
Madrid (nominal) .	9.20	9.20
Berna	23.40	23.45
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.80	23.80

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech
Vendedores	—	16.40
Compradores	—	16.20

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	420.75
Compradores	—	420.25

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 2.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	9.25
Compradores	—	9.15

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	228.50
Compradores	—	228.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1/2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.) .	1/2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7/16%

TITULOS

SÃO PAULO

Em seu unico prégão de ontem, realizado na Bolsa, os negocios registados corresponderam a 1.36:000$500.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos Publicos:

61 — Apolices Minas, série "A"	181$000
9 — Apolices Municipais, "1938"	1:075$000
2 — Apolices Pop., port. .	218$000
558 — Ap. Uniformizadas, port.	1:095$000
135 — Apolices Minas, série "C"	193$500
40 — Apolices Populares, port.	217$500
100 — Apolices Paraná ...	152$500
10 — Apolices Municipais, "1933", 500$	540$000
9 — Apolices Municipais, "1937"	1:090$000
3 — Apolices Minas, série "C"	194$000
5 — Apolices Pernambuco	89$000
5 — Apolices Municipais, "1933"	1:080$000
291 — Apolices Uniformizadas, port.	1:096$000
12 — Apolices Unif., port.	1:097$000
5 — Obrigações do Est. Mairinque-Santos	1:072$000

Fundos Particulares:

47 — Ações do Banco Comercial, integr.	345$000
150 — Ações do Banco Comercial, integr.	346$000
60 — Ações da Cia. Paulista, nom.	206$000
114 — Ações da Cia. Mogiana	90$000
304 — Ações do Banco Comercial, integr.	348$000
95 — Ações do Banco Comercial, integr.	347$000
100 — Ações do Banco Comercio Industria	350$000
20 — Ações da Cia. C. A. I. C., port.	300$000
602 — Ações da Cia. Mogiana	90$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 2.
Obrigações:

	Vend.	Comp
Estado, "1921", nom.	500$	509$
Estado, "1921", port.	500$	510$
Estado, "1921", port.	1:000$	1:020$
Estado, "1921", port.	10:000$	10:500$
"1922", port. ex-jrs. .	—	955$
Estado, "Café"	—	—
Mairinque Santos ..	—	1:075$

Apolices:

Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	940$
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série	—	950$
Uniformizadas, port. .	1:098$	1:096$
Municipais:		
Municipais, "1929", (ex-juros)	1:070$	1:055$
Municipais, "1931" .	—	1:060$
Municipais, "1933" .	—	1:076$
Municipais, "1937" .	1:095$	1:085$
Municipais, "1938" .	1:080$	1:070$
Camaras Municipais:		
Botucatu'	102$	101$
Ribeirão Preto . . .	—	101$
Campinas, "1937", ex-juros	—	1:050$
Capital "Viaduto" ..	—	85$
Capital "1913", ex-juros	—	—
Capital, "1916"	—	99$
Capital, "1925" . ..	—	—
Capital, "1926" . ..	—	—
S. Bernardo	1:080$	1:070$
Barretos	1:058$	—
Cravinhos	105$	100$
Rib. Preto	—	101$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	—
Est. S. Paulo	620$	—
Com. e Industria, ex-dividendo	360$	348$
Comercial, integr. . .	348$	346$
São Paulo, (ex-div.) .	210$	206$
Noroeste, integr. . ..	—	220$
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Mercantil c/ 60 % ..	—	150$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom. (ex-j.)	—	205$5
Paulista de Est. de Ferro (def.)	226$5	225$5
Mogiana de Est. de Ferro	93$	88$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sêdas	—	400$
Usina Ester S/A. . . .	—	3:600$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores do Rio esteve hoje, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em escala desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

357 Uniformizadas	790$
2 Idem	795$
1 Idem de 500$	360$
2 D. Emis. nom. de 220$	155$
1 D. Emis., port.	809$
110 Idem	810$
585 Idem Cautelas . ..	795$
Obrig. da União	
1.585 Tesouro, 1939	1:010$
20 Idem	1:011$
Municipais do D. Federal	
10 Emp. 1904, port.	561$
10 Decreto 1535	198$
150 Emp. 1931	216$
11 Idem	217$
Prefeitura dos Estados	
...1.P. Alegre	....31$
Estaduais	
13 Minas 5 o/o, port. ..	700$
1.532 Minas 1934 1.a série .	180$
50 Idem	180$5
50 Idem	181$
38 Idem, 2.a série	194$
1.823 Idem, 3.a série	194$
4 Pernambuco	90$
18 S. Paulo	219$
3 Idem, Unif. ex-juros .	1:094$
Acções de Companhias	
600 S. Jeronimo Ord.	142$
100 Docas da Baía	40$
30 Docas de Santos, port.	240$
20 Aps. Unif.	700$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 2:

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série . .	—	940$
Idem, 7.a a 14.a série	—	950$
Uniformizadas	—	1:094$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	217$
São Paulo, 1929 .. .	—	1:095$
São Paulo, 1931	—	1:061$
São Paulo, 1933 .. .	—	1:075$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1918	—	95$
Do "Café"	—	955$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:025$
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de F. de Ferro . ..	208$5	204$5
Mogiana de Estrada de E. de Ferro . ..	91$	84$
Companhia Seg. Armazens Geraes . .	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	339$
Comercial do Estado São Paulo	346$	340$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	224$

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	63$000	64$000
Cristal bom, seco, do Estado	65$500	66$500
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$/9$5
Brutos	5$5/6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	7.100
Exportação:	
Santos	—
Outros portos do Sul do Brasil	—
Outros portos do Norte Brasil	—
Rio de Janeiro	—
"Stock":	
Em sacas de 60 quilos	302.000
Consumo do fim do mês	27.000

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de açucar funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram	10.283
sendo:	
De Sergipe	5.270
De Campos	4.899
De Minas	114
Sairam	5.013
Ficaram em "stock"	14.711

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2.
Açucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Fech. ant.
Setembro	Feriado	2.67
Janeiro	"	2.68
Março	"	2.67
Maio	"	2.70

Fechamento: — Feriado.
Mercado: — Feriado.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Agosto	46$700	48$200
Setembro	48$500	49$200
Outubro	48$700	49$700
Novembro	49$500	50$000
Dezembro	50$300	50$800
Janeiro	51$200	51$800
Fevereiro	51$600	52$100
Março	51$600	52$100
Abril	51$500	52$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Agosto	53$200	55$200
Setembro	54$500	54$700
Outubro	55$000	55$100
Novembro	55$700	55$900
Dezembro	56$600	56$700
Janeiro	57$500	57$700
Fevereiro	57$800	57$900
Março	57$500	58$200
Abril	56$200	56$900

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de dezembro a	50$500
500 arrobas para o mês de dezembro a	50$600
500 arrobas para o mês de janeiro a	51$300
1.500 arrobas.	

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de setembro a	54$200
1.000 arrobas para o mês de setembro a	54$300
6.000 arrobas para o mês de setembro a	54$400
1.000 arrobas para o mês de setembro a	54$500
1.000 arrobas para o mês de setembro a	54$600
4.000 arobas para o mês de outubro a	55$000
4.500 arrobas para o mês de novembro a	55$900
1.000 arrobas para o mês de novembro a	55$800
1.000 arrobas para o mês de novembro a	56$000
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$500
3.500 arrobas para o mês de dezembro a	56$600
4.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$700
1.500 arrobas para o mês de janeiro a	57$500
2.000 arrobas para o mês de fevereiro a	57$700
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	57$800
35.000 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	57$000	58$000
Tipo 5	51$500	52$500
Tipo 6	47$000	48$000
Tipo 7	46$000	47$000
Tipo 8	46$000	47$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 1.o.

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama . . .	7.683	1.402.292
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão . .	—	—
Saídas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama . . .	131	23.392
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão . .	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em rama . . .	326.875	59.625.20
Algodão Linter	3.454	768.007
Residuos de algodão . .	300	42.399

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.
Preço de primeira sorte:
Compradores .. .. 35$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos .. .. —
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entraram	265
Da Paraiba	482
De Pernambuco	244
De Sergipe	39
Sairam	750
Ficaram em deposito	11.033

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 2	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 60$000
Sertões, tipo 3 . ..	Nominal
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York
NOVA YORK, 2.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.88	16.23
Dezembro	17.19	16.38
Janeiro	17.23	16.40
Março	17.25	16.45
Maio	17.25	16.44
Julho, 1942	17.22	16.44

Alta de 65 a 83 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Midding Uplands . . .	17.60	16.88
American "Future" para:		
Outubro	16.95	16.23
Dezembro	17.12	16.38
Janeiro	17.14	16.40
Março	17.26	16.45
Maio	17.22	16.44
Julho. 1942	17.18	16.44

Alta de 72 a 81 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	102/104$	105/106$
Idem, superior	97/99$	100/101$
Idem, bom	92/94$	95/96$
Mercado — Calmo.		
Idem, regular . ..	87/89$	90/91$
Meio arroz	70/72$	73/74$
Quiréra	48/50$	53/55$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial .	89/91$	92/93$
Beneficiado, superior .	87/89$	90/91$

Mercado — Calmo.

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	288$	290$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos . . .	298$	300$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	288$	290$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	298$	300$

Mercado: — Firme.

BATATA
(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend.
Amarela, especial . . .	66/68$	70/71$
Amarela, superior . ..	62/64$	65/66$
Amarela, boa "Paraná	Nominal	

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Nominal	

(Sacos de 50 quilos)

FARINHA DE TRIGO

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior ..	—	56/58$
Chumbinho, bom	—	51/53$
Mercado: — Paralisado.		
Fradinho, superior . .	53/55$	56/58$
Fradinho, bom . . .	46/48$	49/51$
Preto, superior . . .	38/39$	40/42$
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior ..	64/65$	66/67$
Roxinho, bom	58/59$	60/62$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos . .	17$/18$	19$/19$5
Mercado — Estavel.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5/27$5	28$5/29$5

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	$550/560	$570/580

Mercado — Frouxo.

ERVILHA
Saco de 5 quilos.

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado —.

FEIJAO MULATINHO
(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	—	53/55$
Superior, claro . ..	—	49/51$
Bom	—	47/49$

Mercado — Paralisados.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo . ..	87/89$	90/92$
Bom, graudo	82/84$	85/87$

Mercado — Frouxo.

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho . .	18$6/18$8	19$ /19$2
Amarelo	17$4/17$6	17$8/18$
Amarelão . . .	17$ /17$2	17$4/17$6

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) . .	119$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	134$	135$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	3$700	3$900

Mercado — Firme.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$780/790	$810/820
Misturada	$770/780	$810/830

Mercado: — Estavel.

METAIS

LONDRES, 2.
(Comtelburo).

	Atual	
Estanho a vista por tonelada	256.5.0	256.10.0
Estanho a 90 dias por tonelada	259.15.0	260.0.0

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.
(Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Agosto	6.75	6.75
Setembro	6.80	6.80
Outubro	6.86	6.86
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p/Brasil	6.90	6.90

Chicago:
Preço por bushel para entrega em:

Setembro	—	—
Setembro	Faltando	$1.60.00
Dezembro	Faltando	$1.08.37

Mercado — Inalterado.

ALFANDEGA

SANTOS, 2.

Renda	871:330$800
Desde 2 de janeiro .	360.633:164$000
Em igual data do ano passado	363.005:965$400

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 2.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	68:883$300
Selo por verba	122:207$500
Impostos e taxas	25:599$800
Estampilhas	2:252$000

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 2.

Estão sendo esperados, em Santos, as seguintes embarcações:

Dia 3 — amanhã:
"Itahité", nacional, vindo de Porto Alegre.
— "Murtinho", nacional, vindo de Penedo.
— "Canadá", argentino, vindo de Baia Blanca.
— "Bocaina", nacional, vindo de Areia Branca.
— "Scandinavia", sueco, vindo de Nova York.
— "Tabor", norueguês, vindo de Nova York.
— "Novillo", argentino, vindo de Necochéa.
— "Yamazato Maru'", japonês, vindo de alto mar.
Dia 4 — Depois de amanhã.
— "Aratimbó", nacional, vindo do sul.
— "Itagiba", nacional, vindo do Norte.
— "Santos", nacional, vindo de Manáus.
— "Comandante Alcidio", nacional, vindo de Porto Alegre.
— "La Place", inglês, vindo de Liverpool.
— "Delnorte", americano, vindo de Nova Orelans.
— "Oscar Goton", sueco, vindo de Buenos Aires.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 2.
Ilha Barnabé — hiate Sul Paulista.

Vapores	Armazens
Navio-Escola Almirante Saldanha e vapor Ana	1
Apody e Dova	2
Herval	3
Aspirante Nascimento, Jangadeiro e Bocaina	4
Lamye e Araponga	5
Meriti	7
Novillo e Raul Soares	9
Conte Grande	10
Buri	12-A
Anita	13
Tebro	15
Vaquillona	18
Ayuruoca	19
Uribitarte	20
Pontões Lili M., Mimi M. e vapor Brasileira	21
Mandu'	23
Henrique Dias	23
Malamton, Celtic Star e Brittany	25
Oeste e Mormassun	26
Ruth	27

Linha aérea Brasil-Paraguai

RIO, (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Inaugura-se segunda-feira a linnha aérea da Panair do Brasil entre Rio de Janeiro e Assunção, no Paraguai, com escalas em São Paulo, Curitiba e Foz do Eguassú.

Prisão de extremistas em Nantes

PARIS, 2 (T. O.) — Em Nantes foram presos 15 extremistas, que exerciam atividades contra o regime, tendo a policia apreendido farto material de propaganda.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 2 — Comentando a decisão norte-americana de prestar auxilio á União Sovietica atravez do Oceano Pacifico, anunciada pelo sr. Davies, deputado da Comissão Americana Coordenadora do petroleo, o jornal "Yomiuri" declarou que o Japão, como um dos sinatários do Tratado Tripartite, não pode permanecer indiferente, vendo o Pacifico utilizado para tal fim. O mesmo jornal, referindo-se á subita visita a Moscou, do sr. Harry Hopkins, enviado pessoal do presidente Roosevelt, bem como a chegada dos oficiais sovieticos a Washington, como prova de crescente cooperação russo-americana, diz que esses movimentos devem ser observados o mais de perto possivel, em vista dos mesmos implicarem na tentativa americana de incorporar a Russia no campo da frente comum anglo-americana, como um desafio a Alemanha, na Europa, e, ao Japão, no Extremo Oriente. O Jornal "Yomiuri", em seguida, especulando sobre o que os Estados Unidos pediriam á Russia, em troca da assistencia extendida á mesma, prognostica que os Estados Unidos, sem duvida, quererão obter concessões militares na Penisula no Alaska e nas ilhas Aluclanas.

Naturalmente, os dois paises desmentirão a veracidade da existencia entre os mesmos,, de entendimento ou de negociações mas o Japão saberá, perfeitamente, que, no caso de tais negociações serem convertidas em realidade, haverá um unico caminho aberto para o mesmo, diante de tal situação.

O jornal "Japan Times an Advertiser", sob o titulo "a expressão polida muitas vezes cobre uma verdade insofismavel", iniciou o seu artigo de fundo, dizendo que a declaração feita pelo sr. Sumner Welles, sub-Secretario do Estado americano, no dia 25 do mês passado, no sentido de que ao Japão não foi e nem será negado o direito de aquisição de estanho, de borracha e de petroleo nas regiões do Oceano Pacifico, dá a impressão, pelo menos aparentemente, de que todas as nações têm igual oportunidade de fazer compras de materias primas na Malaia Inglesa, mas que, todavia, não pode alimentar a ilusão sobre essa tatica declaração, pois que, essa oportunidade está sujeita ao sistema de licença, e que, talvez, tal igualdade seria francamente negada ao Japão, em forma de embargo contra o mesmo. No entretanto, os Estados Unidos fundaram uma companhia de reservas na Malaia, com o fito de monopolizar a aquisição de borracha e outros generos indispensaveis á sua politica estrategica, dando inteiro apoio ao governo da citada colonia inglesa, para agir em tal sentido. Aparentemente, prossegue o jornal, o Japão pode comprar todos os generos de que precisa; mas, caso o deseje fazer, encontrará a alegação de que os "stocks" já estão reservados a outros clientes, afirmando que, tal expediente anglo-americano, é igualmente usado na América do Sul; que, assevera, o "block out" de todos os mercados, ao Japão, sob a tatica de que todos os paises anglo-americanos compram os excessos de mercadorias existentes em tais mercados, não poderá convencer os povos sensatos, pois, constitue alegação costumeira usada pela politica anglo-americana que declara ser, o comercio, coisa diversa. Declarou o jornal, em conclusão, que no caso do Japão ser excluido do direito de se abastecer de materias primas, coisa a que toda e qualquer nação tem igual direito de aspirar, o mesmo marchará no seu caminho da criação da esfera de co-prosperidade, na qual será assegurado o abastecimento de tais materias primas, assim como mercados para a distribuição dos produtos niponicos, pois que, tentar excluir o Japão desse sagrado direito, servirá, somente para que êle tome o rumo que está predestinado a procurar para a sua auto-suficiencia nas regiões oéste do Pacifico.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

RIO, (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Grande sucesso obteve a sabatina da qual fazia parte o Premio classico "Antonio Prado", vencido por Garducci, do sr. Lineu de Paula Machado.

O resultado geral das provas, foi o seguinte:

1.o pareo — Premio classico "Antonio Prado" 1.500 metros — ...... 20:000$000 — 1.o lugar Caducei, 2.o Crislau; 3.o Bainini. Rateios do vencedor 14$200. Dupla 14 — 23$900. Placés — não houve.

2.o pareo — Premio Toca — 1.500 metros. — 10:000$000. — 1.o lugar — Oupidon; 2.o Centeni; — 3.o Maconzito. — Rateio do vencedor — 89$500. Dupla 12 — 49$900 Placés — 33$500 e 14$200.

3.o Pareo — Premio Tiantingui. — 1.200 metros — 6:000$000 — -.o Ampola; 2.o Clarinada; 3.o Marauna. Rateio do vencedor 1:065$00; dupla 14 — 82$400. Placés — 106$000, 12$100 52$900.

4.o Pareo Premio "Kerebelina". — 1.600 metros; — 7:000$000 — 1.o — Barulho; 2.o Uruguai 3.o Bufalo. Rateio do vencedor 38$900. Dupla 14 35$100. Placés 11$9000, 12$100 e .. 15$600.

5.o Pareo — Premio "Don Xiquote" — 1.500 metros — 5:000$000 — 1.o — Odax; 2.o Vitorioso; 3.o — Erissima. Rateio do vencedor 57$900 Dupla 34 — 44$000. Placés 14$800, 19$300 e 46$100.

6.o Pareo — Premio "Xuri", 1.400 mertos 10:000$000 — 1.o Arco Iris; 2.o Nada Mais; 3.o Rio Casca. Rateio do vencedor 34$300. Dupla 23 — 55$400 Placés 14$600, 15$400 e 45$000.

7.o Pareo — Premio "Yankee" 1.500 metros — 5:000$000 — 1.o Lilith; 2.o Bandolin; 3.o Vitamina. Rateio do vencedor — 70$800. Dupla 12 — 40$000. Placés 16$400, 32$800 e .. 35$100.

8.o Pareo — Premio "Miragaio", — 1.6000 metros — 7:000$000 — 1.o Albarran; 2.o — Afago; 3.o — Alarme. Rateio do vencedor 185$600. Dupla 14 — 77$900. Placés 31$000, 31$700, 14$600.

Movimento geral de apostas ...... 788:310$000. Concursos 271:690$000 Pista de areia: leve.

A corrida de domingo será realizada na grama.

O tempo está firme. Não correrão, no domingo, Paranista, Kemal, Azteca. Riviera e Resalao.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

MADRID, 2 (Stefani) — O conselho coordenador dos minerais de interesse militar, criado pelo "caudilho" para garantir ás industrias de guerra as materias primas necessarias para o seu funcionamento, tomou posse dos seus departamentos. O conselho é presidido pelo chefe do estado maior general Davila.

* * *

NOVA YORK, 2 (Stefani) — Sabe-se que o duque de Kent, que, atualmente, inicia uma visita aos estabelecimentos militares canadenses, deveria encontrar-se com seu irmão, o duque de Windsor, no Canadá, onde este ultimo possue um castelo, já preparado para recebe-lo.

* * *

TOKIO, 2 (Stefani) — Uma ordem imperial autoriza oficiais, sub-oficiais reservistas da marinha a se alistarem como voluntarios na marinha imperial japonesa por um periodo de tempo correspondente á duração dos "incidentes chineses" ou de uma guerra.

* * *

BUCAREST, 2 (Stefani) — O dr. Goebbels, ministro da propaganda da Alemanha, aceitou o convite do governo rumeno para visitar, oficialmente, o país. A visita realizar-se-á depois da vitoria na guerra da frente oriental.

* * *

ROMA, 2 (Stefani) — Os generais de divisão Gambara, Messe e Santovito, foram promovidos a generais de corpo de exercito.

* * *

ROMA, 2 (Stefani) — O duce recebeu em audiencia os prefeitos da Sicilia, que lhe fizeram um relatorio anual das atividades de suas prefeituras. Os prefeitos de outras regiões do reino serão recebidos em seguida.

* * *

BUDAPEST, 2 (Stefani) — O jornal "Pest", comentando o fato de que todos os povos da Europa, batem-se contra a U. R. S. S. e conra as democracias anglo-saxonicas, hoje suas aliadas, escreve que a U. R. S. S. sempre se opôs á politica revisionista magiar. O plano bolchevique a respeito da Hungria, foi sempre de procurar fazer uma revolução interior, afim de tornar a Hungria um estado vassalo. Durante uma sessão secreta do Comintern, escreve o jornal, Stalin, pessoalmente, declarou que a União Sovietica tinha todo o interesse em impedir a revisão dos tratados, cuja realização poderia eliminar os descontentamentos entre as nações da Europa.

* * *

MILÃO, 2 (Stefani) — O "Corriere dela Sera", em seu editorial, frisa que a guerra contra a União Sovietica é preventiva, sob todos os pontos de vista. Com efeito,, por sua ação fulminante, os alemães frustraram os planos de agressão sovieticos, antecipando-se de tres semanas á data fixada por Moscou e os seus aliados, para a agressão bolchevista contra a Alemanha. Em segundo lugar, tomando a iniciativa de destruir o exercito sovietico, a Alemanha e os seus aliados reduzem a nada os projetos de Stalin tendentes á modificação da Europa e do mundo inteiro.

* * *

TOKIO, 2 (Stefani) — As conversações entre os representantes sovieticos e o governo de Tchang-Kai-Thek não parecem proceder como desejariam os dirigentes do Cremlin. Surgiram dificuldades, segundo informações de Changai, o que não é facil de aplainar.

* * *

BUDAPEST, 2 (Stefani) — Realizaram-se hoje, no cemiterio desta cidade, os funerais do tenente-coronel Umberto Renzi, adido aeronautico italiano, falecido em consequencia de uma intervenção cirurgica, ante-ontem, nesta capital. Estavam presentes o ministro da Italia, o pessoal da legação e uma grande comissão de oficiais aviadores hungaros. Esquadrilhas de aviões voaram sobre o cemiterio durante a cerimonia, tendo um destacamento das tropas expedicionarias italianas prestado as honras militares.

* * *

TOKIO, 2 (Stefani) — Comentando os acordos de banco e de credito entre o Japão e o Thailand, o jornal "Japan Times" diz que se trata de um sistema que deverá transpôr todas as barreiras que impedem a cooperação economica entre os dois países. Com efeito, o novo sistema constitue a base para as futuras trocas entre os dois Estados. O jornal comenta, tambem, que o controle do mercado do Thailand por parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, impdiu ao Japão encontrar no mercado as divisas do Thailand para poder efetuar os pagamentos naquele país, enquanto que as negociações atuais conduzirão á unica solução possivel. O comercio com o Thailand intensificar-se-á rapidamente, podendo esse país fornecer a Japão numerosas mercadorias provenientes de outros países.

* * *

MADRID, 2 (Stefani) — O jornal "Madrid", comentando a recusa de Stalin em aceitar observadores militares norte-americanos, nota que isso demonstra a realidade da situação dos exercitos sovieticos e que Stalin não deseja testemunhas — escreve o jornal. Stalin segue o mesmo sistema de Churchill que decidiu não comunicar as perdas da frota britanica, sob o pretexto de não querer dar detalhes ao inimigo, mas, na realidade para impedir a má impressão no povo britanico. Mas, tudo isso não muda o curso dos acontecimentos para a U. R. S. S. tanto quanto para a Grã-Breanha, concluiu o jornal "Madird".

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "A INDEPENDENCIA", COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO E TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 15.492, por despacho da Junta em sessão de vinte e dois de julho corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em dezenove de maio ultimo, pela qual foram alterados alguns artigos dos seus estatutos; — as folhas do "Diario Oficial" do Estado e do "Correio Paulistano", de vinte e três de maio deste ano e de onze de julho corrente, que publicaram a ata acima referida; — e uma cópia dos estatutos em vigor, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, vinte e cinco de julho de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Nadir Silveira Sponza. E eu, José Alves de Campos, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — José A. Campos.

O navio-escola "Almirante Saldanha" em Santos

SANTOS, 2 (A. N.) — A chegada navio-escola "Saldanha da Gama", que conduz uma turma de guardas-marinha em viagem de instrução, era ansiosamente esperada nesta cidade.

A reportagem da "Agencia Nacional" foi aguardar o navio duas milhas fóra da barra, utilizando-se da lancha do pratico-mór Alberto Marinho. O navio surgiu no horizonte por detrás da Ponta Grossa, tendo o reporter da Agencia Nacional, ás 6 horas e meia subido a seu bordo.

Recebido fidalgamente pelo comandante, capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, foi apresentado á oficialidade.

O comandante Camara Junior tem como imediato o capitão de corveta Heitor Batista Coelho, sendo a equipagem completada com mais 24 oficiais, 48 guardas-marinha e um destacamento de fuzileiros navais, com a respectiva banda de musica.

Palestrando com o comandante, o reporter soube que o "Saldanha da Gama" saiu do Rio a 28 de janeiro deste ano, com rumo ao Sul, tendo escalado no Rio Grande, Montevidéu, Punta Arenas, Tuca Auana, Valparaiso, Callão, Guaiaquil, Buena Ventura, Panamá, Colón, Barranquilla, Guaira, Belem, Recife, Natal, Baía, Porto Seguro e Santos, devendo seguir, para completar o cruzeiro para Santa Catarina, São Sebastião, Ilha Grande e Rio de Janeiro, onde deverá chegar no dia 6 de setembro proximo.

Segundo nos informou o ilustre oficial, em todos os portos onde escalou o navio, os tripulantes foram alvo de grandes homenagens, principalmente nos portos chilenos, peruanos e equatorianos, onde não só as autoridades, mas tambem o povo, receberam-nos carinhosamente, proporcionando-lhes festas e passeios que muito os sensibilizaram. A viagem decorreu sem incidentes notaveis, com exeção da passagem no estreito de Magalhães, onde nos dias em que no Brasil se festejava o carnaval, o "Saldanha da Gama" passou por momentos desagradaveis, tendo lutado durante varios dias com um tremendo temporal, exatamente no local onde foi perdido o "Prudente de Morais".

Referindo-se aos guardas-marinha, o comandante Camara Junior não regateou elogios aos jovens, que tiveram notavel aproveitamento durante os sete mêses de instrução.

VISITA DAS AUTORIDADES

Logo que o "Saldanha da Gama" atracou ao cáis de combustiveis, o capitão Franco Pinto, representante do Interventor Fernando Costa, subiu para bordo, afim de dar bôas vindas ao comandante Camara Junior e a sua oficialidade. Acompanhavam-no o sr. Vladimir Ferreira da Silva, representante do Prefeito; sr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, sr. Ismael de Souza, inspetor geral da Companhia Docas de Santos; capitão de corveta Raul Hermenegildo da Fonseca, representante do capitão dos portos do Estado de S. Paulo; major aviador Antonio de Castro Lima, comandante da Base Aérea de Santos.

DADOS BIOGRAFICOS DO COMANDANTE

O capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior tem 50 anos e ingressou para a Escola Naval em 1908; foi declarado guarda-marinha em 1911, 2.o tenente em 1912; 1.o tenente em 1916; capitão-tenente em 1921; capitão de corveta em 1932; capitão de fragata em 1938. Durante a grande guerra serviu a bordo do cruzador "Baía", em operações.

O ilustre marujo tem as seguintes condecorações, nacionais: Ordem do Merito Naval; Cruz de Campanha; Medalha da Vitoria; Medalha de Trinta Anos de Bons Serviços e Medalha do Cincoentenario da Republica. Estrangeiras: Chile — Comendador da Ordem do Merito Naval; Peru' — Grão Mestre da Ordem El Sol del Peru' (Ordem fundada pelo general San Martin); Equador — Estrela Abdon Calderon.

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ANGLO-FINLANDESAS

REGRESSO ÁS SUAS PATRIAS DOS RESPECTIVOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS

LONDRES, 2 (Reuters) — (Do correspondente diplomatico da "A. F. I.") — O rompimento das relações diplomaticas anglo-finlandesas foi consagrado ontem, tendo o ministro da Finlandia, sr. Gripenberg, notificado ao secretario Eden a decisão de seu governo nesse sentido. Julga-se que em consequencia o ministro finlandês terá pedido o seu passaporte, seja como fôr, o governo britanico deu instruções ao seu ministro na Finlandia, sr. Gordon Varec, para pedir o seu.

Dependendo exclusivamente da Alemanha para o seu abastecimento, num momento em que a sua situação economica é muito critica, a Finlandia não pode agir de outra maneira.

Segundo informações obtidas de muito boa fonte, a Alemanha tinha uma viva esperança de que a Inglaterra tomasse a iniciativa do rompimento. A propaganda alemã teria feito sobresair todas as homenagens prestadas pela imprensa inglesa á "democracia modelo", durante o inverno de 1939, e teria tirado daí as conclusões mais fantasticas.

E' permitido dizer que isso não teria embaraçado muito a Inglaterra e foi para privar a Alemanha, de um argumento de propaganda bastante mediocre que Londres deixou á Finlandia a iniciativa do rompimento.

A razão mais simples é que a Finlandia havia adquirido tais simpatias junto a todas as democracias que parecia pouco desejavel tomar contra ela medidas que não fossem exigidas pelas necessidades da guerra. Ora, essas necessidades não exigiam medidas outras que não as de carater economico, tomadas por ocasião do reforço de tropas no solo finlandês, e naturalmente o ataque a essas tropas, logo que estivessem ao alcance do exercito britanico.

Tal estado de coisas não podia satisfazer a Alemanha e assim como Berlim faz esforços maximos para cortar definitivamente as pontes entre o Japão e as democracias anglo-saxonias, tambem como começa igualmente a fazer esforços maximos para levar Vichy a abandonar os ultimos trunfos de que podia dispor, para recuperar a sua independencia, foi assim tambem decidido que as pontes entre Helsinki e Londres serão cortadas, enquanto se Londres serão cortadas.

A razão imperiosa que decidiu Berlim foi a prova de que a guerra fino-russa estava longe de ser tão popular como poderia fazer supor o desejo dos finlandeses de tirar sua desforra. O fato é que a maioria dos finlandeses acha que pagar essa desforra com a sua independencia é mau negocio e que não ha nenhuma utilidade em se libertar dos russos para cair sob a servidão dos alemães.

Dessa corrente de opinião resultou que os finlandeses expressaram a sua pretensão de limitar a cooperação com a Alemanha á libertação do solo finlandês perdido em março de 1940.

Hitler, que esperava fazer de Mannerheim o que Napoleão fizera de Poniatowski, resolveu comprometer definitivamente a Finlandia, fazendo-a romper com a Inglaterra. Mas nem por isso deixa de ser verdade que ele precisa lançar mão do constrangimento mais manifesto, para assegurar a participação de outros na cruzada contra a Russia.

ESCOTISMO

Pedem-nos a divulgação do seguinte: "A Diretoria da "Federação Paulista de Escoteiros" comunica ás associações que lhe são filiadas que não convocou reunião de especie alguma, nem ha eleições marcadas nos estatutos, para a presente época e que saberá agir, com a necessaria energia, contra os elementos dissolventes que procuram implantra a sizania nos meios escoteiros."

A CRISE DE COMBUSTIVEL NO TERRITORIO NACIONAL

DECLARAÇÕES DO GENERAL HORTA BARBOSA, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

RIO, (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvido sobre as providencias relativas á crise de combustivel o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, fez as seguintes declarações:

— A questão está sendo cuidadosamente estudada por este Conselho e pela prefeitura do Distrito Federal. Nos Estados foram organizadas comissões especiais para estudar tambem o caso.

Inicialmente resolvemos já que o consumo geral deve ser reduzido de 30 o|o, em cada um dos produtos. O que se procura agora é um modus faciendi. "As comissões especiais dos Estados de São Paulo, R. G. do Sul etc., inclusive o do Distrito Federal, estudam já, um modo por que se deva aplicar a retrição.

Esta é a medida preliminar. O resto virá depois se as circunstancias assim o exigirem.

Si foram reduzidos os meios de transporte de combustivel, é evidente que seremos forçados a tomar outras medidas correlatas. Infelizmente pesa sobre nós a ameaça de agravar-se a crise de combustivel, com a retirada de navios tanques, desviados para outros fins.

A extensão da crise é cousa que escapa aos nossos calculos. Mas nem por isso póde deixar de ser tomada em consideração, pela administração publica.

As medidas que podiam ser tomadas nessa conjetura, já o foram pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Não agimos com pessimismos, mas encaramos com decisão, o instante grave que se nos defronta.

Temos procurado advertir, todas as átividades que dependem de combustivel importado, da ameaça que pesa sobre ela, de modo a que sejam tomadas as precauções que a situação aconselha".

Assim concluiu o general Horta Barbosa, respondendo a uma pergunta:

"Os automoveis de praça não serão prejudicados. Esta tem sido a nossa maior preocupação. As restrições serão feitas provisoriamente sobre os automoveis oficiais e particulares. Só em ultimo caso e se a situação se agravar muito é que seremos, obrigados a enquadra-los no racionamento de gazolina e outros combustiveis derivados".

Sociedade Sul Riograndense

CURSO DE ESTENSÃO UNIVERSITARIA SOBRE HISTORIA E SOCIOLOGIA

A Sociedade Sul Rio-Grandense, em cumprimento de seu programa cultural, vai promover um curso de conferencias, de estensão universitaria, sobre Historia do Brasil e Sociologia, para cuja organização convidou os professoers Cesarino Junior e Romano Barreto, catedraticos, respectivamente, da Faculdade de Direito e do Colegio Universitario de São Paulo.

As conferencias inaugurais desse curso estão marcadas para a proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 20,30 horas, quando falará o prof. Cesarino Junior sobre a "Formação Historica do Brasil", sendo que o prof. Romano Barreto falará ás 21,30 horas, sobre "Sociologia".

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do

DR. LUIZ BRANCO

agradece profundamente sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar amanhã, dia 4, segunda-feira, ás 8 horas, na Igreja da Consolação.

MARIO REYS

A familia de Mario Reys convida parentes e amigos para assistirem á missa de 1.o aniversario do falecimento do seu saudoso chefe a ser celebrada no proximo dia 5, ás 8 horas, na Igreja de São Gonçalo. (Praça João Mendes).

A familia CAMARGO NOGUEIRA e parentes da pranteada

OLGA CAMARGO NOGUEIRA

agradecem, sensibilizados, a todos que a confortaram no transe por que passaram, e, ao mesmo tempo, os convidam para assistirem á missa de 7.o dia, que mandam celebrar na Igreja Santo Antonio (Praça Patriarca), amanhã, dia 4, ás 9 horas.

Anuncia-se que terminou a ocupação da Indochina

Aportaral à base de Camrah diversas unida da esquadra japonesa — As tropas niponicas no territorio indo-chinês representariam uma ameaça para a Siberia — Outros telegramas

HANOI, 2 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se que terminou oficialmente a ocupação da Indochina pelas tropas niponicas.

De fonte oficial informa-se igualmente que não se verificou nenhum incidente.

SEM INCIDENTES O DESEMBARQUE

HANOI, 2 (Reuters) — Desfazendo os rumores correntes, uma nota oficial anuncia que o desembarque de tropas japonesas na Indochina foi feito sem incidentes.

O CHEFE DAS FORÇAS NIPONICAS EM SAIGON

CHANGAI, 2 (T. O.) — Informa-se de Saigon que acaba de chegar àquela capital o chefe supremo das forças niponicas na Indochina.

UNIDADES NAVAIS CHEGAM A CAMRAH

TOKIO, 2 (Reuters) — Um despacho recebido pelo "Nichi-Nichi Shimbum" acrescenta que as unidades da esquadra japonesa chegaram ás vizinhanças da base de Camrah, na Indochina, pela manhã de ontem, sexta-feira, e que, na parte da tarde, depois do acordo negociado entre o major-general Sumita, chefe da missão militar niponica na Indochina, e o comando francês, as belonaves japonesas fizeram a sua entrada oficial na base de Camrah. Todos os navios de guerra se apresentaram com o pavilhão japonês hasteado.

AMEAÇA CONTRA A SIBERIA

NOVA YORK, 2 (Reuters) — "Se as tropas japonesas, desembarcadas na Indochina, atravessarem a fronteira do Thailand, no ponto em que estão atualmente concentradas, é quasi certo que haveria um contra-ataque desfechado de Singapura, de Burma e da Malaia superior" — escreve o sr. Ludwell Denny, nos jornais do consorcio "cripp-Howard".

Depois de afirmar que os Estados Unidos e a Russia tambem estariam propensos a se envolverem no conflito "em consequencia da sua estreita associação com a Grã-Bretanha e da ameaça a seus proprios interesses", o articulista continúa: "Somente a hesitação de Tokio permitirá uma esperança. Se fosse possivel convencer o imperador a conter os elementos militaristas durante algumas semanas, o insucesso do chanceler Hitler em conseguir a paz, como se comprometeu, talvez convença os proprios militaristas de que a guerra no Pacifico é um suicidio. Observadores da situação disseram, ontem, que nem os japoneses, nem os Estados Unidos ou a Inglaterra estão dispostos a bater em retirada para evitar um choque."

O sr. Denny manifesta, em seguida, a opinião de que o Thailand, mais do que a Siberia ou as Indias Orientais Neerlandesas, está proximo ao perigo, porquanto a situação da Siberia não poderia ser dominada, senão por meio de uma concentração no Mandchukuo, mas dado o receio de Tokio em vir a ser vitima dos bombardeios de Vladivostock e a lembrança das derrotas anteriores dos japoneses, acredita-se que o Japão aguarda que a Russia seja batida antes de se arriscar a uma ação na Siberia.

O outro fator principal segundo o sr. Denny, é a missão do sr. Harry Hopkins, porquanto "como os Estados Unidos estão espreitando a sua cooperação, os japoneses poderiam hesitar diante de um possivel movimento dos 4.000 aparelhos norte-americanos contra a indefesa Tokio."

"Mas no Thailand as coisas são diferentes, pois não fica mais ao sul do que a Indochina e é uma base essencial contra Singapura e a estrada de Burma, que deve ser fechada aos suprimentos norte-americanos, afim de ser derrotada a China — conclue o articulista.

TERRITORIOS CEDIDOS AO THAILAND

HANOI, 2 (Reuters) — Enquanto o desembarque de tropas japonesas na Indochina é oficialmente anunciado como estando sendo realizado de acordo com os planos traçados e sem incidentes, o Thailand, que devia ocupar agora os territorios que lhe foram cedidos de Cambodge e de Laos, já iniciou tambem essas operações, as quais decorrem sem incidentes:

A OPINIÃO DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 2 (United Press) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, durante a conferencia de imprensa, realizada hoje, qualificou o pacto franco-niponico, referente à ocupação da Indo-China, de ameaça à segurança dos Estados Unidos.

Recordou o sr. Sumner Welles que o governo francês prometeu defender os seus territorios contra possiveis agressões. Relembrou tambem que os franceses não se opuzeram ás atividades das tropas italo-alemãs na Siria e resistiram quando os britanicos iniciaram a sua ação defensiva.

"Nas relações com o governo de Vichy e com as autoridades locais dos territorios franceses — declarou o sr. Welles — levar-se-ão em conta as atividades com que essas autoridades tratam de proteger os referidos territorios e procuram impedir o controle daquelas potencias que desejam o dominio pela força ou ameaça."

Assinalou que os detalhes recebidos nos Estados Unidos sobre o pacto franco-japonês indicavam que a França cedia ao Japão uma parte importante do seu imperio, criando assim uma situação ameaçadora para a segurança dos interesses norte-americanos no Extremo Oriente, visto que o Japão tem concretas aspirações, de acordo com o seu apregoado expansionismo.

Destacou, em seguida, a atitude francesa, que permitiu que tropas estrangeiras ocupassem uma parte integrante do seu imperio, dizendo que tal atitude vai além do alcance de qualquer acordo conhecido.

"É necessario frizar — declarou o sub-secretario de Estado — que a França permitiu ao Japão ocupar certas bases, das quais poderá efetuar operações "dirigidas contra outros povos amigos do povo francês".

FORTIFICAÇÕES NA FRONTEIRA DO THAILAND

LONDRES, 2 (Reuters) — De um correspondente oriental — Nos meios autorizados não foi possivel obter nenhuma confirmação acerca da "entente" entre o Japão e o Thailand, embora tenham circulado nos ultimos dias informações a esse respeito. Uma dessas informações chegava mesmo a adiantar que engenheiros japoneses construiram fortificações ao longo da fronteira entre o Thailand e a Malaia.

Julga-se, contudo, saber que se desenvolveram conversações entre o Thailand e o Japão, em Tokio e em Bangkok, e mais especialmente na capital niponica entre o ministro do Thailand e o novo ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, almirante Toyoda.

Um dos pontos dessa conversação foi, naturalmente, o emprego pelos japoneses de bases navais e aereas no Thailand e tambem a colaboração cujo programa compreenderia a expansão nas ilhas dos mares do sul.

Os metodos empregados pelos japoneses para pedir bases a um pequeno país não tomam, necessariamente, a fórma de um "ultimatum", mas um de pedido apoiado por pressão cada vez mais forte, interior e exteriormente.

No que se refere ao Thailand, além das concentrações de tropas ao longo da fronteira entre este país e a China, o Japão tem outro metodo poderoso sobre os ministros que hesitam em endossar sugestões: a propaganda feita por certa parte da imprensa, que se sabe estar sob o controle japonês e a pressão da parte de certas organizações thailando-japonesas.

Uma coisa porém parece certa: a penetração sobre o Thailand continúa a ser exercida metodicamente pelos japoneses, em todas as direções.

O Reich teria exigido a entrega da esquadra francesa

AS EXIGENCIAS DA ALEMANHA ABRANGERIAM TAMBEM CONCESSÕES DE BASES NA AFRICA DO NORTE — OS ESTADOS UNIDOS ADVERTEM O GOVERNO DE VICHY SOBRE A SUA POLITICA DE COOPERAÇÃO COM OS PAISES DO EIXO — OUTROS DETALHES TELEGRAFICOS

NOVA YORK, 2 (United Press) — A "B. B. C." anunciou que a Alemanha exigiu do governo de Vichy a entrega da esquadra franceza e a cessão de base na Africa do Norte.

CONCESSÕES NA AFRICA DO NORTE

ZURICK, 2 (United Press) — Anuncia-se de fonte competente que a Alemanha enviou ao governo de Vichy uma nota, a qual póde ser considerada como um virtual "ultimatum" exigindo do marechal Pétain importantes concessões na Africa do Norte.

Os circulos autorizados desta cidade salientam, a proposito, que é esse pedido alemão que motivou a categorica advertencia feita esta manhã pelo sub-secretario de Estado da União Norte-Americana, sr. Sumner Welles, ao governo da França.

ADVERTENCIA DOS ESTADOS UNIDOS AO GOVERNO FRANCÊS

WASHINGTON, 2 (United Press) — O texto da declaração do sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, relativa ás futuras relações entre os Estados Unidos e o governo de Vichy diz textualmente:

"O governo francês de Vichy está cooperando com as potencias do "eixo" além das obrigações impostas pelo armisticio e fora do acordo de que defenderia os territorios sob seu dominio contra as ações agressivas de terceiras potencias.

"Nosso governo recebeu informações relativas aos termos do acordo concluido entre o governo japonês e francês a proposito da chamada "defesa comum da Indochina".

"Em virtude desse acordo, entrega-se virtualmente ao Japão uma parte importante do Imperio francês.

"O governo de Vichy tentou justificar esse fato, alegando que o auxilio niponico era necessario, em virtude das ameaças contra a integridade territorial da Indochina por parte de outros paises.

"O governo dos Estados Unidos não pode aceitar essa explicação. Como já declarou em 24 de julho, não existia nenhuma ameaça contra a Indochina, exceção feita aos desejos expansionistas de Tokio.

"A entrega de bases para operações militares e a cessão de direitos sob o pretexto de uma defesa comum a uma potencia cuja aspiração territorial é evidente significa criar uma situação que tem influencia direta sobre o vital problema da segurança norte-americana.

"Por motivos que ultrapassam o alcance de qualquer acordo conhecido, a França resolveu permitir que tropas estrangeiras entrem em territorios que integram o seu Imperio, ocupem ali bases e preparem no territorio francês operações que poderão ser dirigidas contra povos amigos do povo francês.

"O governo francês de Vichy declarou, em varias ocasiões, que estava resolvido a resistir a quantas tentativas se fizessem contra a soberania francesa, em seus territorios coloniais.

"Quando as forças italo-alemãs procuraram, entretanto, obter certas facilidades na Siria, afim de efetuar operações dirigidas contra os ingleses, o governo francês nada fez para resistir, não obstatne tratar-se de um claro atentado contra o territorio que s acha sob o dominio francês.

"Quando, porém, os ingleses iniciaram operações defensivas no territorio da Siria, o governo francês ordenou a resistencia.

"Diante de tais circunstancias, nosso governo se vê na situação de perguntar se o governo francês de Vichy se propõe, de fato, manter sua declaração politica e preservar para o povo francês os territorios, tanto metropolitano como do ultramar, os quais, durante longo tempo, estiveram sob a soberania francesa.

"Nosso governo, recordando sempre sua tradicional amizade à França, simpatizou profundamente com o desejo do povo francês de reter seus territorios e conserva-los intactos.

"Em suas relações com o governo de Vichy com as autoridades locais nos territorios franceses, os Estados Unidos guiaram-se pela efetividade que essas autoridades manifestam no dominio e no controle das potencias que procuram estender seu dominio pela força de conquista ou "pela ameaça".

A MISSÃO DO SR. DE BRINON

NOVA YORK, 2 (Reuters) — O "New York Times" informa de Vichy que existem grandes indicios de que a colaboração franco-alemã vai entrar em nova fase.

"Julga-se — diz o jornalista — que o sr. De Brinon, que se encontra em Vichy, é o portador de novas exigencias alemãs, "nos terrenos economico, politico e militar".

EXPORTAÇÃO DE FRANCOS FRANCESES OURO

LONDRES, 2 (Reuters) — Do correspondente na fronteira francesa — Por decreto do governo militar da França ocupada foi autorizada a exportação de francos franceses ouro, em titulos da França para a Alemanha, protetorado da Bohemia, Belgica, Holanda e Noruega.

Com essa medida tem-se em vista facilitar a colaboração entre importantes sindicatos industrias franco-alemães e, tambem, anular o plano muito estrito de divisas até agora mantido em vigor na fronteira francesa. A medida, porém, anulará o custo da moeda francesa no estrangeiro.

"Uma só orientação policial em São Paulo e no Distrito Federal"

Entrevista do sr. dr. Acacio Nogueira, ao regressar, ontem, a esta capital — Concorrido o desembarque de s. exc. — Segurança nacional

Regressou ontem do Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia do Estado, cuja permanencia de alguns dias na Capital Federal, em companhia do capitão Jaime Bueno de Camargo e do sr. Silveira de Barros, respectivamente seus assistente militar e oficial de gabinete, se prendeu a importantes assuntos intimamente relacionados com a organização policial bandeirante.

O desembarque de s. exc. foi dos mais concorridos, a êle comparecendo representantes do sr. Interventor dr. Fernando Costa, dos Secretarios do governo e de Estado, diretores de departamentos, delegados auxiliares e especializados, chefes de serviços, funcionarios graduados de todas as dependencias da Chefatura de Policia, servidores publicos pertencentes às varias Secretarias e expressivas figuras do mundo social paulistano.

A corporação musical da Guarda Civil executou, à chegada do dr. Acacio Nogueira e demais membros de sua comitiva, diversas peças enquanto s. exc., bem como o capitão Jaime Bueno de Camargo e sr. Silveira de Barros, recebiam cumprimentos e votos de bôas-vindas.

Conhecendo a importancia da missão que levou s. exc. à Capital Federal e sabendo quais os resultados que por certo advirão das longas entrevistas mantidas com destacados elementos da alta administração brasileira, a reportagem da "Agencia Nacional" transportou-se a Mogi das Cruzes, afim de al aguardar a passagem do sr. Acacio Nogueira, ouvindo-o, durante o resto do percurso, sobre os diferentes assuntos abordados por ocasião de sua estada no Rio de Janeiro.

FRONTEIRAS? MAS PARA QUÊ?

"As manhãs, as tardes e as noites que vivi, agora, no Rio de Janeiro — iniciou o sr. dr. Acacio Nogueira — constituiram verdadeira sucessão de gentilezas e obsequios, devidos sempre à amabilidade sem par com que me distinguiram as altas personalidades por mim visitadas. Não posso e não devo salientar nomes, porque uns e outros se confundiram no mesmo desejo de conservar em torno de mim êsse agradavel e desvanecedor ambiente de simpatia, a que estou preso, como é natural, pelos liames fortes da mais sincera gratidão. Os generais Eurico Gaspar Dutra, Francisco José Pinto, Góis Monteiro, Silva Junior, Newton Cavalcanti e Isauro Reguera, procurados, atenderam-me com a maxima boa vontade, fazendo sentir o acerto de certas medidas propostas no sentido de ser intensificada a colaboração entre nós, trabalhando cada qual em seu setor, mas visando apenas um objetivo: a tranquilidade, decisivo fator para que a produtiva operosidade do nosso povo cada vez mais se faça respeitada. O major Felinto Muller, chefe de Policia do Distrito Feedral, bem como seu prestimoso auxiliar, capitão Batista Teixeira, responsavel pela segurança politica e social, igualaram-se em lhaneza de trato, em atenções, em deferencias. A ilustre figura que ha sete anos vem garantindo, com extraordinaria energia, admiravel periodo de paz e trabalho, possuindo, como possue, todas as qualidades inerentes ao policial de escól, alia a êsses atributos uma delicadeza realmente encantadora. Energico e inflexivel quando preciso, o major Felinto Muler é, entretanto, sempre o "gentleman" perfeito, cavalheiresco e superiormente habil no trato dos delicados assuntos que se integram no complexo de suas dificeis atribuições. E o capitão Batista Teixeira, fiel à diretriz traçada pelo seu superior — que é, tambem, seu dedicado amigo — consegue dessarte levar a têrmo sua missão, contando com gerais e espontaneos aplausos.

Pois bem. Toda a série de atenções de que fui alvo asseguram o proposito do major Felinto Muller de concretizar sua aspiração: uma só orientação policial em São Paulo e no Distrito Federal. Dois chefes, mas um unico caminho. Fronteiras? Para quê? O nosso trabalho se entrelaça em seus meios e em seus fins, entrosando-se, da mesma maneira, os propositos com que é realizado. Logo...

SEGURANÇA NACIONAL

Palpitante e sério — prosseguiu o dr. Acacio Nogueira, — o problema da segurança nacional, como é bem de vêr, não poderia deixar de ser focalizado durante minha permanencia no Rio. E o foi com efeito, varias vezes, em repetidas conferencias mantidas com os elementos a que já tive oportunidade de aludir no decorrer desta nossa conversa. Com o general Eurico Dutra, por exemplo, estudei o assunto, situando-o dentro dos limites da ação policial, mostrando-se o ilustre cabo de guerra conhecedor minucioso de quantas providencias se façam necessarias para assegurar, em verdade, uma segurança absoluta. A perniciosa atividade de individuos moralmente falidos, preocupados tão somente em promover disturbios — já que só em climas conturbados podem êles viver, sendo êsse o seu "habitat" logico, — será anulada de forma inflexivel e inexoravel. Não se permitirá, em hipotese alguma, tal especie de gente. E por isso, porque além da Policia repressiva ha a considerar, tambem, a Policia preventiva, o intercambio entre as organizações policiais carioca e paulista se torna ainda mais util. Felizmente para o Brasil, existe completa unidade de vistas nesse e em outros setores, graças ao esclarecimento com que, de ambos os lados, são encarados os fenomenos nacionais. Colaboradores do sr. Presidente Vargas e dos seus delegados estaduais, uns e outros se aproximam e se conhecem, estabelecendo essa harmonia que só pode frutificar em resultados e consequencias admiraveis.

Ainda quanto ao problema da segurança nacional, quero ressaltar o trabalho desenvolvido pela policia carioca, cujo Serviço de Registo de Estrangeiros é dos melhores, sinão o melhor que vi em toda a minha já longa carreira. Seria obvio, naturalmente, encarecer a importancia de tal serviço. Ela é quasi decisivo quando se trata de manter a harmonia, tanto interna como externa, das nações. E o Distrito Federal, graças à dedicação dos homens de seu aparelhamento policial, apresenta a que acabo de fazer referencia.

POLICIA INTERNACIONAL

Passando a outra ordem de considerações, afirma o dr. Acacio Nogueira:

— A melhor prova da eficiencia alcançada pela policia brasileira, nestes ultimos tempos, está no convite que dirigiu ao sr. Cesar Garcez o governo paraguaio, solicitando-lhe estreita colaboração no sentido de ser reorganizada a organização policial guarani. E tambem na Argentina, esse meu colega levará a efeito estudos, observando a possibilidade de se transformar em realidade, dentro do mais curto lapso de tempo, a ideia de uma Policia Internacional americana: uma grande iniciativa, um vasto plano e, por quê entregue à competencia de autenticas capacidades, uma futura notavel realização. Com tal objetivo, partirá o sr. Cesar Garcez para os dois países apontados por estes dias. Aliás, realizou-se no Rio, ainda quando eu lá estava, o banquete de despedida oferecido ao diretor geral de Investigações. Mais uma vez, fez-se notar a gentileza que tanto me cativou das autoridades cariocas: anteciparam o agape para que eu pudesse nele tomar parte. E nessa ocasião, o capitão Batista Teixeira brindou-me com este distintivo que o sr. está vendo (e o reporter nota, à lapela, delicado emblema, lavrado em ouro, com as insignias da Republica, usado pelos delegados especializados do Rio de Janeiro).

Mas, voltando à Policia Internacional, tenho a acrescentar que ela é, atualmente, muito necessaria, imprescindivel mesmo. Como se sabe, a atividade subversiva dos inimigos da ordem e da tranquilidade jamais se desenvolve dentro do país visado mas, ao contrario, em suas zonas fronteiriças. Ora, para que a repressão se processe sem falhas — e ela não pode falhar, nem siquer em hipotese, — faz-se mistér, logicamente, uma colaboração efetiva, real, sem nada de platonica. Cooperando assim, as nações do continente terão garantido o sossego, poderão trabalhar em paz, construindo, cada uma, sua propria grandeza, certas de que homens dedicados velam, ininterruptamente, pela manutenção desse estado de coisas.

CONTACTO COM JORNALISTAS

— Amigo dos jornalistas, quiz recebe-los e conversar com eles. Foi o que fiz, reunindo velhos profissionais da imprensa no Copacabana Palace-Hotel e, mais tarde, visitando diversas redações e sucursais. Com o coronel Costa Neto, superintendente das empresas às quais pertencem "A Noite", "Vamos Lêr!", "A Noite Ilustrada" e a Radio Nacional, tive o prazer de conversar demoradamente.

Interessante e oportuno a seguinte observação: os jornalistas cariocas, reflexos da opinião publica, por força mesmo de sua profissão, confiam nos beneficios que decorrerão, para S. Paulo, da administração do Interventor dr. Fernando Costa. O passado de s. exc. à testa do Ministerio da Agricultura, conhecido de todos nós e particularmente conhecido dos jornalistas, constitue, sem duvida, uma garantia de exito, uma segurança de vitoria. O Chefe do Executivo paulista forma entre as personalidades mais simpaticas, tendo, todos, palavras carinhosas quando a s. exc. se referem, lembrando, a cada passo, seus empreendimentos de vulto, cujas consequencias aí estão, patentes, nas vantagens auferidas pelos setores diretamente ligados á pasta que durante tantos anos dirigiu, com indiscutivel brilho e excepcional visão administrativa.

Minha viagem ao Rio, enfim, serviu para reforçar meu natural otimismo e serviu, tambem, para atingir, graças à geral boa-vontade por todos demonstrada, os desiderata que a motivaram — finalizou o dr. Acacio Nogueira, enquanto o "Cruzeiro do Sul" chegou à estação do Norte e, aí, s. exc. recebia os cumprimentos de quantos foram espera-lo.

O DUQUE DE KENT VISITARÁ O PRESIDENTE ROOSEVELT

A CASA BRANCA INFORMA QUE ESSE IMPORTANTE ACONTECIMENTO SE DARA NO PROXIMO DIA 23, EM HYDE PARK

WASHINGTON, 2 (Havas-Telemondial) — A Casa Branca informa que o duque de Kent, atualmente no Canadá, visitará o Presidente Roosevelt na propriedade que este possue em Hyde Park, Estado de Nova York. O encontro será realizado no proximo dia 23 do corrente. O duque de Kent tenciona visitar as bases navais de Norfolk e Virginia no proximo dia 28 e Baltimore a 29.

* * *

WASHINGTON, 2 (Reuters) — O duque de Kent, que, segundo foi hoje anunciado pela Casa Branca, deverá avistar-se com o Presidente Roosevelt no dia 23 do corrente e a 24 acompanhará o Presidente a Washington.

A 25 de agosto, o duque voará para Norfolk, na Virginia, afim de inspecionar as instalações navais, dali regressando à Casa Branca, onde jantará na mesma tarde.

De Washington, o duque de Kent partirá para Baltimore, a 26 de agosto, onde visitará as fabricas de aviões "Martin".

INSPEÇÃO REALIZADA PELO DUQUE DE KENT

OTTAWA, 2 (Reuters) — O duque de Kent inspecionou hoje a mais antiga e moderna estação da força aérea canadense em Trenton, no Ontario e os estabelecimentos do exercito em Camp Borden.

O duque vôou para Trenton a bordo de um grande bombardeador, tendo tomado uma ligeira refeição no casino dos oficiais da estação aérea de Trenton. Em Camp Borden, teve o duque a primeira oportunidade de passar uma vista de olhos sobre os campos de treinamento do exercito canadense.

O duque viajará ainda este mês para os Estados Unidos.

Torna-se cada vez mais grave a situação no Extremo Oriente

A IMPRENSA JAPONESA ASSINALA A GRAVIDADE QUE ENCERRA O BLOQUEIO ECONOMICO CONTRA O JAPÃO E ADVERTE A GRA BRETANHA E OS ESTADOS UNIDOS DE QUE O GOVERNO NIPONICO ESTA DISPOSTO A IMPEDÍ-LO PELA FORÇA

TOKIO, 2 (United Press) — A situação internacional tornou-se tão tensa que "uma simples faisca seria suficiente para provocar uma explosão", disse hoje à imprensa, o Ministro do Comercio do Japão, sr. Sazo Sakonji.

Simultaneamente, os diarios niponicos e muitos funcionarios governamentais assinalam a gravidade que encerra esse reforçamento do bloqueio economico contra o Japão e adverte à Grã Bretanha e aos Estados Unidos de que a nação japonesa está disposta a impedi-lo pela força, desde que se torne necessario.

Alguns orgãos niponicos destacam a possibilidade de que a Russia concorde com o cerco do Japão e o jornal "Chigai Shogyo" escreve que os nacionalistas chineses exercem cada vez mais influencia na China, pelo que se considera muito provavel uma proxima aliança militar entre Chungkin e Moscou.

Todos os diarios apontam os despachos de Saigon, pelos quais se anuncia que a esquadra niponica entrou na tarde de ontem na baía de Camranh, enquanto a agencia "Domei" informa que terminaram as operações de desembarque das forças japonesas em Saigon.

"Certas unidades selecionadas" do exercito japonês, diz a agencia de informação, iniciaram, esta manhã, o avanço para um "ponto importante" do sul da Indo China e espera-se que elas cheguem a seu destino ainda na noite de hoje.

Comentando esses movimentos militares e navais o contra-almirante reformado Tanebumeu Sosa, escreve no "Hochi Shimbum" que a ocupação niponica da Indo China representa um golpe de morte para a "politica de cerco", ao mesmo tempo em que as possessões meridionais japonesas do sul, separam as ilhas Filipinas da base de Singapura, rompendo, assim, a linha estrategica norte-americana do Pacifico sul-ocidental.

Acrescenta o articulista que "a linha Maginot anglo-americana" dessa parte do Pacifico não é inexpugnavel.

Informa-se significativamente que, em vista da "super-crise" que afeta o Japão, o Ministerio da Marinha resolveu permitir, por decreto, que oficiais e sub-oficiais da Marinha reformados voltem ao serviço ativo.

Por sua parte, o diario "Yomuri Shimbum" estriba-se na necessidade de vigiar de perto a cooperação russo-americana no Extremo Oriente, uma vez que a mesma pode chegar a um entendimento militar com vistas a um maior desenvolvimento do cerco contra o Japão.

Assegura o referido jornal que os Estados Unidos deram licença de exportação à Russia, para consideraveis quantidades de petroleo, que deverão ser transportadas através do Pacifico.

Segundo esse mesmo jornal, em troca desses abastecimentos, os Estados Unidos procurarão obter bases na Kamchatka, afim de se estabelecer uma ligação com o Alaska, para os transportes de forças armadas através das Ilhas Aleutas.

Um funcionario da secção de informações declarou hoje que as noticias da capital britanica, segundo as quais o Japão exigia que lhe fossem cedidas bases militares na Tailandia, carecem de fundamento e se tornam suspeitas pelo fato de que procedem de Londres.

O diario "Japan Times and Advertiser", orgão oficial do Ministerio das Relações Exteriores, escreve que o sub-secretario de Estado da America do Norte, sr. Sumner Welles, alegou com "palavras suaves" que todas as nações podem obter, em base equitativa, materias primas produzidas no Pacifico.

Entretanto, acrescenta, a realidade é outra, especialmente no que concerne à Malasia.

Convida-se o Japão — declarou — a solicitar licença de exportação mas, por acôrdo concertado de antemão, todas as reservas disponiveis já estão destinadas a outros países, especialmente os Estados Unidos.

Em seguida o jornal assegura que na Malasia não se concede aos japoneses licença para a exportação de borracha, desde o dia 23 de junho.

Termina dizendo que os Estados Unidos estão criando uma situação analoga na America do Sul, pelo que o Japão deve apressar o estabelecimento de uma esfera de autarquia no Pacifico Oriental.

O gasogenio na economia nacional

A palestra do comandante J. G. Aragão, na Escola Tecnica do Exercito, a convite do presidente do Circulo de Tecnicos Militares

RIO, 2 — (Da sucursal, pelo telefone) — O comandante J. G. Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, realizou no salão de conferencias da Escola Tecnica do Exercito, uma interessantissima palestra sobre a valiosa cooperação da Light para a solução do magno problema nacional representado pela difusão do uso do gasogenio.

Essa conferencia, realizada a convite do sr. tenente-coronel Francisco Agra Lacerda d'Almeida, presidente do Circulo de Tecnicos Militares, atraiu uma assistencia das mais seletas.

A apresentação do conferencista à numerosa assistencia, que enchia literalmente o grande salão, foi feita pelo sr. tenente-coronel Lacerda de Almeida, que, depois de referir-se à passagem do comandante Aragão pela nossa Marinha de Guerra, onde se destacou como um dos nossos mais competentes tecnicos de guerra, salientou ainda os trabalhos que vem desenvolvendo como diretor da Light.

Referiu-se tambem o orador com elogios ao sr. C. A. Barton, como tecnico competente, acentuando o valor do seu trabalho na Comissão Nacional do Gasogenio e como criador d tipo brasileiro do motr a Gasgenio "Light".

Com relação à cooperação que a Companhia sempre trouxe ás realizações de interesse nacional, lembrou o orador o seu esforço nos serviços de abastecimento dagua ao Rio de Janeiro, e, agora, o seu valioso auxilio para a solução do problema do gasogenio.

Falou em seguida o comandante Aragão. Sua palestra foi um estudo completo do problema do gasogenio. Iniciando-o exaltou o interesse do sr. Fernando Costa, quando Ministro da Agricultura, pelo assunto, abordando a magna questão do emprego da lenha, como imediato sucedaneo dos combustiveis liquidos usados no país, nos motores dos veiculos de transporte de carga e de passageiros.

Depois de estudar o aspecto economico do gasogenio, reportou-se às primeiras experiencias realizadas em 1785, na França, sem que fosse obtido qualquer resultado, até 1900, quando Ringelman experimentou um trator a gasogenio.

Discorreu ainda o orador sobre outras tentativas nesse sentido, em 1910, 1924 até 1935, com profusão de detalhes interessantissimos.

Fazendo observações de ordem tecnica sobre o gasogenio e sua aplicação, o orador explanou com clareza as vantagens do gás pobre, dizendo a certa altura da sua palestra, com relação às experiencias aqui realizadas.

"Dos resultados que já colhemos e de que aqui adiante farei uma rapida exposição, pela qual, desde já muito me excuso pela sua aridez, podemos dizer que já conseguimos algumas vantagens no emprego do gasogenio em relação à gasolina, ou mesmo ao olio Diesel, desde que façamos o computo de todos os fatores que entraram na slução dessa questão".

Mostrou então o comandante Aragão como a Companhia colaborou com o Ministerio da Agricultura, removendo sérias dificuldades e salientando tambem o trabalho do sr. C. A. Barton, superintendente do Departamento de Tração e Oficinas, que, estudando os tres tipos de gasogenio: GohimPanlenc, francês; High Speed, inglês, e Imbert, alemão, construiu nas oficinas da Companhia o tipo brasileiro. Depois de detalhar e documentar com dados estatisticos o resultado das experiencias do gasogenio "Light", já em uso pela Companhia em 16 caminhões e 1 carro-guindaste, experiencias essas que culminaram com a excursão ao sul do Brasil, na delegação da juventude brasileira chefiada pelo major Inácio Rolim, o comandante Aragão, depois de outras considerações apreciaveis sobre a materia, deu por finda a sua palestra, sendo, ao terminar, vivamente aplaudido e felicitado por todos os presentes.

Por fim, foi exibido um filme sobre a fabricação do gasogenio e do carburador para a fabricação de carvão destinada à fabricação de gás pobre, nas oficinas da Light, tendo ainda o sr. C. A. Barton feito a demonstração do motor em miniatura, por ele construido, e que obteve significativo êxito.

CARTA ABERTA AOS UKRANIANOS

BERLIM, 2 (T. O.) — O ex-coronel do Exercito Nacional Ukraniano e ex-ministro do governo nacional da Ukrania, sr. Klim Pawluk, dirige pela imprensa uma carta-aberta a todos os homens, governantes e governados que, consciente ou inconscientemente, pretendem auxiliar a União Sovietica, declarando entre outras coisas: "Como ukraniano e como antigo combatente em pról da liberdade de meu país, pergunto a toda essa gente se sabe que, durante 22 anos de dominio bolchevista na minha patria, a "Tcheca" e a "GPU" estabeleceram um regime de terror, sendo assassinados mais de 6 milhões de homens, mulheres e crianças. Nesse periodo, pereceram de fome na Ukrania — antigo celeiro da Europa — um milhão e quinhentas mil pessoas e cerca de 4 milhões e meio de sêres foram arrancados de seus lares para morrer nos pantanos e nas estépes da Siberia!

Desejo perguntar, ainda, se essas pessoas estão a par dos assassinios de milhares de homens, mulheres e crianças na Ukrania Ocidental e na Wolhinia. Saberão elas, em verdade que a União Sovietica se tornou culpada do maior crime de todos os tempos — ou seja o exterminio de todo um povo, na Ukrania? Aqueles que pretendem auxiliar a Russia deverão recordar á ignominia que cometem contra a historia mundial ao apoiar os assassinos sovieticos. Deverão pensar nas inumeras sentenças sanguinolentas ditadas pela "GPU", em consequencia das quais milhares de ukranianos foram disimados, em data recente! Deverão pensar que, dia chegará quando às mães do mundo inteiro falarão em seus nomes para atemorisar seus filhinhos! Jamais um homem de brio apertaria as mãos dos que contribuiram para a desgraça do povo ukraniano! Quem semeia odios só pode esperar vingança! Minha patria já sofreu muito sob o terrorismo bolchevista! Não creio que existam no mundo homens capazes de apoiar os criminosos do Kremlin, vertendo o sangue dos ukranianos inocentes, unicamente para servir a interesses inconfenssaveis!"

ESTADO DE EMERGENCIA EM TODA A NORUEGA

A LEI MARCIAL PÓDE SER PROCLAMADA A QUALQUER MOMENTO

STOCKHOLMO, 2 (Reuters) — Foi hoje proclamado o estado de emergencia em todo o territorio da Noruega.

PODERA' SER PROCLAMADA A LEI MARCIAL

STAVANGER, 2 (Reuters) — O estado de emergencia em toda a Noruega foi proclamado pelo comissario do Reich.

Os dispositivos dessa medida estabelecem que a lei marcial poderá ser proclamada em qualquer momento num só distrito como em todo o territorio nacional.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

INDICAÇÕES DA MODA

UM VESTIDO DE BAILE em fina "mousseline" branca, e um bordado de flores em tons vivos no busto e nas ancas. Grande saia franzida.

* * *

PARA NOITE, uma bolsa de "foille" branca, deliciosamente bordada a côres, em relevo.

* * *

UM GRANDE CHAPE'U de feltro preto, guarnição de laços de "faille" num tom da moda e que se harmonize com o vestido.

* * *

UM "PULL-OVER" esportivo de lã, gola, bolsos e cinto bordados com as côres americanas.

FINURA E BELEZA DO "MAQUILLAGE"

CRONICA DE ROSEMARY

"PINTANDO-SE com finura, em tons discretos, adequados ao seu tipo e aos seus vestidos, a mulher de hoje embeleza a beleza dos seus traços e... o prestigio da Moda aos olhos dos homens".

* * *

La Rochefoucauld falava das mulheres da côrte, belezas que, usando pintura, não encantavam a côrte masculina. Ah! o artificio sem arte..

* * *

Para o "maquillage" subtil, os produtos de beleza modernos são belos e subtis na sua qualidade e côres, na elegancia do seu conjunto.

DIZEM... OS QUE PENSAM

Os que nos querem, ficarão ao nosso lado nos bons e nos maus momentos. Os outros... prestam-nos um favor, abandonando-nos.

* * *

Para o verdadeiro artista nem sempre a gloria é grande recompensa, e muitas vezes chega a ser indesejavel!

* * *

Para ter bom gosto, é indispensavel ter espirito..

* * *

A graça é a alma exterior da beleza.

* * *

Gracejariamos menos se pensassemos que um só gracejo pode fazer dez inimigos..

* * *

A fortuna sem liberdade é como a arvore sem frutos!

* * *

Todos procuram a paz da alma, mas poucos o fazem nos limites ao seu alcance!...

* * *

O mal da ambição está no fato de começar onde normalmente deveria acabar...

* * *

E' nas pequenas coisas... que os grandes amigos se revelam!

* * *

A sublimidade do amor está em encontrar a propria felicidade na felicidade de outrem!

Receitas para as donas de casa

SALADA RUSSA FINA

Cozinhe nagua e sal uma couve-flôr, seis cenouras e um punhado de vagens. Escorra bem e parta aos pedacinhos de 1 cm. Pique igualmente 4 tomates grandes sem as sementes. Abra 1 latinha de pontas de espargos e escorra. Arrume na saladeira os quatro legumes, um em cada canto e no meio os espargos com as pontinhas para cima. Reque tudo com uma mistura de 2 colheres de azeite, 1 de vinagre branco ou limão, e 1|2 colher de chá de môlho inglês, ou 1 pitada de "paprika".

FATIAS DE AMENDOAS

Tome 300 grs. de amendoas moidas, 300 grs. de açucar em calda grossa, 12 gemas e 3 claras em neve. Junte as amendoas á calda e leve a ferver. Retire do fogo, reuna o resto menos as claras e leve de novo a fogo brando para engrossar. Quando aparecer o fundo do tacho, retire do fogo, junte as claras em neve e leve a assar em um taboleiro pequeno, untado de manteiga. Depois de frio, corte em pequenas fatias e passe em açucar socado e peneirado.

BETERRABA A' LA CRÊME

Tome algumas beterrabas e cozinhe com casca. Descasque, parta em tiras, frite ligeiramente em 1 colher de manteiga, junte 1 colher de chá de açucar, outra de vinagre, sal e 3 colheres de crême de leiteira. Deixe cozinhar um pouco e sirva com o assado.

SOPA DE VEGETAIS

Duas chicaras de caldo de carne, algumas cenouras, picadas bem miudas, um pouco de cebola bem picada, duas colheres de manteiga, duas de farinha de trigo, uma chicara de leite e sal o necessario.

Cozem-se os vegetais em metade da manteiga e no caldo durante vinte minutos. Lava-se e acrescenta-se o leite. Engrossa-se com a farinha de trigo e junta-se o resto da manteiga.

Na hora de servir põe-se meia chicara de queijo ralado, deixando-se no fogo até derreter.

FIGADO A BOURGROISE

Escolhe-se um bom figado de vitela que se lardeia com toucinho, tempera-se de sal, salsa e cebola pisada, bem miuda; deita-se em uma panela com tiras de toucinho, cebolas, cenouras, etc. Molha-se com bom caldo de carne e um pouco de cognac; deixa-se cozer de vagar. Quando o figado ficar cozido, tiram-se os temperos, côa-se o môlho que depois se deita sôbre o figado, guarnecendo-se o prato com cenoura cozida. Serve-se quente.

PUDIM DE LARANJA

Descasquem-se e pelem-se bem doze laranjas, cozam-se e pizem-se em seguida, num almofariz, juntando-se-lhes depois de bem reduzidas a massa, uma duzia de ovos, levando apenas dois as claras, meio quilo de açucar, canela em pó, uma colher de nata e uma pitada de nós moscada.

Unte-se a fôrma tambem com nata, deite-se dentro a mistura que fizemos, de sorte que fique dois dedos abaixo das bordas da fôrma e leve-se a um forno moderadamente aquecido.

DOIS ELEGANTES MODELOS PARA TARDE

A PERFUMARIA FRANCEZA

VICHY, 1 — (Havas-Telemondial) — A perfumaria, uma das industrias francesas de luxo mais florescentes, atravessa uma crise sem precedentes por falta de materias primas e da paralização de toda a importação colonial e estrangeira. O comercio com o estrangeiro cessou praticamente ha um ano em beneficio da clientela continental, sobretudo a da França não ocupada, a da Suiça e a de Portugal. Mas, atualmente, os estoques estão esgotados e se não forem tomadas medidas convenientes, as perfumarias serão obrigadas a fechar as portas, deixando na inatividade milhares de agricultores, operarios, empregados, quimicos, viajantes, corretores e industriais.

O centro da perfumaria francesa está situado na região de Grasse, pequena cidade a meio caminho de Nice e de Cannes, e a cerca de vinte quilometros do Mediterraneo. Toda a região vive da cultura de plantas aromaticas e da elaboração de perfumes. Graças ao sol e ao clima, algumas plantas da região têm um perfume unico: a rosa "Centifolia", por exemplo, que é originaria da Bulgaria e foi transplantada ha seculos, dá uma essencia incomparavelmente superior em finura e atividade. Afirma-se que o seu perfume particular provem das abelhas que transportam para os botões das rosas o "polen" das flores de laranjeira, tão abundantes no local. A hortelã "Mitcham", de origem inglesa e aclimatada na França, produz tambem essencia notavel, mais fina e mais agradavel do que no proprio país de onde se origina.

As colheitas são feitas da primavera ao principio de outono; em fevereiro e março é a do junquilho, da mimosa e da violeta de Grasse, tão afamada; em março e abril, a do narciso; em maio e junho, a da rosa, do resedá, do cravo e da flor de laranja; em julho, agosto e setembro a do jasmin, da alfazema, da hortelã e da tuberosa; em outubro, a do musgo de carvalho e a do geranio. Algumas destas flores chegam ás usinas ás toneladas.

Antes de perderem o aroma as flores passam por uma série de delicadas manipulações: a maceração, a espremedura, a distilação, a extração, etc., tudo isto para obter somente de 12 a 13 gramas de essencia por 100 quilos de jasmin e 8 gramas por cem quilos de rosas de Provença (as de Paris não dão senão de 2 a 4 gramas). Ora, uma boa operaria não pode apanhar mais de 4 a 5 quilos de jasmins por dia. Deste modo, o preço das essencias é consideravel: alguns absolutos incolores, desembaraçados de todas as substancias neutras inodoras contidas nos absolutos naturais, tais como os "super-florais" do jasmin e do junquilho, ficam por cerca de 100.000 francos cada quilo.

Estas essencias de qualidade incomparavel são as que se procuram no estrangeiro. Uma grande casa de Nova York, receiando que lhe viessem a faltar essencias, enviou á França pouco depois do armisticio um comprador que logo voltou num "clipper" com uma mala de preciosas essencias.

DEPOIS DO ARMISTICIO

Depois do armisticio, os compradores lançaram-se sobre todos os produtos de beleza; crêmes, "rouges", dentrificios, sabões, cosméticos, brilhantinas, oleos, etc. Os estoques, no entanto, apesar de importantes esgotaram-se depressa por falta de novos fornecimentos. De fato, todos estes produtos são a base de materias graxas (banha de porco, cebo de carneiro ou de vaca, oleo de palma, de côco e de oliveira, glicerina, espermacete, etc.). A venda de perfumes não tem sido tão intensiva. Desde o fim do ano, os perfumistas, para evitar o fechamento das fabricas, tiveram de suspender o serviço dos viajantes e racionar os pedidos dos clientes. Apesar disso, e graças á importancia dos estoques, as vendas nas zonas livres quasi têm compensado a perda dos mercados estrangeiros.

Presentemente, os abastecimentos de materias primas são cada vez mais dificeis. As materias graxas são raras; o carvão necessario para alimentar as caldeiras, os alambiques, as maquinas, é distribuido com parcimonia; dá-se o mesmo com o alcool que é a base de todos os perfumes. As necessidades dos perfumistas não têm sido satisfeitas senão na terça parte. Tambem não ha frascos para os perfumes de luxo, e mesmo os envoltorios não são abundantes. Os produtos importados são cada vez mais raros. Apenas se recebem ainda algumas essencias de rosas e de iris da Bulgaria, de Oregão, da Grecia, e de rosas e de estoraque da Turquia. Da Espanha vem a amendoa amarga, a bergamota e a laranja azeda; das colinas proximas — Argelia e Marrocos — a essencia de flor de laranja, a acácia e o benjoim. Faltam, entretanto, os vastos recursos das colonias francesas mais afastadas: o Tonkin não manda mais o aniz de tão suave aroma, o benjoim, cuja resina é tão famosa, bem como o seu musgo incomparavel. A Guiana não envia mais o seu pau-rosa tão cheiroso, nem Madagascar os goiveiros e a essencia de canela. A mais fina baunilha e o "ylang-ylang" vinham de Comores; as essencias de Vetiver, "cananga" e gerania da ilha Bourbon; a erva cidreira do Congo e o "niaouli" da Nova Caledonia.

A França era tributaria da India, da Birmania e do Ceilão quanto á compra de diversos produtos; a canela, o "costus", os cominhos, o cinamono, o "patchuli", o sandalo, o ambar, o almiscar, o musgo. Importava de Java as sementes de "ambretta", de benjoim, de vetiver, da China a canfora, o aniz, a canela; da Arabia os cominhos, o lilás, e mirra; da America do Sul o "ylang-ylang" do Brasil, o balsamo do Peru' e as resinas preciosas de Tolu'.

Todos estes diversos recursos de provisões estão completamente esgotados por causa do bloqueio. A crise de que sofre a perfumaria francesa é tanto maior quanto esta industria é essencialmente exportadora e as vendas no estrangeiro foram paralizadas não só pelo bloqueio como pelos entraves cambiais. Contudo, o comercio com Portugal e a Suiça é apreciavel, pois o franco suiço e o escudo negociam-se facilmente e o dinheiro, por intermedio da Repartição dos Cambios, entra regularmente tres ou quatro meses depois das entregas.

UM "MANTEAU" DE LÃ, UM CONJUNTO MODERNO E SOBRIO

MODAS BRITANICAS

LONDRES, julho (Por Rosemarie Marcheret, da "Reuters") — As mais variadas fontes de inspiração contribuem agora para a industria britanica de tecidos. Recentemente, quando dois dos mais importantes criadores de modelos londrinos produziram nas fabricas de onde sáem os tecidos mais atraentes e originais e complicados modelos de "soirée", destinados a figurar na coleção de modelos britanicos enviados á America do Sul, não encontraram muito tempo para pensar na origem dos dezenhos.

Esses padrões estão entre os que encontraram maior sucesso entre as elegantes do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Buenos Aires e outras capitais sul-americanas e, conforme se soube recentemente, tomarão o nome de "Cirfa".

Os padrões "Cirfa" são ha muito fabricados pelos teares do Lancashire, e os produtores os destinam aos seus mercados do oéste africano. Contudo, quando se convenceram de que poderiam encontrar outros escoadouros para eles, decidiram enviar uma vasta coleção de amostras afim de serem submetidas á prova, em Nova York.

Enviaram dois carregamentos, que foram ambos destruidos pela "blitz", um deles ainda na alfandega e outro quando já se encontrava a bordo do navio, prestes a zarpar.

A terceira tentativa foi mais feliz e o carregamento atingiu finalmente os Estados Unidos, onde encontrou um mercado entusiasta. Os americanos gostaram logo dos padrões e imediatamente pediram mais peças. E os tecidos que as industrias do Lancashire produziam havia tanto tempo, para uso exclusivo dos nativos do Congo, na Nigeria, da Costa do Ouro e outras partes da Africa, foram em breve empregados para pijamas modernos de praia, vestidos de noite, "shorts" para homens e mulheres, roupões, "écharpes", cintos, fornecendo algo de ultra "chic", que logo invadiu Nova York e Palm Beach.

As lojas da Fifith Avenue, principalmente, dedicaram "vitrines" inteiras à essa exibição, ao passo que continuavam a chegar ao Lancashire importantes encomendas, com as amostras das peças de vestuario que Nova York havia elaborado com os tecidos.

Essa fabricação é essencialmente do Lancashire e é uma industria altamente especializada. Requer longa experiencia e grande habilidade. Acresce que os padrões são muito dificeis de copiar.

Conquanto de um estilo barbaro, esses dezenhos são de uma beleza extraordinaria e apresentam imensa variedade. Em cada estação, produzem-se novas ideias, bascadas em motivos puramente africanos, pois, por mais incrivel que pareça, os nativos da Africa Equatorial são tão exigentes quanto á novidade de côres e dezenhos como as mais requintadas elegantes de Buenos Aires, Nova York e Londres.

Os compradores de ambas as Americas poderão, assim, escolher á vontade, nesse grande sortimento multicor. Um modelo que foi apresentado por Bianca Mosca, por exemplo, apresentava um padrão geometrico, miudo, em vermelho escuro e amarelo brilhante no tom "pain brulé".

Outros dezenhos são quasi de inspiração super-realista e, como é natural, as côres apresentam uma combinação ousada.

Em vista do sucesso sem precedentes alcançado pelos padrões nativos africanos, a British Cotton Board concordou em cooperar com os manufatureiros de Manchester.

Daí a decisão para que todos os tecidos vendidos sob esse plano sejam de agora em diante conhecidos como padrões "Cirfa". Essa transformação do algodão em tecidos de ultima moda foi uma das realizações de guerra do Lancashire.

Os tecidos "Cirfa" apresentam, ainda, grandes possibilidades para as decorações de interiores e já começam a ser empregados para cortinas e colchas nas luxuosas vilas de Hollywood e Palm Beach.

DOIS MODELOS ESPORTIVOS E JUVENIS

A MESA

Conto de JOHN V. A. WEAVER

Com franqueza, não se pode dizer que seja um movel extraordinario. E' umba bôa mesa de carvalho, um tanto amarelada pelo tempo, e nada mais. Na verdade, podiamos te-la substituido por outra, de nogueira ou de mogno... Mas que se lhe ha de fazer? Uma mesa que temos em casa ha trinta e oito anos tornou-se uma especie de amiga ou de parente. Não a podemos dispensar.

Foi o pai de Sam que no-la deu, como presente de casamento, acompanhada de seis cadeiras, quatro com assento de madeira e duas com assento de couro.

Nunca esquecerei a primeira refeição que fizemos nesta mesa, á volta da viagem de nupcias. Parece que foi ontem. E perfeitamente me lembro de que era segunda-feira.

Tinhamos andado um mês passeando, sem fazer nada, para nos habituarmos, pouco a pouco, um ao outro. Preocupava-me deveras a maneira como haviamos de mobiliar a sala de jantar. Por mim, possuia muitos moveis que me vinham de minha mãe; e Sam devia conservar alguns dos que lhe guarneciam o apartamento; mas nem ele nem eu tinhamos mesa de sala de jantar. Muitas vezes falaramos nisso. Vimos, porém, a questão resolvida quando, chegando á nossa residencia, encontramos a mesa envernizada de novo e em cima dela um cartão em que meu sogro nos exprimia os seus votos de felicidade.

Apressei-me a preparar alguma coisa de comer e em pouco tempo a refeição estava servida. Do que se compunha não sei ao certo, mas pouco importa. Do que me lembro é da maneira como nos sentámos á mesa, tão proximos que as nossas mãos se tocavam. E asseguro-lhes que Sam pouco caso fazia daquilo que eu lhe ia servindo. Todos os recem-casados se parecem, não é verdade?

Depois de me haver longamente contemplado, Sam exclamou com ardor:

— Realmente, Mari, és a mais encantadora criatura que tenho visto na minha vida. Estou contentissimo por ser tão pequena a nossa mesa; assim estaremos sempre perto e nos veremos melhor.

—Nota, porém... respondi-lhe alegremente — que é uma "mesa elastica". Abre-se ao meio e podemos meter-lhe uma, duas ou tres tabôas para ficar maior. E as tabôas lá estão, no quarto de arrumações, para quando forem necessarias.

Sam ficou um pouco triste e voltou-se um momento para as quatro cadeiras desocupadas. Logo, porém, tornou ao seu natural e acrescentou com um sorriso malicioso:

— Sim, talvez mais tarde precisemos de a encompridar...

Tive que deixar de comer, tal a minha vontade de rir — e o meu embaraço tambem.

Estão vendo estas marcas redondas na madeira, aqui, perto do meu lugar? Foi Sallie a nossa primeira filhinha, que as fez, batendo com a colher. Nunca vi criança tão amiga de martelar com tudo o que apanhasse á mão!

Ali, do outro lado... Foi ali que Sam, o nosso primeiro filho, tentou gravar o nome, quando tinha cinco anos. O pai surpreendeu-o no momento em que ele terminava o S. e o pequeno levou tanta palmada...

Haviamos já posto muitas vezes uma das tabôas de encompridar antes do nascimento de Ben, porque os outros filhinhos tinham amigos que vinham almoçar ou merendar conosco. Em razão, porém, da instalação de Ben á mesa a tabôa ficou definitivamente.

E daí por diante não raro acrescentavamos a segunda tabôa. O numero dos amiguinhos tinha, naturalmente, crescido... E assim meu marido ia ficando cada vez mas afastado de mim. Quando, porém, eu lh'o notava, Sam respondia sempre, sorrindo, a mesma coisa:

— Não faz mal, minha querida. Tenho bons olhos e não preciso de estar perto de ti para ver claramente como és linda e adoravel.

E pela maneira como o dizia, não podia deixar de ser sincero.

Depois pouco a pouco, foram os filhos crescendo e a mesa atingiu a maxima extensão. Aos dezeseis anos Sallie casou com Tom Thorpe. E moraram conosco tres anos.

A familia acabou sendo numerosa, como vêm, e as tres tabôas mal chegavam. Sam ficava á cabeceira e eu defronte dele; e dum lado ficavam Ben e o nosso segundo filho, Sam, e do outro Sallie e Tom, com a nossa neta, Irene, na sua alta cadeira infantil.

Mas tambem Irene, um dia, veiu tomar regularmente o seu lugar á mesa. Entretanto, tinhamos mudado de casa, para nos instalar mais á larga e confortavelmente. Que barulho, que vida, que felicidade na nova habitação!

Para não contar as coisas muito pelo miudo, passarei ao dia em que Sam — nosso filho, está visto — foi fazer os seus estudos em Oxford. Pouco depois Tom e Sallie nos deixaram, para casar. Tirámos, por isso, uma das tabôas. E só a repunhamos quando havia convidados ou, então, durante as férias.

Sofremos um verdadeiro golpe quando, de repente, nosso filho Sam resolveu deixar Oxford e ir para a California. Embora dessemos o nosso consentimento, sentiamos uma especie de despeito por ele não querer ficar em Inglaterra isto é: conosco. Era, porém, ele que tinha razão, porque ganhou por lá muito dinheiro. Todos os anos vem passar uma ou duas semanas em nossa casa, com sua esposa, Mire, e seus dois filhinhos. Por essa razão a mesa recupera todo o antigo comprimento, fazem-nos tanta falta...

Terminados os seus estudos em Oxford, Ben voltou a morar conosco; e esperavamos que ficasse para sempre... Tinha um lugar excelente na companhia de seguros e era tão estimado pelos chefes... Sim, mas foi isso exatamente que nos privou da sua companhia: consideravam-no tanto, que lhe propuzeram dobro do ordenado para ir ocupar um lugar superior na sucursal de Liverpool. Assim Ben partiu tambem e a nossa mesa perdeu a ultima tabôa que a aumentava.

Faz agora justamente um ano que lh'a tirâmos. Desde então, ocorre-me de vez em quando a lembrança de arranjarmos um hospede. Qualquer rapaz de bons costumes que quizesse levar uma vida bem familiar...

Uma destas tardes, não pude deixar de observar a meu marido:

— Deus do céu, como a nossa mesa ficou pequenina! Agora, estamos tão perto um do outro que vês todas as minhas rugas...

Ele, porém, desatou a rir; e depois, estendendo o braço, para apertar a minha mão na sua, respondeu simplesmente:

— Ora, adeus... Os meus olhos não vêm tanto como antigamente. Por isso, nem sei se tens rugas; sei que em pareces mais bela do que nunca. E em verdade, Mary, não creio que haja no mundo outra criatura tão cativante!

Sim, mas em todo o caso...

ESTADOS UNIDOS

INFORMAÇÕES ECONOMICAS — CONTROLE DE EXPORTAÇAO

Pelo embaixador C. M. PEREIRA DE SOUZA

O Presidente Roosevelt submeteu tambem ao regime de licença a exportação dos seguintes artigos e materiais: cádmio, carbono, óleo de côco, copra, ácido cresílico e cresóis; ácidos gordurosos extraidos de oleos vegetais já sob o controle de exportação, glicerina, óleo de palmeira e côcos de palmeira, óleo de pinho, coque-petróleo, goma laca, titanio, juta, chumbo, trincal e fosfatos.

Foi muito bem recebida no governo norte-americano a medida tomada pelo governo brasileiro proibindo a exportação para paises não americanos de materiais e produtos importados dos Estados Unidos da America.

Em consequencia dessas medidas, o governo norte-americano tem dado as maiores facilidades possiveis aos pedidos de licença de exportação formulados por firmas brasileiras.

E' de ser notado que existe muita dificuldade na obtenção de licenças para a exportação de aluminio, estanho, zinco, borracha, seda, tungstenio, antimonio, crômo e alguns produtos de cobre.

Essa dificuldade é decorrente da escassez desses materiais nos Estados Unidos em razão do programa de defesa nacional e de auxilio material à Grã Bretanha. Em certos artigos é tão aparente a escassez para fins normais de consumo interno, que o governo americano chegou mesmo a tomar providencias para a diminuição do uso do aluminio nas geladeiras, abolição ou diminuição do fabrico de utensilios domesticos desses produtos e já se começa a tentar a produção de sucedaneos para outras utilizações que não as de defesa nacional.

PRIORIDADES

Além do regime de licenças de exportação, o governo norte-americano, afim de acelerar a produção de materiais de guerra, vem usando do sistema de prioridades que abrange não somente produtos destinados à exportação como os de consumo do país.

A lista de 220 artigos que estavam anteriormente sob o regime de prioridades foi adicionada de vários outros, por uma proclamação do "Office of Production Menagement" ("O.P.M."). O chefe da Divisão de Prioridades desse importante orgão incluiu vários outros artigos e materiais, cujos mais importantes são os seguintes:

Aéronaves, completas, de todos os tipos, inclusive mais leves que o ar; aluminio e suas ligas em lingotes ou manufaturados; amonia anidrica; artilharia anti-aérea e seu respectivo equipamento; munições, de pequeno e grosso calibre de todos os tipos; chapas de blindagem e couraças; aparelhagem para postos de escuta anti-aéreos; mochilas, embornais, sacos para pólvora e para aparelhos de esterilização da agua; barcaças; baterias para radio para uso maritimo e de direção de tiro; rolamentos e mancais de esfera; caldeiras motrizes e para aquecimento; latão em lingotes e manufaturado; bronze em lingotes e manufaturado.

Peças fundidas, pesadas, de aço, latão (pesando mais de 150 libras), aluminio; drogas e produtos quimicos inclusive para uso militar (gases, etc.), explosivos; cloro; aço de liga de crômio; carros de combate; cordoalha, de canhamo, juta e para calafeto; compressores de ar, a motor; condensadores para vapor; equipamento de controle automatico para motores eletricos; algodão; lona e tela; linters de algodão; guindastes; ferramentas com pontos de diamantes; matrizes para forjadura e fieiras de diamante.

Geradores eletricos, motores e motores geradores; dianametros de todos os tipos exeto os de padrão N.E.M.A. obedecendo especificações e regras da A.I.E.E.; explosivos inclusive seus componentes quimicos; extintores de incendio, tipos de espuma, dióxido carbonico, tetracloreto; indumentária para aviação; forjaturas de latão, aço, aluminio; projetores para iluminação; geradores eletricos exceto os de tipo padrão N.E.M.A. obedecendo especificações A.I.E.E.; calibres para inspeção; martelos mecanicos; guinchos manuais ou a motor; montagens; lentes em bruto, exceto para óculos; chatas e barcaças; locomotivas Diesel, à gasolina e letricas.

Maquinas-ferramentas e para trabalho em metal; maquinaria movida à força motriz para forjar, fundir, cortar, esmerilhar, guindar, comprimir metal, caldear, refrigerar; minas submarinas e respectiva aparelhagem; barcos lança-minas e baleeiras; espelhos de aumento; magnesio e suas ligas, em lingotes ou manufaturado; metal "monel"; "neoprene"; niquel, em lingotes ou manufaturado; niquel para liga de aço; perclorato de potassio; borracha sintetica e materiais sinteticos semelhantes; chapas para construções navais; navios completos de todos os tipos; aço; de forno eletrico para projeteis, para chapas blindadas de couraça, de tratamento especial, tungstenio, niquel, crômo, vanádio; estanho; caminhões; automoveis (todos os tipos para serviço especial); tungstenio, ferro-tungstenio e minerio de tungstenio; aço com liga de tungstenio; vanádio e suas ligas; zinco.

PRIORIDADES EM CARGAS DE NAVIOS

Foi instituido pela Comissão Maritima um sistema de prioridades, nas cargas de navios norte-americanos, destinado a possibilitar a preferencia nos embarques de materiais e produtos destinados ou ligados à defesa nacional deste país.

A "Division of Emergency Shipping", criada para esse fim, trabalhará em comunhão de vistas com a "Reconstruction Finance Corporation", agencia governamental que vem efetuando compras de materiais estrategicos.

Dentre os produtos que gozarão provavelmente das preferencias nas "praças" dos navios norte-americanos, em embarques destinados a este país, figuram os seguintes: café, açucar, cobre, copra, cacau, peles e couros, lã, zinco, mamona, casca de cinchona ou quina, seda, nitratos e todos os materiais "criticos" e "estrategicos" da lista do Exercito e da Marinha.

Mesmo dentre os produtos "criticos" e "estrategicos" será possivel que haja uma discriminação, no caso de existir quantidade abundante de um determinado material para satisfazer às necessidades da defesa nacional e o consumo normal do país.

Nessas condições, será dada preferencia para o embarque dos produtos dos quais houver maior urgencia na importação.

ALGODÃO E FUMO PARA A GRÃ BRETANHA

Foi amplamente noticiado que o governo norte-americano irá aplicar a soma de $ 150.000.000 na aquisição de algodão e fumo a serem enviados à Grã Bretanha no plano de auxilio de rs. $ 7.000.000.000.

O deputado Woodrum, presidente do sub-comité de Apropriações da Camara dos Deputados, anunciou, no dia 18 de março proximo passado, que seria empregada a quantia de $1.000.000.000 na compra de algodão e .... $ 50.000.000 na de fumo e outros artigos agricolas.

Os detalhes são considerados confidenciais, como são todas as operações que envolvem auxilio à Grã Bretanha na verba de $ 7.000.000.000 votada pelo Congresso.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Realiza-se dia 4, ás 15 horas, a prova de titulos do concurso para professor catedratico de quimica biologica, do curso de farmacia dessa Faculdade, no qual se se inscreveram tres candidatos: drs. Hevio Pimenta, Henrique Tastaldi e Antonio Nogueira de Abreu.

A comissão examinadora está constituida dos professores Mario Domingues de Campos e Venancio Malta Machado, eleitos pela congregação e Heinrich Hauptmann, Heinrich Rheinboldt e Dorival Fonseca Ribeiro, eleitos pelo conselho tecnico Administrativo".

CURSO INTENSIVO DE TECNICA FOTOGRAFICA

A Escola Livre de Sociologia e Politica, resolveu organizar um curso intensivo de tecnica fotografica para fins cientificos, continuando, assim, a execução do seu programa de atividades extra-curriculares.

Para esse curso, que funcionará à noite, no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", serão aceitas matriculas de estudantes das nossas escolas superiores, além dos alunos da Escola de Sociologia. A primeira aula será dada amanhã, ás 20,15 horas sobre: "O que é a fotografia. Imagem latente. Comparações elementares".

CURSO DE HISTOFISIOLOGIA E HISTOPATOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO VEGETATIVO

Pelo prof. E. Herzog, ex-catedratico de Anatomia Patologica da Universidade de Heidelberg e atualmente catedratico da mesma especialidade na Faculdade de Medicina de Concepcion, Chile, será realizado na Escola Paulista de Medicina um Curso de Histofisiologia e Histopatologia do sistema nervoso vegetativo. Esse curso constará de 6 aulas, que serão realizadas nos dias: 27, 28 e 29 de agosto e 2, 3 e 4 de setembro, das 8 ás 9 horas.

Para qualquer informação dirigir-se á Escola Paulista de Medicina — fone 7-5910.

ESCOLA DE BELAS ARTES

Continuam abertas as matriculas para os varios cursos livres de pintura, desenho, escultura e gravura (diurno) e curso livre de desenho (noturna) na Escola de Belas Artes de São Paulo, á rua Onze de Agosto, n. 169.

Devem comparecer á secretaria, os seguintes alunos: Antonia Aparecida Palu', Miguel Badra Junior, Maria de Lourdes Ferraro, Francelina Vieira, Faride Issa de Melo, Maria de Lourdes Lopes Chaves, Leonor Wentzcovitch, Uri Silva e Ismael Campiglia.

A secretaria atende todos os dias uteis das 8 ás 11, das 13 ás 17 e das 19 ás 22 horas. Aos sabados, das 8 ás 12 horas.

FACULDADE DE DIREITO

Colegio Universitario

Chamada para os exames parciais (2.a prova), para o dia 4 do corrente:

PRIMEIRA SE'RIE — Civilização — Sala Dutra Rodrigues: 1.a turma de ns. 1 a 39, ás 14 horas; 2.a turma de ns. 40 a 78, ás 15 horas; 3.a turma de ns. 79 a 117, ás 16 horas; 4.a turma de ns. 118 a 157, ás 17 horas.

Sala Dutra Rodrigues — ás 14 horas — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

SEGUNDA SE'RIE: — Filosofia — Sala Frederico Steidel — 3.a turma de ns. 94 a 140, ás 14 horas; 4.a turma de ns 141 a 187, ás 15 horas.

Sala Frederico Steidel — ás 14 horas — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Curso de Bacharelado

Chamada para os exames de segunda chamada:

PRIMEIRO ANO: — Economia — Dia 5 do corrente, ás 11 horas.

SEGUNDO ANO — Finanças — Dia 5, ás 9 horas. Penal — Dia 6, ás 9 horas.

TERCEIRO ANO — Penal — Dia 8 — ás 14 horas.

QUARTO ANO: — Penal — Dia 5, ás 9 horas. Medicina Legal — Dr. A. F. Almeida Junior — Dia 6 do corrente, ás 14 horas Internacional Publico — Dr. Braz Arruda — Dia 5 do corrente, ás 9 horas.

QUINTO ANO: — Internacional Privado — Dia 5, ás 8 horas. Judiciario Civil — Dr. B. Siqueira Ferreira — Dia 7 do corrente, ás 9 horas. Filosofia do Direito — Dr. Miguel Reale — Dia 8 do corrente, ás 9 horas.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, n. 147, amanhã, ás 12 horas, com provas de identdiade os professores: Lucila Moreira da Silva, Maria José Cravinhos, Clarissima Vieira, Hermengarda Escobar Bueno, Geni Biafora, Sebastiana Toledo Rodrigues, Maria Camargo Fiori, Maria de Lourdes Vieira de Paula, Cecilia Canovas, Aurora de Toledo, Malard da Gloria Carneiro, Sonia Maria Arantangy, Francisca Cavalheiro de Souza Campos, Isaura Prado Fagundes, Diana Alves, Maria Varela Lessa, Lucia de Morais Matos, Amelia dos Santos Fonseca, Julieta Guerrine, Jorge Abichabki, Walter Barreto, afim de se submeterem a inspeção de saude.

— São convidados a comparecer no mesmo local, ás mesmas horas, dia 5, para os mesmos fins, os professores: Alice Vieira, Palmira Mosaner, Francisca São João, Laurar Agostinho, Maria Sampaio Arruda, Maria de Jesus Carreira, Véra Cintra de Almeida, Vanda Farquim Sambaqui, Maria Guiomar Leite, Maria Antonieta da Costa Barreto, Ilka Guimarães Spnidola, Maria da Penha Almeida Manfredi, Purcina Livia de Castro, Maria José Palma de Souza, Euterpe Lopes Monteiro, Beatriz de Souza Valim Fernandes, Maria de Lourdes Almeida Fraga, João Guezini, Antonio Lucio Camargo, Felicio Antonio Rossi e Antonio de Aguiar.

A Londres de hoje

Sem preocupar-se com as ruinas que os rodeiam, os habitantes de Londres continuam em sua vida normal. Na ilustração, vemos o que resta da "Fleet Street", famosa arteria publica da lendaria cidade do "fog", após uma recente incursão dos bombardeiros da "Luftwaffe"

AS TRANSFORMAÇÕES NO CENARIO POLITICO-SOCIAL DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, julho — (Robert Battefort, da Reuters) — Uma vez mais o cênario da politica britanica dá a impressão de que transformações profundas estão iminentes. Serão elas confirmadas desta vez? Não sabemos como responder, mas a semana que acaba de terminar foi talvez, mais do que qualquer outra, rica de indices nesse sentido.

Procuraremos resumir, em breves palavras, a orientação das grandes correntes de opinião, cuja existencia é agora indiscutivel e cujo vigor cresce dia a dia no Parlamento e na imprensa.

Que existe alguma coisa pairando no ar, não se pode negar, e isso está claramente definido na moção apresentada na Camara dos Comuns por um grupo de deputados pertencentes a todos os partidos, os quais declararam que "a vasta expansão da força economica da guerra exige, neste momento, a centralização da produção de armamentos sob um só ministro, munido de plena autoridade executiva para coordenar os programas de produção e a fixação da ordem de prioridade relativa aos artigos e materiais essencias, como maquinas, ferramentas e mão de obra, bem como dos salarios, após um prévio acôrdo politico, e do potencial humano destinado a obter a produção necessaria e atender às exigencias da guerra".

A sessão em que será debatida essa moção oferecerá talvez uma boa ocasião para que seja anunciada a reforma tão desejada. Sabe-se, com certeza, que os rumores de reforma de gabinete foram desmentidos pelos orgãos mais autorizados. Todavia, parece fóra de duvida que o adiamento da terceira sessão de debates foi motivada pela abundancia de documentação apresentada ao sr. Churchill, demonstrando a necessidade de fornecer à Camara algo de mais concreto que uma resposta pormenorizada às criticas, visto que essas criticas tiveram, em parte, justo fundamento, e não representam animosidade contra o governo e muito menos contra o sr. Churchill. O movimento teria, entretanto, inspiração essencialmente patriotica. Por conseguinte, por falta de uma decisão capital, deve-se esperar, pelo menos, que se inicie a realização da reforma solicitada.

Quanto aos dois problemas relativos à crise do carvão e à harmonização do nivel dos salarios, os quais serão tratados, pouco antes, mas separadamente do problema da produção, a opinião corrente é ainda menos forte, menos precisa. Entretanto, da massa de opiniões já manifestadas, pode-se deduzir a tendencia mais geral, que procura resolver o primeiro problema pelo reaproveitamento, na industria, de certo numero de jovens mineiros atualmente em armas, e o segundo, pelo racionamento da totalidade dos viveres oferecidos ao consumo.

Daí resultaria, antes de mais nada, a criação de um organismo munido de poderes amplos para dirigir o conjunto da produção industrial de guerra, a criação de um organismo que controlaria, de maneira semelhante, todos os aspectos da defesa civil, e a cessão ao Ministerio da Informação de toda a independencia e autoridade necessarias que lhe permitem conduzir a guerra de propaganda com maior vigor e imaginação. Subsidiariamente e em estreita relação com o primeiro ponto, a solução, antes do outono, da crise carvoeira e a distribuição de viveres pela população. Enfim — e isso é apenas um corolario de tudo quanto precede — a nomeação pelo sr. Churchill de personalidades perfeitamente habilitadas para desempenhar essas diferentes funções, para que ele proprio possa desembaraçar-se da tarefa de tudo controlar diretamente, a qual se torna cada vez mais complexa e esmagadora, e poder consagrar-se com toda a liberdade de espirito necessaria à direção geral do conjunto politico da guerra do Imperio Britanico.

Parece-nos inutil voltarmos a tratar, exaustivamente, da campanha em favor da criação de um Ministerio da Produção, que surgiu há algum tempo e que tomou, agora, amplitude, que um jornal popular, como o "Daily Mirror", publicou, ontem, um longo editorial de duas paginas, no qual diz que "o esforço industrial de guerra ainda está demasiadamente lento" e que "urgia fazer-se alguma coisa".

A argumentação é baseada em que, para colocar a produção em nivel compativel com as necessidades da constante expansão da industria de guerra e sendo a guerra, essencialmente, uma guerra de maquinas, os jovens mineiros serviriam muito mais nas minas, do que nas armas.

Sobre o segundo ponto, acentua-se que o racionamento total, assegurando a distribuição equitativa de todos os viveres a cada um, impedirá a elevação dos preços de compras massicas de munição de boca, elevação essa que, se não é causa profunda, é, pelo menos, uma das principais razões da ameaça de inflação, o que despertaria muito menos dificuldades do que um ataque, pela raiz, do temivel problema: "vicious spirla". Sem embargo, muitos se mostram favoraveis a tais ataques em profundidade, mediante planos que comportam, aliás, a citada solução, mas, como complemento, medidas tais como a limitação de remunerações das chefias de serviço, como as dos salarios, limitação dos dividendos e controle rigoroso dos preços.

A simples justiça nos obriga a verificar que, se muito ainda resta a fazer sobre todos esses problemas, muito tambem já foi feito pelo governo, sobretudo no ultimo orçamento, e continua a ser feito, quotidianamente, sobretudo em materia de controle dos preços.

A decisão de registar mais tres milhões de homens e mulheres para trabalhos de guerra, anunciada ontem tambem, e que se estenderá por multas semanas, é uma nova prova de que os esforços não estão sendo afrouxados em outros dominios. Mas a principal objeção e, precisamente, que todos esses esforços meritorios são, entretanto, feitos de modo esporádico, diminuindo consideravelmente os resultados esperados, e que se impõe, com força cada vez maior, à criação de uma série de quadros precisos que lhes dêm coordenação e vigor necessarios para que deles se possa obter o maximo beneficio.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: Delfina de Carvalho — rua Estela, 184; José Terreiro — rua Passos, 254, casa 2; Artur — rua Maria Marcolina, 511; Lilico Bacili — rua Albuquerque Lins, 368.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Auxiliando a Campanha dos 1.000 Leitos, inscreveram-se no quadro social mais as seguintes pessoas: Com 2$000 srs. Antonio Del Priori, dr. Joaquim J. Chagas Filho, Otavio D. Limeira, Raul Trujillo, Mario Gonçalves, Roberto Calbert, João de Aguiar, Antonio A. Santos, Mario Selva, Walter B. Nogueira, Jiulbram G. Pinto Angelino J. Laurenti, Rafael Trujillo Jr., Durval S. Correia, Pedro Mercadante, Paulo P. N. Vomero, Mario Ferrari, Juvenal S. Soares Celso S. Rosa, Ari Braga, Aleivo Silva, Rubens G. Naxara, Mario C. Correia, Mario F. Salgado, Arnaldo Andrioli, João A. Lucca, Eurico Facchini, Ramiro A. Silva, Camilo Prosperi, Ari T. Dóres, Luiz A. Guimarães, Teodureto Barbosa e R.

Escritorio: rua José Bonifacio, 110 — 2.a sobre-loja — sala 1 — telefone 3-6454.

OS ESTADOS UNIDOS, REFUGIO DE GENIOS

NOVA YORK (Sipa) — Quando a França, que era de fato o ultimo baluarte da liberdade e da tolerancia na Europa continental, foi devastada pelo vagalhão totalitario, os Estados Unidos receberam um novo afluxo de pessoas de génio.

Quando Adolfo Hitler assumiu o poder na Alemanha, em 1933, começou de lá para os Estados Unidos o éxodo de pessoas famosas, tanto no mundo artistico como no cientifico; mas cuja presença não era grata ao governo nazi, quer dévido a preconceitos de raça, quer por não estarem de acôrdo com as doutrinas politicas dominantes. A entrada neste país de Maurice Maeterlinck, Jules Romains, Henri Bernstein e Darius Milhaud, prova que ainda não cessou o éxodo das elites européias para os Estados Unidos.

O mais importante talvez dos serviços prestados pelos ditadores européus à cultura dos Estados Unidos, foi a vinda de Albert Einstein, a respeito de cuja teoria, a relatividade, já se disse que é "a maior proeza sintética da inteligencia". Einstein, que obteve o Premio Nobel de 1920, deixou a Alemanha, onde nascera, antes de entronizado alí o hitlerismo. Veio para os Estados Unidos para ser integrado no professorado do Instituto de Altos Estudos, de Princeton, e obteve em setembro do ano passado o alvará de naturalização.

Mas da Europa vieram tambem muitos outros homens de ciencia, embora não tão famosos como êle, que aqui têm realizado grandes obras, e cujos serviços estão sendo hoje utilizados por bom numero de instituições de ensino do país.

Entre as eminentes figuras do mundo literario que arribaram a estas plagas, fugindo às terras submetidas ao totalitarismo, contam-se as seguintes: Vicki Baum, autora do "Grande Hotel" e outros romances; Maurice Maeterlinck, dramaturgo e poeta belga; e Henri Bernstein, dramaturgo francés, cujo drama "Elvira" levou os alemães a ameaçá-lo de morte; André Maurois, mais conhecido aqui pelas suas biografias de Shelley e de Byron, chegou de França ao Canadá, e está contratado para dar, no outono que vem, uma série de conferencias na Universidade de Harvard. Finalmente, julga-se provavel que fixe residencia nos Estados Unidos a romancista norueguesa Sigrid Undset, tambem Premio Nobel, que ha meses conseguiu fugir por Stockholmo.

Artur Schnabel, um dos mais notaveis planistas do mundo, disse em 1933 qeu o proximo grande renascimenot musical teria provavelmente lugar nos Estados Unidos, e acrescentou: "Todo o genio europêu se reuniu e combinou nos Estados Unidos".

No que respeita à musica, isso é hoje mais certo do que então. Os musicos são os mais cosmopolitas de todos os artistas; mas muitos dos que aqui vieram, para dar concertos instrumentais ou de canto, viram-se impedidos de regressar aos seus paises, uns por causa das perseguições de que são vitimas os seus irmãos de raça, outros pelas insinuações de ordem ideologica, que as ditaduras, no seu fanatismo, chegam a ver na arte.

A lista é muito longa, estando nela compreendidos os seguintes: Schnabel, sucessivamente expulso da Alemanha e da Italia; Igor Stravinsky, russo naturalizado francês; Paul Hindemith, compositor alemão, expulso do seu país, e cujas composições foram proscritas pelos nazis por ser o autor considerado um "bolchevista cultural", sendo hoje membro do professorado da escola de musica da Universidade de Yale; Bruno Walter, regente de orquestra, que se naturalizou francês depois de forçado a fugir da Alemanha, sua patria, devido ás leis anti-semiticas; Lotte Lehman, soprano, voluntariamente expatriada e já hoje cidadão dos Estados Unidos; e Kirsten Flagstad, um dos mais notaveis sopranos wagnerianos do mundo que, tendo fugido da Noruega, teve a audacia de ali regressar ha pouco.

Esta lista devia tambem incluir o nome de Arturo Toscanini, o genial chefe de orquestra, não obstante o fato de lhe ser ainda permitido entrar na Italia, sua patria, apesar de se ter declarado repetidas vezes adversario do fascismo. Toscanini regressou aos Estados Unidos cobero de gloria, da viagem que fez na América Latina com a orquestra sinfónica da National Broadcasting Company, que foi batizada de "quinta coluna norte-americana", graças à popularidade que conquistou naquela parte do mundo. O ilustre maestro encontra-se de novo na América Latina, em missão identica à da sua viagem anterior.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Um exame extra de admissão será realizado na terça-feira proxima, ás 18 horas. Os interessados devem se dirigir à Secretaria da Sociedade, rua José Bonifacio, 110 — 1.o andar, antes da hora de exame, para saber qual o papel de exame que deve tomar.

Uma nova classe para principiantes acaba de ser aberta, funcionando ás terças, quintas e sabados, ás 10 horas.

O tedio da esfinge

(Para o "Correio Paulistano") ALFREDO DE ASSIS

Quer suba a lua, em prata, as areias mudando,
Cáia o ouro do sól, sobre o areial incerto,
Ei-la, a esfinge de pedra, hirta e muda, guardando —
Sentinela sinistra, — a porta do deserto.

Ali nasceu, de tórvo olhar, formas estranhas,
Dentre as calosas mãos selvagens dos Titans,
Que rasgavam outróra o ventre das montanhas,
E bebiam, a rir, o sangue das manhãs.

Muda e grave, quedou-se olhando o firmamento,
Cravando mais, no chão, as garras de granito,
Ouvindo as maldições e as blasfemias dos ventos,
Sob o tranquilo céu, de eterno azul, do Egypto.

Do seu leito de areia, impassivel e fria,
Viu dez mil gerações curvarem-se-lhe aos pés,
Ouviu beijos de amor, e gritos de agonia,
E assistiu aos festins da côrte de Ramsés.

E viu Ilion cair, e cair dos altares,
Os deuses ancestrais dos antigos egipcios,
E lembra-se de ver, a balouçar nos mares,
As velas triunfais dos navios fenicios.

Guarda ainda a impressão de haver sentido um dia,
Em seu dorso pousar, como um beijo de luz,
Puro e piedoso, o olhar da Virgem, que sorria,
A face pequenina e meiga de Jesus.

Viu Cleopatra um dia, o Nilo remontando,
Numa galéra de ouro, entre escravas, formosa,
Aos pés de Marco Antonio a terra dominando,
Na apoteóse imortal da Carne vitoriosa.

Viu Carthago nascer num rosal de esperanças,
De mil incendios viu o esplendido clarão,
Viu passar Alexandre, entre oceanos de lanças,
Ouviu a voz de Dido e a voz de Napoleão.

Depois tudo caiu, sob o mundo infinito,
Ela apenas ficou, o olhar de pedra, incerto,
Anos e anos ouvindo os clamores do Egypto,
Bocejando de tédio, e espiando o deserto.

Caravanas, deixando uma linha sombria,
De ossadas, vê, no areial, mais branco que um lençól,
Vê, beduinos do céu, os estros, e, de dia,
Caravanas de luz acompanhando o sol.

Mordem-lhe os brutos pés as areias candentes,
Alto, arqueia-se, no ar pesado, o céu tranquilo;
Passam ibis, em bando, a perseguir serpentes,
Passam lotus azues à tona azul do Nilo.

E, no tedio senil das solidões distantes,
Escuta do Chamsim as torvas maldições,
Entre o surdo rumor dos bandos de elefantes,
E os rugidos febris do peito dos leões.

E imota, noite e dia, eis a esfinge em seu posto,
Quer, ardendo, o areial entre as garras lhe cresça,
Passe bebedo o vento a cuspir-lhe no rosto,
Cáia o fogo do sol queimando-lhe a cabeça.

Sonha! ao vivo fulgor dos ocasos tranquilos,
Ouro velho, que escorre em urnas de cristais,
Vê cegonhas cismando, e os verdes crocodilos
Emergindo da lama as cabeças brutais.

E nada lhe perturba os prolongados sonos,
Embala-a o Nilo azul, que amplo e espraiado corre,
Templos e torres caem; mudam-se os reis nos tronos,
Só a esfinge não cái, não se muda e não morre.

As piramides são suas irmãs diletas,
Companheiras fieis, velhinhas de encantar,
Onde, por noites más, vão, com livor de ascetas,
Sombras de Faraós antigos conversar.

Com o ventre de granito entre areias sepulto,
Fixa, espreita o horizonte imovel e deserto,
Firme, cada vez mais, seu fantastico vulto,
Sob o largo docel do firmamento aberto.

E, quando ele desperta em um tedio infinito,
Vendo tudo cair, no olvido se envolver,
Murmura, erguendo o olhar ao claro céu do Egypto;
— "Quero tambem cair, quero tambem morrer..."

— Que faço aqui sozinha, eterna adormecida,
Sob o manto brutal do tédio, que me cinge,
Porque não morro, ó Deus, si odeio tanto a vida?...
E o pranto cái velando o fundo olhar da esfinge.

E, como consolando um doente sem remedio,
Diz-lhe o vento, que passa, ao grande ouvido informe:
— Tens mil anos ainda...

E a bocejar de tédio,
A esfinge colossal fecha os olhos e dorme...

Historia da pirotecnia

Experiencias ocasionais — No tempo dos imperadores romanos — Fabricação dos ruidosos trique-traques — Os fogos de Bengala — Outros fatos

NOVA YORK (N. T.) — O primeiro pirotecnico de todos os tempos foi provavelmente o homem que, em éras prehistoricas, produziu acidentalmente salitre, quando estava cozinhando, e o misturou com o carvão vegetal com que fazia o lume. As admiraveis faiscas produzidas pelo nitrato de potassio, ao misturar-se nos carvões ardentes, devem ter-lhe causado tal prazer, que daí em diante ele entreteve com certeza a familia nos seus ócios, queimando essa mistura. No decurso das idades, outras substancias foram sendo adicionadas a mistura, até que no seculo IV a perfeição e magnificencia dos fogos de artificio eram tais, que os imperadores romanos mandaram que eles entrassem nos famosos espetaculos de circo, não havendo duvida que constituiam uma das grandes atrações populares.

E' evidente que a pirotecnica recebeu grande impulso, no seculo XIII, com a invenção da polvora, que se diz ser de origem chinêsa. O certo é que os chineses começaram a fabricar os tão populares e ruidosos trique-traques ,e ainda hoje, a maioria deles, sobretudo os pequenos, que se queimam em todo o mundo, provêm da China. E' sabido que consistem em cartuchinhos de papel com polvora, devidamente comprimidos, contendo frequentemente limalhas metalicas e certos produtos quimicos. A mistura queima-se rapidamente, assim que se pega fogo a mecha, produzindo a desejada detonação.

Os fogos de Bengala, inventados tambem no seculo XIII, foram sempre e ainda são extremamente populares, embora tenham sido na sua origem um artificio de guerra. Eram com efeito destinados de principio a produzir incendios no campo inimigo. A sua composição tem-se alterado muito pouco desde que foram inventados. Hoje, como então, os fogos de Bengala consistem essencialmente num grosso canudo de papel com uma das extremidades tapada com barro e uma mecha na outra. Incendiada esta, o fogo se comunica a uma camada de polvora, que pouco a pouco vai ardendo e despedindo centelhas sibilantes. Incendeiam-se então umas bolinhas de certas substancias quimicas, que por sua vez transmitem o fogo à polvora que está por baixo delas, e se queima rapidamente, sendo as bolinhas incandescentes expedidas do tubo pela pressão dos gases desenvolvidos pela combustão.

Nos começos do seculo XVIII, a arte da pirotecnia, até então empirica, começou a sentir a influencia da ciencia. Dois italianos, os irmãos Ruggieri, deram impulso aos fogos de artificio, tendo feito exibições pirotecnicas em escala gigantesca, não só em Bolonha, sua cidade natal, mas tambem em Versalhes e em Londres. Em face da popularidade que essa arte conquistou, já com intervenção da ciencia, criou-se em Londres uma grande industria pirotecnica, e as suas exibições multiplicaram-se em toda a especie de divertimentos populares.

As leis inglesas sobre esta materia, de 1860 a 1875 inclusive, proibiram o fabrico de fogos artificiais em lugares densamente povoados, determinando que as fabricas do ramo se estabelecessem em suburbios ou zonas rurais. Por esse tempo, já a industria adquirira relativa segurança, coincidindo com o fato o aparecimento das cores na pirotecnia.

Até começos do seculo XIX, não tinham aparecido cores nas chamas nem nas faiscas dos fogos artificiais, e as misturas não tinham progredido. Incluiram-se então nas misturas diversos sais, como os de estroncio, para obter o vermelho; os do bário, para o verde; os de cobre, para o azul. Ao mesmo tempo, o emprego dos pós de magnesio e de aluminio produziu maior brilho e variedade de efeitos.

Atualmente, milhares de pessoas ganham a vida em todo o mundo com a industria dos fogos de artificio, compreendendo estes centenas de tipos, entre os quais, para ocasiões especiais, cascatas, automoveis de corrida e enormes retratos. Alguns destes chegam a medir 61 metros de comprido, suspensos a 21 metros de altura.

A produção de tantas fantasias pirotecnicas, como foguetes, morteiros de lagrimas, castelos, chuvas de estrelas, etc., exigem grandes fabricas, operarios especializados e muitos instrumentos economizadores de trabalho. Uma fabrica moderna, tipica do ramo, ocupa 61 hectares de terreno, 60 armazens cobertos e 120 edificios onde se manejam os explosivos, além das serrarias e oficinas de carpintaria. Ha uma grande fabrica que dispõe do espaço necessario para armazenar 590.000 quilos de fogos de artificio e cinco toneladas de polvora.

Os edificios onde os fogos de artificio são carregados de polvora e outras materias combustiveis, são pequenas casas onde o trabalho é efetuado por alguns operarios especializados, não havendo nelas em nenhuma altura senão o material indispensavel para meia hora da trabalho. A construção delas é tão leve, que se parecem com caixas de fosforos, de modo que à mais leve explosão se fazem em estilhas, não havendo por consequencia nada que impeça a fuga dos operarios.

SERICICULTURA EM SANTA CATARINA

A seda animal, produto que constitue grande riqueza para alguns paises, notadamente a China e o Japão, parece não ter encontrado até agora ambiente propicio ao seu desenvolvimento em nenhuma região da América, a não ser no Brasil, unico produtor do continente, ainda que em pequena escala.

Como se sabe, nos Estados nortistas e principalmente na Amazonia, não ha interrupção na vegetação da amoreira, ao contrario do que acontece em outras regiões do sul do país, em certa época do ano, como São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal. São de tal modo favoraveis as condições naquela zona que o ciclo vital do bombix se abrevia, possibilitando o maximo de 12 criações por ano. Em São Paulo, alguns criadores conseguiram realizar com grande esforço, até oito criações anualmente e em Minas Gerais e no Distrito Federal a média normal é de quatro a seis criações.

Afim de colaborar com o Ministerio da Agricultura na campanha iniciada no sentido de aumentar a produção de seda no Brasil, o governo de Santa Catarina criou em Trindade a Estação Sericicola "Fernando Costa" que vem desenvolvendo proveitosa atuação distribuindo aos interessados no Estado estacas de amoreira e ovos selecionados.

Diversos municipios catarinenses acompanham o governo do Estado nesse esforço, destacando-se entre eles os de Nova Trento, Jaraguá, Timbó, Harmonia e Blumenau, onde a produção de seda aumenta cada ano.

A sericicultura escolar promete tambem constituir meio de ação extremamente vantajoso com os numerosos clubes agricolas mantidos pelas escolas locais em colaboração com o Serviço de Informação Agricola.

A multiplicação dos centros criadores do bicho da seda é uma necessidade para a industria brasileira, dependente ainda em grande parte dos suprimentos do exterior quanto a essa materia prima, uma vez que a produção de casulos do país não tem ido além de 420 toneladas, em média, nos ultimos 13 anos, enquanto a importação se tem mantido, em média ao nivel de 400 toneladas anuais, no valor de 35 a .... 40.000:000$000 de réis.

Marinheiros noruegueses ao serviço da Inglaterra

O principe herdeiro Olaf, da Noruega, que conseguiu evadir-se do seu país antes da ocupação alemã, passa em revista os tripulantes de um couraçado norueguês, atualmente incorporado à Marinha de Guerra britanica

O PODER CRESCENTE DA "R. A. F."

IMPRESSÕES DA MISSÃO SUL-AMERICANA DE AERONAUTICA QUE ESTEVE NA INGLATERRA

LONDRES, 2 (Reuters) — De Guy Bettany, correspondente da "Reuters" — Agora, que partiu a missão sul-americana de aéronautica, que veiu à Grã-Bretanha, é interessante resumir os acontecimentos que encheram as quatro semanas que durou essa visita e as impressões que me foram reveladas pelos seus componentes nas vesperas da partida.

Planejada inicialmente para ter a duração de uma quinzena, a primeira metade do periodo gasto foi empregada em visitas sistematicas a varios postos de treino da "RAF". Depois a centros tipicos de bombardeadores e caças e, finalmente, às fabricas de aviões e material aéronautico, cuja grandeza a missão pôde apreciar, como tambem os metodos usados na produção britanica.

A prorrogação da visita permitiu fossem preenchidas algumas lacunas, como ainda ofereceu aos visitantes oportunidade de presenciarem alguma coisa da vida da Grã-Bretanha, em tempo de guerra, e tambem de se utilizarem eles mesmos de alguns dos inumeraveis convites sociais para entretenimento publico, que chamaram a atenção dos visitantes.

Desde o principio não existiu duvida de que a visita da missão seria um brilhante sucesso, primeiro permitindo que um grupo de oficiais observasse de perto a organização e os metodos da "RAF" e, depois, levando para a America Latina uma impressão clara do que haviam os mesmos observado sobre o poder sempre crescente da Grã-Bretanha na luta aérea.

ADMIRAÇÃO PELA FORÇA AE'REA INGLESA

A proporção que decorria o tempo, os oficiais sul-americanos se excediam em admiração para com a força aérea britanica e o pesar que demonstraram, ao deixar o país, foi, sem duvida, sincero. Um dos oficiais declarou "Embora estejamos todos pesarosos por deixar a Grã-Bretanha, onde tivemos uma tal hospitalidade e estadia tão instrutiva, julgo melhor que partamos agora, enquanto temos nitida a impressão do que vimos.

Fomos todos tocados de admiração pelos imensos recursos, pela organização admiravel da "RAF", que a tornam, na minha opinião, a mais poderosa e eficiente força aérea do mundo. O que mais me impressionou foi a grande preocupação do "Inteligence" da "RAF" para assegurar a mais acurada e completa informação das operações aéreas".

Antes da minha chegada, pensei que os comunicados da "R. A. F." fossem um tanto exagerado, mas, depois do que presenciei estou absolutamente convicto de que os comunicados são 100 o|o exatos. Faço essa observação em um relatorio ao meu governo".

A MELHOR FORÇA AE'REA DO MUNDO

Um outro oficial sul-americano declarou que a "R. A. F." era, francamente, a melhor força aérea do mundo". "Estou convencido de que a "Luftwaffe" depois do martelar que lhe tem sido e está ainda sendo imposto, não é mais a poderosa força que era no principio da guerra. A falta de matérias primas de primeira qualidade, está fazendo sentir os seus efeitos importantes na durabilidade do matérial germanico de aéronautica.

Fiquei profundamente impressionado com os soberbos "Spitfires" e "Hurricanes", mas, falando como oficial aviador, muito mais me interessaram os poderosos bombardeadores de quatro motores que, evidentemente, possuem em grande numero. Esses bombardeadores pesados constituem, em minha opinião, uma força imensamente poderosa com que a "Luftwaffe" não pode rivalizar".

Relacionado, por minha vez, com o treino das tripulações da força aérea, fiquei grandemente admirado com vossos metodos e surpreso ao ver como jovens cadetes tão depressa se tornam proficientes e habeis pilotos."

Um outro membro da missão que tambem se manifestou, disse: "E' minha crença que os dias dos violentos bombardeios da "Luftwaffe" já passaram, embora possais ainda uma vez ou outra experimentar raides pesados. Vossa defesa aérea é agora tão grande que pessoalmente não acredito ser possivel a invasão. Tendes agora quantidade imensa de unidades aéreas realmente, toda a Inglaterra parece repleta de bombardeadores, caças e maquinas de treino."

Durante a sua estada, a missão fez tambem demorada visita à séde e instalações da Agencia Reuters, verificando, particularmente os serviços de transmissão de noticias para a America do Sul.

"LISTA NEGRA" SUPLEMENTAR

Incluidas mais 500 firmas latino-americanas

WASHINGTON, 2 (Reuters) — De acôrdo com os circulos bem informados, está sendo elaborada uma "lista negra" suplementar, com cerca de 500 firmas latino-americanas, principalmente, japonesas ou de agentes de firmas japonesas, devendo a mesma ser promulgada logo que o governo se decida a aumentar ainda mais a pressão econômica contra o Japão.

Esta lista suplementar, de acôrdo com as referidas fontes, está sendo impressa na Imprensa Oficial.

Sabe-se que, por intermedio de firmas japonesas e agentes comerciais japoneses, companhias alemãs estão realizando compras substanciais na América latina, tanto de material de guerra, como de outras mercadorias.

Durante os primeiros 6 meses de 1941, o comercio japones, na costa ocidental da América do Sul, aumentou em cerca de 190o|o, sobre o mesmo periodo de 1940.

Com o congelamento dos fundos japoneses, o governo americano já opôs um sério obstáculo às atividades dos agentes comerciais japoneses da América latina, os quais, em sua maioria, realizavam suas operações à base do dolar.

A promulgação de uma "lista negra" das firmas japonesas aumentaria assim os obstáculos já opostos às atividades desses agentes.

O Departamento de Comercio anunciou que as atividades japonesas na América latina preocupam aos Estados Unidos, principalmente sobre dois aspéctos. Primeiro, é que duas importantes firmas obtiveram opção, por pequeno pagamento à vista, de toda a produção de materiais estratégico de certos produtores, tentando-se, desse modo, impedir a sua venda aos Estados Unidos. Em segundo lugar, firmas japonesas, utilizando-se de marcas comerciais americanas, vendem produtos de qualidade inferior como de procedencia americana. Acredita-se, de um modo geral, que pelo menos uma bôa parte dos produtos estratégicos comprados pelos japoneses em paises latino-americanos conseguiu chegar às mãos dos alemães.

ACÔRDO COM O BRASIL E O MEXICO

Por outro lado, friza-se que os EE. UU. chegaram a um acôrdo, recentemente, com o Brasil e o México, pelo qual os EE. UU. concordam em comprar todo o excedente de materias primas estratégicas desses paises, ao passo que os referidos paises concordaram em não exportar esses materiais estratégicos para fóra do hemisfério ocidental. Com o estabelecimento, hoje, da Comissão de Defesa Economica, sob a presidencia do sr. Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, espera-se que o programa dos Estados Unidos, para se tornarem compradores exclusivos dos paises latino-americanos continuará em rítmo mais acelerado. Durante os poucos ultimos meses, o Japão esteve muito átivo acumulando créditos em dólares, nos paises latino-americanos.

Anteriormente, as autoridades americanas não tinham nenhuma objeção a fazer contra tais medidas mas, agora o caso se apresenta sob uma luz diferente, visto que isto viria a facilitar as compras de cobre e nitrato, materiais de enorme importancia para a industria bélica japonesa.

Noticia-se que os representantes do Departamento Federal de Emprestimos, em suas viagens pela América latina, afim de realizarem os acôrdos para a compra de materiais estratégicos pelos EE. UU., procuraram sempre anular as atividades desenvolvidas pelos agentes japoneses, ao mesmo tempo que enviam relatorios completos às autoridades centrais, em Washington, tornando-se a par das aquisições japonesas nos paises latino-americanos.

OS MILAGRES DAS MOLECULAS

NOVA YORK, (N. T.) — Tudo está em que um investigador de laboratorio comece a manipular os átomos duma molécula de petróleo: por via de regra, o resultado é um descobrimento inesperado. Entre as pessoas que estão sempre em mira do inesperado, contam-se os próprios pesquisadores cientificos, cuja vigilancia recebe o justo premio.

Altera-se a disposição dos átomos duma molécula de certo hidrato de carbono, e se alguns átomos se soltam do conjunto, dá-se algum fáto singular. A molécula converte-se em um liquido, ou em um gás, ou em um sólido de determinada natureza.

Tem assim o pesquisador entre mãos alguma coisa que pode servir, quer para pavimentar uma estrada, quer para encher um balão. O resultado pode ser tambem uma resina tão dura, que com ela se podem fazer porcas e parafusos, ou uma resina não só transparente, mas capaz de produzir a refração dos raios luminosos, ou com a propriedade de aumentar as imagens como as lentes de vidro.

Continua o pesquisador a manipular a molécula, surgindo dela então uma substancia que esteriliza as cobaias. Mais alguns passos, e obtem um elemento constitutivo da vitamina E, que torna os animais mais fecundos.

Outros passos produzem os fios de acetado com que podem fazer-se delicados atavios femininos, ou produzem matérias plásticas com que se fazem jóias, armaduras de óculos e outros artigos, ou produzem extratos suporiferos que se aplicam aos refrescos, ou antisépticos para usos medicinais. Novos passos e novas coisas, como os produtos quimicos empregados no fabrico da seda artificial, ou da glicerina para usos medicinais ou outros.

Só no laboratório de pesquisa cientifica duma companhia petroleira se têm extraído do petroleo mais de mil diferentes compostos quimicos, e ainda se vai no começo desta série de atividades.

CONFERENCIAS

CARVÃO NACIONAL

O dr. Ramiro R. Miranda falará no proximo dia 7, às 20,30 horas, no Instituto Mackenzie, à rua Itambé, 45, sobre "Carvão nacional, considerações sobre a sua geologia, sua qualidade e seu aproveitamento industrial".

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

ECONOMIA OPORTUNA

Prof. Isaltino de Mello
(Redator da "Pagina Agricola do "Correio Paulistano")

O quadro desolador da guerra vem afetando, de ha muito, o ritmo das atividades economicas, em nosso país, pela consideravel diminuição das nossas exportações, como pela quéda, sensivel na importação.

Longe de se observar uma perspectiva melhor, vão-se, cada vez mais, agravando os acontecimentos, o que equivale a dizer-se que bem sombrio é o quadro que se esboça em nossa vida interna.

Os nossos grandes mercados consumidores estão reduzidos á inatividade, obrigando-nos a um esforço intenso para conseguirmos colocar dentro do país e nos mercados sul-americanos os nossos produtos.

Por outro lado, muitas mercadorias de que necessitamos nos vêm com escassês, enquanto outras tendem a desaparecer.

Neste numero se enquadra o combustivel. O carvão de pedra e a gasolina, não sabemos até quando os poderemos obter e por que preços os teremos!

Bem avisado e providente, os governos do país e do Estado cogitam já da solução de tão importante problema.

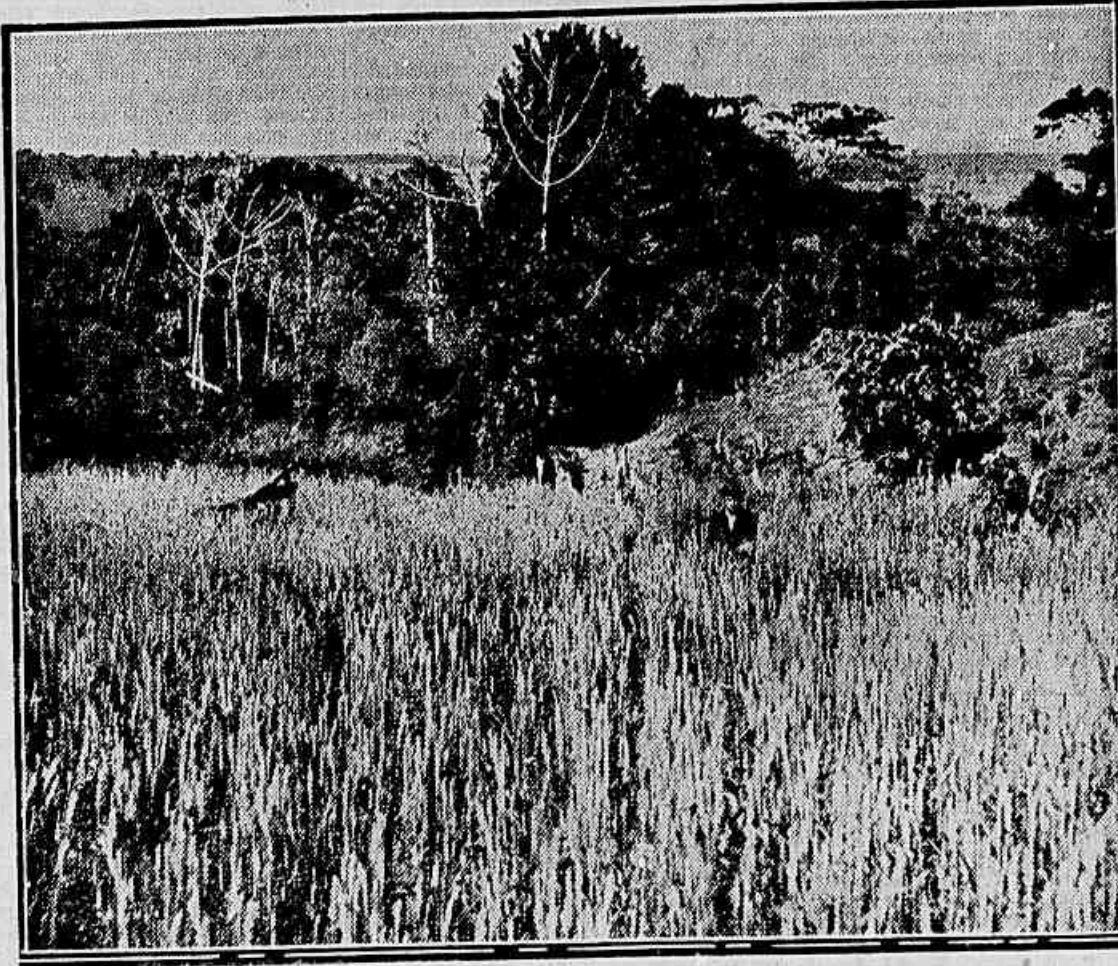
E foi como que sentindo um alento novo, que verificámos a possibilidade do emprego da "torta de algodão" nas nossas locomotivas ferroviarias, talvez o sucedaneo, com vantagens, do carvão, amanhã.

E foi com simpatia que acompanhamos as experiencias com o "gasogenio", que se pretende introduzir nos carros de transportes de mercadorias.

Duas razões, pelo menos, temos para acolher com aplausos tais providencias: — a certeza de que não ficaremos privados de combustivel, o que viria condenar á paralização o nosso trafego intenso, acarretando prejuizos incalculaveis, e por outro lado, o barateamento desses mesmos combustiveis, cujos reflexos sobre o custo dos transportes se farão naturalmente sentir.

Do aspecto moral, será ainda alviçareira a medida que nos garantirá autonomia de movimentos, com a maior valorização do que é nosso.

Os lavradores e todas as classes produtoras, compreendendo bem a delicadeza do momento, hão de receber aquelas providencias governamentais com gestos de simpatia, porque elas virão manter o ritmo de trabalho, de que necessitamos, na hora tôrva, quando em toda parte os povos se empenham em lamentaveis lutas, enveredando pelas veredas sombrias da destruição e da miséria.

A adopção de combustiveis nacionais e a limitação ao minimo dos combustiveis importados é, no momento atual, economia oportuna, providencia de quem vê longe, alto e claro.

A TECNICA NA ECONOMIA AGRICOLA DOS TROPICOS

Eng.º-agr.º LEDO MULLER

As produções economico-agricolas tropicais depedem em escala toda especial do clima, solo e do consumo de energia quanto ao trabalho em geral.

Terra e clima são dados pela natureza em substancia. O trabalho porém, deixa-se alterar amplamente sem que esse fato, entretanto, tenha levado até então, a exames e ensaios sistemáticos tendente á constatação definitiva das suas melhores formas de aplicação.

Já que muitos territórios tropicais são escassamente povoados (p. e. o estado de Goiás), e a capacidade produtora dos trabalhadores é influenciada desfavoravelmente pelo clima quente, devia-se examinar qual a reação permitida pela técnica moderna, fato este que se revêstiria de transcedental importancia até. Integrando os trabalhos por uma Comissão Colonial Economico Agricola, estas questões sériam estudadas com uma solidez e minúcias peculiares á ciência.

Estes esforços já deveriam resultar em efeito de grande importancia. Justamente alguns dos trabalhos mais dificieis e demorados como, por exemplo, o desbravamento de terras e florestas virgens, poderia ser consideravelmente simplificado e acelerado pela aplicação de meios técnicos auxiliares.

Em primeiro lugar, as arvores seriam derrubadas com possantes serras mecanicas e os troncos depois completamente retirados da terra com escavadeiras especiais. Estas pódem arrancar até arvores do sólo, contanto que não sejam grandes demais.

Para a rápida expansão de muitas culturas de um ano, estas escavadeiras representam um fator indispensável.

Tratores e maquinarias agrárias têm que corresponder rigorosamente ás condições todas especiais das regiões tropicais. O arado em rodas é otimamente aplicavel nestas terras. O mancal das rodas porém, gasta-se logo na maioria dos tipos o que entretanto, é facil de ser evitado por uma construção especial e conveniente. No emprego de semeadeiras — só para mencionar um outro exemplo — deve-se tomar sentido que a espalhadeira distribua as sementes igualmente pela terra, tanto em estado sêco como em humido.

Na plantação do algodão, estas maquinas têm que satisfazer exigências todas especiais, motivadas pela camada de pêlos que envolve e aglomera as sementes. Muito importante é a campra de tratores apropriados em efetivos suficientes á cobertura das necessidades totais.

Estes exames seriam efetuados por uma Comissão Colonial Economico Agricola, resultariam com isso indubitavelmente que, a consideração positiva de determinadas providências quanto á plantas oleosas como a soja, o amendoim, as palmeiras, etc., como produtoras de combustiveis para motores é sumamente favoravel e oportuna, significando um progresso muito essencial para o abastecimento dos TROPICO com POTENCIAL produtor MOTORIZADO.

Algo sobre o cão

Eng.º-agr.º ANIBAL TORRES DE MELO

Tornam-se, dia a dia, mais conhecidas as qualidades do cão, por isso que não é demasiado dizer-se alguma coisa merecida por esse fiél amigo do homem.

ORIGEM

Ainda é bastante obscura a origem do cão domestico: uns vêm-no descendente do lobo, outros querem-no oriundo da raposa e do chacal havendo, ainda, os que o admitem hibrido de todos esses animais.

Nada de positivo se conhecendo até a presente data, que pudesse assinalar a origem desse valioso animal, sabe-se apenas que desde a antiguidade era ele conhecido do homem, confirmando sua existencia os vestigios encontrados durante as escavações procedidas nas cavernas onde o cão habitára.

Por isso que sua domesticidade já nessa época era atribuida por Dupont, pelas escrituras egipcias e pelos livros sagrados da India, muito embora a Biblia não o fale.

Na mitologia temos o "Cão Cerbéro", com três cabeças, para guardar o inferno pagão. Orfeu te-lo-ia adormecido com os sons melodiosos da sua lira ao descer aos infernos para buscar Euridice.

Ulisses possuia um cão chamado Argos.

Os gregos estimavam e criavam cães, sabendo-se que a florescente cidade de Corinto era guardada por cincoenta desses animais.

Do mesmo modo os exercitos desses tempos possuiam cães em grande numero, e já os gauleses aproveitavam-nos para o combate.

Daí por diante começou a avultar-se a criação de "cão de raça", tanto que os romanos distinguiam três especies diferentes desse animal: os molossos, os de caça e os de gado.

Segundo Valdez houve no ano de 1.100, uma "Ordem do Cão" criada por Montmorency.

Em todo o mundo tomou incremento a criação canicola para fins diversos e, no Brasil, já se fazem exposições de especimens de alta valia e beleza desse animal.

ZOOLOGIA E HABITAT

Mamifero, carnivoro, familia dos canideos, digitigrado de quatro membros, etc..

Habita o mundo inteiro, sendo encontrado em qualquer parte.

Elegante, corajoso, inteligente, docil, fiél, é ele, mais que qualquer outro animal, um amigo verdadeiro e inseparavel do homem.

Costuma viver 13 a 1[illegible] anos, entr[illegible] gido a [illegible]

UTILIDADES

O cão tem importante emprego na caça, no esporte, como animal de luxo, no salvamento de soterrados e afogados, dirige e guarda os rebanhos e as criações, na vigilancia das habitações humanas, como animal de tração, artista de circo, guia de cégos, agente policial e meio de transmissão na guerra, como contrabandista, etc.

Seria penoso pormenorizar o procedimento do cão em cada uma dessas diversas situações.

Além de todas estas utilidades, o cão é um desses animais que servem para as experiencias de laboratorios. Por outro lado, a pele e o pêlo do cão têm grande utilidade na industria.

Ha uma infinidade de raças que deixo de mencionar, nas quais serão encontrados animais para todos os fins já discriminados.

O que nos interessa salientar é que a Canicultura oferece grandes margens de lucros, visto que, assim o permitem as multiplas finalidades a que se presta o cão.

LEGHORNS PRETAS

Nestes ultimos anos, as leghorns pretas têm ganho na Inglaterra a maior parte dos campeonatos, tanto no que diz respeito ao ovo, ao numero e ao tamanho, como na economia de sua alimentação e sua mortalidade.

Está raça tambem se está tornando muito popular entre os avicultores ingleses de todas as regiões, os quais sustentam que essas aves são de uma rusticidade colossal, no que concerne às outras raças ali criadas: põem uma grande quantidade de ovos, graudos, brancos e os frangos são de otima precocidade.

COMO SECAR TOMATES

Um bom processo para a secagem de tomates consiste em os espalhar em cima duma serapilheira, em bandejas perfeitamente limpas, como as que se empregam para secar frutas ao sol, e em seguida aplicar-lhes fumo de enxofre durante uns 30 minutos. Depois espalham-se ao sol, até estarem uns dois terços secos. Feito isso, se empilham as bandejas, como se faz para as ameixas e outras frutas, e espera-se que acabem de secar de todo á sombra.

Os trigais paulistas

Trigal da Fazenda "Altamira", em Turvinia, municipio de Bebedouro

Ao trigo deve o dr. Fernando Costa uma bôa parcela da invejavel popularidade que cercou sua administração na Secretaria da Agricultura de São Paulo. Amparada pela simpatia geral, desenvolveu-se durante tres anos, em todo o Estado, ruidosa campanha pela reimplantação dos trigais piratininganos, que doiraram as campinas da capitania do primeiro Imperio. Enquanto nos estabelecimentos oficiais se desenvolvia o trabalho selecionador das variedades mais adataveis ás nossas condições mesologicas, pequenos trigais iam surgindo cá e lá, e pequenos moinhos já se preparavam para moer o cereal maravilhoso que pendia das plantações em franca expansão.

Mas não souberam compreender o alcance de tão meritoria atividade os que imediatamente após se sucederam na administração de nossa agricultura. Interrompeu-se a campanha do trigo e chegou-se a desaconselhar publicamente a cultura, taxada de antieconomica e improdutiva. Fizeram-se comparações faciosas para pôr em relevo o preço em que nos ficava o trigo, e São Paulo continuou assim a importar o rico cereal, e o caboclo continuou a não comer pão...

Relativamente ao trigo, todo o objetivo do dr. Fernando Costa, durante sua brilhante permanencia na pasta da produção paulista, era criar aqui pequenas culturas de fundo de quintal, que não se destinavam a enriquecer ninguem, mas a ensinar o campesino a comer pão, feito com farinha de suas proprias espigas. Mais que uma campanha agricola, realizava assim uma campanha da bôa alimentação. O trigo colhido não tinha preço alto ou baixo, assim como não tem preço a couve que se colhe nos canteiros de fundo de quintal ou a fruta que nos dá o pequeno pomar de uma casa residencial. Os minusculos trigais recomendados pela campanha do trigo constituiriam atividade das horas vagas, e a farinha se obteria como hoje se obtem o fubá: com a entrega, nos pequenos moinhos municipais a serem criados, de uma quarta de grão em troca de uma quarta de farinha!

Acresce que se recomendava a cultura não ás populações citadinas, que bem ou mal se alimentam, mas ao sitiante e ao colono, que quasi não come pão, que é o alimento essencial da especie. O lucro que se pensava dar imediatamente ao que semeasse um punhado de grãos era ensiná-lo a comer bem. O mais que sucedesse constituiria lucro imprevisto, e por isso mesmo sempre agradavel.

Foi a campanha do trigo tão superiormente delineada e lançada, que resistiu ás posteriores investidas de seus detratores. Muitos trigais continuaram a prosperar aqui e ali, apesar da inexistencia de moinhos e de amparo de qualquer especie. Um sugestivo exemplo é o fixado pela fotografia que ilustre esta nota, e que apresenta um belo trigal da fazenda Altamira, em Turvinia, municipio de Bebedouro, plantado em 30 de março e colhido em 20 de julho deste ano. Essa fotografia foi cedida ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, pelo sr. José Firmino Carlos.

S. Paulo inteiro espera com simpatia e ansiedade o reinicio de tão util campanah.

Conselhos aos fruticultores

PORQUE CAEM OS CAQUIS — A INFLUENCIA DA ADUBAÇÃO — ADUBOS FOSFATADOS E AZOTADOS — OUTRAS INF[illegible]ÇÕES

Não é possivel querer produzir ou colher bôas frutas sem adubar a planta.

Muitas vezes nota-se a quéda dos caquis antes de chegarem ao ponto de maturação e ainda, até bem verdes. Fica-se sem saber porque e atribue-se á estação que correu séca ou chuvosa, fria de mais ou muito quente. Chega-me mesmo a supôr que se trate de praga mas o que não se quer supôr quasi nunca é que corra a anomalia por conta de um sólo defeituoso, quer dizer, contendo uma composição que não póde apresentar o equilibrio natural dos elementos nobres, os fertilizantes potassicos, fosfatados e azotados.

Na maioria das vezes isso é devido á falta do potassio e do fosforo, porque em regra os pomares sendo adubados com muito esterco de cocheira, contem uma dóse de azoto que é o mais que suficiente. Nesse caso o que falta ao terreno é o potassio e o acido fosforico. Sendo assim, a planta dá folhagem muito bonita, frutifera, mas as frutas não chegam ao seu fim.

Precisa-se dar a esse terreno um corretivo. Ele já tem azoto e precisa dos outros elementos.

Um caquizeiro póde receber 700 grs. de sulato de potassio e 2 quilos de farinha de ossos ou super-fosfato de 18 % conforme indicação que se tem feito com os resultados apreciados.

Cinco medidas para combater a "lagarta rosada"

f) — Agua, 100 litros.
Verde Paris, 250 gramas.
Cal extinta, 500 gramas.
Polvinhamentos:

a) — Arseniato de calcio, 1 litro.
Cal em pó finissimo, 15 a 20 litros.

b) — Verde Paris, 1 litro.
Cal em pó finissimo, 15 a 20 litros.

1.o — Expurgo das sementes.
2.o — Evitar a sua reinfestação.
3.o — Erradicação dos hospedeiros silvestres tanto quanto possivel.
4.o — Erradiação dos restos de cultura até o dia 15 de julho de cada ano e sua queima imediata.
5.o — Não aproveitar residuos de maquinas para adubo ou forragem sem o expurgo.

Evaporando o leite a uma temperatura branda, o açucar que êle contém, deposita-se em massas cristalinas, formando prismas retos de base rômbica. Na Suiça o sôro que provém da fabricação do queijo de Gruyére, assim tratado, dá em abundancia a lactose, que é empregada em farmacia.

— Para qualquer sistema de aleitamento que se queira adotar, é indispensavel que o bezerro receba o primeiro leite, o colostro. E' êsse um alimento insubstituivel para o recemnascido, porquanto possue carateristicas especiais, quimicas e biologicas.

Absoluta higiene, é condição fundamental na criação de aves

O Ministerio da Agricultura divulga instruções sobre a avicultura, dizendo de inicio seu comunicado, que a maior preocupação do avicultor deve ser a de evitar o aparecimento de doenças, que comumente causam grande mortandade na criação e nem sempre podem ser eficazmente combatidas sem causar prejuizo. Para isso, o galinheiro e os cercados de criação devem sofrer limpeza constante e todas as novas gerações de pintos serão sistematicamente vacinadas contra a bouba. Quanto ás outras doenças basta geralmente a limpeza dos locais de criação para evitá-las.

O galinheiro deve ser construido em terreno seco e de tal maneira que fique bem batido pelo sol e arejado. O chão e as paredes serão impermeaveis e sem buracos onde possam aninhar-se carrapatos e insetos nocivos, e, do mesmo modo, os ninhos, poleiros, etc.. Sob estes deve haver uma prancha de zinco para receber as fézes que serão recolhidas diariamente e lavada depois a prancha com água e sabão. Periodicamente, no minimo uma vez por mês, o galinheiro deve ser lavado e desinfetado (100 gramas de soda dissolvida em 10 litros de água).

A comida e a água devem ser distribuidas em recipientes limpos, onde as aves não possam entrar e de modo a impedir o contato com as fézes.

O terreno deve ser dividido em lotes ou "cercados", plantados de grama, que serão usados alternadamente, fazendo-se a chamada rotação. Os pintos devem ser mantidos em cercados ainda não ocupados pelas aves adultas e não devem ter contato com elas.

Quando se usar chocadeira, criadeira em bateria, é preciso desinfetá-las antes, o que pode ser feito lavando bem todas as peças com formol a 2:1000.

Quando se introduzirem aves novas na criação, elas deverão ser submetidas a cuidadoso exame para verificar se não são portadoras de diarréia branca, cocidiose, verminose, colera. Este exame é feito gratuitamente no Instituo de Biologia Animal, d. Ministerio da Agricultura, que tambem atende ás consultas sobre doenças das aves.

Quando a produção de ovos de um aviario se destinar á venda para consumo, devendo, portanto, ser conservados por um prazo de tempo relativamente longo, as poedeiras devem ser mantidas sem nenhum contato com os galos. Estes só serão utilizados nos lotes de aves selecionadas, cujos ovos são reservados para a reprodução.

No aviario industrial, os galos, além do prejuizo economico que causam, pois com a despeza dada ao criador não produzem rendimento algum, prejudicam tambem a qualidade do ovo, fecundando-o. Embora sendo a temperatura normal de incubação de 38° a 40° C., está demonstrado que a 21° produzem-se modificações embrionarias já sensiveis, o que se verifica mesmo, a 16°, se bem que pouco perceptiveis. Por conseeguint, se os ovos fecundados esitverem expostos a uma temperatura superior a 16° — o que é a regra ne nosso país — durante algum tempo, póde produzir-se um certo desenvolvimento do germe (incubação), que será logo detido se os ovos forem frigorificados, mas que, não obstante, terá dado lugar ao começo de uma alteração, d eovos defeituosos ou máus.

Não haveria inconveniente em produzir ovos ferteis para o consumo, se fossem imediatamente frigorificados, porque êles perdem a sua fertilidade em baixa temperatura. Entretanto, nas condições de produção, os ovos sempre não submetidos a altas temperaturas, mesmo quando destinados á frigorificação, no espaço de tempo compreendido entre a postura e a sua entrada na camara fria. Justifica-se, pois, a conveniencia da retirada dos galos, quando se visa a produção de ovos para consumo — finaliza o comunicado.

A fecundação artificial das roseiras

A fecundação artificial das roseiras, serve para a obtenção de variedades novas e consiste no transporte do polen de uma flor (pó amarelo das anteras), sobre o estigma glutinoso de uma outra, onde o pólen germina, emitindo o tubo polinico, que desce até aos ovulos alojados no ovario. Os ovulos transformam-se depois em sementes. Para realizar a polinização, abre-se a flor que deve receber o pólen, antes que as suas pétalas se desloquem. A tesoura que serve para esta operação é introduzida com toda a precaução entre as pétalas deslocadas por uma leve pressão com os dedos. Cortam-se então as anteras antes das mesmas largarem o seu pólen para impedir uma eventual auto-fecundação. Cobre-se a flôr assim preparada com um cartucho de papel de seda até que os estigmas que coroam os estiletes exudem a viscosidade tão caracteristica da sua natureza e que serve para reter o pólen.

Transporta-se o mesmo para sobre o estigma de uma outra flor por meio de um pincel mole e abriga-se a flor polinizada dentro de um cartucho de papel de seda.

Como sempre aconselhou o profundo estudioso de assuntos agricolas e zootecnicos, Pericles do Amaral, a planta polinizada receberá uma etiqueta, em que se escrevem o nome do pai que forneceu o pólen, e o da mãe, que foi polinizada, só assim se poderá em breve tempo valorizar os metodos de polinização.

Colhem-se as sementes no outono e procede-se cuidadosamente á sementeira. Variedades e mais variedades, aos olhos do jardineiro aparecerão, como por encanto, as mais lindas e variadas flores. Tudo se pode obter com a polinização das flores. As novas plantas, etiquetadas, são cultivadas depois com esmero até que floresçam e se possa apreciar os resultados obtidos.

Fórmulas de caldas para pulverizações

a) — Agua, 100 litros.
Arseniato de chumbo em pó, 350 a 400 gramas.

b) — Agua, 100 litros.
Arseniato de chumbo em pasta, 700 a 800 gramas.

c) — Agua, 100 litros.
Arseniato de aluminio em pó, 350 a 400 gramas. (Sempre calcular por peso).

d) — Agua, 100 litros.
Arseniato de aluminio em pasta, 700 a 800 gramas. (Sempre calcular por peso).

e) — Agua, 100 litros.
Arseniato de calcio, 250 gramas.

A EPOCA INDICADA PARA O CORTE DE MADEIRA

O INVERNO E' INDICADO COMO EPOCA MAIS APROPRIADA PARA O CORTE, PORQUE TECNICAMENTE A OPERAÇÃO DEVE TER LUGAR NO PERIODO DE REPOUSO DA PLANTA

Eng.º-Agr.º CLAUDIO PEREIRA

A determinação da época mais apropriada para se efetuar o córte das especies florestais, é condição "sine qua non" para o completo exito da exploração silvicola, com fins comerciais.

Entre nós, muitos são os madeireiros, especialmente produtores de pinho serrado, para falar na maioria que, conciente ou inconcientemente, abate seus pinheiros sem obedecer uma orientação unica e racional nesse sentido.

Enquanto uns cortam invariavelmente em qualquer das estações do ano, outros o fazem entre a minguante e a lua nova, arraigados que são á primitiva ficção da influencia desse planeta sobre a vida vegetativa.

A verdade, entretanto, é aquela que nos comprova as observações experimentais e comparativas do comportamento das madeiras, provenientes de arvores abatidas em diferentes épocas do ano.

A influencia da lua é exclusivamente fruto de uma crendice ancestral, que a ciencia não póde admitir. Ha quatro anos passados, o Serviço Meteorológico do Ministerio da Agricultura da Norte America divulgou varios estudos e conclusões irrefragáveis, provando que a lua, em qualquer de suas fáses, não tem influencia alguma sobre a produção, assim como tambem não a tem sobre o tempo e o sólo.

Cortando na minguante, crêm muitos que nesta fáse lunar, as condições atmosféricas são mais favoraveis ás operações, considerando que o tempo, após o plenilunio, é menos humido ou chuvoso.

Essa crença não prevalece, entretanto, pois para admitir-lhe valor seria necessario que sobre pontos terrestres de um circulo da mesma latitude, as condições do tempo fossem invariavelmente as mesmas, o que não se verifica.

As observações práticas, realizadas em nosso meio e as experimentalmente técnicas de outros paises, autorizam a afirmativa de que o córte das essencias florestais se deve verificar na estação hibernal e, excepcionalmente, nas quinzenas próximas aos seus limites.

Efetivamente, podemos indicar o inverno como a época mais apropriada ao córte, porque técnicamente a operação deve ter lugar no periodo do repouso da planta, isto é, no estado vegetativo anual em que a circulação da seiva fôr ativa.

Durante o inverno, a vida dos vegetais lenhosos cessa aparentemente com a diminuição do movimento de nutrição.

Esse fenómeno fisiológico tem inicio no outono e nas arvores caducas se caracteriza pelo amarelecimento e quéda das folhas.

No inverno atinge o maximo de paralisação e, nesse estado, as arvores apresentam-se mais refratárias aos ataques de numerosos fungos ou mófos, que como parasitas ou saprofitas, penetram nos sucos celulares, produzindo fermentações, causas de transformações diversas ou decomposições que prejudicam o produto, desvalorizando-o.

O verão, ao contrario, oferece temperaturas e meio mais favoraveis ao desenvolvimento de fermentos e é ainda a época para o ataque de numerosos insétos (brocas, serradores, etc.) que causam estragos diversos nas tóras, predispondo-as á ação de batérias saprofitas.

Devemos considerar ainda o verão como improprio para o inicio da secagem da madeira, que deve processar-se numa relação gradativa.

Nesta estação, as temperaturas elevadas, que lhes são proprias, não raro provocam uma contração das fibras lenhosas, tendo como efeito as fendas e como causa a evaporação violenta da aquosidade da arvore abatida.

Essas fendas ou rachas tão comuns nas taboas de pinho, são ás vezes motivo unico de sua baixa classificação.

Taboas de pinheiros serradas em junho e julho demonstraram uma dupla resistencia á flexão e uma duração quatro vezes maior do que de outros cortados e desdobrados em dezembro e janeiro. Além disso, está comprovado que a madeira proveniente de córtes no inverno tem uma qualidade altamente refratária á porosidade.

Seriamos demasiadamente longos se pretendessemos analisar o assunto com maiores detalhes.

Pelo exposto, vimos que tinham razão os nossos antepassados, quando afirmavam que o córte deve ser feito nos meses que não tem "r" isto é, maio, junho, julho e agosto. Preconizamos como mais proprios os três meses da estação invernosa e dentro deles os dias secos ou menos humidos.

AS MATAS VIRGENS

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

A importancia das matas virgens ou nativas, em face das suas possibilidades cientificas e economicas constitue assunto sempre oportuno e do maior interesse. E como sempre acontece, quando as opiniões divergem, vamos de um extremo para outro e, raramente buscamos a verdade "verdadeira".

De tão momentoso assunto, tratará hoje o engenheiro Mansueto Koscinski, tecnico florestal da Diretoria de Publicidade Agricola:

"Na realidade são tantas as utilidades dessas matas que dificil seria apontar uma delas como a "mais importante".

As matas nativas representam maciços florestais de extraordinaria heterogeneidade em especies botanicas, qualidades e quantidades da madeira produzida, possuindo, além disso, arvores de todos os tamanhos e idades.

Por conseguinte, mesmo no caso de uniformidade na apreciação da utilidade desta ou daquela especie, restará ainda a dificuldade de definir a quantidade da produção e continuidade da renda florestal.

Em linhas muito gerais, e do ponto de vista dos interesses da coletividade, podemos desdobrar as multiplas utilidades e possibilidades das matas nativas, em duas divisões: a Cientifica e a Economica.

Comecemos pela primeira.

O valor cientifico das matas virgens é incalculavel, tanto para a Silvicultura, Agronomia, Zoologia, Medicina, etc., como para a Botanica, Climatologia, Biologia, Fitosociologia e outras ciencias.

Esse "valor cientifico" está sujeito porém aos imprevistos da civilização que modificam e multiplicam, constantemente, o aproveitamento das materias primas. As matas virgens oferecem ainda uma fonte inesgotavel para os estudos e pesquisas, as quais, por sua vez, facilitam a conquista das forças da natureza, desvendando-lhe os segredos da sua perfeita organização biologica e sociologica, que os homens nem sempre conseguem harmonizar.

Para a silvicultura as matas nativas possuem valor todo especial, pois permitem que se tirem conclusões e ensinamentos para a ecologia florestal, o que, por sua vez, representa fator basico para a formação das florestas de rendimento.

Consideremos agora o lado economico das matas virgens.

As matas virgens são uma fonte de riqueza, pela produção das materias primas, onde o fator — Natureza — é o preponderante. A opinião geral, já muito repisada, é que as matas virgens não possuem valor industrial. Esta sentença condenatoria explica-se pela extraordinaria e tipica heterogeneidade das especies florestais nativas, o moderno mercado de madeira exige produção a mais homogenea possivel de materia prima, pois assim o exigem as varias e especializadas industrias dos nossos dias.

Mas o valor economico das matas virgens nem por isso deve ser malbaratado, como o querem alguns economistas apressados. Assim, nos Estados mais afastados ou nos sertões longinquos, as matas virgens ainda representam tambem papel economico bem apreciavel.

Comercialmente falando, poderiamos definir a produção das matas nativas, como si fosse um negocio "a varejo" e a das florestas cultivadas como sendo um negocio "por atacado". Quem está familiarizado com os segredos do comercio, em geral, facilmente poderá tirar a conclusão sobre as vantagens e desvantagens dessas duas formas de produção.

A utilidade economica da mata virgem ou nativa pode ser comparada ao caso da grande e pequena propriedade agricola. Ha muitos adeptos desta ultima entre os agronomos e economistas, o que confirmam a sua importancia. Valioso papel ocupam tambem as matas virgens em face da economia nacional, principalmente para os pequenos lavradores, que não possuem vastas terras, nem tampouco o capital necessario para a formação das florestas cultivadas.

A produção das matas virgens possue uma particularidade, que torna o seu valor economico, em muitos casos, bem apreciavel. Assim, o que representa uma desvantagem para o comercio "por atacado", isto é, as pequenas e variadas quantidades de madeira produzida torna-se uma vantagem para o comercio "a varejo", permitindo ao pequeno lavrador aproveitar integralmente a sua mata, vendendo cada arvore a bom preço e quando lhe convém.

A valorização das florestas cultivadas se avalia pela "area", ao passo que a das matas virgens o calculo se faz, tomando-se cada arvore, "isoladamente".

Urge saber bem aproveitar os valores destas matas, derrubando-as com criterio e replantando-as com maior criterio ainda.

As matas virgens assim aproveitadas, nunca correrão o perigo da "devastação" completa. A silvicultura moderna, no seu capitulo sobre a "explorabilidade", concilia a coordenação dos interesses da coletividade com os da conservação das matas. Assim, combinando os varios metodos de explorabilidade e aplicando-os em parte ou em conjunto, sem fixar as superficies para os povoamentos florestais, (de rendimento), encontraremos uma solução razoavel para aproveitamento das matas nativas sem necessidade de derruba-las totalmente, garantindo-se assim, simultaneamente, o verdadeiro ideal: — a continuidade das especies e os proventos da renda florestal.

O sapo na horticultura

Numa horta o sapo póde prestar inestimaveis serviços, devorando insetos nocivos e evitando dessa fórma a destruição das plantas. Um alemão estudioso, o sr. Cishlan, teve o ensejo de verificar num estomago de um sapo e encontrou em cem partes do conteu'do, 5 de materia não definida, 1 de detritos vegetais, 1 de lesmas, 10 de centopeias, 14 de escaravelhos, 14 de insetor diversos, 9 de cochonilhas etc..

Cultura da baunilha

A baunilha é uma orquidéa, e não uma vagem, ao contrario do que muitas pessoas julgam. Cultiva-se em geral encostando estacas da planta a uma arvore, de onde brotam as raizes aéreas. Para a cultivar, é preciso que o clima seja quente e humido. Emprega-se tambem um sistema especial de espaldares para dar apoio á planta.

A fecundação das flores verifica-se geralmente por intervenção dos insetos, mas quando se não encontram as especies apropriadas para êsse fim, torna-se necessario fazer a polinização á mão. A baunilha é originaria do Mexico, e cultiva-se nas Antilhas e regiões tropicais do Oceano Pacifico.

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baía e Ceará).

(Para o "Correio Paulistano")

3 de agosto de 1891, 2.a feira Falece nesta cidade d. Maria de Almeida Prado. A virtuosa senhora era natural da cidade de Itú.

—— Após longos sofrimentos provenientes da moléstia que o torturou durante estes últimos meses, falece em Sorocaba, ás 4 hs. da madrugada, o dr. José Rubino de Oliveira, um dos mais ilustrados lentes da nossa Faculdade de Direito e advogado distinto do foro paulista. O dr. José Rubino de Oliveira, para alcançar a cadeira de professor da Faculdade, submeteu-se concurso por nove vezes, sendo que em todas elas mostrou grande cópia de conhecimentos jurídicos e foi sempre bem classificado. Mesmo havendo uma corrente contrária á sua nomeação, o Imperador, reconhecendo-lhe o mérito, escolheu-o para reger uma disciplina na Faculdade de S. Paulo. O finado deixa muitos filhos menores.

—— O dr. Braulio Gomes pede exoneração do cargo de intendente Municipal de S. Paulo.

—— Nas lavras da Tapera, fazenda do Engenho, freguezia de S. Bartolomeu, cerca de 3 léguas de Ouro Preto, é descoberto riquissimo veio de ouro. Essa mina, pelo decreto n.o 7.005, de 24 de agosto de 1876, foi concedida aos drs. Leandro Dupré, Francisco de Paula Oliveira, Crispiano Tavares, Francisco de Paula Rocha Lagôa e Luiz Adolfo Correia da Costa e a Fortunato Pereira de Campos.

—— O dr. Bernardino de Campos, presidente da comissão especial encarregada de estudar o tratado das Missões, requer á Camara Federal que se constitua em comissão geral, 5.a feira próxima, para ouvir o dr. Quintino Bocaiuva, negociador daquele tratado.

4 de agosto de 1891, 3.a feira: As aulas da Faculdade de Direito são suspensas em sinal de pezar pelo passapensas do dr. Rubino José de Oliveira

—— É transferida á Cia. de S. Bernardo a concessão de burgos agrícolas feita ao dr. José Luiz Flaquer.

—— Segue para a capital Federal o dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

—— Parte de Campinas para Buenos Aires, Sabino Julio de Barros.

—— O senador conselheiro Rui Barbosa está melhorando da moléstia que o acometeu.

—— Estão no Rio Grande do Sul o capitão Alex Rodgers, comissário da exposição columbiana (em 1893) e o capitão-tenente dr. Graça.

5 de agosto de 1891, 4.a feira: Da igreja do Seminário Episcopal, sae, para o Cemitério Municipal, o enterro do dr. José Rubino de Oliveira.

—— José Maria Lisboa, do "Diario Popular", faz valioso donativo á Santa Casa de Misericordia.

—— O bacharel Osório Dias de Aguiar e Sousa é nomeado promotor publico de Capivari.

—— Falece em sua residência, á rua do Braz 13, d. Leonor Conrado de Campos, digna esposa de José Gomes de Oliveira Campos.

—— Está em S. Paulo o abastado fazendeiro Luciano J. de Almeida Valim, residente em Bananal.

—— A' 1 h. da tarde, reune-se numa das salas do edifício da Camara Federal a comissão especial incumbida de estudar o tratado das Missões. O relator, cel. Dionisio Cerqueira, apresenta o seu relatório.

—— O sr. marechal Barão de Batoví pede reforma.

—— Hoje, aniversário do generalissimo Manuel Deodoro da Fonseca, presidente da republica, realiza-se, no Rio de Janeiro, grande parada militar.

6 de agosto de 1891, 5.a feira: Casam-se o dr. Fernando de Souza Barros e d. Candida Pais de Barros, gentilíssima filha do dr. Rafael de Aguiar de Barros, de saudosa memória. Foram padrinhos do feliz enlace o dr. Antonio Pais de Barros, pelo noivo, e pela noiva, o dr. João Tobias de Aguiar Castro.

—— O governo paulista autoriza a Superintendência das Obras Publicas a dispender a quantia de 28:577$310, com as obras da demolição e reedificação da parte do prédio do Tesouro do Estado, no trecho que faz frente para a rua 15 de novembro.

—— E' declarada sem efeito a nomeação do desembargador Francisco Machado Pedrosa para a Relação de Goiáz.

—— O dr. Fernando de Moura, juiz substituto da Provedoria e Capelas, segue para Pirapora, afim de assistir a arrecadação das esmolas, no exercicio da sua jurisdição.

—— Em sessão secreta, a Camara Federal ouve o dr. Quintino Bocaiuva, sobre o tratado das Missões.

—— No Rio de Janeiro, falece, a mãi do conselheiro Francisco de Paula Mayrink.

—— Festeja o seu 50.o aniversário o general Inocêncio Galvão de Queiroz. Veterano da guerra contra o ditador do Paraguai, o ilustre soldado foi, ao tempo da monarquia, diretor das Obras Militares da provincia de Alagôas e comandante das armas do Amazonas. No novo regimen, já foi comandante da Escola Militar do Ceará, diretor das Obras Militares da Baía e, em decreto de 7 de abril deste ano, foi nomeado comandante do Corpo de Engenheiros e diretor geral das Obras Militares.

—— Chegará ao Rio o dr. Salvador de Mendonça, ministro do Brasil em Washington. Essa viajem relaciona-se com um convênio aduaneiro em preparo entre as duas nações.

7 de agosto de 1891, 6.a feira: O dr. Manuel Bonilha oferece curiosos objétos ao Museu do Estado de S. Paulo.

—— Segue para o Rio de Janeiro o dr. Manuel Ferraz de Campos Sales, senador federal.

—— Consta que o vice-consul português em Santos, Luis de Matos, será elevado ao baronato.

—— Falece no Rio o distinto sacerdote monsenhor Honorato, vigario da Glória. O finado conseguiu impôr-se pela sua virtude, inteligência e estudos.

E' apresentado á Camara Federal um projéto revogando o banimento do ex-imperador.

Apesar de grande votação favoravel, o projéto foi regeitado.

—— O dr. Quintino Bocaiuva continua, perante a Camara dos Deputados Federais, a sua exposição sobre o tratado das Missões.

8 de agosto de 1891, sabado: Ao dr. Eugênio Rocha, juiz seccional da Republica neste Estado, é concedida um mês de licença.

—— Consta que um sindicato judeu vai adquirir grande porção de terras na zona de Faxina, afim de ali localizar 500 mil imigrantes judeus...

—— Toma posse solenemente o novo bispo do Rio de Janeiro, s. excia. revdma. o sr. dom José da Silva Barros.

—— No Rio, falece o comendador Sebastião Pinto de Aguiar.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Massara, rua Tesouro, 35; Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26; Torrano, largo do Ouvidor, 13.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2030; Normal, av. Rangel Pestana, 2050; Gutilla, rua Bresser, 1520; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1081; Taquarí, rua Taquarí, 204; Lange, rua Hipodromo, 827; Melo, av. Celso Garcia, 34; S. José do Belém, rua Visconde de Parnaiba, 718; Samaritana, rua Bresser, 383; Italiana, rua Benj. de Oliveira, 122.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Teresa, rua João Bohemer 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.181; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 118.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godoi, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

PARAISO-VILA MARIANA: — Santa Inez, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes; 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 195; Rupoli, rua Major Diogo, 234; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 157; Ribeiro, rua Santo Antonio, 95.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Airosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro 298; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuí, 439; Olga, al. Olga, 21; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1100; S. Vicente, rua Itapicuru', 827; Brasil, rua Anhanguera, 579.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta 2541; Saude, rua Oscar Freire, 983; Elite, rua Consolação, 572.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 265; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1564; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glicerio, 688; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 827.

ANHANGABAU' — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 816; Tres Rios, rua Tres Rios, 375.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 241.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 356; Santa Terezinha, rua Duarte de Azevedo, 384.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCI: — Mesquita, avenida Lins Vasconcelos, 805; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372.

VILA MONUMENTO: — Monumento, praça Jequitaí, 19.

SAUDE — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2068.

PENHA — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Ana, Estrada de S. Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1434; Celso Garcia, av. Celso Garcia, 182; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redenção, 435.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Vale, 581.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Pais Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2.762; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-B.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de outubro, 113; N. S. do Belém, rua Monteiro de Melo, 424; S. José, rua Clemente Alves, 400.

DUVIDA-SE QUE OS CANHÕES NAZIS POSSAM DOMINAR O MAR DA MANCHA

NOVA YORK SIPA) — Os observadores militares dos Estados Unidos duvidam que os nazis possam realizar a ameaça de dominar o mar da Mancha, por meio da sua artilheria pesada, instalada nas costas da França.

Em tres fatores se baseiam essas considerações:

A quantidade extraordinaria de artilheria que seria precisa para manter um bloqueio dessa ordem.

A duração relativamente curta desses enormes canhões.

A falta relativa de rigor na sua pontaria.

O mar da Mancha tem 532 quilometros de comprimento desde Dover até Land's End, e um perito que percorreu toda a costa francesa declara não ter visto nenhuma posição de artilheria.

Ao que parece, disse ele, os canhões que hoje projetam sua sombra ameaçadora sobre as rotas da navegação inglesa, foram para ali transportados por estrada-ferrea, precisamente com esse fim. Esses canhões poderiam ser assestados em meio dia, em lugares de antemão escolhidos; mas duvida-se que a Alemanha tenha canhões em numero bastante para dominar esse mar.'

Segundo o parecer dos peritos, os alemães puderam fazer uso de obuzes de 20 a 40 centimetros, para os tiros recentemente disparados sobre um comboio de navios ingleses na Mancha, a 32 quilometros de distancia.

Sabe-se que todas as grandes potencias possuem canhões de 35 a 40 centimetros, que alcançam facilmente a 48 quilometros; mas devido á grande velocidade com que os projeteis são lançados, essas peças não podem disparar mais de 250 a 300 vezes, sem serem desmontadas e de novo estriadas na alma. Os Estados Unidos têm canhões dessa ordem.

Os canhões de extraordinario tamanho com que os alemães afirmam poder bombardear Londres a 145 quilometros, do territorio francês, não poderiam talvez disparar-se mais de 30 a 50 vezes. O atrito e a pressão causam-lhes grande desgaste.

A tais distancias, acertar num alvo movel é tambem coisa rara; podendo fazer-se inutilmente centenas de tiros, cada um dos quais gastando um pouco o canhão. Não causou surpresa aos artilheiros que, de 100 tiros, nenhum tivesse amolgado sequer a couraça dos navios.

Um erro de pontaria de 1 quilometro e meio a 3 quilometros, ao primeiro tiro, á distancia de 48 ou 50 quilometros, não seria coisa extraordinaria. E mesmo depois de corrigida a mira pelo artilheiro, com o auxilio de observadores aereos e terrestres, o desvio da trajectoria normal seria sempre grande.

Entre os fatores que afetam a pontaria do artilheiro contam-se o vento, a atmosfera, o estado da polvora e o rigor da observação. Numa trajetoria de 48 quilometros, um projetil pesado estaria no ar 120 segundos ou mais. Uma brise de 80 quilometros por hora desvia-lo-ia uns 7 metros por cada segundo que estivesse no ar, desvio que o artilheiro deve ter em conta.

Um projetil de 40 centimetros pesa 907 quilos ou mais, um de 30 centimetros pesa 450 quilos e um de 20 centimetros, 113 quilos. Disparado a um angulo de 47 a 50 graus, um obuz poderia descrever uma trajetoria 40 a 50 por cento mais longa do que a distancia real do canhão ao alvo. Quer dizer, um tiro de 48 quilometros, o obuz percorreria 68 a 72 quilometros.

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Joseph G. Roller e Co., 121 West 27th. Street, Nova York — E. U. A., desejam adquirir peles para agasalhos.

Agencias Moreno, Apartado 1.049, San José — Costa Rica, desejam obter representações.

Basilio Giron y Caballero, Casila 879, Antofagasta — Chile, deseja obter representações de tecidos, linha para coser, bijouterias, ferragens, café e erva mate.

Ed. Victor Sperlini S. A., Apartado Nacional n. 237, Cali — Colombia, desejam obter representações de industrias de fios de lã penteados para fabricação de camisa e tecido de algodão para camisa de homem.

Oficina Suiza de Representaciones, Apartado 302, Caracas — Venezuela, deseja representar firmas industriais e comerciais.

The Barnett Clothing Co., P. O. Box 4.162, Johannesburg — União Sul Africana, sejam receber amostras e propostas para negocios referentes a tecido de algodão de todos os tipos, feltros para chapéos e casemiras para fabricação de roupas de homens e crianças.

Alberto Walliser, Apartado Correo Nacional, 142, Medellin — Colombia, está interessado em estabelecer relações comerciais com produtores de materias primas para industrias, fios de lã e de seda artificial para tecelagem.

Allied Agenceis Pty. Ltd., P. O. Box 4.162, Johannesburg — União Sul Africana, está interessada na importação de tecidos brasileiros.

John Moir e Son Ltd., 48 Hopkins Street, Salt River, P. O. Box 28, Capetown — União Sul Africana, desejam receber amostras e propostas para negocios de firmas exportadoras de araruta.

José M. Torres Harrera, Apartado Postal 2.874, Bogotá — Colombia, deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de artigos agricolas para a industria pecuaria em geral; télas metalicas, laminas de ferro e cobre; arame liso; material para instalações eletricas e tubos de ferro galvanisado de 3|8 a 6 polegadas.

Para outros esclarecimentos os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67 — 11.o andar — sala 1.107).

Gremio da Faculdade de Filosofia

O Departamento de Cultura deste Centro organizou uma serie de conferencias sobre temas americanos, a primeira das quais se realiza-se dia 7, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, e está a cargo do prof. Braulio Sanches Saez, que discorrerá sobre "Bento Sinch e a novela regionalista argentina".

A guerra submarina

Cadetes da Escola de Artilharia de Costa de Fort Monroe, Estados Unidos, preparam-se para lançar ao mar um novo modelo de mina submarina. Essas minas são retidas no fundo do mar por uma ancora, cujo peso excede a 50 quilos

DIVERSAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Restrições na importação inglesa de algodão — A precariedade da situação dos transportes maritimos na Grã Bretanha e a necessidade de reduzir as importações ao minimo necessario ao consumo interno do país levou o governo inglês á contingencia de reduzir as entradas de algodão naquele país. Em consequencia dessa resolução, o "Import Licensing Department, do Board of Trade" revogou a licença geral que permitia a importação livre de algodão bruto e linter de algodão do Imperio Britanico, da Palestina e Transjordania, do Egito, do Sudão Anglo-Egipcio e de varias colonias francesas.

Controle do arroz no Paraguai — O governo paraguaio, tendo em mira estabelecer um controle do comercio do arroz, promulgou um decreto em que se regulamenta a venda e preços daquele cereal. O artigo sexto daquele decreto proibe a exportação do arroz com casca e ao beneficiado, bem como a importação desse produto.

Queijos e vinhos da Argentina — A Argentina continua a exportar grande quantidade de queijos para os Estados Unidos, tentando substituir as importações feitas da Itiaia. Os queijos argentinos são fabricados de acordo com os processos italianos, havendo entre eles variedades argentinas do Reggiano, Romano, Goya e Popito, e uma regular quantidade de queijo azul, com algumas caracteristicas do Roquefort, antigamente fornecido pela França e pela Dinamarca. A partida transportada recente pelo navio "Brasil" consistiu de 7.000 caixas e 925 fardos.

Novas remessas de vinhos argentinos foram enviadas pelo mesmo vapor. Mais de 400 caixas de sauterne, 200 de "champagne" e 500 de "vermouth" foram importadas. Outros navios da companhia Moore-Mc Cormack já chegaram a transportar para Nova York partidas de 10.000 caixas de vinhos.

Trilhos de dois quilometros — Nos Estados Unidos e no Canadá estão sendo utilizados, segundo noticias procedentes do primeiro daqueles paises, trilhos com cerca de dois quilometros de extensão. As estatisticas ferroviarias provaram que 45 % das despesas de manutenção das linhas provinhan das junções dos trilhos. Essa solução foi obtida melhorando-se a qualidade do aço e adaptando-se grampos especiais o que permittiu o controle do coeficiente de expansão dos trilhos. São eles soldados depois de fixados aos dormentes por um processo especial, denominado "Thermit".

Consumo de zinco e de aluminio nos Estados Unidos — A guerra se faz sentir com mais intensidade aos americanos com o controle e prioridade do aluminio e do zinco, determinado pelo governo americano. O plano estabelecido com esse objetivo determina que serão reduzidas as modificações das cores, dos estilos e da fabricação de numerosos artigos.

A presença do aluminio e do zinco na lista dos produtos que gozam de preferencia significa a rigida restrição que será imposta a numerosos artigos de uso domestico, tal como acontece nos países beligerantes. O programa anunciado indica que serão impostas restrições a varios artigos, tais como radios, ferramentas, etc..

Intercambio Brasil-Estados Unidos — As exportações do Estados Unidos para o Brasil, durante o primeiro trimestre deste ano foram de $29.748.000, sendo $1.375.000 de materias primas, $40.000 de generos alimenticios em bruto, $273.000 de generos alimenticios beneficiados e de bebidas, ... $6.512.000 de produtos semi-manufaturados e $21.548.000 de produtos manufaturados.

As importações feitas pelos Estados Unidos de produtos brasileiros, no mesmo periodo foram de $40.095.000, sendo $11.761.000 de materias primas, $26.657.000 de generos alimenticios em bruto, $776.000 de generos alimenticios beneficiados e bebidas, $692.000 de produtos semi-manufaturados, e $200.000 de produtos manufaturados.

Petroleo colombiano — Ha 20 anos atrás a produção colombiana de petroleo não ia além de 65.185 barris norte-americanos de quarenta e dois galões. Em 1939, a Colombia produziu nada menos de 23.848.082 barris, dos quais exportou 19.892.185, no valor de 33.000.000 de pesos colombianos. A produção desse país abrangeu 1,15 da mundial.

Em 1940, para 25.556.000 barris produzidos, ou seja 1,20 da produção mundial, exportou 22.476.000, no valor de 40.000.000 de pesos.

Oleaginosos na Suecia — A cultura de plantas oleaginosas na Suecia firma-se cada vez mais com a intensificação que vem sofrendo. Na opinião de um perito, dentro de alguns anos a Suecia terá dessa maneira cerca de 10.000 toneladas de materia cerca anualmente para o fabrico de margarina e, pelo menos, 25.000 toneladas de bagaço".

Novo tipo de fumo — Noticias de Lexington, Estado de Kentucky, Estados Unidos, informam que a estação experimental de agricultura daquela região conseguiu produzir já há tempos e melhorar consideravelmente um novo tipo de fumo que em vez de 2 ou mais de nicotina contem apenas 0,2 % e cuja produção não custará mais do que a de qualquer outro tipo.

Carnes na Grã Bretanha — Os grandes embarques de carnes sulamericanas realizados ultimamente, para a Grã Bretanha, deram origem á especulação nos mercados britanicos principalmente por coincidirem os mesmos com as severas restrições de consumo impostas recentemente. Vem ao caso lembrar que, presentemente, cada civil na Inglaterra está limitado ao consumo de carne correspondente ao valor de um shilling por semana. O armazenamento de vultoso volume de carne no país faz acreditar em grande diminuição nas compras futuras dos frigorificos sulamericanos ou mesmo supressão integral de tais compras. Consta tambem que cogita-se da diminuição dos rebanhos do país, diminuindo assim a importação de forragem e outros alimentos que ocupam espaços maiores nos navios e nos armazenagens do que os requeridos pelas carnes. A importação de carnes da Australia, por sua vez, foi suspensa, devido á grande distancia, o que representa mais probabilidades de que a importação de carnes americanas não sofra solução de continuidade.

Maquinismos para refinação de oleos e gorduras vegetais e animais — Em comunicação feita á embaixada do Brasil em Londres, a firma Bamag Limitada, daquela cidade, informou estar em condições para fornecer e instalar maquinismos destinados á refinação de oleos e gorduras vegetais e animais. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se a Bamag Limited, Engineens Chemical, Gas and Oil Works Equipment, Universal House, Co. Buckingham Palace Road, London, S. W. 1.

Sucedaneo dos oleos de Tung e de Oiticica — Segundo noticia a imprensa norte-americana, foi concedida nos Estados Unidos patente para um tipo de oleo com todos os caracteristicos dos oleos de tung e de oiticica e destinado a substituir estes oleos secativos na fabricação de tintas e vernizes.

O novo produto, que é obtido mediante um tratamento especial dos oleos comuns, recebeu a patente n. 2242230, sendo seu possuidor o sr. George O. Burr, de Minneapolis.

A importação de borracha e produtos afins pelos Estados Unidos em 1940 — Os Estados Unidos importaram, em 1940, 12.522.803 libras-peso de borracha em bruto do Brasil. Os quatro maiores fornecedores foram a Malaia, com 914.533.355; as Indias Holandesas, com 606.368.429; Ceilão, com 123.201.889; e a Indochina, com 64.530.461. O Brasil ocupou o quinto lugar. Após o Brasil, figura a India, com 10.033.795 libras-peso. **Guta percha** — O Brasil foi o terceiro maior fornecedor, com 617.639 libras. As Indias Holandesas exportaram para os Estados Unidos 3.114.521 e a Malaia, 1.536.335. **Chicle** — O Brasil exportou 3.516 libras-peso de chicle em bruto, enquanto que o Mexico exportou 9.317.653, as Honduras Britanicas 1.646.572, a Guatemala, ... 1.436.978, e o Peru', 9.240 libras-peso. O segundo e terceiro maiores exportadores foram, respectivamente, o Peru' com 225.423, e Surinam, com 192.881.

A Liga Paulista contra a Tuberculose no seu 36.o aniversario

(Para o "Correio Paulistano") — DR. MARQUES SIMÕES

Em maio ultimo completou esta instituição, que tanto orgulha São Paulo, 36 anos ininterruptos de serviços prestados no combate contra a tuberculose em nosso Estado e assistencia às populações da capital e das cidades de todo o interior desta unidade brasileira.

No relatorio do exercicio da sua diretoria em 1940, apresentado pelo dr. Clemente Ferreira, esse benemerito paladino e pioneiro da luta contra a tuberculose no Brasil, encontramos uma sintese magnifica das atividades da Liga, que bem expressa o seu papel como organização particular, reconhecida como de utilidade publica pelo governo federal, em janeiro de 1937.

Mantem a Liga, no momento, um Dispensario Infantil, o Pavilhão "Arlindo de Assis" com o serviço de vacinação pelo BCG e o Hospital-Sanatorio "Clemente Ferreira" para tuberculosos, que ocupam um quadro geral de 12 medicos, todos eles dedicados servidores desta vetusta instituição, onde trabalham incansavel e desinteressadamente para que a Liga cumpra regularmente com a sua missão de profilaxia em beneficio de quantos a ela recorrem.

Funcionam, ainda, na Liga, o Laboratorio de Bacterioscopia, um gabinete odontologico, um gabinete oto-rino-laringologico e um gabinete radiologico, onde vem sendo adotado em larga escala o serviço de roentgenfotografia pelo metodo de Manuel de Abreu, elevando-se a sua aplicação, em 1940, a peças correspondentes a 5.304 individuos, pertencentes a 11 coletividades, entre as quais, com o maior numero, a Companhia Ford, varias metalurgicas, tecelagens, estabelecimentos comerciais, institutos de previdencia e clubes esportivos da capital.

Os trabalhos da Liga Paulista contra a Tuberculose representam, pois, para São Paulo, uma atividade altamente patriotica dos seus dirigentes e de todos aqueles que, dentro daquela casa que tanto nos honra, sabem empregar o maximo do seu esforço numa tão nobre causa, batalhando anonimamente, a bem dizer, com o objetivo exclusivo de livrar o nosso povo, a nossa gente, do contagio de tão tremendo mal, que anualmente sacrifica impiedosamente uma parcela das nossas populações laboriosas espalhadas por todos os recantos de nossa terra.

Tivemos tambem, como estes nossos ilustres colegas, a satisfação de servir, durante quatro anos, naquela casa, nunca deixando de acompanhar sempre com o mais vivo interesse todos os trabalhos ali realizados, jamais tendo-se apagado de minha lembrança os dias intensos que sob aquele této passei ao lado da veneranda figura do meu prezado mestre dr. Clemente Ferreira e daquela pleiade entusiasta de colegas, muitos dos quais vem já consagrando grande parte de suas existencias a este serviço arduo, e que exige uma devoção unica pela causa e um desmedido espirito d[e] sacrificio em pról do nosso povo que vive, sofre, e muito espera dos homens de ciencia.

A Liga conta, até o presente momento, com 184 socios contribuintes, sendo proposito da sua atual diretoria persistir na campanha dos 4.000 socios, a qual bem merece um decidido apoio de todo o povo deste grande Estado, em resposta a este esforço sem igual dos que dirigem esta veterana instituição paulista e de todos os que ali labutam com tanto idealismo e tanta compreensão das suas elevadas finalidades.

Nestes ultimos tempos, notavel tem sido a projeção da Liga, tendo-se organizado no interior do Estado varias associações anti-tuberculosas filiais, sobresaindo-se as de Araraquara, Rio Preto e Duartina, todas com personalidade juridica propria e recursos locais, dia a dia crescentes, para debelação do mal dentro dos respectivos municipios.

Animadora, por sua vez, foi a 8.a campanha do selo anti-tuberculoso, realizada no bienio 1939-1940, que rendeu a importancia de 80:000$000, tendo para ela contribuido notavelmente os estabelecimentos de ensino da capital e do interior, devendo-se ao professorado de São Paulo, sem duvida, o exito desta iniciativa.

No momento em que a Liga comemora mais um aniversario, deixamos aqui registado os nossos melhores votos de que continue desenvolvendo este programa magnifico de realizações, para o qual conta com a cooperação dos poderes publicos, de toda a classe medica, e de todo o povo de nossa terra.

Aproveitando a oportunidade para congratularmo-nos com aqueles ilustres colegas confiantes em que continuem cada vez mais mantendo esta nobilissima atitude de abnegação e exemplo de desprendimento, atitude e exemplo que já conquistaram a admiração do povo de São Paulo.

A ORDEM NOVA EM VIENA

NOVA YORK (SIPA) — O "Times" de Londres publicou ha pouco uma reportagem sobre a situação atual [de] Viena, escrita por um observador [neu]tro, e que não póde deixar de en[tristec]ecer os que recordam a alegria [de outror]a da velha cidade imperial. E' [verdade]... que Viena se livrou dos horri[veis] bombardeamentos aéreos que têm [castig]ado Londres; mas a sua sorte foi [pior] que a da capital da Ingalterra, [sim]plesmente porque desapareceu dela [o t]radicional espirito vienense.

A cidade, diz esse observador, está hoje triste, completamente desanimada; a população, pobre e aborrecida. Das mercadorias que davam tanto encanto às montras das lojas, as que restam têm etiquetas com a indicação de que estão vendidas, e só continuam em exposição para não deixar vazias as montras. Nas confeitarias vêm-se hoje modelos de cera ou de pasta, imitando bonbons e outros doces. E as mesas dos cafés estão desocupadas.

O observador viu a cidade toda embandeirada, "por ordem superior", em honra dos ministros de Relações Exteriores, que ali se reuniram para trinchar a Rumenia; mas as "multidões" que a imprensa alemã disse terem-se reunido para receber von [Rib]bentrop, Ciano e outros eram na realidade constituidas pela guarda de honra, alguns fotografos da imprensa, e um grupo de curiosos "pouco mais numerosos do que o que possa rodear um vendedor ambulante que esteja mostrando um brinquedo de corda". Nem mesmo o terrorismo da Gestapo conseguiu dissolver o ceplicismo sutil dos vienenses. Certa mulher disse ao observador: "Para não ficarmos sufocados, temos às vezes [de] dizer uns aos outros o que sentimos". Outra perguntava-lhe: "O senhor julga, realmente, que fomos nós que chamámos Hitler?"

Disse-lhe um moço de hotel: "Eu, partidario dos nazis? Impossivel! Bem sei que, quando lhes apetecer, me farão trabalhar nas estradas ou me mandarão para a Alemanha, sem olhar a que tenho mulher e um filho pequeno". E uma datilografa revelou-lhe o seguinte: "Outro dia um alemão entrou no escritorio onde trabalho e, apontando o dedo a tres das minhas companheiras, disse: "Esta, essa e aquela". Levaram-nas para a Alemanha, para trabalhar em fabricas de armas e munições".

A substituição do xelim pelo marco reduziu as receitas a dois terços, ao mesmo tempo que aumentava o preço das mercadorias, e que aos trabalhadores se proibe tentar ganhar mais. Um deles, a quem restavam só dezenove marcos por semana (o que, ao par, equivaleria a $4.37), descontados os impostos e contribuições, suplicou que lhe aumentassem o salario porque não ganhava o bastante para manter devidamente a familia. O patrão respondeu que a lei proibia pagar-lhe mais. O trabalhador deixou o emprego e foi procurar outro; mas no dia seguinte a Gestapo prendia-o, e devolvia-o ao emprego que deixára, ficando assim forçado a trabalhar pelo mesmo salario que recebia. Ha casos em que os patrões, contristados com a sorte dos seus servidores, lhes dão uma gartificação pecuniaria, alem do salario; mas fazem-no a ocultas da lei. Outros patrões têm sido forçados a fechar os estabelecimentos.

A maioria das pessoas sonham com poder fugir um dia do territorio dominado pelos nazis, mesmo que não levem consigo nem um centavo, para começar vida nova em qualquer parte. Os vienenses escutam clandestinamente as emissões das estações de radio de Londres, e anseiam pelo triunfo da Inglaterra. "Esta guerra não é nossa, — diziam ao observador — embora a Alemanha force a nossa juventude a lutar por ela".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCÔRRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socôrro do Estado:

37.580 — 37.620 — 37.698 — 37.751
37.752 — 37.753 — 37.754 — 37.755
37.756 — 37.757 — 37.758 — 37.759
37.760 — 37.761 — 37.762 — 37.763
37.764 — 37.765 — 37.766 — 37.767
37.768.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socôrro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

37.555 — 37.617 — 37.620 — 37.626
37.638 — 37.680 — 37.701 — 37.716
37.720 — 37.728 — 37.729 — 37.733
37.734 — 37.736 — 37.740 — 37.741
37.744 — 37.745 — 37.749 — 37.750

CONTRATOS EM EXIGENCIA

37.648 — Juntar atestado comprovante do desconto de maio de 1941.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos — 3.176 — 3.179 — 3.182 — 3.186 — 3.190 — Autorizo: 3.171 — 3.172 — 3.175 — 3.177 — 3.178 — 3.183 — 3.184 — 3.189 — 3.191 — 3.193 — 3.195 — 3.196 — Provar o desconto de julho de 1941; 3.185 — Provar o desconto de junho de 1941; 3.173 — 3.174 — 3.180 3.181 — 3.187 — 3.192 — 3.194 — 3.197 — Indeferido.

A GUERRA E A PESCA

Caviar, «ouro negro» dos pescadores

A industria do caviar assume proporções notaveis nos Estados Unidos — O preço desse produto da pesca é equivalente, quanto ao peso, ao dobro do peso da prata

Uma das novas industrias norte-americanas — e, sem duvida, das mais prosperas é a do caviar. Tempo houve em que o caviar era considerado prato exclusivamente ao alcance das bolsas muito abastadas; hoje, graças à iniciativa estadunidense, a citada iguaria pode figurar no cardapio de qualquer lar, ainda que seja modesto.

A guerra, entre as muitas outras supressões que motivou, causou tambem a supressão da fonte européia de abastecimento deste delicado manjar. O caviar, antigamente, procedia quasi que exclusivamente da Russia. E foi isto o que levou os pescadores da parte norte do rio Ontário, bem como de outros rios do setor nórdico da America, a se dedicarem, com o maximo de diligencia, à pesca do esturjão, que é o peixe do qual se extrai o saboroso caviar.

A procura de caviar se tornou tão generalizada, nos Estados Unidos, que os pescadores se viram, de subito, diante de um mercado de valor incalculavel. Não vai exagero algum na avaliação da importancia do referido mercado, e ela se apresenta como fenômeno simplesmente logico, quando se tem em mente que a onça de caviar é paga a razão de um dolar, ao passo que a onça de prata não vale mais do que meio dolar. Peso por peso, pois, o caviar vale mais do que o dobro da prata. Não admira, assim, que os pescadores dedicados a uma industria tão lucrativa digam, referindo-se ao caviar, que este alimento é um verdadeiro "ouro negro".

Milhares de pessoas se dedicam, hoje, à pesca do esturjão, nos rios norte-americanos. Esta pesca é efetuada, de preferencia, nos rios de agua muito fria, porque é em tais rios que as fêmeas vão desovar, sendo seguidas pelos machos que as fecundam.

O esturjão é peixe de mar que chega a ter até cinco metros de comprimento; sua côr é acizentada, com pintas pretas, no dorso; o ventre é branco, com cinco filhas de escamas em todo o comprimento do corpo; estas escamas são grandes e ponteaguadas no centro. O peixe tem cabeça pequena, com focinho muito prolongado; a cauda é em forquilha; seu esqueleto é cartilaginoso.

A carne do esturjão é comestivel. Com suas ovas se prepara o famoso caviar, que os russos do tempo do czarismo puzeram em moda no mundo inteiro.

O caviar é obtido cortando-se o esturjão no sentido da cabeça para a cauda; aberto o peixe, retiram-se os seus ovos da respectiva membrana. A massa é esfregada contra uma raladeira especial, para que os ovos se desprendam uns dos outros e se separem de quaisquer outras substancias. Depois, acrescenta-se sal aos ovos, e o todo é depositado em barris, para conservar.

O melhor caviar procede do Astracã e do Volga; mas o caviar tambem é produzido na Suécia, na Noruega e na Alemanha.

O esturjão é peixe muito util. Da sua bexiga, depois de cortada em pedaços e seca, obtem-se uma gelatina que é mais conhecida como "cola de peixe"; usa-se esta cola em trabalhos de carpintaria.

Nas costas da Espanha e da Italia, existe, igualmente, uma especie de esturjão, que chega a quatro metros de comprimento; mas não é explorado em grande escala comercial.

Um pescador norte-americano se prepara para lançar a rêde, com que espera pescar alguns bons exemplares de esturjão: cada esturjão pode pesar até mais de 200 libras, ou seja quasi 100 quilos

Uma vez a bordo, o esturjão é cortado primeiro no sentido do seu comprimento, para a retirada dos ovos; a seguir, o corpo é todo retalhado convenientemente. A extração dos ovos deve ser feita imediatamente depois de pescado o esturjão

Melhoram as perspectivas de colheitas na Suecia

STOCKHOLMO, 2 (Havas-Telemondial) — O ministro da Economia Nacional da Suecia, sr. Axel Gijores, fez, recentemente, no Parlamento, um resumo da situação do país no tocante ao problema da alimentação.

Declarou o sr. Gijores que a situação apresentava certas dificuldades, mas que não havia motivo para considerar com pessimismo a possibilidade de abastecer de viveres a população. Sem duvida, isso dependeria do tempo, nestes mezes proximos. Graças, porém, às chuvas que cairam depois da grande seca da primavera e dos primeiros dias deste verão, as perspectivas de colheita melhoram bastante.

O ministro salientou que não se recorreria à diminuição das rações de pão e farinha sem que para isso houvessem fortes razões, acrescentando que, segundo acreditava, o país disporia de açucar e batatas em quantidade suficiente se a colheita destes produtos fosse mais ou menos normal.

No que diz respeito ao fornecimento de forragens, o ministro declarou que a colheita do feno não era muito propicia e que a do ano passado já fôra escassa, mas que, como a produção de celulose de forragens oferece grandes possibilidades na Suecia, como o demonstraram as experiencias realizadas no inverno passado com resultados favoraveis, a situação não devia motivar preocupações exageradas.

A produção de leite baixou cerca de 12 o|o durante o periodo de outubro de 1940 a abril de 1941, o que representa menos do que se previa. Para o ano proximo as perspectiv[as] não são tão favoraveis, porque já se esgotaram as reservas de forragens importadas pelos agricultores.

A produção de manteiga foi quasi a mesma de 1939-40.

A produção de carne tem dado até agora para o consumo, mas a de carne de porco baixou a uma terça parte, isto é, a umas 100.000 toneladas durante o ano [illegible] a escas[sez] desta carne continue.

O sr. Gijores acha que a redução dos "stocks" de galinhas permanecerá, não havendo muitas possibilidades de reconstitui-los.

Os atuais "stocks" de café durariam, ao que se calcula, até fins de 1941, e os de chá e cacau iriam um pouco acima.

Em resumo — declarou o ministro — pode-se afirmar que o abastecimento de viveres do país tem sido satisfatorio e que o sistema de racionamento está correndo bem.

Tosse e catarro

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

O primeiro sintoma que denuncia a existencia de uma afecção no aparelho respiratorio é a tosse. Existem diversos tipos de tosse com formas variadas e causas numerosas. Todas essas modalidades precisam ser averiguadas para a instituição do tratamento adequado.

Depois da gripe a tosse póde persistir ainda durante alguns dias, desaparecendo completamente nos individuos sadios. Nas pessoas achacadas, nos debeis bronquicos, nos asmaticos, bronchiticos, etc., a febre uma vez debelada é substituida por uma tosse violenta, espasmodica e fatigante, o que necessita de tratamento energico para evitar maiores complicações. E' commum aos doentes asmaticos ou bronquiticos passarem "a noite inteira tossindo" quando a gripe os ataca. Essa tosse além de prejudicar muito a saude, força o coração, especialmente em se tratando de pessoas idosas.

A tosse póde ser seca ou umida (com catarro). A tosse seca em muitos casos necessita ser debelada ou aliviada imediatamente, devido a sua violencia. Na astma devemos facilitar a expectoração. O catarro do asmatico se apresenta sob a forma de gosma esbranquiçada, pegajosa que é dificilmente expelida. Quando a expectoração se faz, uma grande melhora se obtem com a diminuição da falta de ar e da sufocação. O catarro da bronquite ao contrario, é amarelado, escuro ou amarelo esverdeado, e algumas vezes fetido. O tratamento deve ser feito precocemente, porque então os resultados já não serão muito satisfatorios. A dilatação do bronchios (bronquietasia) produz um catarro amarelado ou levemente esverdeado e abundante. Alguns desses doentes chegam a expectorar as vezes um copo (200 grs.). de catarro por dia. Após esse trabalho exaustivo que ocorre geralmente pela manhã, o doente levanta-se e passa o dia relativamente bem. Quando vem a gripe, os sintomas se exarcebam, a expectoração aumenta ainda mais e a canseira se agrava extraordinariamente impedindo-o durante alguns dias dos afazeres quotidianos.

A tosse do tuberculoso quando esse expectora facilmente, não deve ser combatida diretamente e sim acalmada quando fôr violenta e fatigante. O tuberculoso necessita de expectorar porque produz um grande alivio.

No cardiaco, a tosse somente melhora quando se faz o tratamento do coração que consiste em repouso, regime e tornicardiacos. Temos tidos inumeros cardiacos que nos procuram para tratar de sua asma... rebelde aos tratamentos habituais. Esses depois de alguns dias de medicação tornicardiaca e inhalações de oxigenio conseguem resultados notavelmente superiores aos medicamentos anti-espasmodicos e anti-asmaticos que além de ineficientes são prejudiciais nesses casos.

PORTUGAL

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pelo embaixador A. J. DE ARAUJO JORGE

A vida financeira de Portugal vai resistindo galhardamente a todos os embaraços criados pela anormalidade da situação internacional. Ainda agora o Banco de Portugal resolveu reduzir a sua taxa de desconto de 4 1/4% para 4 %, baixando paralelamente de 3 3/4 a 3 1/2% a taxa de redesconto; é preciso notar que só um mês decorrera sobre a ultima redução efetuada a 20 de fevereiro, a qual fizera descer, respectivamente, de 4/ 1/2 para 4 1/4% e de 4 para 3 3/4 % as taxas de descontos e redesconto. Para se apreciar devidamente o alcance desta medida emanada do maior estabelecimento de crédito do país, sempre atento às exigências do interesse coletivo, é preciso recordar que, em 1910, por ocasião da proclamação da Republica, a taxa de desconto do Banco de Portugal se encontrava fixada em 6 %: 10 anos depois, em 1920, com a confusão econômica consequente à grande guerra aquela taxa atinge a 9 %, nivel em que a encontrou a revolução de maio de ... 1926: logo, em junho de 1926, registase a descida para 8 %, primeiro sinal da confiança renascente; depois disto, à medida que o dr. Oliveira Salazar vai procedendo ao saneamento das finanças portuguesas e à consolidação do crédito do tesouro, precipita-se o movimento descencional: 7 1/2 %, em 2 de junho de 1939; 7 %, em 10 de agosto de 1931; 6 1/2 %, em 4 de abril de 1932; 6 %, em 13 de março de 1933, atingindo o nivel de 1910; e não para o movimento descencional: em 11 de dezembro do mesmo ano de 1933, a taxa baixa para 5 1/2 %; para 5 %, em 13 de dezembro de 1934; para 4 1/2 % em 11 de maio de 1936, nivel em que se estabiliza durante cinco anos. E, por fim, as duas ultimas descidas, tomadas com o intervalo de um mês, estabelecem a taxa de 4 %, atualmente em vigor.

Nesta ordem de idéias merece menção especial a publicação do relatório do Conselho de Administração do Banco de Portugal, correspondente à gerência de 1940, juntamente com o balanço, documentos e parecer do Conselho Fiscal.

De conformidade com os resumos publicados pelos jornais, constata-se que o ativo e passivo do Banco de Portugal representam 6.054.552:000$0; o encaixe de ouro monta a .... 1.239.000:000$0; as disponibilidade no estrangeiro e outras reservas atingem a 1.654.000:000$0; a divida do Estado ao Banco eleva-se a 1.033.000:000$0; as letras em giro a 386.000$0; valores depositados e outros ascendem a .... 1.295.000:000$0; emprêstimos e titulos de crédito cifram-se em .... 386:000$0; os edificios e máquinas figuraram no balanço por 36.686:000$0, e a moeda divisionaria em cofre sobe a 24.000:000$000. Além disto, o Banco de Portugal traz em circulação réis 2.903.000:000$0; os seus fundos de reserva somam 84.000:000$0; as responsabilidades à vista em escudos cifram-se em 1.317.000:000$0. e em moeda estrangeira, a 332.000:000$0; as contas de credores e diversas fixaram-se em 1.302.000:000$0. Os lucros totais de 1940 foram de 49.929:000$0; deduzidos os encargos de 27.982:000$0; apurou-se o lucro liquido de 13.809:000$0.

Estes numeros revelam por si só a importancia do Banco de Portugal na vida finaceira do país.

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

VARGEM GRANDE: — Of. 83 de 29-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "Ao sr. P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

IPAUSSU': — Of. 121-41 de 29-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "Ao sr. P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

AREIAS: — Of. 92-41 de 28-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito. "Ao sr. P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

PIQUETA: — Of. 160 de 25-7-41 do P. M., remete proeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. "Ao sr. P. M., para juntar copia autenticada do decreto-lei n. 6 de 20 de fevereiro de 1941 e relação das despesas que pretende efetuar com a organização da Biblioteca Publica".

POTIRENDABA: — Of. 111 de 26-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. "Ao sr. P. M., para proceder à avaliação do auto-caminhão por tres peritos nomeados e compromissados, sem onus para a Prefeitura e instruir a proposição com o respectivo laudo".

NOVO HORIZONTE: — Requerimento do sr. Miguel Tarsitano de 24-7-41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., de Novo Horizonte, para informar e devolver com urgencia".

S. PAULO: — Of. 3910 de 24-7-41 da Recebedoria Federal faz comunicação. "Dê-se conhecimento às Diretorias deste D. M. e às Prefeituras, por meio de circular".

Of. 3931 da Recebedoria Federal de 25-7-41, faz comunicação. "Dê-se conhecimento deste e do oficio anexo n. 3938 às Diretorias do Departamento e às Prefeituras, por meio de circular".

Of. 3968 de 26-7-41 da Recebedoria Federal, faz comunicação. "Dê-se conhecimento deste e dos oficio ns. 3972, 3977 3894, 3992 e 3996, anexos às Diretorias deste D. M., e às Prefeituras por meio de circular".

S. PAULO: — Of. 4007 da Recebedoria Federal de 26-7-41. "Dê-se conhecimento às Diretorias deste D. M., e às Prefeituras, por meio de circular".

Rio de Janeiro: — Of. do Ministerio da Justiça de 15-7-41. "Agradeça-se. Volte".

Avanhandava: — Of. 184-41 de 24-7-41 do P. M., solicitando informações. "Ao protocolo para informar".

ANDRADINA: — Of. 22941 de 2-7-41 do P. M., solicita remessa de relações. "Ao Expediente".

JAÚ: — Of. 185-41 de 22-7-41 do P. M., remete laudo de avaliação administrativa "J. ao P. Volte".

NOVA GRANADA: — Of. GP. 3170 de 30-7-41 remete o P. 1644-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre aquisição de um relogio destinado ao uso publico. "J Encaminhe-se ao sr. P. M., para conhecer do parecer de fls. e devolver devidamente informado".

BERNARDINO DE CAMPOS: — Of. GP 3183 de 31-7-41 do D. A. E., remete o P. 7394-39 que dispõe sobre reforma do regime tributario do municipio. "J. Encaminhe-se ao sr. P. M., para conhecer do parecer de fls. e devolver devidamente informado".

SOCORRO: — Of. 192 de 25-7-41 do P M., remete representação dirigida ao sr Interventor Federal. "Encaminhe-se ao sr Secretario do Governo".

PINDAMONHAGABA: — Of. GP. 3169 de 30-7-41 do D. A. E., remete o P. 788-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre permuta de terreno. "A' vista do requerimento do relator do processo dr. Marrey Junior, solicite-se do sr. P. M., a planta do imovel a ser pemutado, situado no campo do Feital".

CHAVANTES: — Of. 191-41 de 29-7-41 do P. M., acusa recebimento do of. 8.251 do D. M. "A' D. C.".

Papeis encaminhados à Diretoria de Assistencia Legal:

SERRA NEGRA: — Of. 203-41 de 26-7-41 do P. M., remete copia de requerimento de Rieli Silveira e Filho.

SANTO ANDRE: — Of. 327-41 de 25-7-41 do P. M., remete copia de portarias.

FRANCA: — Of. 146 de 29-7-41 do P. M., remete o P. 2469-41 em que é interessado o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Papeis encaminhados à Diretoria de Engenharia:

SANTO ANDRE': — Of. 178-41 de 28-7-41 do P. M., em que é interessada a firma Barbará S|A.

Of. 181-41 de 29-7-41 do P. M., remete informações.

Papeis encaminhados ao Arquivo:

CAMPOS DO JORDÃO: — Of. 14275 de 31-7-41 da Secretaria da Justiça, remete o P. 7893-39 em que é interessada d. Geraldina Ferreira Oubiex.

TIETE': — Of. 356-41 de 25-7-41 do P. M., acusa recebimento de circular do D. M.

Ofs. 357, 3581, 359, 360, 361, 362 e 363 acusando recebimento de circulares do D. M.

FERNANDO PRESTES: — Of. 122-41 de 26-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito extraordinario.

CAFELANDIA: — Of. 3.257 de 23-7-41 do P. M., responde circular do D. M.

JOANOPOLIS: — Of. 78-41 de 28-7-41 do P. M., remete copia de portaria em que é interessado o sr. José Afonso Ferreira Junior.

PIRACAIA: — Of. GP. 3191 de 1-8-41 do D. A. E. remete o P. 18-41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre canos de aço.

NAZARE': — Of. GP. 3176 de 31-7-41 do D. A. E., remete o P. 571-41 em que é interessada a Cia. Telefonica Brasileira.

Associação dos Geografos Brasileiros

Foi transferida para amanhã, a reunião da Associação dos Geografos Brasileiros, que fora convocada para o dia 28 do mês proximo findo.

Na primeira parte da ordem do dia, o prof. Odilon Nogueira Matos se encarregará da resenha bibliografica.

O prof. João Dias da Silveira abordará o seguinte tema: "Estudos sobre o litoral paulista".

A reunião será publica e terá lugar às 20 horas e meia, no 3.o andar do edificio da Escola Normal "Castano de Campos"

Touring Clube do Crasil

A Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil vai empreender mais uma excursão às Sete Quédas e às Cataratas do Iguassú. A viagem terá inicio no proximo dia 15 devendo regressar a 30 deste mês e oferecerá aos seus participantes a oportunidade de apreciarem um dos espetaculos mais belos da nossa natureza. As inscrições devem ser providenciadas no Departamento de Turismo do Touring, rua 24 de Maio, n.o 20, telefone: 4-4124.

Continuam abertas as inscrições para o 6.o Cruzeiro Turistico ao Norte do país, que será empreendido na primeira quinzena deste mês, a bordo do paquete "Almirante Jaceguai".

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 31)

ESCOLA PROFISSIONAL

Atinge atualmente a 738 o numero de alunos matriculados na Escola Profissional Mista.

Acham-se quasi concluidos os trabalhos de instalação das oficinas, no bairro do Lageado.

Realizaram-se vários serviços complementares e ampliaram-se consideravelmente os depositos de madeira e ferro.

A secção de fundição se acha em pleno funcionamento e conta com tres fornos, com capacidade para 3.000, 1.500 e 300 quilos horarios, cada um.

Para os cargos de auxiliar e ajudante de mecanica foram designados recentemente os srs. Osvaldo Ceribela e Herculano Leonardo Sobrinho.

VISTORIA EM VEICULOS

A secção de transito da Delegecia de Policia vem procedendo á vistoria anual nos veiculos a motor, estando sujeitos a multa os proprietarios que não submeterem os seus carros ao respectivo exame.

Os interessados são atendidos diariamente, na séde da Delegacia, das 9 ás 11 e das 13 ás 16,30 horas.

GRUPO "DR. AFONSO VERGUEIRO"

Pelo governo do Estado acaba de ser criado um grupo escolar no Salto de Pirapora, sob a denominação de "Dr. Afonso Vergueiro", com a anexação de quatro escolas mistas existentes naquele distrito.

Para o cargo de diretora do grupo escolar "Dr. Afonso Vergueiro" foi nomeada a professora d. Veronica Ferreira.

FINANÇAS MUNICIPAIS

A Tesouraria Municipal, em junho transato, teve o seguinte movimento de receita e despesa: receita, ... 226:316$100; saldo anterior, ... 968:674$300; despesa, 325:755$100; saldo para o mês de julho, 864:235$300.

TRIBUNAL DO JURI

Para a terceira sessão do juri do corrente ano, a instalar-se a 25 de agosto proximo, ás 11 horas, no edificio do Fôro, foram sorteados os seguintes juizes de fato: dr. José Restelli de Menezes, Frederico Schrepel, João Mentone, dr. Julio Bierrenbach de Lima, Belarmino Morais Arruda, Rubens Faria e Souza, dr. João Machado de Araujo, Artur Oscar de Souza, Euclides Marins Ribeiro, João Tomé de Souza, Luiz Marthe, prof. Jorge Moisés Betti, Virgilio dos Santos, Joubert Wey, d. Madalena Curi, José Amaral Madureira, prof. Enéas Proença Arruda, José Betti, d. Cinira Azevedo Schrepel, Adalgiso Loureiro de Almeida e Evaristo Teixeira de Rezende.

Serão julgados os réos Benedito Pais de Almeida e Sebastião Sanches Roda, incursos nos artigos 294, paragrapho 2.o e 298 da Consolidação das Leis Penais.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 1)

BAR E RESTAURANTE SÃO JOSE'

Domingo passado, deu-se nesta cidade a inauguração oficial do Bar, Sorveteria e Restaurante São José, de propriedade do sr. José de Alvarenga.

Comemorando o fato, o seu proprietario ofereceu um almoço a seus amigos e freguezes, tendo, nessa ocasião, procedido a benção no predio o padre Estevam Lopes.

PELA PAROQUIA

Missas: — segunda-feira, ás 7 horas, rezada em louvor á Sagrada Familia; terça-feira, ás 7,30 horas, rezada na Capela de Nossa Senhora do Rosario: quarta-feira, ás 8 horas, rezada por alma de Joaquim de Souza; sabado, ás 7 horas, rezada por alma de Ana Tasca; domingo, ás 7,30 horas, rezada a ordem das Filhas de Maria; ás 10 horas, rezada em Nova Louzã.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta cidade, os srs. José Franco de Paula e Edwards Neves, coletor e escrivão, respectivamente, da coletoria federal de Vargem Grande.

— Regressou da Fazenda Monte d'Este Ltda., em Campinas, a senhorita Elsa Franco de Paulo.

— Esteve em São Paulo, a negocios, o sr. farmaceutico Samuel Andrade Legaspe, proprietario da Farmacia Santa Filomena, desta cidade.

"O ESCOLAR"

Acaba de circular o numero 3 do "O Escolar", interessante orgão dos alunos do grupo escolar desta cidade, e correspondente ao mês de julho p. findo. Essa edição trás colaborações dos pequenos escolares, que assim ensaiam os seus primeiros passos na bela, porém, dificil arte de escrever. Publica, um excelente artigo intitulado "Mastigação", de autoria do dr. José Cesar Martins, e diretor da clinica dentaria do grupo escolar local.

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 31)

PREFEITURA MUNICIPAL

Foi muito bem recebida a nomeação para Prefeito desta cidade do dr. Mario Costa de Oliveira.

E' o novo Prefeito descendente de tradicional familia ituana.

AERO CLUBE

O Aero Clube local, em formação, fará realizar no proximo dia 3 ás 15 horas nos salões do Clube Recreativo dos Comerciarios, uma assembléia geral afim de serem aprovados os estatutos e eleger sua primeira diretoria.

A essa reunião devem comparecer todos os adéptos e simpatisantes da aviação nesta cidade.

BODAS DE PRATA

Transcorreu dia 29 do corrente o 25.o aniversario de casamento do sr. Aristides de Souza Freire, funcionario dos escritórios da fabrica de tecidos São Pedro, e de sua esposa, sra. d. Maria Toledo Galvão de Souza.

O casal foi muito cumprimentado pelos seus amigos.

PROVA AUTOMOBILISTICA

Reina grande espectativa nos meios esportivos locais, com a prova automobilistica "Cidade de Itu'" a ser realizada no dia 17 de agosto.

O percurso será efetuado na estrada Itu'-Salto, num roteiro de 6 voltas chegando ao total de 115.800 metros.

Serão admitidos nesta prova, automoveis de turismo de qualquer marca, até 1930, inclusive com a força maxima de 24 HP, desde que não sejam de corrida ou adaptados para esse fim.

As inscrições para esse torneio serão feitas até o dia 10, das 13 ás 15 e das 19 ás 21 horas na séde da comissão de esportes á praça Padre Miguel, 130.

PELO ENSINO

Sob a presidencia do dr. Carlos de Afonseca, inspetor federal, estão realizando no Ginasio do Estado as 2.as provas parciais.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 31).

CENTRO OPERARIO NOSSA SENHORA APARECIDA

Para a construção da séde do Centro Operario Nossa Senhora Aparecida, o sr. Lino Morganti fez o donativo de 500$.

RADIO CLUBE DE PIRACICABA

No dia 26, a Radio Clube de Piracicaba fez realizar no Teatro Santo Estevão um festival em pról do Asilo de Velhice e Mendicidade e Asilo de Orfãs. O espetaculo alcançou exito, tendo sido muito aplaudidos tanto os cantores novatos como os artistas da emissora local.

NECROLOGIA

Faleceu no dia 28, o sr. Alberto Cervastok, filho do sr. Alberto Cervastok e da sra. d. Ana da Silva Cervastok. Seu sepultamento deu-se no dia seguinte, saindo o feretro da rua Alfredo Guedes, 4.

— No dia 26, faleceu o prestante cidadão José de Oliveira Gonçalves, antigo e conceituado comerciante nesta praça. O extinto que contava 59 anos de idade, deixa viuva a sra. Madalena Culiere de Oliveira e os seguintes filhos: — Antonia, casada com o sr. José Guerrini e Guilherme, casado com a sra. d. Mirtes Bisioli de Oliveira. O feretro saiu da rua Benjamim Constant, 877, com numeroso acompanhamento.

DONATIVOS: — Por intermedio do "Jornal de Piracicaba", um caridoso anonimo enviou a quantia de 15$000 ás casas de caridade desta cidade: — Asilo de Orfãs e Dispensario dos Pobres.

Um outro anonimo enviou a quantia de 10$ ao Abrigo de São Vicente de Paulo.

ESCOLA NORMAL OFICIAL

No dia 31 passado realizou-se no salão nobre da Escola Normal Oficial uma reunião litero-musical promovida pelo Gremio Normalista, de que é presidente o sr. Lamartine Coimbra, diretor do estabelecimento. A's 20 horas perante uma numerosa assistencia constituiu-se a mesa que presidiu a festa, onde se notavam o dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, juiz de direito da comarca, prof. João Teixeira de Lara, delegado regional do Ensino, dr. Carino do Espirito Santo, delegado de policia, prof. Salvador de Toledo Piza Junior, conferencista da noite, dr. Filipe Westin Cabral de Vasconcelos, catedratico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", prof. José Rodrigues de Arruda e diretores do Gremio Normalista. Depois de ter sido saudado pela professoranda Leda Pinto de Aguiar, o prof. Salvador de Toledo Piza Junior, pronunciou a sua palestra. A parte musical que se desenvolveu em seguida agradou imensamente a assistencia.

AE'RO CLUBE DE PIRACICABA

A Escola de Pilotagem do Aéro Clube de Piracicaba celebrou ontem mais um "solo" tendo realizado o seu primeiro vôo a sós o jovem Osiris Tolaine. Após a prova o novo piloto recebeu o tradicional banho de graxa e o batismo no rio Piracicaba.

GOIANIA

(Do nosso correspondente, em 30)

ASSISTENCIA SANITARIA

A Diretoria Geral de Saude de Goiaz traçou e vem executando, presentemente, um programa de trabalho, que evidencia, na realidade, o interesse que o governo goiano tem em prestar ao nosso povo a maior assistencia sanitaria possivel.

Ainda ha pouco, por ocasião da tradicional Romaria da Trindade, que dista 24 quilometros desta capital e onde se reunem, anualmente, cerca de 25 a 30 mil romeiros, a Diretoria Geral de Saude deste Estado, durante 6 dias, não só distribuiu ali milhares e milhares de comprimidos contra a verminose e doses de vacinas preventivas contra o tifo e a variola, como ainda os seus medicos estiveram em grande atividade, atendendo para mais de 500 pessoas e vacinando cerca de 2.000.

O dr. José Magalhães Filho, diretor geral de saude do Estado, dirigiu, pessoalmente, todos os trabalhos, havendo organizado um corpo de enfermeiras visitadoras, as quais foram de casa em casa, e de barraca em barraca, vacinando crianças e ao mesmo tempo dando conselhos referentes á higiene do lar.

A Diretoria Geral de Saude, para melhor eficiencia do seu serviço, organizou tambem uma policia sanitaria composta de seu corpo de guardas da Saude Publica. Esses funcionarios, que desenvolveram intensa atividade, fiscalizaram as habitações coletivas, pensões, bars, vendedores ambulantes de comestiveis e generos alimenticios.

Ainda, por aquela ocasião, o aludido departamento distribuiu, tambem, grande numero de cartazes aos romeiros, com disticos, orientando em linguagem popular a defenderem a sua saude, seguindo os principios mais comesinhos de higiene.

Grande parte desses cartazes, em cores vistosas, foram afixados nas paredes da Igreja e nos muros.

O diretor geral de Saude foi muito felicitado pelo espirito pratico e eficiente que presidiu os seus trabalhos, os quais, prestaram, sobretudo á classe pobre dos romeiros, beneficios dignos de serem proclamados.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente em 30)

PREFEITO MUNICIPAL

Em substiuição ao sr. Artur J. Costa, foi nomeado Prefeito Municipal o sr. Francisco Beraldo. A sua nomeação foi aqui recebida com geral agrado.

TURISTAS

Esta cidade tem sido, visitada por grande numero de turistas.

FALECIMENTO

Faleceu, no dia 18 no Asilo Santo Angelo o sr. Orlando Lucio Leite, filho do sr. Bento Lucio de Morais Leite e da sra. d. Arcangela Joaquina do Espirito Santo; era irmão do padre João Lucio e Braz R. Morais; era casado com d. Jocelina Lobo Leite e deixa um filho menor de nome Joaquim.

FUTEBOL

No encontro de domingo ultimo entre o "União Isabelense" e o Independente F. C. de S. Bernardo saiu vitorioso o quadro local pela contagem de 2x0. No proximo domingo os locais receberão a visita do "Poaense" quadro da vizinha localidade de Poá.

PASSEIO

Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua familia o sr. Paulo Mihich, funcionario da Policia da capital.

FESTA DO MONTE SERRATE

Realiza-se no dia 15 de agosto, a tradicional festa de N. S. do Monte Serrate. E' festeiro o sr. Francisco Machado Lobo.

REGRESSO

Regressou de Mogi das Cruzes, em companhia de sua familia, o sr. Levino de Camargo, serventuario de Justiça desta comarca.

RESTABELECIMENTO

Acha-se restabelecido, o sr. Bernardino Ferreira, construtor, que sofreu uma quéda de um andaime ficando gravemente ferido.

PELO FORO

Assumiu o exercicio do cargo de promotor publico desta comarca o dr. Candido Bitencourt Porto, que se achava comissionado, como Prefeito, em Santa Branca.

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente em 31)

CASAMENTO

Realiza-se hoje, nesta cidade, o casamento do sr. Moacir Barbosa, gerente da Casa Pernambucana, com a srta. Abbadia Tardelli, filha do sr Humberto Tardelli, funcionario da Cia. Mogiana, e de sua senhora, d. Belinda Moreli.

ANIVERSARIO

No dia 18, festejou seu aniversario natalicio e de casamento, a sra. d. Aparecida Perrela Zenaro, esposa do sr. Frederico Zenaro, comerciante.

FALECIMENTO

No dia 25 faleceu nesta cidade o sr. Antonio Martinez, industrial, deixando viuva e filhos.

FESTA EUCLIDIANA

A comissão promotora da Semana Euclidiana, em homenagem á memoria de Euclides da Cunha, acha-se em atividade afim de que as comemorações deste ano sejam realizadas com brilho.

FESTA DE S. ROQUE

Iniciarão nesta cidade, no dia 6 de agosto proximo, as festividades em louvor a São Roque.

TORRINHA

(Do nosso correspondente, em 30)

DE VIAGEM A S. PAULO

Seguiu para a capital o sr. Prefeito Municipal desta cidade, sr. Antonio Amalfi, afim de tomar parte como representante da lavoura deste municipio, da sexta zona agricola do Estado, presidida pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, realizada dia 29 do vigente.

O sr. Antonio Amalfi levou a êsse Congresso de Lavradores, para o devido estudo e debate os seguintes pontos de interesse da lavoura local: 1.o — construção de uma estrada de rodagem ligando esta cidade á São Carlos, passando por Brótas; 2.o — criação de uma agencia do Banco do Estado para financiamento á lavoura; 3.o — extinção da Taxa Rodoviaria Municipal; 4.o — conseguir Posto de Saude com ambulatorio; 5.o — assistencia financeira a agricultores, com fornecimento de sementes, adubo e ingredientes a preços modicos; criação de escolas rurais; 7.o — reabertura das casas comerciais aos domingos; 8.o — possibilidades do fornecimento aos lavradores de energia eletrica a preços minimos; 9.o — reduzir, se possivel, a quota de sacrificio que diz respeito ao café.

AUTO-IRRIGADOR

No inicio de agosto, será inaugurado nesta cidade um auto-irrigador.

ESTIAGEM

Em toda a região se faz sentir prolongada estiagem, que está prejudicando sensivelmente o preparo das terras para a proxima cultura.

COLONIA DE FE'RIAS

Pessoas interessadas estão estudando a possibilidade de se fundar nesta localidade uma colonia de férias destinada aos funcionarios publicos. Para este fim são necesarios uns 3 alqueires de terreno, que serão doados á direção daquela entidade.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, com 36 anos de idade, d. Severina Perlatti Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, deixando os seguintes filhos menores: Maria Aparecida, Ivone, Maria Clara e Antonio Rodrigues de Oliveira. São seus irmãos, as srtas. . a Perlatti, Josefina Perlatti e Maria Perlatti, e Guilherme Perlatti e Pedro Perlatti, solteiros; d. Nerina Perlatti Seber; Batista Perlatti, casado com d. Lazara de Melo Perlatti. Era cunhada dos srs. José Rodrigues, casado com d. Linda Tessari Rodrigues; Amélia Rodrigues, casada com Gildo Candiotti; Isaura Rodrigues, casada com Dario Candiotti; Pedro Rodrigues, casado com d. Lidia dos Santos Rodrigues; A..lio Rodrigues, casado com d. Benedita Banse Rodrigues e da srta. Dalva e Mario Rodrigues de Oliveira.

A extinta era filha do sr. Henrique Perlatti, já falecido, e de d. Clara Gregolin Perlatti e gozava largo circulo de amizade nos meios sociais desta localidade.

IPAUSSÚ

(Do nosso correspondente em 29)

ANIVERSARIOS

Faz anos no dia 2 de agosto o sr. Heitor Saenadelo funcionario da Prefeitura local.

ENFERMOS

Estiveram acamados o sr. prof. Pedro Leme Busola Sahi, o sr. Lauro Martins gerente da Farmacia Central.

ITINERANTES

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Carlos Giudice e filha, dr. Otacilio Gualberto e sra., sr. cel. Henrique Cunha Bueno, a menina Leida, filha do sr. José Meacanos e menina Analia filha do sr. Deoclides da Silva Giudice, o dr. Paulo Machado, fazendeiro, neste municipio.

DE S. PAULO

Regressou o sr. Osvaldo Zicaide cirurgião dentista nesta cidade.

Acha-se aqui o sr. Iscandar Amar, comerciante de café e fazendeiro neste municipio, de São Paulo regressou o dr. Fernando Mendes, delegado de Policia local.

ESTRADAS DE RODAGEM

Graças ao prefeito desta cidade, sr. José Cunha, já podemos trafegar pelas nossas estradas.

DESASTRE

No dia 18 do corrente, na estrada que liga esta cidade á Fazenda Monbuca, houve um desastre no qual perdeu a vida, o colono Joaquim Antonio que quando conduzia um carro recebeu uma patada de um dos bois, que o atirou ao chão sendo apanhado pelas rodas do corro.

LAVRADORES

Os lavradores deste municipio estão satisfeitos com as ultimas medidas adotadas pelo dr. Getulio Vargas relativas ao nosso principal produto, o café.

ESTATISTICA AGRICOLA

Realizou-se no dia 26, uma reunião dos inspetores de quarteirão sob a chefia do sr. Fernando Mendes de Souza, delegado de Policia desta cidade, para o levantamento da estatistica agricola, correspondente ao 2.o trimestre.

USINA DE CAFÉ

Já se acha funcionando a usina de café desta cidade.

SÃO MANUEL

(Do nosso correspondente em 31)

RADIO CLUBE DE S. MANUEL

Comemorou ontem o seu 2.o aniversario de fundação a P. R. J.-6 Radio Clube de S. Manuel. Entre outros programas especiais, sob o patrocinio da Casa Americana e Farmacia Popular, foi irradiado aos seus ouvintes a peça em 3 atos "Transviados", de autoria de Amaral Gurgel, pelo seu Grupo Dramatico. Tomaram parte os seguintes elementos: Lino José Sagliettl, Vitorino Ribeiro, Renato Melillo, José Amilcar Pasquini, srta. Julia Di Lello e professora Cirema Correia.

TRIBUNAL DO JURI

Terá inicio no dia 28 de agosto, a 3.a sessão periodica do juri. Foram sorteados os seguintes jurados: Alexandre Brolo, Aurea Ferraz Godinho, Atilio Inocenti, Alvaro de Campos Carneiro, Francisco Felzener, Humberto Gianella, José Di Giovani; José Meirelles de Morais Sales, José Elias Vaz de Almeida, José de Almeida Costa, Julio Fascetti; Luiz Sicchiera, Manuel de Abreu França, Oscar Correia, Rita Augusta de Oliveira, Rafael Avaloni, Sebastiana Cecilia de Barros, Vitor Marques de Oliveira, Vitor Breitaupth e dr. Valter Ferraz Ramos.

BAR BANDEIRANTES

A' Praça Barão do Rio Branco, foi inaugurado o "Bar Bandeirante", de propriedade do sr. Alpino Martucci.

DR. JOSE' DO AMARAL CAMPOS

Foi nomeado Prefeito desta cidade o dr. José do Amaral Campos. Para assistir a sua posse no Departamento das Municipalidades, seguiram para S. Paulo os seguintes srs.: Laudelino Ricci, Atilio Padovan, Cosme Sansalone, João M. de Lima, Rogerio Capalbo e Vitor Marques de Oliveira, representando a Associação Comercial.

JOÃO MARQUES

A serviço do Departamento Estadual do Trabalho, esteve nesta cidade o sr. João Marques, funcionario do Serviço de Identificação. Durante a sua permanencia em S. Manuel, na séde da Associação Comercial, foi expedida uma centena de carteiras profissionais aos empregados do comercio local.

FESTA DE N. S. APARECIDA

Realiza-se no dia 15 de agosto, no distrito de Agua da Rosa, a tradicional festa em honra a padroeira N. S. Aparecida.

FUTEBOL

No estadio da Associação Atletica Sãomanuelense, realiza-se no proximo domingo, um encontro amistoso de futebol entre o Clube Esportivo "A Gazeta", da capital e a equipe principal desta cidade.

NIPOAN

(Do nosso correspondente em 31)

PRO'-SAUDE DOS ESCOLARES

Realizou-se no dia 27, a segunda conferencia da "Campanha em pról da saude dos Escolares", sob a iniciativa do prof. Olivio Araujo.

Foi a sessão presidida pelo sr. delegado regional do Ensino de Rio Preto. Estiveram presentes os srs. professor Lauro Rocha, inspetor escolar da Região; Luiz Quinzani Neto, representando o dr. Benjamim Bretas, medico chefe do Centro de Saude de Monte Aprazivel; Jovelino Dionisio de Souza, representando o jornal "A Noticia", de Rio Preto, e varios professores de localidades vizinhas, todas as autoridades locais e numerosa assistencia. Falaram, sobre varios temas, os srs. drs. Celio Garcia Pereira, Newton Ferreira, padre Humberto Lindelauf, prof. Olivio Araujo, sr. Jovelino Dionisio de Souza e sr. delegado Regional do Ensino.

Os resultados obtidos com a presente campanha até o momento são os seguintes: alunos vacinados contra o tifo, difteria e variola 40; alunos curados de opilação 36 e em tratamento 4; alunos anemicos curados 10; alunos curados de sarna 5; alunos que receberam medicamento gratuitamente 40 sendo para varios casos de molestias.

Alunos que receberam exame medico gratis 40.

Tambem forçou a aludida campanha otima melhora no aspecto higienico do estabelecimento escolar e sensivel modificação na higiene alimentar e corporal dos alunos.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 31)

FESTA DE N. S. DA PIEDADE

Os festeiros de N. S. da Piedade, excelsa padroeira da diocese de Lorena, srs.: general José Gomes Carneiro, Antonio Galvão de França Rangel e sras. dd. Adelina de Azevedo Rodrigues e Zezinha Albano, organizaram o programa das excepcionais e pomposas festividades de 6 a 15 de agosto. Pela 1.a vez nesta cidade realizar-se-á a tradicional festa da padroeira com a assistencia do sr. bispo diocesano, que presidirá as imponentes solenidades liturgicas. De 6 a 15, ás 19 horas, solene novena de fervorosas preces á Virgem da Piedade. Dia 15, ás 5 horas, alvorada por bandas de musica, bimbalhar de sinos e salva de 21 tiros. A's 6 horas, sagrada comunhão de 15 em 15 minutos. Oração e meditação pregada. A's 6,30 horas, missa e comunhão de fiels. A's 7,30 horas, missa e comunhão de todos os paroquianos. A's 9,30 horas, missa pontifical pelo exmo. e revmo. sr. bispo diocesano. Bençam papal com indulgencia plenaria aos fieis que receberam a sagrada comunhão e se acharem presentes na catedral. A's 17 horas, grandiosa procissão, os devotos levarão em triunfo pelas ruas da cidade a imagem de N. S. da Piedade, a cuja entrada na catedral, fará sermão o padre Antonio de Almeida Morais, havendo solene "Te Deun" e bençam do Divinissimo. As conferencias religiosas serão feitas pelos sacerdotes: monsenhor José Artur de Moura, 1.o dia; padre Geraldo Rodrigues de Oliveira, 2.o dia; sr. bispo diocesano, d. Francisco Borja do Amaral, 3.o e 4.o dias; padre José Maria da Silva Ramos, 5.o e 6.o dias; padre Antonio de Almeida Morais, 7.o e 8.o dias; monsenhor Benedito Marinho, 9.o e 10.o dias.

FESTAS POPULARES

Nos dias 2 e 3, e 9 a 15, á praça João Pessoa, haverá atraente kermesse em 2 barracas: Lorenense e Comercial. Abrilhantarão as festividades a "Schola Cantorum" N. S. da Piedade, regida pela srta. Mariucha Coelho de Castro e as bandas de musica da Fabrica de Piquete, 5.o R. I. e "Mamede de Campos". A instalação da iluminação eletrica do itinerario da procissão está sendo feita em arcos triunfais e lampadarios, bem como no exterior e interior da catedral, com arte.

CRISMA

O sr. bispo administrará solenemente com canticos apropriados ao ato, o sacramento da Crisma, nos dias 10, 14 e 15, ás 14 horas, na catedral.

VITRAL

No dia 14, por ocasião da reza solene, será benzido e inaugurado o belo vitral, para-vento, no adito da catedral, lembrança dos festeiros do ano passado, presentes e tambem os paraninfos deste ato, sr. conde dr. José Vicente de Azevedo e sua esposa a exma. sra. condessa Candida Lopes de Oliveira Vicente de Azevedo.

CASA BANCARIA BRAZCOT LTD.

RUA BOA VISTA, N.º 116 — SALA, 103 — TEL. 3-1196
CAIXA POSTAL, 3603 — SÃO PAULO

—— PATENTE N.º 1455 ——

BALANCÉTE ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1941

ACTIVO		PASSIVO	
Titulos Descontados . .	248:459$800	Capital	500:000$000
Emprestimos em C/ Cor.	427:946$300	Depositos em C/Cor.	
Valores Caucionados .	200:000$000		
Diversas Contas . . .	11:089$100	C/ juros	91:346.700
		S/ juros	41:069$400
Caixa:		Ltda. s/ juros . . .	487$600
Em moeda corrente do país, Banco do Brasil e outros Bancos		Titulos em Caução . .	200:000$000
	24:967$900	Diversas Contas . . .	79:559$100
	912:463$100		912:463$100

São Paulo, 2 de agosto de 1941

M. OKAZAKI — Gerente

M. TAKAHASHI — Contador

NUMERO AVULSO

Dias uteis ...... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSINATURAS:

Para o interior do pais, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 3 de Agosto de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redator-chefe	3 - 4632
Escritorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e oficinas	2 - 6242
Redação	2 - 6241

TOURO AFORTUNADO — Ainda que pareça mentira, o touro que vemos na ilustração deu sério trabalho aos vaqueiros que o conduziram para a agua, onde deveria submeter-se a um banho, dado por essas duas belas pequenas do Texas. Entretanto, assim que iniciaram elas a sua tarefa, o valente touro, como por encanto, acomodou-se, enquanto os "cow-boys" invejavam a sua sorte.

JOELHOS PREMIADOS — Mildred Zuger, atraente artista dos clubes noturnos de Nova York, foi proclamada a dona dos joelhos mais bonitos da Broadway. Venceu ela 250 rivais.

BELDADE "YANKEE" — A encantadora estrela cinematografica Bickley Kennar, de Nova York, mostra-nos os seus atrativos em uma interessante pose fotografica. Embora novata na constelação de Hollywood, "miss" Bickley já tem a sua carreira assinalada por brilhantes êxitos.

NOVIDADES

"FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

INTERNACIONAIS

EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

RUINAS HISTORICAS — A presença desses oficiais germanicos junto a essas ruinas não quer dizer que as mesmas tenham sido causadas pela aviação alemã. Trata-se da antiga Acropole, de Atenas, que recebe a visita do marechal de Campo von Brauchitsch, que vê à esquerda, e de oficiais do seu Estado Maior, logo após a ocupação da Grecia pelos alemães.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA — Estes dois garotos ingleses Martin e Rosemary Featherstone, perderam o seu pai, recentemente, em um combate naval. Oficial dos mais destacados da marinha de guerra britanica, o genitor destes dois pequeninos era possuidor, pelo seu heroismo, de inumeras condecorações. Na ilustração, Martin e Rosemary examinam a medalha que lhes coube pela morte de seu pai.

CENAS LONDRINAS — Os habitantes de Londres são aconselhados, constantemente, a não deixarem esquecidas, em suas residencias, suas mascaras contra os gazes, quando saem a passeio. Na ilustração acima, vemos o que sucedeu a uma jovem que não seguiu aquele conselho, ao ouvir o alarme contra gazes. Teve, ela, de protege-se com o seu proprio lenço.

MANOBRAS MILITARES — Tropas britanicas, destacadas no norte da Irlanda, submetem-se a rigoroso treinamento militar, sob as mais adversas condições, preparando-se, assim, para a eventualidade de um ataque alemão ás Ilhas Britanicas. Não fosse o soldado que aparece em primeiro plano, cuja fisionomia reflete seu contentamento, poderiamos crer que se tratasse de autentica cena de batalha.

DANSARINA EXOTICA — Katherine Dunham, uma das bailarinas mais famosas da Grande Via Branca de Nova York, num dos bailados que a celebrizou.

AINDA CONTINUA NA ATIVA — Apesar do seus extensos janeiros, Lloyd George, ex-primeiro ministro da Inglaterra durante a conflagração européia de 14, e uma das personalidades mais proeminentes do país de John Bull, ainda continua na ativa. Aqui o vemos presidindo, como convidado de honra a cerimonia da inauguração de um clube gaulês, recentemente fundado em Londres por um grupo de refugiados da Franç